Av.Rio Branco
D.Federal
G. 7/45 M.

NOTAS DE UM TURISTA SEM PRESSA

Calma na Suiça...

ED. GREGORIAN, enviado de A MANHÃ ao Oriente e à Europa.



Castelo de Chillon

BERNE — Se um dia V. sentir que o calor está demais, que os automoveis buzinam muito, que essa história de "cortesia obriga à cortesia" é mentira, que a Baía é sempre a mesma e que o carrinho do Pão de Açucar faz sempre o mesmo trajeto; se um dia V. quiser mudar completamente de ambiente e puder responder ao chamado da neve que, eu sei, vive gritando dentro de cada um de nós, venha à Suiça.

Este país, em que a gente não sabe onde começa o campo e onde acaba a cidade, é precisamente o inverso do Brasil.

À fôrça de propagar os beneficios que a tranquilidade de seu país oferece, os Suiços acabaram por fazer dessa tranquilidade um traço de seu caráter. Não sei como ainda não plagiaram a frase popular brasileira, escrevendo nas entradas de suas cidades e nos guias de turismo: "Calma, que a Suiça é nossa!" Aqui sim, ela teria sentido.

Não há dúvida que é essa calma o fator principal de seu progresso e a garantia de sua estabilidade num lugar semeado de minas subterrâneas...

O suiço, como nenhum outro povo, sabe que devagar também é pressa. E' por isso que tudo que produz é do melhor e dos mais elevados o seu padrão de vida.

Se V. vier, aposto que não saberá distinguir entre um vendedor de queijos e um professor de matemática. Num teatro, assistindo a "Parsifal", V. poderá ter a seu lado um grande senhor e um operário. V. não fará distinção entre um e outro, porque ambos estarão bem vestidos e serão igualmente educados. Aqui, todos têm alguma coisa em comum, mesmo falando idiomas diferentes e professando outras religiões: é a igualdade de direitos. O estrangeiro que aqui vem é tratado com tôdas as atenções porque o suiço sabe que é dêle que depende grande parte de sua economia. Ao turista, ninguém pede para dar preferência ao seu hotel. Não existem cicerones para o explorar e ninguém o convidará a entrar, quando êle estiver vendo as vitrinas. Se êle resolver comprar uma caixa de fósforos ou um automovel, se tomar um café ou um copo dágua, ouvirá os mesmos agradecimentos e será acompanhado até à porta com uma delicadeza que o deixará envergonhado de não ter comprado um bonde ou não ter tomado "champagne".

Nos bondes, muitos dêles com os bancos estofados de veludo, existem revistas para o passageiro lêr durante o trajeto, caso não esteja habituado a ceder o lugar às senhoras e aos velhos. Êsse costume de ser atencoiso com as senhoras e pessoas de idade é um hábito que o suiço faz questão de manter. Os condutores agradecem a sua presença no bonde e darão a mão às senhoras e crianças, para ajudá-las a subir ou descer. O passageiro não precisa se preocupar com embrulhos ou com a familia porque o condutor dará tôda atenção ao que êle carregar consigo.

Caso V. venha até aqui, outra coisa lhe chamará a atenção: as dezenas de bicicletas encostadas nas guias das calçadas, sem correntes, sem cadeados e sem guardas. Na Suiça existem um milhão e setecentas mil bicicletas nessas condições. O operário ou o empregado bancário, quando entra no serviço, deixa sua "máquina" em qualquer lugar, certo de que, à tarde, quando voltar, ela estará como êle a deixou.

Vendedores de antiguidades expõem seus objetos ao alcance da mão de qualquer um e abandonam a loja, deixando um cartão dependurado na porta: "Volto às cinco e meia". E o suficiente. Raramente a policia de furtos tem trabalho.

As mercadorias e os serviços de que se utiliza o público são rigorosamente tabelados. Cada artigo tem o preço marcado e cada serviço um preço fixo. Na estação, V. pagará por volume, não importando que a mala pese cem quilos ou duzentas gramas.

Os trens, que funcionam cronomètricamente, que chegam e saem precisamente na hora marcada, são o máximo que se pode desejar em confôrto. A terceira classe dos trens suiços nada fica a dever à primeira classe de qualquer estrada do Brasil. A segunda é cem vezes melhor. Existem compartimentos especiais para fumantes. Conforme a temperatura, todo o trem é aquecido ou refrigerado. Nas gares não há afobação nem correrias, porque os trens saem constantemente, com diferença de poucos minutos.

Não lhe contarei nada das casas de cura, dos hospitais e das universidades, porque V. sabe quanto a Suiça está adiantada nesse terreno. Só o hospital de Basiléia custou trinta e cinco milhões de francos, isto é, cento e setenta e cinco milhões de cruzeiros.

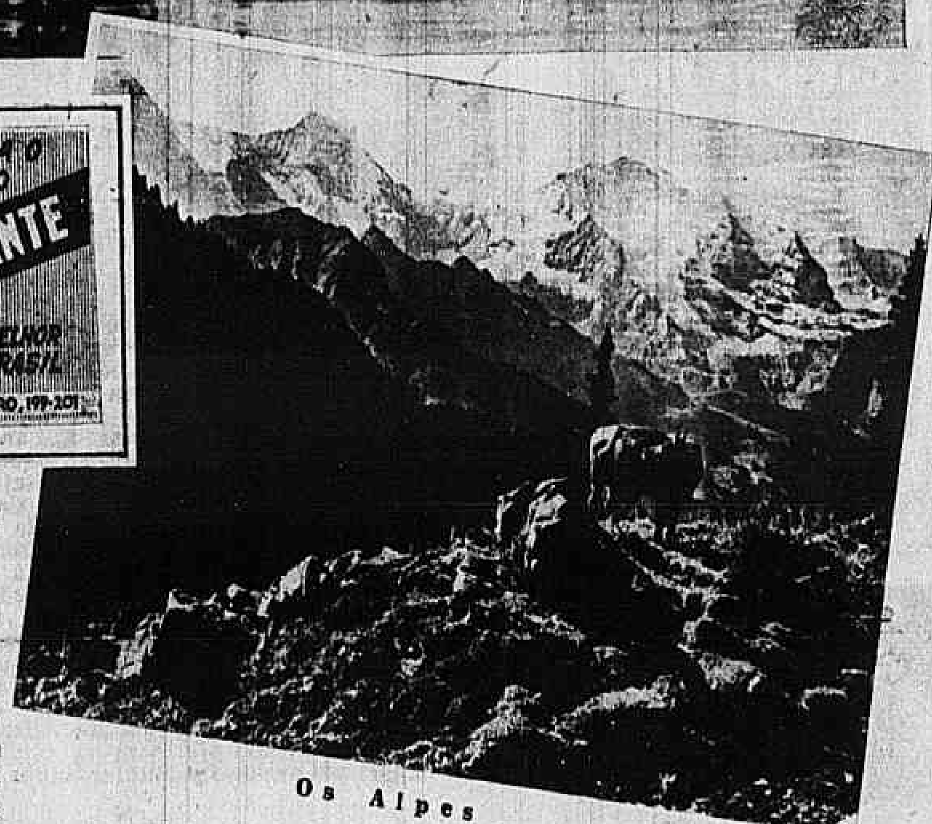
Conforme eu disse no inicio, a calma é absoluta. E' tudo tão tranquilo, que a gente não sabe como é que o suiço ganha dinheiro. Aqui, o cidadão pode dormir a qualquer hora do dia, certo de que nenhum ruido exterior o perturbará. Os automóveis não businam e, segundo os suiços, um "gentleman" não fala alto depois das nove da noite. Como o silêncio, a limpeza é uma das caracteristicas da Suiça. Em cada canto de rua há um recipiente para recolher papéis e pontas de cigarro. Os carros de lixo são de aluminio, hermèticamente fechados, e com um dispositivo especial par eliminar o mau cheiro dos detritos. Os lixeiros trabalham com botas e luvas de borracha branca. Parecem cirurgiões.

Nas aldeias, as ruas dão a impressão de ser enceradas diàriamente, as casas parecem feitas para bonecas e os cam-

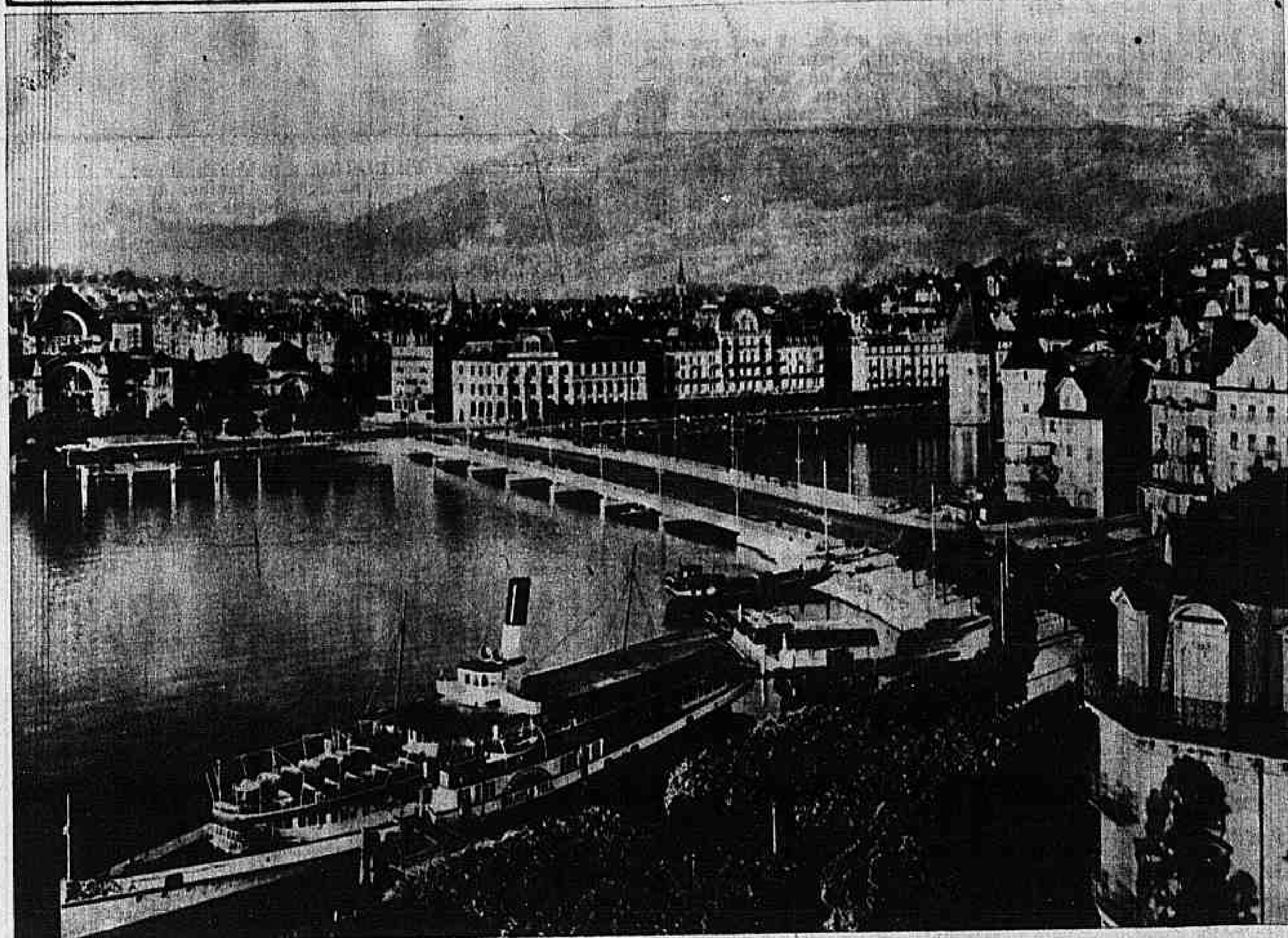
(Continua na 6.ª pág. tipográfica)

A MANHÃ
DIRETOR — ERNANI REIS   GERENTE — ALVARO GONÇALVES
ANO VII   RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 30 DE MAIO DE 1948   N.º 2.087





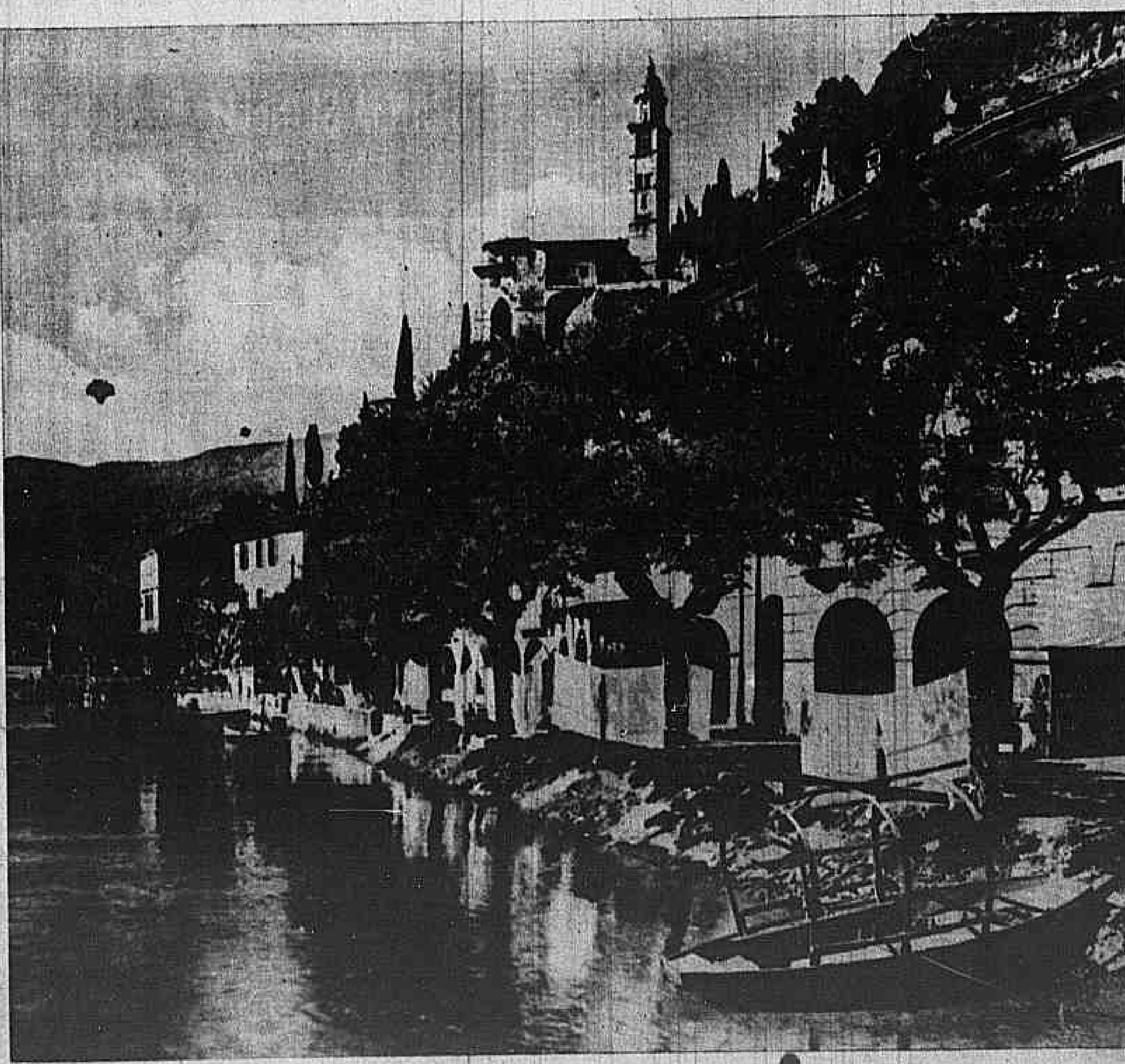
Os Alpes



Lucerna e o lago

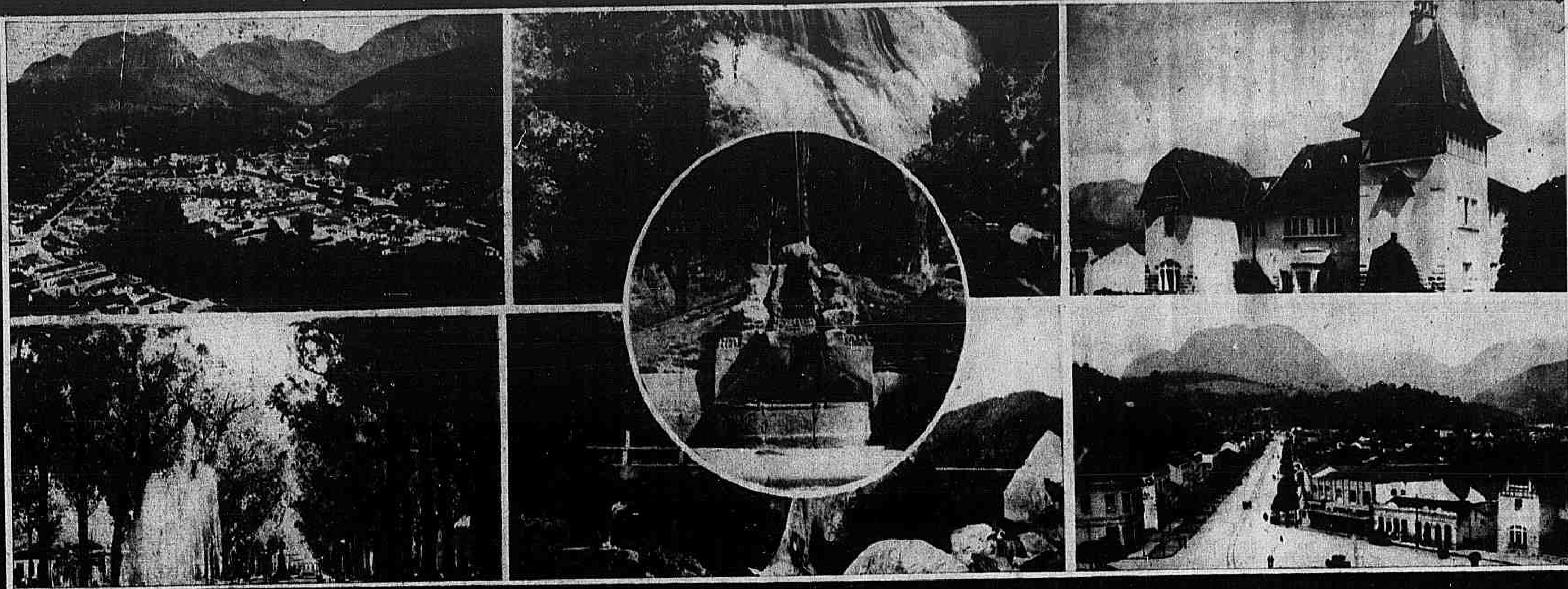


St. Moritz



Morcote

NOVA FRIBURGO



PASTA DENTIFRICIA
S. S. WHITE
O dentifricio indicado para higiene e conservação dos dentes.

Cutelaria Fina
RECEBIDA DIRETAMENTE
PRAÇA TIRADENTES, 23





A NOBREZA
95 - URUGUAIANA - 95

NOVA FRIBURGO - A PEROLA DA SERRA DOS ORGAÕS

Reportagem de Heber Palhano

NOVA FRIBURGO — a cidade dos cravos — moldurada pela cintura verde das montanhas que parecem desgarradas da Serra dos Orgãos para compôr o panorama privilegiado dêsse vale encantador, é uma jóia preciosa engastada à corrente do rio Bengala, que a cruza e entrecruza, fertilizando-lhe o solo e abrindo-lhe no coração a beleza marulhante de uma infinidade de cascatas...

Colonos suíços, autorizados por uma Carta-Provisão assinada por D. João VI, em 1818, lançaram na antiga Fazenda do "Morro Queimado" os fundamentos da futura cidade naquela região cuja paisagem e clima lhes recordava a terra natal. Não se deixaram porém prender pela poesia enternecedora daquela natureza a um tempo agreste e suave, que parecia guardar ainda as impressões digitais dos dedos do criador. Trabalharam a terra com energia e devotamento e, dentro de dois anos, passava a Fazenda à categoria de Vila de Nova Friburgo e mais tarde emergia daquele pedaço de serra uma cidade nova e progressista.

Oferece ela aos que a visitam, como cidade de turismo que é, atrações maravilhosas. Um clima sêco e saudavel. Noites frias, agradabilíssimas, que fazem sonhar com lareiras e "edredons" acariciantes... Nova Friburgo não conhece o "ruço" e um sol macio doura-lhe os cimos das montanhas e os parques silenciosos e atraentes. Presta-se, assim, admiràvelmente, para as estadas de meia-estação, oferecendo sempre um encanto particular, tanto no verão como no inverno.

* * *

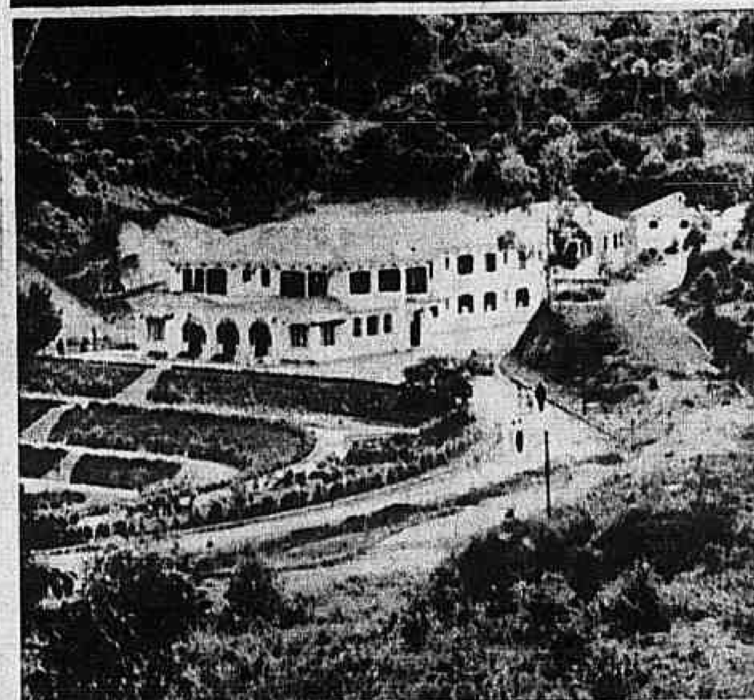
Das cidades serranas Nova Friburgo é, sem dúvida, uma das mais limpas e bem tratadas, com suas ruas e avenidas pavimentadas, perfeito serviço de água e esgotos, iluminação elétrica e todos os confortos das grandes cidades. Sua população atual é de 45.000 habitantes, sendo o seu comércio bastante movimentado e desenvolvido. Do grau de progresso da sua indústria diz expressivamente o fato de que quase cinco mil pessoas vivem das atividades a ela ligadas, ali existindo fábricas de rendas, filó, mousselina, fitas, artefatos de ferro, cerâmica, etc. Também a pecuária apresenta apreciável desenvolvimento, com 3.239 propriedades rurais em pleno funcionamento.

* * *

A grande atração de Nova Friburgo são, porém, os seus recantos encantados de atração turística como a Granja Spinelli, o Parque de Sans Souci, com seu magnífico hotel, os parques de São Clemente e da Cascata, com seus lagos sonhadores, a fazenda do Cônego, com seus jardins e vivendas floridos de cravos e rosas e seus lagos de peixes dourados. O visitante visita êsses lugares de preferência de "charrette", pois as "charrettes", como as bicicletas suprem na "Suíça Brasileira", a falta de elétricos e dão a essa cidade uma bôa dose do pitoresco e das atrações que ela desperta nos que a visitam.

O friburguense tem, assim, razão de sentir-se orgulhoso de sua terra tradicional e bela, que os suíços fundaram e êles continuam a engrandecer. Numa de suas praças levantaram êles uma estátua a Alberto Braune, que foi um benemérito da cidade e grande amigo e benfeitor do povo friburguense. Colocaram-na em lugar de destaque, à sombra dos eucaliptos, que êle próprio ali plantára. E veneram a sua memória como bendizem o Nume que inspirou a vinda há 130 anos atrás, daquêle punhado de fortes e bravos descendentes de Guilherme Tell, para o vale da Serra dos Orgãos onde plantaram a princesa das cidades serranas.

HOTEL SANS SOUCI
VERANEIO – FÉRIAS
NOVA FRIBURGO



Visite NOVA FRIBURGO, a Suíça Brasileira, e passe suas férias no Hotel Sans Souci, o melhor da Serra dos Orgãos. Altitude: 920 metros. Telefone em todos os apartamentos. Água quente e fria em abundância. Cozinha internacional e dietética. Piscina, jardins e campos de desportos.

Adquira o seu lote no "JARDIM SANS SOUCI". Aproveite os preços excepcionais de propaganda pelo Club Sans Souci. Ruas pavimentadas. Rêdes de água, luz e esgôto. Lago, piscina e campos de desportos em condomínio.

INFORMAÇÕES NO RIO, sôbre hospedagem e terrenos, à AVENIDA GRAÇA ARANHA, 206 - 3.° andar - salas 306/8. — TELEFONE: 42-7027. EM FRIBURGO, pelo telefone 164.

AS ORGANIZAÇÕES SPINELLI

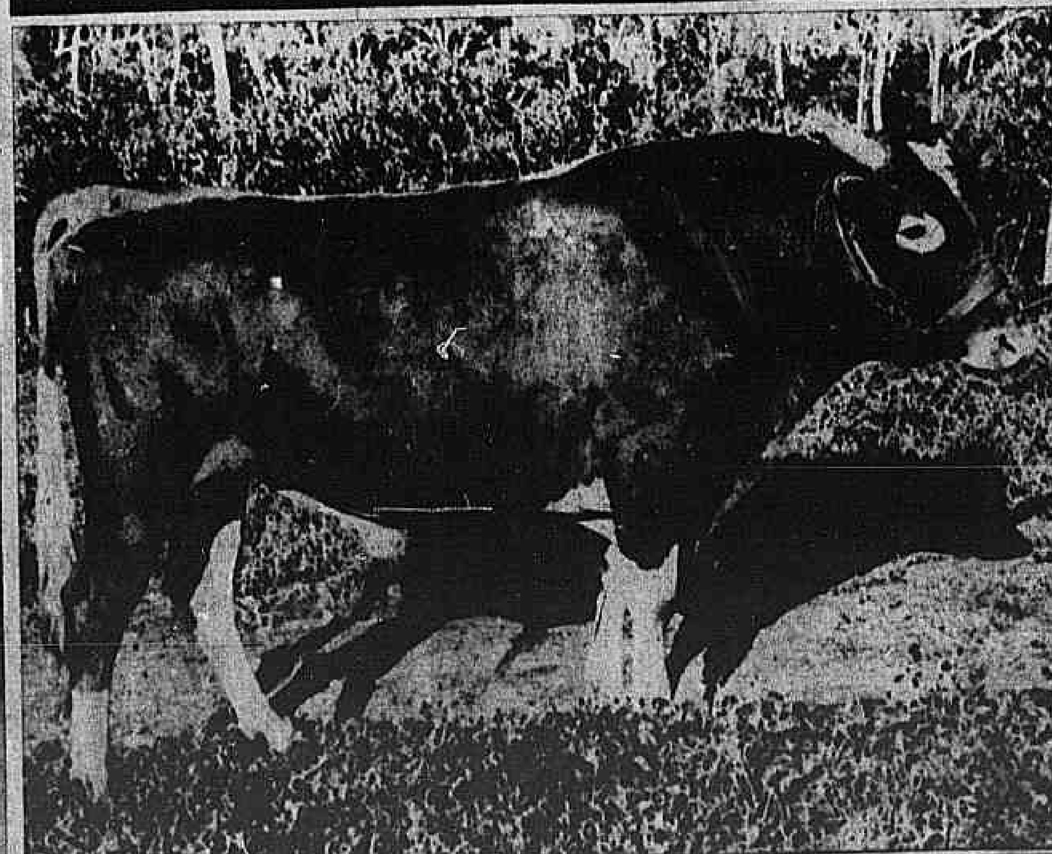
NÃO HONRAM SOMENTE NOVA FRIBURGO: HONRAM TAMBEM O BRASIL

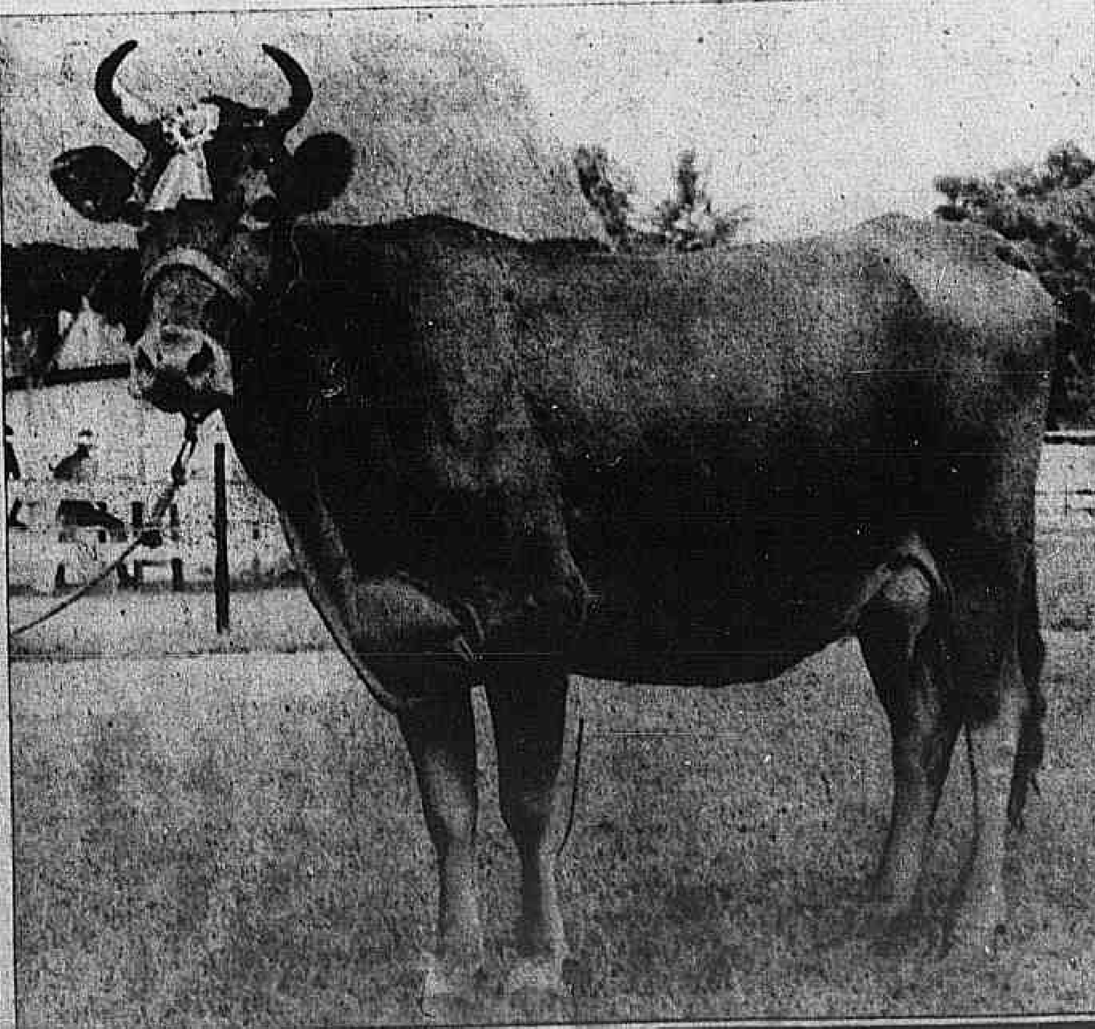


As "Organizações Spinelli" compreendem e se enfecham em quatro firmas distintas: "Empresas Reunidas Spinelli S. A.", companhia de construção civil com vendas de materiais de construção; Spinelli S. A. (Agência Ford), com representação exclusiva desta marca de automoveis, abrangendo vendas de rádios, bicicletas, material elétrico; "Transportadora Spinelli Ltda", ramificações para São Paulo, Juiz de Fora, Belo Horizonte, etc.; "Spinelli & Filhos"; esta dirigida pelo nosso colega de imprensa, Sr. Santos Spinelli, e que explora o ramo agro-pecuário sob a denominação — "Granja Spinelli", e que se tornou universalmente conhecida com os setenta e dois prêmios conquistados em exposições nacionais com animais selecionados da nobre raça bovina leiteira e manteigueira — "Guernsey", tendo levantado até campeonatos sul-americanos, patenteando assim o alto valor de seu rebanho. Além disso a Granja explora a cultura de fruteiras, entre as quais se destaca o da videira com que fabricam o afamado vinho "Granjinelli".

Estas organizações são constituidas quase que por uma única família, criada numa atmosfera de fraternidade tão rara nos dias que correm. Seu esteio principal foram os velhos Luiz Spinelli e Marietta Z. Spinelli com a primeira geração de dez filhos, educados desde pequenos num regime de trabalho, instrução e idealismo. Hoje, a segunda geração é composta de umas quarenta figuras, além da terceira geração que já conta com mais vinte descendentes.

GRANJA SPINELLI Criação de Gado Guernsey puro de pedigree. Meio seculo de seleção, competindo em 18 Exposições Nacionais e Federais, conquistou 18 campeonatos de producao, 16 de tipos 168 prêmios diversos.

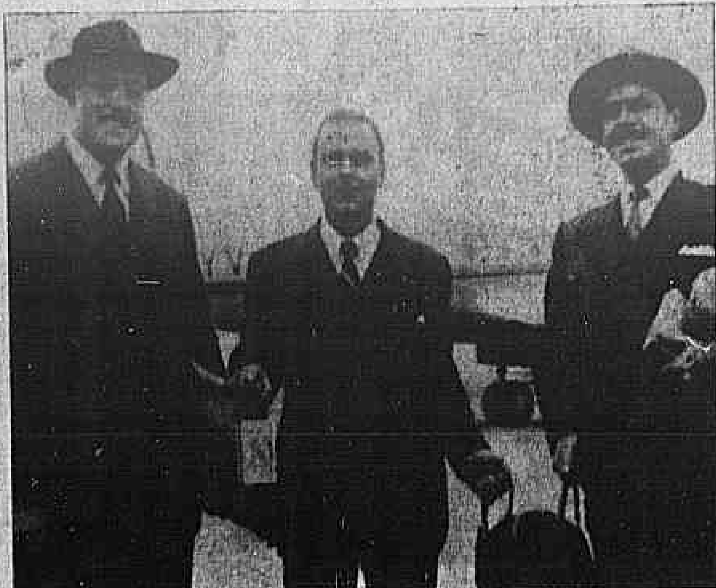




Sr. ... Spinelli, já falecido, a quem em vida chefiou as organizações ... Expressão máxima da raça Guernsey ... Campeonato Nacional na Exposição Nacional de São Paulo em 1938 ... Animal de alta seleção ... João Batt ... em 1941



PRIMEIRA AULA — Sala de estudos no Ginásio Moderno de Bogotá. Neste lugar tiveram início as reuniões da assembléia constituinte das Américas, após os acontecimentos na capital colombiana. No primeiro plano vê-se Marshall e João Neves, juntamente com os demais chefes de delegações, tendo por mesa de trabalho as carteiras dos alunos. Presidindo, o chanceler Zuleta Angel. Na parede, o quadro negro.



RETORNO DE BOGOTA' — O consul Jorge Paes de Carvalho, primeiro secretário Milton Faria e o enviado especial de A MANHÃ, no aeródromo de Techo, momentos antes de embarcarem no "Constellation" que os trouxe de volta ao Brasil.



ESFORÇO QUE NAO COMPENSA... — Mulher e filha, vendedoras do mercado. Observe-se como são de estatura baixa. Carregam estas cestas a grande distância para colocarem os seus produtos. — (Foto cedida, gentilmente, pela Srta. Hilda Moreira da Silva).

BOGOTÁ EM CHAMAS



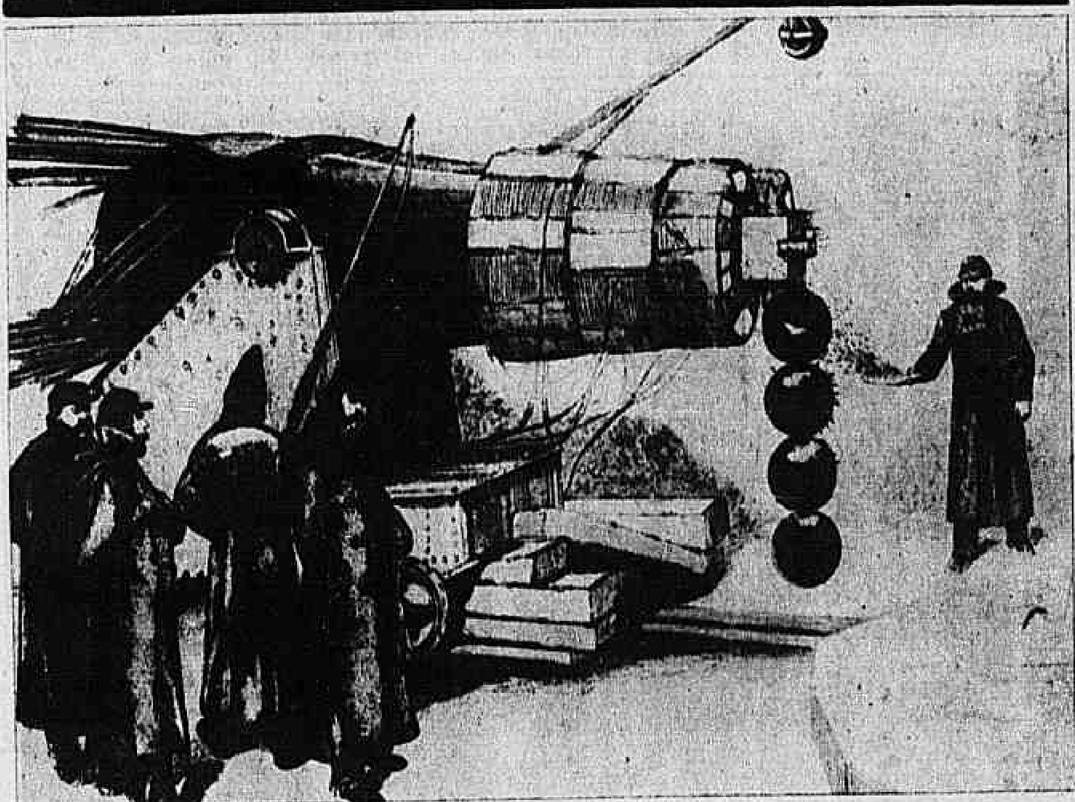
REVOLUÇAO EM MARCHA — Homens da Colômbia. São os peles escura, com as suas "ruanas", vestimenta que lhes proteje contra a chuva e ainda serve de agasalho. Verdadeiros tipos populares, fazem parte daquela massa que atacou e destruiu a cidade. — (Foto cedida, gentilmente, pela Srta. Hilda Moreira da Silva).

ENTREVISTA DE JOSÉ DE LA PEÑA JUNIOR, ENVIADO ESPECIAL DE "A MANHÃ", JUNTO À DELEGAÇÃO DO BRASIL NA IX CONFERÊNCIA INTERNACIONAL AMERICANA — (Texto na primeira página tipográfica)



MOMENTO HISTÓRICO — O embaixador João Neves da Fontoura assinando a Carta da Organização dos Estados Americanos.

A SENSAÇÃO HÁ 100 ANOS...



23 DE SETEMBRO DE 1847 — O major King, do Exército dos Estados Unidos, inventou um magneto gigante, com o qual pensava influir no tempo. Consistia, realmente, de dois magnetos de 5.000 quilos cada um. O inventor pretendia com êsse aparêlho dirigir as nuvens e as tempestades.



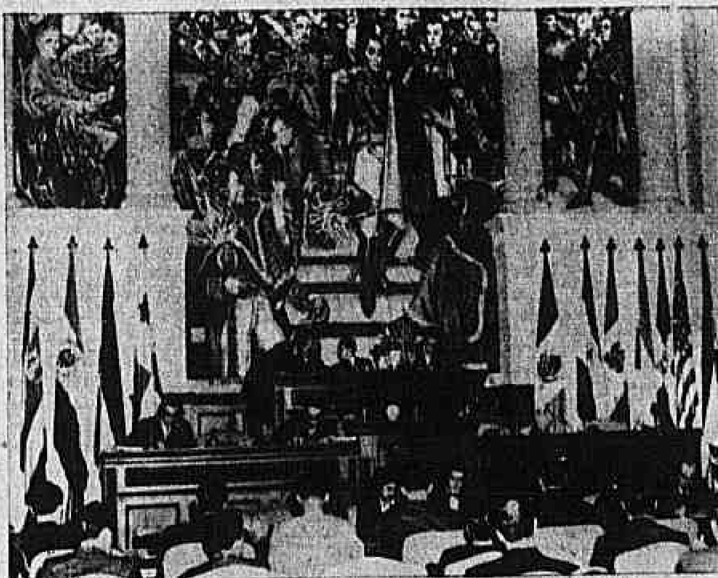
13 DE NOVEMBRO DE 1847 — Durante um banquete no Guildhall de Londres, em homenagem ao novo Lord Mayor, John Kinnersley Hooper, foi servida uma peça de carne pesando cêrca de 75 quilos.

A humanidade, em nossos dias, já parece enfastiada de sensações.

Um assassínio de primeira classe, o roubo de um segredo atômico ou a descoberta de uma organização terrorista despertam às vezes reduzido interêsse. Mas, há cem anos, o paladar era menos exigente e bastava, para satisfazê-lo, um desastre de estrada de ferro. Estamos oferecendo à curiosidade dos leitores uma série de acontecimentos que, na sua época — mais ou menos um século — causaram enorme sensação. Não faltará quem desejasse viver naquele tempo, quando o mundo era ainda capaz de espantar.



DOCES LIMPINHOS... — Outro tipo de mulher, vendedora, do mercado. Por baixo do "chale" há uma cesta com doces. Trata-se de uma senhora idosa, note-se porém as feições, cujos caracteres percebe-se serem os de uma índia. Estes tipos são encontrados frequentemente nas ruas de Bogotá. — (Foto cedida, gentilmente, pela Srta. Hilda Moreira da Silva).



UM PARLAMENTO EM ATIVIDADE — O Salão Elíptico do Capitólio Nacional — recinto onde se reune o Congresso da Colômbia. Aqui realizavam-se as sessões da IX Conferência Internacional Americana antes do movimento revolucionário de 9 de abril. Ao fundo um painel com o retrato do libertador em tamanho natural.



HECATOMBE — Aqui existia uma igreja. Depois do vendaval de sangue e fogo que varreu a capital do país, ficaram as pedras, tijolos e ruinas nos lugares onde se oficiava a santa missa.

O RELÓGIO DOS QUE NÃO TEM UM SEGUNDO A PERDER!
Automatico · Anti-magnetico · Anti-choque · Impermeavel · Certific. de garantia
DOXA
SUISSE

COLCHÃO Tropical
18 ANOS DE GARANTIA
UNICO DE MOLAS ENSACADAS
VENTILADO
Sofá Cama
A VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES
R. Joaquim Palhares, 98 - Estácio — Tel.: 48-4676

PASTA EXTRA-FINA ROYAL
PASTA ROYAL PRETA
Em todo o Brasil, os produtos da Fábrica de Cêra "Royal", estão plenamente consolidados, devido a sua excelente qualidade. Pasta extra-fina "ROYAL", o novo produto lançado, recomenda-se:
1.º Pela técnica empregada em sua fabricação.
2.º Pelo enlatamento com processo novo, prático e rápido de abrir.
3.º Porque conserva e lustra com rapidez o calçado, poupando tempo e dinheiro.
A venda em todos os bons armazens e lojas de ferragens.

SENSACIONAL!
MEIAS
NYLON
MALHA DUPONT 51
NO DEPÓSITO DA FÁBRICA
DESDE
CR$ 25,00
36, CONSTITUIÇÃO, 36
PROXIMO A PRAÇA TIRADENTES



NOIVAS
Comprem enxovais no rigor da moda na
A NOBREZA
95 - URUGUAIANA - 95

Perfumes ZAMORA
VENDAS A VAREJO
Rua Senhor dos Passos, 29
Esquina Andradas
Todos os perfumes mundialmente conhecidos a preços módicos



Outro chapéu encantador, êste de Dorothy Hart. Rendas, flores, fitas, num labirinto de encantamento e sedução. Não se sabe onde começa nem onde termina. Mas sente-se a força vibratil da jovialidade que reflete na fisionomia da estrela, como um talisman de elegância e donaire



Joan Fontaine exibe um dos seus magníficos chapéus estilizados, último grito da moda. Um autêntico jardim-suspenso. Flores multicores, numa disposição poética, acompanhando os traços fisionômicos da jovem estrela da Universal-Internacional. Uma evidente prova de que a vaidade feminina não tem limite



Essa é Ann Blyth, um dos novos valores do cinema de Tio Sam. A sua farta cabeleira presta-se bem para um penteado solto, estilo esportivo, como o que ela apresenta. Aliás, êsse penteado não tem nenhum segredo, é mesmo comum, quando os cabelos atingem determinado comprimento

Vitória do chapéu

Escolhemos para tema de nossa crônica de hoje os penteados modernos, consequência dos novos modelos e dos últimos estilos da indumentária feminina. Temos que mencionar, de início, o fato que talvez a muitos passe despercebido, que a moda não se resume no vestido de feitio recente, na observância dos postulados da elegância segundo as últimas edições dos figurinos americanos ou franceses, mas, ainda, numa série infinda de pequenas exigências complementares, especialmente relacionadas com a fisionomia da mulher. O chapéu e um elemento de composição da beleza feminina. Teve os seus períodos áureos e os seus momentos de desprestígio, na longa e curiosíssima história da arte do bom tom. Até, pelo menos, o primeiro quartel dêste século, jamais deixou de ser usado nos ambientes festivos assim como nas simples visitas de cortesia. Daí para cá, dados os encargos da mulher e a profunda alteração dos seus hábitos de vida, o chapéu passou a ser um adôrno dispensável, solicitado, apenas, em raros instantes de solene convivência.

Um dos primeiros gestos da mulher moderna foi dispensá-lo nas suas horas de trabalho. Os penteados simples, ligeiros mesmo, substituíam os complicados estilos em feltro ou palha com que Eva costumava outrora poetizar a sua fisionomia nos teatros como nas ruas.

Mas a moda é uma lei social. Indispensavel à felicidade da mulher. Pouco vale gostar, ou não, dos últimos estilos. A mulher aos mesmos se submete de qualquer maneira, e sempre com muito prazer, pois nenhuma deseja parar no tempo, em matéria de trajo e elegância, enquanto passa a vida e passa a moda. E o chapéu, como um velho filósofo, nenhuma importância dá aos caprichos femininos. Sabe êle — dir-se-ia — que as oscilações da moda são iguaizinhas às da política, é uma questão apenas de saber aproveitar as boas oportunidades.

E o exemplo está aí. Após um período de relativo desprestígio, por fôrça dos novos estilos e figurinos, volta êle a ser considerado elemento indispensável ao trajo feminino. Os vestidos compridos e de sabor passadista reclamam, para a sua perfeita elegância, o complemento de um chapéu de estilo especial, com um sabor de coisas de outros tempos e uma presença de modernidade. As mulheres que haviam declarado guerra de morte ao chapéu já estão procurando assinar com êle um armistício indeterminado. E as que não acreditavam que pudesse vingar a moda dos vestidos compridos, já se estão rendendo incondicionalmente.

Inútil será reagir contra os imperativos da moda. Depois do acôrdo unânime das vontades aquilo que parecia inicialmente estravagância, passa a ser padrão de beleza. Na verdade o chapéu nunca deixou de ser usado. Apenas foi relegado a segundo plano. Agora, volta a reclamar os seus direitos e a exigir a sua parte na composição da beleza e da elegância da mulher.

TERESA REGINA



Ainda uma vez Dorothy Hart, com outro chapéu "up-to-date". Neste modelo os enfeites são aplicados na própria aba, que se inclina sôbre o rosto de Dorothy, refletindo-lhe a personalidade e a beleza. E sempre as flores, amigas inseparaveis da mulher e da poesia



Adele Jergens, da Columbia Pictures, aprecia um penteado enigmático, nesta época em que as coisas do passado voltam a impressionar a sensibilidade feminina. Para os momentos sociais de maior distinção, um penteado à altura das modernas exigências da moda, eis como ela justifica a estilização de sua loura cabeleira, inspiradora de tantos e belos sonhos de ventura

Elegância e Beleza

é o que a SENHORA notará nos novos modelos apresentados pela

A MODA PARISIENSE

CASACOS ¾
veludo americano, listas largas, em 8 côres
Cr$ 678,00

CASACOS ¾
de pura lã, em várias côres
Cr$ 196,00

COSTUMES de pura lã, bordados em várias côres
Cr$ 495,00

MANTÊAUX de veludo americano, listas largas, várias côres
Cr$ 795,00

MANTEAUX de "Nylon" comp. de 115 cents.
Cr$ 1.275,00

Bolsas — Blusas — Saias — Lingerie, etc. Tudo no rigor da Moda
PREÇOS SEM RIVAL



CASACO "Nylon"
americano, c/ 100 cents. de comp. ....
Cr$ 945,00

VISITEM A
a Moda Parisiense
Rua Assembléia, 104-D - Loja (Ed. Gonçalves Dias)
A CASA PREFERIDA PELOS SEUS BAIXOS PREÇOS

ENLACE Maria Izabel Horta Pereira Quintão - Flavio Cavalcanti



A benção das alianças



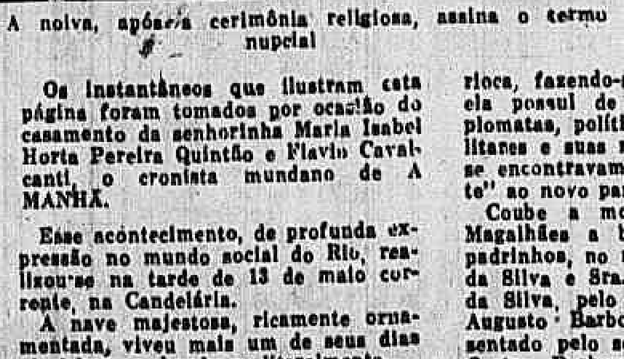
A noiva, após a cerimônia religiosa, assina o têrmo nupcial



Deixando o altar, alegres, dirigem-se para a sacristia a fim de receber os cumprimentos dos convivas



A benção da Igreja para o jovem par



Os instantâneos que ilustram esta página foram tomados por ocasião do casamento da senhorinha Maria Isabel Horta Pereira Quintão e Flavio Cavalcanti, o cronista mundano de A MANHÃ.

Esse acontecimento, de profunda expressão no mundo social do Rio, realizou-se na tarde de 13 de maio corrente, na Candelária.

A nave majestosa, ricamente ornamentada, viveu mais um de seus dias gloriosos, enchendo-se literalmente.

Ao cronista, figura comum aos grandes salões, retribuiu a sociedade carioca, fazendo-se representar no que ela possui de mais requintado. Diplomatas, políticos, altas patentes militares e suas respectivas famílias, ali se encontravam, para dizer "boa sorte" ao novo par Maria Isabel e Flavio.

Coube a monsenhor Henrique de Magalhães a benção nupcial. Foram padrinhos, no religioso, o Sr. Tâmega da Silva e Sra. Alzira Mayrink Veiga da Silva, pelo noivo, e consul Celso Augusto Barbosa Cavalcanti, representado pelo senhor Antonio Luiz de Castro Barbosa e senhorinha Maria Fernandina Barbosa Cavalcanti, pela noiva.



Partindo o clássico "bolo de noiva" durante a recepção na Avenida Atlântica, 782, residência dos pais do noivo



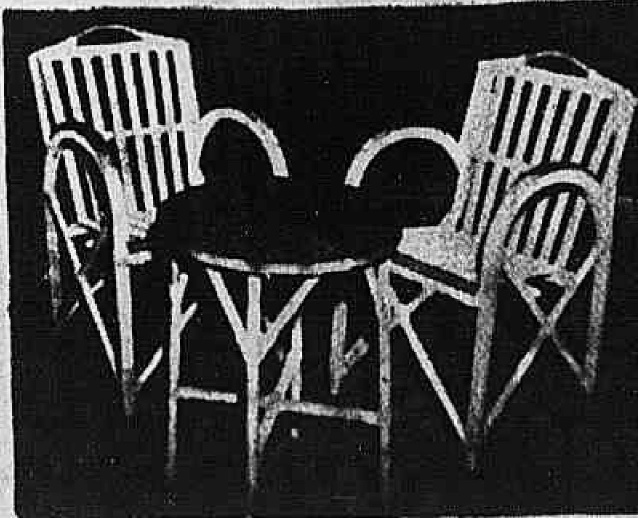
A senhora Bezerra Cavalcanti, acompanhada de seu filho, o noivo, dirige-se para o altar



As "demoiselles d'honneur", senhoritas: Gilda Pinto Lopes, Solange Santiago Xerez, Cordelia Castro Barbosa Novais e Maria de Lourdes Cruz



EIS O PRESENTE DA SEMANA



DE LEGÍTIMO "FIBRAX"
PREÇO NORMAL........CR$ 560,00
PREÇO DA SEMANA...CR$ 448,00
CASA FLOR
PRAÇA TIRADENTES, 50
AV. 28 DE SETEMBRO, 19

Viva mais Dormindo melhor!..



NUM
COLCHÃO
AMERICANO
DE MOLAS DE AÇO VENTILADO
Garantido com "Certificado de garantia" por 10 anos
EXPOSIÇÃO E VENDAS:
Rua da Quitanda, 23-A — Tel. 42-3375
Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2115
Av. Copacabana, 1.010-A — Tel. 27-9206

MARCHAM SÔBRE A CAPITAL JUDAICA OS EXÉRCITOS ÁRABES

OS BENS DOS SUDITOS DO EIXO

Espera-se, dentro dos próximos dias, uma decisão de alta importância — Conferenciaram sôbre o assunto os ministros das Relações Exteriores e da Justiça — O parecer do sr. Adroaldo Costa é aguardado para amanhã ou terça-feira


Adroaldo Costa

Referindo-nos, há dias, à situação economico-financeira de São Paulo, e de modo especial à angustiosa falta de numerario que ali se verifica, dissemos que, entre as causas dessa escassez, os observadores mais habilitados a opinar atribuem grande importancia à repercussão das restrições criadas durante a guerra nos bens dos que eram, então, suditos do Eixo. Tais restrições provocaram e ainda estariam provocando a tendencia para o entesouramento de grandes somas de dinheiro em mãos de particulares que ainda se acham sujeitos a embaraços na movimentação de fundos e que por isso não se animaram a colocá-los em circulação.

O problema, aliás, não é sòmente de São Paulo, mas aflige de modo geral todo o sul do pais e tem causado, segundo é opinião corrente, grandes perturbações na economia brasileira.

Por isso mesmo, constantes e vigorosos tem sido os esforços para modificar a situação de modo satisfatório para os interesses gerais.

Ainda agora sabemos que de-

(Conclui na 12.ª pág.)

A MANHÃ

Diretor: ERNANI REIS
Gerente: ALVARO GONÇALVES
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá
Rêde telefônica: 23-1910

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 30 de Maio de 1948 — NÚMERO 2.087

IMINENTE A QUEDA DE TEL AVIV

CONVERGEM SÔBRE A CAPITAL DE ISRAEL OS EXÉRCITOS DO IRAQUE, EGITO E TRANSJORDANIA — 90.000 JUDEUS ESTÃO SITIADOS NA CIDADE MODERNA DE JERUSALÉM — O CONSELHO DE SEGURANÇA NEGOU-SE A ORDENAR O EMPREGO DA FÔRÇA PARA CESSAR A LUTA NA PALESTINA

CAIRO, 29 (U. P. Por Walter Collins) —

Exércitos Arabes estão em marcha sôbre Tel Aviv, avançando de três direções. Noticias do Iraque indicam que seus exércitos em ação no norte de Tel Aviv progrediram 12 quilômetros por território israelita, progressão que os conduziu tão só a um quilômetro e meio da rodovia costeira que liga Haifa com Tel Aviv. Por seu turno, informações do Egito dizem que suas fôrças em uma progressão rumo ao norte "enfrentando feroz resistência judaica" entraram em Isdud, tão só 35 quilômetros ao sudoeste de Tel Aviv. A transjordânia, por sua vez, anunciou que seus legionários afastaram irregulares de posições que ocupavam em Lydda e Ramle, distante tão só 18 quilômetros de Tel Aviv. Desse semi-circulo os exercitos árabes poderiam desfechar uma ofensiva triplice contra o centro politico do novo Estado de Israel. Em outra cidade importante da Palestina, Jerusalém, os judeus estão lutando praticamente com "as costas na pare-

(Conclui na 2.ª pág.)

A marcha do projeto de aumento

Amanhã deverá estar na Comissão de Serviço Publico

Têm sido imprecisas e, às vezes, contraditórias, as noticias sôbre o andamento do projeto de lei que aumenta vencimentos de funcionários civis e militares.

Nesta reportagem preocupou-se, ontem, durante a sessão extraordinária da Câmara, em apurar o que há de certo sôbre o assunto. Do sr. Acúrcio Torres, lider da maioria e presidente da Comissão do Serviço Público, obtivemos a informação de que o

(Conclui na 2.ª pág.)

Da esquerda para à direita: laboratoristas recolhendo o material para exame; um dos auxiliares do estabelecimento, quando começava a sentir indisposições...; o dono da casa Pedro Marciano Pinto e finalmente a carne quando era atirada ao lixo

"SALTA UM BIFE À BRASILEIRA!"

A "BOIA" ENTRETANTO NÃO ESTAVA LÁ GRANDE COISA... — RESULTADO: INTOXICAÇÃO — ATÉ O "MESTRE CUCA" COLOCOU AS MÃOS NA BARRIGA, PEDINDO SOCORRO — AS PROVIDÊNCIAS TOMADAS A RESPEITO DO CASO DO "SEREIA"

"A boia já pode ser servida" — gritou de dentro da cozinha do restaurante "Sereia", situado na avenida Presidente Vargas, o "cuca chefe" daquele estabelecimento, José Duarte Martins, com 42 anos de idade, viuvo, português e residente na rua Brito, numero 36, acrescentando:

— O bife com batatas à "brasileira" está uma especialidade! Não há melhor prato...

Os empregados do restaurante e alguns freguêses, isto cerca das 9 horas de ontem, prepararam-se para o almoço. A "boia" foi servida e o pessoal, com bom apetite, atirou-se à ela.

Lá pelas tantas, um dos comensais achou que alguma coisa não estava certa. Na sua opinião, o bife à brasileira não correspondia às recomendações do mestre José Duarte Martins. Estava em mau estado, ou coisa que o valha! Depois de ingerir mais algumas garfadas deu o alarme:

— Estou envenenado! O bife não está bom! O dono do restaurante olhou com cara feia para o "atrevido", que ousara dizer que o bife não estava em condições. Ao grito do primeiro, juntaram-se outros e, dentro em pouco, todos reclamavam e levavam as mãos no ventre, queixando-se de fortes dores de barriga. Curiosos juntaram-se às portas do estabelecimento, para grande aborrecimento do proprietário da casa.

O "cuca chefe" protestou com veemencia:

(Conclui na 2.ª pág.)



A MEIA DE CLASSE
Nas principais casas de artigos para homem

POUCO TRABALHO, VENCIMENTOS ATRASADOS

BELO HORIZONTE — 29 — (D. B.) — Em segunda discussão a Assembléia Legislativa aprovou o aumento de vencimento da magistratura com a emenda que determina o atraso do pagamento aos juizes de Direito, cujos serviços não estiverem rigorosamente em dia. Caberá aos Cartórios provar o cumprimento dos deveres dos magistrados. A emenda foi aprovada após longos e ruidosos debates.

BOGOTA' EM CHAMAS

LIGEIRO PERFIL DA TERRA E DOS HOMENS — O ASSASSINIO DE GAITAN — ANTAGONISMO RACIAL — SISTEMA POLITICO — GODOS E INDIOS — A CONFERÊNCIA E OS ACONTECIMENTOS SANGRENTOS DE 9 DE ABRIL — A PROPOSTA DE BRAMUGLIA PARA OCUPAÇÃO DO AERÓDROMO DE TECHO — UMA ENTREVISTA DO ENVIADO ESPECIAL DE "A MANHÃ" AOS SEUS PRÓPRIOS COMPANHEIROS DE REDAÇÃO

Para esta entrevista poderiamos muito bem usar o termo "retardado" — tão comum aos despachos de nossos correspondentes no exterior e que, por circunstâncias várias, não puderam enviar suas reportagens sôbre o fato sensacional.

A diferença aqui, entretanto, é que não houve outro fator senão o de permitir-se que o nosso enviado especial pudesse repousar dos tão atribulados dias vividos em Bogotá.

Agora, estamos todos em volta de uma mesa e José la Peña Junior concede uma entrevista coletiva a seus companheiros de redação. Como não podia deixar de ser, resolvemos que os leitores participassem também dêsse cordial "bate-papo", durante o qual tantos fatos interessantes puderam ser focalizados. Aí está, portanto, a entrevista que foi, por consenso unânime do pessoal de A MANHÃ, batizada com o nome de: "Bogotá em chamas". Com a palavra, pois, José de la Peña:

— Para que se possa ter uma noção dos acontecimentos de Nove de Abril na Colômbia é mister que se faça um retrospecto da situação sociológica e politica do pais. No primeiro caso, encontramos a divisão nitida de raças: netos, bisnetos ou tetranetos de espanhóis, homens de pele branca: indios, filhos de indios ... marcados pela civilização, homens de pele escura. No segundo, a separação que essa divisão produz: o Partido Conservador e o Partido Liberal. Afirma-se que a origem da fundação dêstes partidos politicos vem, respectivamente, de Santander e Bolivar. Os conservadores conhecidos e apelidados de "godos" trazem a pecha de invasor até os nossos dias.

(Conclui na 8.ª pág.)


"Assediado" pelos seus colegas de redação, La Peña vai contando os varios episódios de Bogotá

REIVINDICAÇÕES DOS BATEDORES DE CARTEIRAS

CHUNG-KING, 29 (A. P.) — *Cento e cinquenta batedores de carteiras foram à Policia Central e ali exigiram alimentos e roupas, alegando que a intervenção da policia os tinha privado de seu meio de vida. A policia expulsou-os e eles prometeram voltar às suas atividades, dizendo que no futuro não permitiriam a intervenção policial em seus negócios.*

CHEGA HOJE O NOVO EMBAIXADOR DO CANADA'

Procedente de Ottawa, via Nova York, está sendo esperado hoje, nesta capital, a bordo de um "clipper" quadrimotor DC-4 da Pan American World Airways, o sr. James Scott MacDonald, novo embaixador do Canadá no Rio de Janeiro.

Alto comissario do Dominio na Terra Nova, desde 1944, ex-secretario de embaixada em Washington, Genebra, Paris e outras capitais, veterano da primeira guerra mundial e membro de delegação a numerosas conferencias internacionais, sobretudo de carater econômico, o novo chefe da missão permanente do Canadá vem substituir o embaixador Jean Desy, primeiro titular desse posto e que, atualmente, ocupa a direção da embaixada canadense em Roma, depois de larga atuação no nosso pais.

NOTA URGENTE DA FRANÇA AOS ESTADOS UNIDOS

PARIS — 29 — (A. P.) — Uma fonte digna de crédito declarou que a França enviou uma nota urgente a Washington, repetindo suas exigências em favor de garantias de apoio armado dos Estados Unidos. Por outro lado, advertiu que a França não se juntará a qualquer movimento diplomático que possa piorar suas relações com a Russia.

DE VOLTA A MOSCOU O EMBAIXADOR NORTE-AMERICANO

BERLIM — 29 — (A. P.) — O Embaixador americano Walter Beddel Smith partiu de avião para Moscou, a fim de reassumir o seu cargo junto aos Soviets. O Embaixador estivera em férias na França, ...

QUANTOS SÃO?

EXCLUIDOS OS DIARISTAS E TAREFEIROS, ASSIM COMO A CENTRAL, O I. B. G. E. E AS UNIVERSIDADES — O FUNCIONALISMO CIVIL DA UNIÃO TEM 108.236 PESSOAS

Muito já se tem falado sôbre as tabelas do aumento do funcionalismo, sôbre as letras e referências numéricas respectivas, sôbre cargos especiais, etc.

Uma coisa porém que pouca gente saberá é responder à seguinte pergunta:

— Quantos são?

Sim, quantos são os servidores da União — funcionários, extranumerários, etc.?

Dos numeros que em seguida alinhamos estão excluidos os diaristas e tarefeiros, os contratados e o pessoal do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, das Universidades e da Central do Brasil.

Padrões numéricos

Os padrões numéricos atuais, de 1 a 31, englobam 3.434 servidores, assim distribuidos: Padrão 1 — 1 servidor; P. 3 — 111; P. 4 — 379; P. 5 — 127; P. 6 — 11; P. 7 — 229; P. 8 — 246; P. 9 — 72; P. 10 — 352; P. 11 — 118; P. 12 — 98; P. 13 — 166; P. 14 — 52; P. 15 — 5; P. 16 — 231; P. 17 — 0; P. 18 — 20; P. 19 — 235; P. 20 — 19; P. 21 — 0; P. 22 — 21; P. 23 — 477; P. 24 — 10; P. 25 — 0; P. 26 — 249; P. 27 — 6; P. 28 — 0; P. 29 — 2; P. 30 — 1; P. 31 — 96.

Pelas tabelas do aumento, os padrões numéricos passam a constituir letras, pela seguinte maneira: o padrão 1 será a letra B; o 3, a letra D; 4, E; 5 e 6, F; 7, G; 8 e 9, H; 10, 11 e 12, I; 13 e 14, J; 15, 16, 17 e 18, K; 19 e 20, L; 21, 22 e 23, M; 24, 25 e 26, N; 27 a 31, O.

Extranumerários mensalistas

Além de milhares de diaristas e tarefeiros há os seguintes extranumerários mensalistas:

(Conclui na 2.ª pág.)

TRAVESSEIROS VENTILADOS
Miami
Produto de qualidade a partir de CR$ 90,08
RUA JOAQUIM PALHARES, 98 · FONE 48-4676

GAGO COUTINHO FAZ A TRISTE REVELAÇÃO

BRONZE PARA CANHÃO O MONUMENTO A SANTOS DUMONT

Na voragem da guerra desapareceu a bela figura alada do marco de St. Cloud — A reconstituição deve ser feita sem demora — A surpresa do velho almirante ao visitar Paris — Passagens evocativas da antiga amizade entre os dois grandes aeronautas

um cronometro e um sextante leve, instrumentos nâuticos com que me honrou, oferecendo-nos.

O cronometro, anonimo, conservei-o como recordação. Quanto ao sextante, pareceu-me que deveria constituir documentação em terra brasileira. Lá está no Museu de São Paulo, onde demonstrava que Santos Dumont não degenerara dos seus antepassados, pioneiros da navegação astronomica transatlantica".

Outros encontros

O velho aeronauta faz ligeira pausa, pensa um pouco como se estivesse arrumando na mente fatos passados e prossegue:

— Depois de 1922 encontramo-nos por vezes no Rio e, até fui seu companheiro de viagem para a Europa. Santos Dumont já estava homem de poucas palavras. Os seus trabalhos e preocupações tinham-lhe "queimado" os nervos. Tornara-se reservado. Sofria de neurastenia. Em 1931,

(Conclusão da 1.ª pág.)


— E' preciso reconstituir o monumento, diz ao redator de A MANHÃ o almirante Gago Coutinho

A LOCALIZAÇÃO DA NOVA CAPITAL NA BACIA AMAZÔNICA

O governador de Goiás opina por aquele local

GOIANIA, 29 (Asapress) — O governador goiano em entrevista concedida aos representantes da imprensa credenciados junto ao seu gabinete teve oportunidade de preconizar a localização da nova capital federal na Bacia Amazônica, condicionada à aplicação, nos primeiros anos, de metade da verba constitucional de 3%, nas respectivas obras. O local a ser escolhido, na opinião do sr. Coimbra Bueno, seria necessariamente uma faixa do Planalto Central do Brasil, que com as cotas de 1.200 a 1.600 metros, penetra na mesma bacia.

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS
CAMISARIA E SPORT
Blusões — Shorts — Slacks
Camisas-padronagem moderna
Vendas a Prazo
O "CRACK" DA TESOURA
A Fama consagrou o titulo
Rua Alcino Guanabara 15
(Junto ao Cine Rex)

"SPAGHETTILANDIA BAR"
(CINELANDIA)
Hoje: CANELLONI ALLA ROSINI
Amanhã: RAVIOLI

REMODELAÇÃO NO SERVIÇO DIPLOMATICO

AS NOVAS INSTRUÇÕES DO ITAMARATI AOS REPRESENTANTES DO BRASIL NO EXTERIOR

As criticas ultimamente feitas, com tanta insistencia, aos métodos de nossa diplomacia tiveram pelo menos o mérito de focalizar, para o grande público, o problema das relações exteriores do Brasil. Entre aquelas criticas, teve especial repercussão a do sr. João Henrique, presidente da Comissão de Diplomacia e Tratados da Câmara, ao regressar de sua viagem a Bogotá, onde foi membro da representação brasileira na Conferencia Interamericana. Respondeu-lhe em nota o Ministério do Exterior e, mais tarde, o deputado José Armando pronunciou na Câmara um discurso em defesa e exaltação dos serviços do Itamarati, quer no que se refere a Bogotá, quer no que diz respeito à orientação geral de nossa politica externa.

Discreção e eficácia

A própria natureza do serviço obriga o Itamarti à discrição, que é aliás um velho carac-

(Conclui na 2.ª pág.)

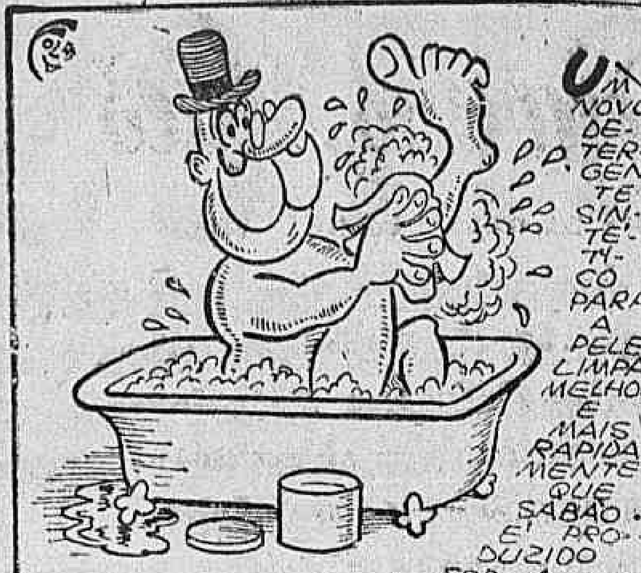
A MANHÃ
Edição de hoje:
40 páginas
4 SEÇÕES
Incluindo os suplementos
POLÍTICO,
CIÊNCIA PARA TODOS
e
ROTOGRAVURA
Nenhuma seção pode ser vendida separadamente
PREÇO DA EDIÇÃO
50 centavos

PIPOCA

5¢

DALOISIO

CURIOSIDADES



"SALTA UM BIFE À BRASILEIRA"

(Conclusão da 1.ª pág.)

"O bife está uma especialidade! Vocês andam a comer porcarias lá fora e vêm gritar cá dentro! Nada disso, o bife à brasileira, está feito com toda a técnica. Para mostrar a vocês que o prato é um grande prato, vou comer à bessa!...

Muniu-se de talheres e serviu-se do "quitute". Encheu-o com gestos dramáticos, enquanto olhava para os fregueses que suavam frio e apertavam a barriga. Gritou, então:

"Sou o responsavel pela "boia". Se ela não estivesse em condições eu não a comeria!"

Sentou-se a uma das mesas e entrou a devorar os bifes com batatas à brasileira.

Enquanto isso, os curiosos olhavam o "mestre cuca" entregue à refeição, aguardando os resultados da prova.

Não demorou muito. A fisionomia alegre do "cuca" foi se transformando, já não zombava mais dos reclamantes. Lá pelas tantas, levou às mãos à barriga e levantou-se precipitadamente, tomando o rumo das instalações sanitárias. O resultado da prova veio alarmar ainda mais os que aguardavam-no. O alarme foi geral e, pouco depois, ambulancias do Posto Central de Assistência, removiam os intoxicados para o Posto da praça da Republica, sendo o "cuca" um dos primeiros a embarcar e a ser medicado. É a seguinte a relação dos intoxicados:

José Bonato Torres, com 23 anos de idade, solteiro, copeiro, morador na avenida Presidente Vargas numero 1.186; José Francisco Candido, de 35 anos de idade, solteiro, motorneiro, morador na rua Corujá numero 571; Alcebiades Andrade, casado, com 41 anos de idade, condutor de bondes, morador na rua Penedo, numero 49, casa 5, Manoel Lopes Abreu, casado, com 30 anos de idade, garçon, morador na rua Wenceslau, numero 360; Feliz Borges Martins, casado, com 35 anos de idade, comerciário, português, morador na rua Estacio de Sá, numero 115, ap. 310; Enoch Luiz de Freitas, com 18 anos de idade, operário, solteiro, morador na rua Manoel Teles, numero 660; Valdetaro Pinheiro, de 35 anos de idade, solteiro, operário, morador em Inhamerim, no Estado do Rio de Janeiro; José Leite de Souza, com 29 anos de idade, condutor de bondes, morador na rua Muniz Freire, numero 65, casa 10; José Francisco Dias Filho, de 22 anos de idade, copeiro, residente na rua Wenceslau, numero 360; Antônio Fernandes Pereira, com 25 anos de idade, casado, português, garçon, morador na rua Miguel de Frias, numero 10 e João Batista Filho, com 26 anos de idade, servente, morador na rua Laurindo Rabelo, numero 93.

O fato foi levado ao conhecimento das autoridades policiais e sanitárias. Estiveram no restaurante "Serela", o médico sanitarista Aldo Rangel, destacado na Delegacia de Economia Popular e o pessoal do Comando Sanitário, sob a chefia do dr. Eurialo Romero.

No estabelecimento comercial foi recolhido farto material, que será submetido a rigoroso exame de laboratório, a fim de que seja determinada a causa do envenenamento coletivo.

Ao que tudo indica, segundo era corrente no local, teria sido adicionado ao alimento em preparo forte dose de algum tóxico, a fim de facilitar o amolecimento da carne. Somente o exame de laboratório, porem é que revelará as verdadeiras causas.

As vitimas, depois de medicadas na Assistência, retiraram-se para as respectivas residencias, pois a pronta intervenção médica evitou que o mal se agravasse.

A respeito, foi ainda aberto inquérito na delegacia do 13º distrito policial, onde foram ouvidos alguns dos intoxicados.

Consêrtos e transformações de rádios em vitrola
IRAC. RÁDIO
RUA RIACHUELO, 194 — 1.º e 2.º andares
Tel. 32-3101

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

QUANTOS SÃO ?

(Conclusão da 1.ª pág.)

Referencia I, 140; II, 67; III, 637; IV, 1302, V, 2.615; VI, 2.452; VII, 4.220; VIII, 2.688; IX, 2.923; X, 1.812; XI, 2.233; XII, 652; XIII, 16; XIV, 1.695; XV, 2.097; XVI, 17; XVII, 53; XVIII, 2.903; XIX, 33; XX, 1.180; XXI, 1.049; XXII, 350; XXIII, 423; XXIV, 226; XXV, 101; XXVI, 1; XXVII, 309; XXVIII, 149; XXIX, 49; XXX, 20; XXXI, 51; XXXII, 52; XXXIII, 6; XXXIV, 26; XXXV, 118; XXXVI, 25; XXXVII, 20; XXXVIII, 4; XXXIX, 114; XL, 54; XLI, 5.

Total: 32.878.

Pelas tabelas do aumento, esses servidores passam a ter as referencias de 16 a 31, pela seguinte maneira: a referência I será a 16; as referências II e III, a 17; IV e V, a 18; VI e VII, a 19; VIII e IX, a 20; X, XI e XII, a 21; XIII, XIV e XV, a 22; XVI, XVII, XVIII e XIX, a 23; XX e XXI, a 24; XXII, XXIII e XXIV, a 25: XXV, XXVI, XXVII e XXVIII, a 26; XXIX, XXX, XXXI e XXXII, a 27; XXXIII, XXXIV, XXXV e XXXVI, a 28; XXXVII, XXXVIII e XXXIX, a 29; XL, a 30; e XLI, a 31.

Os funcionários efetivos

Os funcionários efetivos, que atualmente ocupam cargos designados por letras, de A a Q, são 50.240, assim distribuidos:

A	329
B	1.233
C	2.786
D	4.462
E	3.275
F	7.349
G	7.053
H	5.245
I	3.465
J	3.548
K	2.246
L	1.531
M	1.557
N	467
O	153
P	37
Q	1

Carreiras provisórias

No Departamento de Correios e Telégrafos há carreiras provisorias, com 21.684 servidores, assim distribuidos pelas referências: I — 2.188; II — 4.836; III — 2.893; 4 — 2.468; V — 2.571; VI — 2.797; VII — 1.940; VIII — 833; IX — 402; X — 169; XI — 186; XII — 71; XIII — 222; XIV — 49; XV — 16; XVI — 15; XVII — 6; XVIII — 2; XIX — 2; XXI — 2; XXII — 6; XXV — 1.

Essas referências, nas tabelas do aumento, tranformam-se em referências numéricas, pela maneira seguinte: I — 16; II e III — 17; IV e V — 18; VI e VII — 19; VIII e IX — 20; X, XI e XII — 21; XIII, XIV e XV — 22; XVI, XVII, XVIII e XIX — 23; XXI — 24; XXII — 25; XXV — 26.

108.236

Assim, salvo êrro ou omissão, temos 108.236 servidores nos quadros da União, sem contar os tarefeiros, os diaristas, o pessoal da Central do Bras'l e de alguns outros quadros autonomos. Igualmente não foram computados os m'litares, oficiais e praças cujo número se eleva naturalmente a muitos milhares.

PAGAMENTOS

O Tesouro Nacional pagará segunda-feira, os funcionários tabelados no 4.º dia util:

APOSENTADOS

MINISTÉRIO DA GUERRA:

Fôlha	Guichet
4.201 A	134
4.202 B — F	135
4.203 F — J	136
4.204 J — M	137
4.205 M — Z	138
4.206 A — Z	139

MINISTÉRIO DA MARINHA:

Fôlha	Guichet
4.301 A	140
4.302 A — F	141
4.303 F — J	142
4.304 J — M	143
4.305 M — Z	144
4.306 A — Z	145

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
(Titulados e Mensalistas)

Diretoria Geral do Departamento Nacional da Produção Mineral.
Laboratório da Produção Mineral
Divisão de Geologia e Mineralogia.
Divisão de Fomento da Produção Mineral.
Divisão de Aguas.
Serviço de Administração do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas.
Serviço Médico do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas.
Biblioteca do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas.
Superintendência de Edifícios e Parques do Centro Nacional de Pesquisas Agronômicas.
Universidade Rural do CNEPA.
Reitoria do CNEPA.
Escola Nacional de Agronomia do CNEPA.
Escola Nacional de Veterinária do CNEPA.
Serviço Escolar do CNEPA.
Serviços de Desportos do C. N. E. P. A.
Serviços de Desportos do CNEPA.
Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização.
Serviço Escolar da Universidade Rural.
Reitoria da Universidade Rural.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO:
Instituto Nacional de Surdos Mudos.
Escola Nacional de Educação Física e Desportos.
Instituto Fernandes Figueira.
Conselho Nacional de Canto Orfeônico.
Instituto Benjamim Constant.
Serviço Nacional de Doenças Mentais.
Instituto de Psiquiatria.
Faculdade Nacional de Medicina.
Faculdade Nacional de Odontologia.
Escola Nacional de Quimica.
Escola de Farmácia.
Instituto de Biofísica.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA:
Escola Agricola Artur Bernardes.
Escola Venceslau Braz.
Procuradoria Geral do Trabalho.
Procuradoria Regional do Trabalho.
Procuradoria da Previdencia Social

MINISTÉRIO DO TRABALHO:
(Diaristas e Tarefeiros)
Gabinete do Ministro do Trabalho.
Departamento de Administração.
Divisão do Pessoal.
Divisão do Material.
Serviço de Comunicações.
Administração do Palácio.
Departamento Nacional da Previdência Social.
Departamento Nacional de Imigração.
Departamento Nacional de Industria e Comércio.
Departamento Nacional da Propriedade Industrial.
Departamento Nacional do Trabalho:
Diretoria Geral.
Divisão de Fiscalização.
Divisão de Organização e Assistência Sindical.
Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho.
Serviço de Identificação Profissional.
Instituto Nacional de Tecnologia.
Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho.
Serviço de Documentação.
Delegacia do Trabalho Marítimo.

AERONAUTICA

Dia 5 — Manutenção de familia e aluguel de casa, das 9 às 11 horas.

PREFEITURA

Serão pagos segunda-feira os integrantes do lote n. 9.

PAGAMENTO A INATIVOS E PENSIONISTAS

Os que deixarem de receber nos dias indicados, serão pagos nos dias 7 e 8 de junho, das 11 às 15 horas.

FEIRAS LIVRES

HOJE:

VILA ISABEL — Praça Barão de Drumond.
ENGENHO DE DENTRO — Rua Goiás.
GAVEA — Rua Lopes Quintas.
BANGU — Av. Cônego de Vasconcelos.
S. CRISTOVÃO — Praia do Caju.
IRAJÁ — Praça Caragoatá
CAMPO de S. Cristovão.
CACHAMBI — Rua Coração de Maria.
PENHA-CIRCULAR — Rua Lobo Junior.
URCA — Av. João Luiz Alves.
INHAUMA — Av. Automovel Clube.
TIJUCA — Rua Itapira.
AV. SUBURBANA — Rua Luiza Vale.
JACAREPAGUÁ — Praça Barão da Taquara.
CAMPO GRANDE — Rua Aracaju.
RICARDO DE ALBUQUERQUE — Praça Taciuna.

SEGUNDA-FEIRA

GAMBOA — Praça Santo Cristo.
CATUMBI — Largo de Catumbi.
BONSUCESSO — Rua Bias Fortes.
MARECHAL HERMES — Rua João Vicente.
MADUREIRA — Rua Domingos Lopes.
MARECHAL HERMES — Avenida Sete de Setembro.
ENGENHO NOVO — Rua Verna de Magalhães.
IPANEMA — Av. Henrique Dumont.
LARGO DA 2.ª FEIRA — Rua Alfredo Pinto.
TURIAÇU e ROCHA MIRANDA — Rua Conselheiro Galvão.
QUINTINO — Praça de Quintino.
LEME — Rua Araujo Goudim.

TAXA DE SANEAMENTO

COBRANÇA RELATIVA AO EXERCICIO DE 1948

Será arrecadada pela Secretaria Geral de Finanças da Prefeitura do Distrito Federal, no periodo de 1 a 15 de junho próximo, no 8.º Distrito de Arrecadação do Departamento do Tesouro, a taxa de saneamento, referente ao 3.º Distrito, na sua totalidade, e aos logradouros do 4.º Distrito, iniciados com as letras: A — B — C — D.

Compreende o 3.º Distrito as ruas localizadas nos suburbios da Leopoldina.

Compreende o 4.º Distrito, as seguintes zonas, com os logradouros iniciados com as letras A — B — C — D:

Grajau — Andaraí — Vila Isabel — Tijuca — Maracanã — Engenho Novo — exclusive Barão de Bom Retiro — Fábrica das Chitas.

Terminado o prazo a cobrança será feita com multa de 10%, no Departamento de Aguas e Esgotos, à rua do Riachuelo n. 287, das 11 às 15 horas, nos dias uteis menos aos sábados, quando o expediente será das 9 às 11 horas.

IMINENTE A QUEDA DE TEL AVIV

(Conclusão da 1.ª pág.)

de". A artilharia árabe está bombardeando a parte nova de Jerusalém e a evacuação da parte velha ficou concluida hoje e, pela primeira vez desde o ano setenta da era cristã, não existem judeus ali.

A 20 milhas de Jaffa

CAIRO, 29 (Por Max Boyd, da A. P.) — Os árabes começaram a atacar a moderna cidade de Jerusalém e o Exército Israelita informou que as tropas egipcias avançaram pela costa da Palestina até um ponto a menos de 20 milhas de Jaffa, cidade vizinha de Tel-Aviv. Lançando-se de Gaza, os egipcios chegaram às vizinhanças da aldeia de Isdud, 2 milhas da fronteira do Estado de Israel. Isto significou um avanço de 10 milhas, desde as posições ocupadas pelas tropas egipcias na semana passada.

Em ação os canhões árabes

Os árabes bloquearam todas as 4 rodovias para Jerusalém. Os canhões dos legionarios do rei Abdullah martelam as posições israelitas dentro da moderna Jerusalém, onde de 80.000 a 90.000 judeus estão sitiados — segundo despachos enviados das linhas de frente. As tropas judaicas foram colocadas entre os legionários da Transjordânia, que operam de dentro da Cidade Velha de Jerusalém, recentemente conquistada, e outras unidades arabes que investem contra tôda a Jerusalém.

Destruido o "ghetto"

Incendios destruiram o antigo "ghetto" da Cidade Velha, entregue ontem à Legião Arabe pelos remanescentes israelitas. Mais de 1.500 civis judaicos foram rapidamente transferidos da área, iniciando-se em seguida a tarefa de remover os 295 prisioneiros militares sionistas.

Atingido o Santo Sepulcro

Um despacho retardado revela que durante as violentas lutas pela posse da Cidade Velha de Jerusalém uma granada de morteiço caiu dentro do Santo Sepulcro, o lugar mais sagrado para os cristãos, mas não explodiu. Não se sabe se a granada era judaica ou árabe. Uma granada explodiu em cima da Capéla de Santa Helena, construida em homenagem à rainha mãe bizantina, Helena, que levantou a primeira igreja sôbre o local do sepultamento e ressurreição de Cristo. As janelas foram danificadas pelas balas e granadas durante a luta. Sarcedotes disseram que dois padres e um frade morreram. Várias bombas atingiram o Mosteiro de São Salvador, perto da Porta Nova, e várias outras igrejas ficaram danificadas.

Comunicado egípcio

CAIRO, 29 (A. P.) — Um comunicado do Ministério da Defesa declara que as tropas egipcias, apoiadas pela aviação e pela artilharia, chegaram esta manhã a Isdud, depois de dominar a vigorosa resistência israelita. O comunicado acrescenta que um dos dois aviões israelitas que atacaram as tropas egipcias em Isdud, foi abatido pelo fogo anti-aéreo. O segundo avião foi tambem atingido e provàvelmente não conseguiu voltar à sua base.

Outras unidades egipcias chocaram-se com uma coluna blindada judia em Beerot Hitzhak, 4 milhas a sudeste de Gaza, causando-lhes consideráveis danos. Finalmente, revela o comunicado que o principal ataque da força aérea egipcia, foi desfechado contra as defesas costeiras de Tel Aviv.

Decisão do Conselho de Segurança

LAKE SUCCESS, 29 (A. P.) — O Conselho de Segurança recusou-se a ordenar o emprêgo da fôrça internacional da ONU para por têrmo à guerra na Palestina. A votação foi de 5/0. Votaram a favor a União Soviética, Estados Unidos, Ucrânia, Colombia e França; A Grã Bretanha, Argentina, Bélgica, Canadá, China e Siria se abstiveram. Era necessária uma maioria de sete votos para que a resolução fosse aprovada. Desta forma, o Conselho recusou-se, pela segunda vez, em uma semana, a aprovar o pedido russo-norte-americano para a adoção das medidas mais energicas para fazer cessar a luta entre judeus e árabes.

Trégua de 4 semanas

LAKE SUCCESS, 29 (U. P.) — (De Richard Vitkin) — O Conselho de Segurança das Nações Unidas, solicitou aos árabes e aos judeus que estabeleçam uma trégua de quatro semanas na Palestina, durante a qual será proibido o embarque, em todo o mundo, de armas para o Levante.

O plano apoiado pelos britânicos foi aprovado logo depois de ser derrotado o plano soviético, que contava com o apoio dos Estados Unidos, no sentido de que árabes e judeus cessassem a sua luta ou, em caso contrário, se sujeitassem apenas.

VIAS URINARIAS
Doenças de Senhoras
DR. ALMEIDA CARDOSO
Doenças sexuais — Operações
Av. Rio Branco, 128 10.º andar. Fone: 42-0242

TERMINOU A GREVE DOS ESTUDANTES MINEIROS

BELO HORIZONTE, 29 (D.B.) — Está praticamente encerrado o movimento grevista dos estudantes mineiros das Escolas superiores. A greve, que ontem completava uma semana, foi interrompida por determinação dos Diretórios Acadêmicos em manifesto à classe, em cujos termos regozijava-se a vitória do movimento. O retorno às aulas se deu diante da resolução do deputado Pedroso Junior em fazer retirar seu debatido projeto na Câmara Federal, em favor de um substitutivo apresentado. A primeira Escola a reiniciar os seus trabalhos foi a Escola de Farmácia de Ouro Preto, a quem coube o início da greve e, por essa razão, a sua liderança. A União Estadual dos Estudantes, cientificada pelo presidente da UNE dos entendimentos que esta entidade mantivera com os deputados Miguel Couto e Pedroso Junior, lançou uma proclamação concitando a volta às atividades escolares, tendo hoje mesmo os nove mil grevistas acatado as instruções de seu órgão dirigente. Quanto ao projeto do deputado Vasconcelos Costa que estenderia aos práticos de engenharia e arquitetura os direitos consubstanciados no projeto Pedroso Junior, tomaram os estudantes uma atitude de expectativa, pois aquele representante mineiro na Câmara dos Deputados fez anunciar o seu propósito de avistar-se com os universitários para melhor explicar o objetivo colimado por seu projeto. O sr. Vasconcelos Costa, deverá chegar hoje à capital, dirigindo-se logo após seu desembarque, como está programado, ao Diretório Central dos Estudantes, onde conferenciará com os lideres da classe acadêmica. Os mineiros vão dirigir aos seus demais colegas do país uma mensagem de congratulações pelo êxito da greve, apelando para que cesse a parede em todo o país.

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 18 — 5.º — 23-6254 e 25-4833 — (Esq. de Ourives)

DR. PAIVA DE FARIAS
DA ASSISTÊNCIA MUNICIPAL
DOENÇAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL — PARTOS
Tratamento das Hemorróidas. Cons.: rua México 98 — 6.º andar — sala 607 — 3.as, 5.as e sábados das 4 horas em diante.
Telefone 22-4512.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA E O PREFEITO EM VISITA À ILHA DO GOVERNADOR — A convite do prefeito Angelo Mendes de Morais o presidente da República, general Eurico G. Dutra, esteve, ontem, em visita à Ilha do Governador, onde foi alvo de diversas demonstrações de simpatia por parte da população local. Ao ensejo dessa visita, o presidente Dutra, teve oportunidade de assistir à inauguração de vários melhoramentos levados a efeito naquela ilha pela administração do general Mendes de Morais. Entre as obras inauguradas na ilha do Governador, pelo chefe da Nação, destacam-se a "Praça Carmela Dutra", na Freguezia; o inicio da construção do ginásio da P. D. F., a inauguração e entrega ao povo, do Mercado da Ilha. O presidente da República e o prefeito do Distrito Federal, acompanhados de altas autoridades, visitaram, ainda, as obras da Ponte que ligará a Ilha ao Continente; o inicio da Estrada Galeão-Itabeira; a estação de passageiros do Aeroporto do Galeão e a nova Caixa d'agua que irá abastecer a população da ilha. Após um "cock-tail" oferecido pela Legião Brasileira de Assistência, no Galeão, regressaram os visitantes à capital da República, a bordo da lancha especial. O "cliché" fixa um aspecto da visita. (Foto Agência Nacional)

Regressa dos EE. UU. o secretário geral do Exército de Salvação no Brasil

Regressou ao Rio, procedente de Nova York, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o brigadeiro Richard Christensen, secretário geral do Exército da Salvação no Brasil, com sede no Rio de Janeiro e que foi participar da Conferência Interamericana do Exército de Salvação, realizada entre 18 e 24 de maio, em Chicago, sob a presidencia do chefe supremo, general Albert Orsborn.

Depois da reunião, partiu para o Canadá o coronel William Efter, comandante do Quartel-General Territorial, no nosso país.

Atropelado na avenida Copacabana

Nas proximidades do Palace-Copacabana, sito à Avenida Atlantica, foi atropelado por um auto desconhecido o magarefe Ireneu Crusal da Silva, que conta 29 anos, é solteiro e domiciliado na rua São Clemente, 176, casa 9.

Apresentando um ferimento na região frontal, alem de contusões e escoriações gerais, foi socorrido no Hospital Miguel Couto, donde se retirou depois de medicado.

Teve ciência do ocorrido a polícia local.

Estraçalhado pelo trem

No leito da via férrea, nas proximidades da estação de Triagem, populares encontraram ontem, pela manhã, o cadaver estraçalhado de um individuo de 34 anos presumiveis, que parecia pobremente trajado. Comparecendo ao local, o comissário Ribeiro, do 19.º distrito, conseguiu apurar a identidade do infeliz. Tratava-se do empregado na Cooperativa do Leite, Sebastião Jorge Ribeiro, solteiro, de 32 anos, residente na estrada Austim, 41. Foi êle colhido pela máquina 401, que ali fazia manobras puxando um comboio, vindo a sofrer morte horrivel, estraçalhado sob as rodas dos vagões. Preenchidas as formalidades legais, foi o corpo removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, com guia daquele distrito policial.

Acidentado o mecânico

No cruzamento da avenida Copacabana, com rua Francisco Otaviano foi colhido por um ônibus o mecânico José Ladislau Nunes, contando 22 anos, solteiro, residente no largo do Machado n. 45.

Socorrido pelo Hospital Miguel Couto, onde deu entrada apresentando fratura de uma das pernas, ali ficou internado, depois dos indispensáveis curativos a que foi submetido.

A autoridade de serviço no 2.º Distrito teve conhecimento do fato, encetando diligências a respeito.

Comité de Sangue Pró Israel

O Comité de Sangue Pró-Israel pede-nos comunicar a todos que, hoje, dia 30, às 20,00 horas, realizar-se-á um meeting no auditório do Ministério da Educação e Saude à rua da Imprensa, 16 (Esplanada dos Castelo). Foram convidadas personalidades de projeção merecedoras da nossa homenagem pela sua expontanea solidariedade à causa de Israel.

O sr. Ivo de Aquino prefere o presidencialismo

S. PAULO — 29 — (D. B.) — O senador Ivo de Aquino, que se encontra nesta capital, falando à reportagem sobre o regime parlamentar disse: "Na Constituinte, fui pelo regime presidencial e hoje, apesar de tudo, continuo adepto desse regime. É possivel que, teoricamente, o regime parlamentar seja mais atraente e interprete melhor a democracia do que o presidencial. Mas penso que, atualmente, no Brasil, ainda não estamos educados para a prática do regime parlamentar".

Era um ardil para obter a liberdade

Na madrugada de ontem, uma ambulância foi solicitada para socorrer um homem que se achava ferido na delegacia do 5.º distrito policial. No local, o médico constatou que o ferido era o punguista Evandro de Morais que usa também o nome de José Borges Filho, morador na rua S. Clemente, 102. Arranhara-se todo para fugir do xadrez, pois hospitalizado, ficaria livre do interrogatório. Outra coisa não tiveram os policiais senão aconselhá-lo a que deixasse de empregar o ardil, pois senão amarrariam suas mãos. Tal punguista foi preso no Taboleiro da Baiana, pela turma chefiada pelo investigador 1.555, quando se preparava para agir.

Orf-Léne
NÃO MANCHA
E TINGE MELHOR O
Cabêlo Branco
É o produto que supera e que melhor o tinge: em LOURO OURO, OURO EM FOGO, VERMELHO FOGO, ACAJU FORTE, PRETO e PRETO AZULADO, e ainda em tôdas as cores naturais e da moda!
A venda nas Drogarias e Farmácias. É um produto do Américo. Tel.: 25-2837

FLECHA
EM
OS PIRATAS DE HAWAII
De volta do Oriente, Flecha viaja no navio Manua-Loa, que faz o serviço entre Mindanao, nas Filipinas, e a ilha de Guam
VINGANÇA SIBERIANA
História de Emilio Salgari

O aumento e os operários municipais

Conforme noticiamos, realizou-se na Sede da União dos Operarios Municipais, a 22 do corrente, a palestra sobre o projeto de aumento de vencimentos dos servidores públicos, recentemente enviada à Câmara dos Deputados. A essa reunião compareceu o representante da U. N. S. P., sr. Raimundo Pinheiro, que dissertou sobre o projeto em questão. Dos debates havidos em torno do assunto, ficou estabelecido que a União dos Operários fará realizar uma Assembleia Geral Extraordinaria, para que os seus associados se possam manifestar sobre o problema.

A MARCHA DO PROJETO DE AUMENTO

(Conclusão da 1.ª pág.)

projeto deveria chegar, ontem mesmo, à comissão a que presidе. Entretanto, divulgou-se que o projeto já estaria naquele órgão.

Por outro lado, falou-se em reunião conjunta das Comissões de Finança e Serviço Público e, ainda, de estudo concomitante, para o que se fez publicação imediata dos avulsos.

Diante da incerteza da primeira informação, falamos ao deputado Epílogo Campos, que vem acompanhando a matéria de maneira especial. E soubemos por êle, que não será realizada sessão conjunta, nem se fará estudo simultâneo nas duas comissões. A de Serviço Público o examinará primeiro e, ao que se espera, haverá tamanha alteração que a de Finanças terá de enfrentar praticamente matéria nova. Não nos adiantou, porém, onde estaria o projeto a esta altura.

Tomamos, então a iniciativa de ir à Comissão de Finanças e, ali, tivemos a primeira informação concreta. O original estava em poder da Comissão. E, na Secção de Expedição, havia um amarrado de avulsos despachado à Comissão de Serviço Público.

Apesar de concreta a informação ainda não satisfazia porque não se podia compreender o motivo da situação. E foi o sr. Leite Neto, relator do assunto na Comissão de Finanças, quem nos esclareceu afinal. O original, que o fichário dá em poder da Comissão de Finanças está, realmente em poder da Imprensa Nacional para efeito de publicação dos avulsos. Ontem mesmo, porém, voltaria à Câmara e deveria ser encaminhado à Comissão de Serviço Público, o primeiro órgão a dar parecer. Quanto aos avulsos, serviriam para instruir todos os membros das várias comissões, evitando-se pedidos de vista ou demora inútil. A Comissão de Finanças só depois daria o seu parecer.

Em resumo, na próxima semana, a partir de segunda-feira já o projeto poderá entrar em estudo, na Comissão do Serviço Público. Nesta ocasião, porém seus membros já conhecerão a matéria, através da publicação que o presidente da Comissão de Finanças mandou fazer.

MODERNO TRATAMENTO GLANDULAR
para o rejuvenescimento vital do organismo
Brown Sequard, já em 1891, agitou o mundo médico entusiasmado com o seu exemplo pessoal, afirmando sentir nova mocidade, resultante da ingestão de substâncias hormônicas masculinas. Foi precisamente baseado nessa grande descoberta que se chegou à realização de uma fórmula de grande alcance médico social, cujo nome é PANSEXOL.
Um tônico estimulante, indicado em todos os casos onde se faz sentir a diminuição parcial ou geral das reservas do organismo, com especial referência aos orgãos da sexualidade, aos quais reanima, dando-lhes nova vida e vigôr. PANSEXOL existe uma fórmula para cada sexo Masculino e Feminino. Encontra-se à venda em todas as Drogarias e Farmácias do Brasil.
Fórm. do Prof. AUSTREGÉSILO
Remetemos pelo Reembolso Postal Cr$35,00 o vidro. Produtos Panvital Rua da Estrela, 6 - Rio de Janeiro

REMODELAÇÃO NO SERVIÇO DIPLOMATICO

(Conclusão da 1.ª pág.)

teristico de sua atividade. Grandes coisas já tem conseguido o Brasil através do Itamarati, sem o ruidoso acompanhamento de expedientes propagandísticos. É um trabalho conduzido em silêncio, mas de eficacia comprovada. Ainda agora, por exemplo, sabemos que novas e importantes recomendações foram enviadas às nossas missões de maior movimento. É desejo do Itamarati que as mesmas se organizem tendo em vista a crescente importancia de suas funções, dada a complexidade da situação internacional e considerados os interesses de nosso país que se acham em jôgo.

Quatro setores de trabalho

Os trabalhos de nossas representações diplomáticas, de acordo com essas novas instruções, levem distribuir-se por quatro setores, cada um dos quais será entregue a um funcionario de carreira, sob cuja responsabilidade ficará.

É o seguinte o esquema planejado:

1.º — Setor politico e diplomático;

2.º — Setor de politica econômica e comercial;

3.º) — Setor de relações culturais e de informações:

4.º) — Setor administrativo.

Com essas providências, visa o ministro das Relações Exteriores manter atualizado o contacto das representações diplomáticas do Brasil e permitir que os respectivos chefes concentrem o máximo de seus esforços na realização dos fins principais da politica externa do Brasil.

MUSICA

NYBIA MARIÑO NA CULTURA ARTISTICA

DEVEMOS felicitar a "Cultura Artistica" pelo zêlo que dispensa à escolha de suas apresentações e, ao mesmo tempo, por seu empenho em assegurar a continuidade dos concertos.

Ainda agora tivemos, no 220º sarau, um recital da jovem pianista uruguaia Nybia Mariño.

Trata-se de uma artista de qualidades primorosas, dona de autêntica musicalidade.

Nybia iniciou sua carreira de concertista há dez anos, quando participou do Concurso Isaye, no qual obteve brilhante classificação.

Já se fez ouvir com as maiores orquestras da França, sob a regência de Kleiber, Busch e Ansermet. E foi solista da nossa "Orquestra Sinfônica Brasileira" na temporada de 1947.

O programa do recital testemunhou indiscutivel bom gosto e veio revelar mais uma vez que a recitalista é senhora do "métier".

Foi com propriedade que dominou os problemas técnicos de um piano novo, um belissimo Schmidt-Flohr, adquirido pela "Cultura Artistica", instrumento de sonoridade rica e veludosa.

Iniciando o programa com o singelo "Rondo" em ré maior, de Mozart, mostrou-nos uma fluidez cheia de interesse, cristalina, para atingir em seguida o admiravel "Preludio, Coral e Fuga", de Cesar Franck. A interpretação foi sobria, macia, pondo em relêvo os fragmentos melódicos que pontilham a peça, assim como notavel foi a segurança dos saltos nos acordes do "Coral". A transparência harmonica, tão caracteristica na obra de Cesar Franck, foi magnificamente desenvolvida pela executante.

Na segunda parte, ouvimos a deliciosa e complexa "Fantasia" op. 17, de Schumann, sentida com poesia e grande emoção, a par de uma técnica desenvolta, brilhante, porém sem afetação nem esfôrço. Sendo o ponto culminante do programa, a "Fantasia" impressionou pela beleza de sonoridade, absoluta segurança, nitidez e perfeito acabamento. Seguiram-se "Berceuse" e "Barcarola" de Chopin, interpretadas com eloquência sugestiva, "Valse oubliée", de Liszt, graciosa e cintilante, o grandioso "Funerailles" do mesmo autor, o dinâmico "Polichinelo", de Vila-Lobos, e o "Estudo Patético", uma das mais belas páginas de Scriabine, que Nybia traduziu de maneira que sem favor podemos classificar de empolgante.

Seu "toucher" é impregnado de sutilezas, criando as mais sedutoras imagens e refletindo com fidelidade o pensamento de cada autor.

Delicada no fraseado, de uma simplicidade encantadora no jogo das mãos, Nybia Mariño traduz integralmente as diversas peças que executa, com a segurança e a arte de uma verdadeira mestra.

Muito aplaudida, deu varios números extra-programa, correspondendo ao entusiasmo de um grande público.

Dyla Josetti

Temporada de operetas

Hoje, segunda montagem de "Cin-ci-lá", como 4ª e ultima récita das vesperais, às 16 horas.

O. S. B.

Amanhã, às 21 horas a Cultura Artistica apresentará a Orquestra Sinfonica Brasileira, sob a regencia de Szenkar.

Como solista, o pianista francês Charlie Lillamand, que interpretará o Concerto de Ravel para a mão esquerda. O programa, é o seguinte:

1 — BERLIOZ — Sinfonia Fantastica. II — RAVEL — Concerto para a mão esquerda. III — RAVEL — Daphnis et Chloé.

Um dos motivos de grande interesse dêsse sarau é a primeira audição no Brasil, do Concêrto de Ravel para a mão esquerda.

Magdalena Tagliaferro

Terá inicio amanhã, às 17,30 horas o Curso de Alta Interpretação Musical de Magdalena Tagliaferro.

As inscrições continuam abertas no Ministério da Educação.

Ballet

O Grand Ballet de Monte Carlo estreará na primeira quinzena de junho, no Municipal.

Irving Heller

O pianista norte-americano Irving Heller, dará um recital na A. B. I., amanhã, às 21 horas, com o seguinte programa: "Sonata, de Mozart (em lá maior). Beethoven, "Sonata Apazzionata". Schumann, "Fantasias" nºs. 1 e 2, (op. 12). Chopin, Valsa op. 64 nº 2 e "Fantasia Impromptu". Villa-Lobos, "Guia Prático" (Album I). Rachmaninoff "Preludio em sol menor". Gershwin, "Três Preludios".

Cecilia Mota

Hoje, às 16 horas, na A. B. I., recital de canto de Cecilia Mota Guimarães, apresentada pela Associação Musical Pró-Juventude. Programa: Mozart — "Deh vieni, non tardar" (Le Nozze dá Figaro); Grétry — Ariette de Richard Coeur de Lion; Schubert — Impatience; Tchaikowski — Resignation; R. Korsakoff — Aimant la rosa, le rossignol; Gretchaininow — Mon pays; L. Fernandez — Dentro da Noite; J. Ovalle — Modinha; P. Lopes Moreira — Lá no sertão; Granados — El tralala y el puntuado; Turina — Cantares; Puccini — Tu che di gel sei cinta (de Turandot); Catalani — La Wally Ebben, nandro lontana.

Hilda Lenga

A jovem Hilda Lenga, aluna da professora Carmen Manhães, dará hoje, sua primeira audição, no Conservatório Brasileiro de Música, às 16 horas. Programa: Bach, "Polonaise" em mi maior. Beethoven, "Sonata" op. 49 nº 2. Mozart, "Valsa" em fá maior. Heller, Estudo op. 45 n.º 15. Chopin, "Mazurka" op. 7 n.º 1. Lorenzo Fernandez, "A dançarina espanhola". J. Octaviano, "Caixa de brinquedos".

Liberdade Natalia

No auditório do Ministério da Educação, a cantora Liberdade Natalia realizará um recital amanhã, às 21 horas, sob o patrocinio da Associação Artistica Mathilde Bailly.

Max Bekowitz

O sr. Max Bekowitz, que estava de licença desde o mês de janeiro, reassumiu no dia 15 dêste mês as funções de critico de arte do "Brazil Herald".

Pianista segue para São Paulo

Partiu, ontem, para São Paulo, pelo avião da linha paulistana da Panair do Brasil, o pianista internacional Alexandre Uninsky, que acaba de se exibir à platéia do Rio de Janeiro, no Teatro Municipal.

Os finalistas de Scheveningen

IRRADIAÇOES DAS ULTIMAS PROVAS

Quarta-feira, 2, será irradiada a ultima prova final do Concurso Internacional de Musica promovido pela Philips. A irradiação terá inicio às 20 horas, na Holanda, o que corresponde a 16 horas no Rio. A estação a sintonizar é PCJ e são as seguintes as frequencias: 16,88 metros; 25.57 metros; 31.28 metros e 49.79 metros ou em 9.59 Mc.

A cantora que não voltou

Quando era selecionada a equipe de artistas brasileiros que nos representariam no Concurso Internacional de Musica de Scheveningen, Holanda, candidatou-se uma cantora de Barbacena — Ilka Machado.

Era muito jovem, e nem mesmo tivera ainda tempo de estudar. Cantava ainda com a voz que lhe deu a natureza. Diga-se de passagem, a natureza lhe deu uma voz linda. Ilka Machado não pôde ser classificada, mas a Philips, que patrocinou o concurso, achou pena que se perdesse a afinada matéria prima daquela voz de qualidade fóra do comum.

Ilka Machado não foi a Scheveningen, Holanda, mas também não regressou para Barbacena. Ganhou da Philips uma bolsa de estudos no Rio. Todas as duas despesas de um ano sairão da bolsa que conquistou. E é muito possivel que, num próximo concurso internacional, vá representar a voz do Brasil esta mocinha que não foi aprovada mas cuja voz encantou todo o juri.

ATENDIDO NA ITALIA O PEDIDO DA SOBRINHA DO PRACINHA

SOLICITOU QUE PUSESSEM FLORES NO TÚMULO DO SEU TIO

PISTÓIA, Itália, 29 (A. P.) — Uma corôa de louros foi colocada no túmulo de um soldado brasileiro, cumprindo os desejos do seu sobrinho de 13 anos, Arley Pereira de Oliveira, de São Paulo. O jovem Arley exprimiu êsse desejo — por si e por sua irmã — numa competição patrocinada por Universália, uma organização cultural de Roma, julgada por um grupo de poetas italianos, cuja tarefa era escolher os desejos que mais se parecessem com sonhos. Arley escrevera: "O nome do meu tio é Paulo Emilio Pereira. Está enterrado em Pistóia. Se algum de vós tiver oportunidade de visitar essa cidade, peço colocar algumas flôres sôbre a sua sepultura". Hoje, na sepultura de Paulo Emilio, — uma das 456 sepulturas do cemitério militar de San Rocco, onde descansam os soldados brasileiros caidos na guerra contra o eixo na Itália, — Mercedes La Valle, correspondente de jornais brasileiros, depositou uma corôa de louros, oferecida por Mario Marchetti, prefeito de Montecatini. Entre as autoridades brasileiras presentes, contava-se C. A. de Oliveira Leite, vice-cônsul brasileiro em Florença.

Chamado a Moscou o embaixador russo nos EE. UU.

WASHINGTON, 29 (U.P.) — A noticia de que o embaixador soviético, Alexander S. Panyuskin, foi chamado a Moscou produziu um sem numero de conjecturas a respeito de todo o curso futuro da politica soviética. Considera-se muito significativa a oportunidade em que Panyuskin foi chamado ao seu país. Há apenas três semanas que a Rússia lançou a chamada "ofensiva de Paz" contra os Estados Unidos e duas que Andrei Gromyko, que durante estes dois ultimos anos foi o principal porta voz russo na ONU, anunciou que regressaria a Moscou este verão, para um "longo" periodo de ferias e que talvez não regressasse.

A BATALHA DOS DOCUMENTOS SECRETOS

LONDRES, 29 (U. P.) — A URSS acusou a Grã-Bretanha de ter oferecido à Alemanha, três meses antes de começar a ultima guerra, completa liberdade de ação durante o conflito e a devolução das antigas colonias alemãs na Africa e no Pacifico. O rádio de Moscou difundiu "extratos de telegramas, cartas e relatórios oficiais, que o embaixador alemão em Londres, von Dirksen, enviou ao Ministério do Exterior de Berlim em 1938 e 1939". Segundo o rádio, êsses documentos foram capturados pelo Exército soviético.

Agredido a barra de ferro

ACUDIU A RADIO-PATRULHA, PRENDENDO O AGRESSOR

Um carro da Rádio-Patrulha foi solicitado para a praia do Pinto, onde dois homens se haviam empenhado em luta. Já no local, um dos ocupantes do carro policial deu voz de prisão aos contendores que eram Antonio José dos Santos, com 33 anos, solteiro, operário e morador na referida praia, n. 22, e o individuo Dias Ferreira, também ali residente, que, por questão fútil, agredira o primeiro a barra de ferro, entrando ambos em luta. Êste último, foi conduzido à delegacia do 1.º Distrito, enquanto que o ferido era removido para o Hospital Miguel Couto, onde apresentando um ferimento contuso na região frontal, teve os socorros de que carecia.

Dr. Didio de Figueiredo

CIRURGIAO-DENTISTA

RAIOS X

CRS 10.00

Edificio Carioca 9.º andar, sala 316 (Largo da Carioca 5) Diariamente — Tel : 42 9681

Novos membros da Academia Pontificia de Ciências

CIDADE DO VATICANO, 29 (U. P.) — O Papa nomeou dois cientistas norte-americanos, um brasileiro, um chileno, um espanhol e um inglês para a Academia Pontificia de Ciências. São eles Edward Adelbert Doisy professor de Bioquimica da Faculdade de Medicina de St. Lois, e Herbert Sidney Langfield, professor de Psicologia e diretor do Laboratório de Psicologia da Princeton University; Aloysio de Castro, professor de Clinica Médica da Universidade da Bahia; Eduardo Cruz Cooke, professor da Faculdade de Medicina de Santiago do Chile; José Maria Albareda, professor de Geologia da Universidade de Madrid, e Sir Edward Appleton, professor de Fisica da Universidade de Londres.

NOMEADOS BISPOS DE CAJAZEIRAS E DE BRIA

CIDADE DO VATICANO, 29 (A. P.) — O Papa nomeou Monsenhor Eurico Galain bispo de Cafelandia, no Brasil, transferindo-o para a Catedral de Cajazeiras. O Pontifice nomeou Monsenhor Paulo Polim Loureiro, atualmente chanceler da Curia Metropolitana de São Paulo, bispo titular de Bria e auxiliar do Cardeal Carlos Carmelo, arcebispo de São Paulo.

Ha um DOXA

PARA CADA GOSTO

OCORRENCIA IMPRESSIONANTE

Tinha ao colo o corpo da filhinha despedaçada pelo auto

A ocorrência verificada ontem na rua Francisco Eugênio, comoveu profundamente todos aqueles que a assistiram. Em plena via pública, uma senhora, com os cabelos em desalinho, abraçava e beijava o corpo de uma criança tôda ensanguentada. Em pouco a policia chegava ao local. O caso foi então apurado. Tratava-se de d. Ana Abreu, que tinha ao colo o corpo de sua filha Mariza, atropelada minutos antes por um auto-caminhão que em grande velocidade por ali passou. Para ser transportado para o necrotério o corpo da infortunada menor, muito custou, pois dona Ana resistia à tudo. Afinal, cedeu embora debulhada em pranto.

Alcançou 140 quilômetros de altura

WHITE SANDS, 29 (U.P.) — Cientistas que se encontram neste campo de experiencias das forças armadas norte-americanas declararam que se obteve um "êxito quase sem precedentes" nas experiencias aqui realizadas com uma bomba foguete do tipo V2. Oficiais do Exército e cientistas da Universidade John Hopkins soltaram uma bomba foguete com o especial propósito de obter dados sôbre o espectro solar. A bomba vôou com uma velocidade de 4.800 quilômetros por hora e penetrou na estratosfera em uma boa profundidade, até uma altura de 140 quilômetros. Com camaras cinematográficas colocadas na bomba foram tomadas fotos da terra durante o transcurso do vôo. Com outros instrumentos foram medidos os gráos de atividade dos raios cósmicos e tomadas amostras do ar.

Teria caido do bonde

EM ESTADO DE "SHOCK" A VITIMA FOI RECOLHIDA AO HOSPITAL MIGUEL COUTO

Ao entardecer foi recolhido por uma ambulância, nas imediações do n. 99 da rua Voluntários da Pátria, um homem de côr parda, com 27 anos presumíveis, sendo a seguir transportado para o Hospital Miguel Couto. Apresentava êle esmagamento da perna esquerda e fratura da direita. Em estado de "shock", foi a vítima, após os socorros de maior urgência, recolhido àquele hospital, onde ficou em tratamento.

Apurou a reportagem, segundo declarações de algumas pessoas no local, que o infeliz homem teria sofrido violenta queda do bonde em que viajava, sendo depois colhido pelas rodas do elétrico.

O 3.º Distrito foi notificado do ocorrido, entrando em sindicâncias a respeito, de vez que a vítima perdera a fala e não conduzia nenhum documento pelo qual pudesse ser identificada.

Mais tarde, o comissário do 3.º distrito apurava ser a vitima o alfaiate Manoel Diamantino, de 27 anos, residente à Avenida Presidente Vargas n.º 102.

Grandes enchentes nos Estados Unidos e no Canadá

SEATTLE, Washington, 29 — (INS) — Eleva-se a 16 o numero de mortos em consequência das enchentes ocorridas em quatro Estados do nordeste dos Estados Unidos e duas provincias do Canadá enquanto as autoridades de dois Estados norte-americanos e a Marinha de Guerra canadense entraram em ação nas regiões inundadas. O engenheiro de distrito do Exército norte-americano fez uma previsão de que o nivel de elevação das águas excederá o "record" estabelecido em 1894.

Pacto de assistência mútua entre a Polônia e a Bulgária

VARSOVIA, 29 (A. P.) — A Polônia e a Bulgaria assinaram um pacto de 20 anos de amizade e assistência mútua.

A Polônia já assinou pactos idênticos com a Rússia, Tchecoslováquia e Iugoslávia.

A União Sul-Africana continua ligada à Inglaterra

LONDRES, 29 (INS) — O lider nacionalista da Africa do Sul dr. Daniel Malan, deu garantias hoje à Grã-Bretanha de que a União Sul Africana continuará firmemente presa ao Império Britanico. O dr. Malan, cujo partido saiu vencedor nas ultimas eleições foi encarregado de formar o novo gabinete, pelo governador da Africa do Sul, Gideon Brand Van Zyl. O partido nacionalista, antigamente na oposição, se tem distinguido por sua oposição à colaboração com o Império Britanico, mas o dr. Malan afirmou hoje no jornal "Daily Mail" que "o rompimento de laços que unem a Africa do Sul com o Commonwealth Britanica não foi uma questão debatida nas eleições. Nada mais faço do que trabalhar pela futura prosperidade da Africa do Sul e pela paz do mundo".

V. S. USA DENTADURA?

Então substitua-a por uma prática e moderna «L'arc en ciel». Mais fixa e não tira o paladar.

DR. GALILEU DE QUEIROZ — Cirurgião Dentista

Edificio Carioca — Largo da Carioca, n. 5 — 4.º andar — Sala 406 — Fone: 22-4707 — às 2as., 4as. e 6as.

PRAÇA SAENZ PEÑA, N. 31 — Fone: 48-3516 às 3as., 5as., e sábados

SANA-TONICO Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações



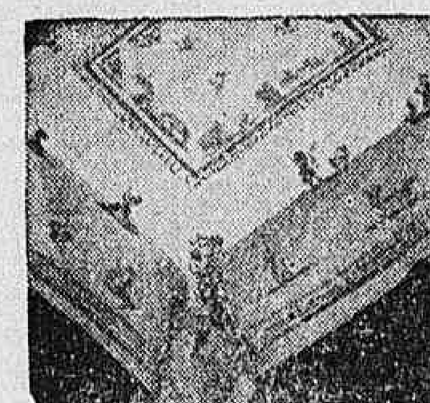
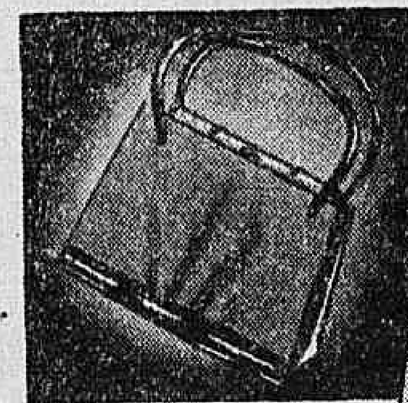
Dia das Mães

O DIA DA GRATIDÃO DOS FILHOS

Amanhã é o "Dia das Mães"... dia em que, numa prova de amor e gratidão, todos os filhos abraçam e presenteiam as suas mães... e os maridos as suas esposas — mães de seus filhos.

Em homenagem ao "Dia das Mães", A Exposição Carioca lança uma série de lindos presentes especialmente criados para que, nêsse dia, todos possam oferecer uma lembrança àquela que é a sua razão de viver... uma lembrança que *fale* da sua ternura e gratidão.

EIS ALGUMAS SUGESTÕES PARA PRESENTES NO "DIA DAS MÃES"

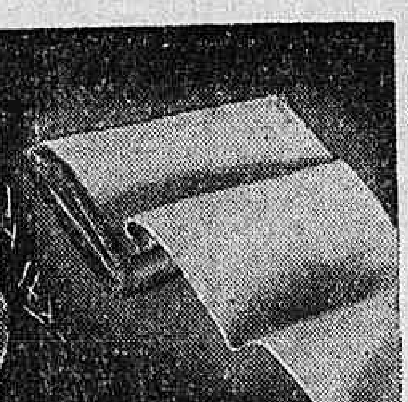



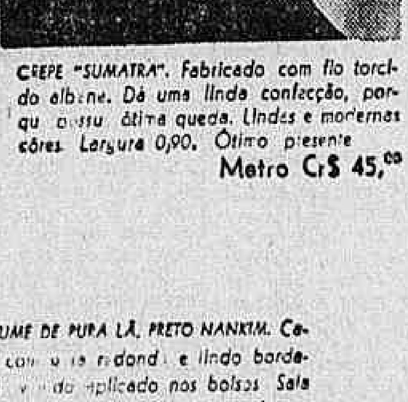
GUARNIÇÃO AMERICANA PARA MESA em puro linho. Lindos e originais padrões estampados em côres firmes. Tamanho 1,30 x 1,30 com 6 guardanapos. Presente de grande utilidade para o lar. Cr$ 350,00

BOLSA DE CAMURÇA, com alças e vistas de verniz. Armação dourada com lindo enfeite de pristal. Fôrro em chamelote de primeira. Fecho eclair interno. Porta-niqueis com armação. Côres: Preto, Marinho Marron. Presente de fino gosto: Cr$ 195,00



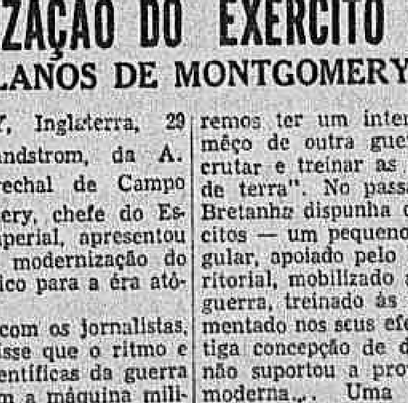

MEIAS NYLON "51" GAUGE LEGITIMAS 30 DENIER 4CON edles Fabricadas com fio "NYLON" "DU PONT". Finas e transparentes Duram 10 vezes mais. Côres modernas inclusive "Fumée" e "Magic Brown". Fino e delicado presente. Cr$ 45,00





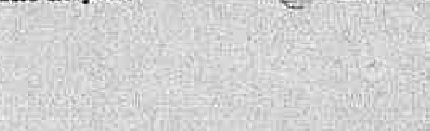
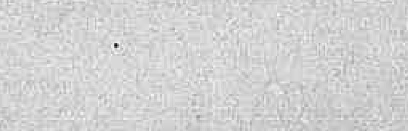
CREPE "SUMATRA". Fabricado com fio torcido albene. Dá uma linda confecção, porque possui ótima queda. Lindas e modernas côres. Largura 0,90. Ótimo presente Metro Cr$ 45,00

COSTUME DE PURA LÃ, PRETO NANKIM. Casaco com golas redondas e lindo bordado aplicado nos bolsos. Saia com quatro panos, em forma. Presente elegante e que agrada sempre. Cr$ 450,00



VESTIDO DE CREPE "FATOU". Distinto e elegante modêlo. Blusa tampassada, com duas pregas de cada lado. Saia comprida com oito pregas na frente. Côres: Preto, Marinho, Marron, Cinza, Havana e Verde-garrafa. Presente útil e moderno. Cr$ 295,00

A Exposição é uma grande organização genuinamente brasileira.

a Exposição CARIOCA

LARGO DA CARIOCA — ESQ. GONÇALVES DIAS

Record 418

Intoxicado pela ingestão de um doce

Ontem, após deixar o trabalho, o fiscal da Light Alvaro Vicente Ferreira, com 42 anos, casado, domiciliado na rua Macedo Sobrinho, 9, dirigiu-se a determinado café, próximo à residência, e, ali, serviu-se de um dôce. Momentos depois começou a sentir-se mal, motivo porque procurou o Hospital Miguel Couto. Contando o ocorrido, verificaram os médicos que Geraldo era portador de uma intoxicação em consequência da ingestão daquela gulodeima.

Medicado convenientemente ficou em seguida em repouso naquele hospital.

MODERNIZAÇÃO DO EXÉRCITO INGLÊS

PLANOS DE MONTGOMERY

CAMBERLEY, Inglaterra, 29 (De Russell Landstrom, da A. P.) — O Marechal de Campo Lord Montgomery, chefe do Estado Maior Imperial, apresentou planos para a modernização do Exército britânico para a éra atómica.

Em palestra com os jornalistas, Montgomery disse que o ritmo e as surprêsas cientificas da guerra moderna tornam a máquina militar das nações, de acôrdo com os modêlos antigos, inútil: "Agora como sempre, é essencial uma preparação real. Não mais poderemos ter um intervalo, no comêço de outra guerra, para recrutar e treinar as nossas fôrças de terra". No passado, a Grã Bretanha dispunha de dois Exércitos — um pequeno Exército regular, apoiado pelo Exército Territorial, mobilizado ao rebentar guerra, treinado às pressas e aumentado nos seus efetivos: "A antiga concepção de dois Exércitos não suportou a prova da guerra moderna... Uma remodelação fundamental é necessária a fim de produzir um Exército nacional pronto para entrar em campo tão cêdo quanto possivel".

Instalada a Federação das Indústrias de Sergipe

ARACAJU, 29 (Agencia Nacional) — Foi solenemente instalada nesta Capital, a Federação das Industrias do Estado de Sergipe, comparecendo ao áto inaugural o governador Rolemberg Leite, além de outras autoridades.

Para dirigir os destinos dessa Federação, foi eleito, provisoriamente, para presidente, o sr. Carlos Luz.

CERA ROYAL aplicada, casa bem encerada.

A MANHÃ

Diretor: Ernani Reis   Gerente: Alvaro Gonçalves
Diretor de publicidade Djalma Teixeira
Redação e administração Praça Mauá 7, 5.º andar
Telefones:
Redação 43-6968 Secretario 23-1910 Ramal 85 Seção de Policia 23-1910 Ramal 67 Depois das 22 horas 43-6968 23-1090 23-1097 Letras e Artes 23-1910 Ramal 61 Publicidade e portaria 43-6987 Gerente 23-1910 Ramal 27. Contabilidade 23-1910 Ramal 73. Oficinas: 23-1910 Ramais 19 e 74 (Depois das 22 horas 23-1355) Diretor 43-8079

ASSINATURAS: Anual. Cr$ 115,00 — Semestral: Cr$ 65,00
NÚMERO AVULSO 0,50 — DOMINGOS 0,50

ATE' QUANDO?

HOJE teremos eleições na Tchecoslováquia... Não cause estranheza o verbo no plural. Graças ao surto espantoso das técnicas de comunicação e por obra da estranha e inquietadora feição que tomou o quadro mundial, o que se passa na outrora longinqua Europa Central tem para nós a importância de acontecimentos vizinhos — e às vezes perigosamente vizinhos. Mas é também certo que o resultado desse pleito não desperta o mesmo interêsse de que se revestiu, ainda tão pouco faz, o concurso do povo italiano às urnas. Existia, quanto à Itália, o fator de incerteza e ansiedade, caracteristico de tôda consulta ao voto numa democracia; ao passo que a previsão do que sucederá na Tchecoslováquia decididamente não exige dons proféticos. Poderiam na Itálias ganhar os comunistas de Togliatti, ou os cristãos-democratas que De Gasperi conduz; a ala socialista de Nenni talvez sobrepujasse, talvez não, a de Saragat; e outras numerosas designações sairam a campo, na conquista da influência politica. Mas na Tchecoslováquia o panorama é bem menos eletrizante, mais cinzento e melancólico: é um panorama de que o leitor dificilmente fará idéia sequer aproximada; o panorama de uma eleição de "chapa única".

O têrmo significa exatamente o que dizem as palavras que o formam. Trata-se, em verdade, de uma eleição para a qual existe apenas uma lista de candidatos organizada por tôdas as denominações partidárias que têm licença para concorrer. A maneira como se constituiu essa chapa única não apresenta o minimo segredo. É, porém, util recordar.

Na eleição anterior, os sufragios se dirigiram na razão de cêrca de 30 por cento para a chapa do partido comunista, e a maioria para diversas legendas: socialistas, agrários, católicos etc. Aquela própria minoria estava, aliás, muito longe de exprimir o sentimento livre e consciente de uma parcela da população que correspondesse ao número por ela indicado: era, em grande parte, o efeito da aterradora presença do exército russo a quem fôra deixado o encargo de recolher os despojos do naufrágio hitlerista. Simultaneamente, e sempre com o apoio das fôrças de ocupação, alguns ministros comunistas se introduziram no govêrno do país — entre êles, o do Interior; o que significa Policia. O gabinete de coligação entre comunistas e democratas conheceu o destino habitual dos governos onde se admite a participação comunista. A minoria comunista passou a ocupar-se exclusivamente com a montagem de sua máquina, alicerçada em demonstrações de rua, comitês de ação e organismos semelhantes e de extrema flexibilidade em razão de seu predominante caráter clandestino e revolucionário, e a embaraçar por todos os meios a atividade dos setores administrativos não entregues aos comunistas. Funcionava o sistema de acôrdo com as linhas costumeiras; recordemos, entre os casos mais eloquentes, a França, a Itália e o Chile, sem esquecer a Bulgaria, a Rumânia e a Polônia, nem o da Iugoslávia, que foi o exemplo, seguido a capricho, da técnica por via da qual as fronteiras russas alcançaram a ampliação "de facto" que tanto agora nos impressiona.

Quando entendeu que a montagem de sua máquina estava na boa e devida forma, o partido comunista endereçou ao presidente Benes o retumbante ultimatum de fevereiro deste ano, acompanhado de ruidosas manifestações de fôrça e de sombrias ameaças: chegara o momento de sairem do gabinete os ministros não comunistas. Em face das circunstâncias — a principal das quais é a tremenda presença das tropas soviéticas nas fronteiras — ninguém podia ter duvida quanto ao desfecho da crise. Benes cedeu, remodelando o ministério, que passou a ser constituido apenas de comunistas ou de elementos da confiança destes. Dois ou três não-comunistas, que por motivos de ordem técnica e outras razões especiais continuaram nos postos, foram colocados sob a guarda de secretários comunistas, e não tardou que, por uma coincidência muito curiosa, se vissem acometidos de males subitos ou dominados pela mania de um tão espesso isolamento, que terminou em suicidio, como no caso de Ian Masaryk. Enquanto isso, tôdas as chefias partidarias do país sofriam o mesmo processo depuratório, e coisa igual se passava no parlamento, de modo que antes da eleição a Tchecoslováquia foi presenteada com uma nova Constituição — escusado dizer que no modelo soviético — e com esta outra formosa invenção marxista-leninista-stalinista que é a compacta unanimidade conseguida mediante o que se chama de auto-dissolução das oposições. A este ponto, seria injusto calar o prodigioso esfôrço desenvolvido pelo govêrno comunista para estimular esse processo de auto-dissolução mediante o emprêgo adequado e vigoroso das prisões, dos campos de concentração, do exilio, dos desaparecimentos, dos suicidios e das enfermidades repentinas, a que, afinal, parece não escapará o próprio Benes, apesar de tão fácil como estranha liquidação de tôdas as suas velhas idéias sôbre a essencia e os métodos da democracia.

É nesse clima saudável de "república popular" — tal o apelido que ao sistema vêm atribuindo seus criadores e executores — que se desenrolará a eleição de hoje. Por isso, nenhuma dificuldade existe em vaticinar-lhe um estrondoso resultado em favor do partido comunista e do govêrno que o representa. A "chapa única" é uma simples antecipação da vitória certa, e, para imaginar a esmagadora contagem que ela obterá, ninguém precisa, como os adivinhos da antiguidade, perscrutar as entranhas das aves; outras entranhas já se encontram expostas, nas quais podemos ler o destino — as entranhas das vitimas, dos milhares, dos milhões, de vitimas da unanimidade eleitoral na Russia e adjacências. O que tais entranhas sangrentas, ainda não disseram, é até quando a consciencia do mundo livre permitirá que a sorte dos homens seja dotada por esses métodos.

Diplomacia

DESVANECEU-SE bem cedo a ilusão, que tantos alimentavam, de que a invasão arabe na Palestina seria uma parada militar. Posto de lado o avanço egipcio pelo sul, através de uma zona em grande parte desértica, ou o da legião da Transjordania dentro do territorio de população predominantemente árabe na porção média do país, foram muito pequenas as modificações no quadro de 15 deste mês. A própria conquista de Jerusalem, no entanto, uma cidade encravada na zona árabe, está custando mais do que se pensava. Enquanto isso, os judeus continuam de posse do litoral e desenvolvem pelo norte da Galiléia uma ofensiva que pode constituir séria ameaça para os árabes, pois que ao mesmo tempo exerce pressão sôbre o flanco norte do adversário, tende a interromper-lhe as ligações com o Libano e a Siria e se dirige para o próprio centro da ação árabe, isto é, para o solo da Transjordania. Isso explica talvez o notório afrouxamento das operações arabes.

Por outro lado, parece que o tempo só pode trabalhar a favor dos judeus, que encontrarão assim oportunidade para consolidar sua posição na faixa costeira e nos redutos da Galiléia, a saber, nas áreas que, segundo o plano de partilha, constituem "grosso modo" o núcleo do Estado israelita. Simultaneamente, o exercicio continuo da autoridade sôbre esse territorio vai emprestando ao novo Estado o caráter de um "fato consumado" e por conseguinte emprestando crescente vigor ao seu reconhecimento internacional. Aliás, a simpatia que os judeus demonstram pela idéia da cessação das hostilidades atuais é uma prova da importância que tem para eles o curso dos dias enquanto se mantiver o presente "status".

Mas nosso intuito é menos fazer uma análise da situação do ponto de vista estratégico, do que exprimir a curiosa sensação que desperta a mais recente das recomendações aparecidas no seio da ONU. Considerando todo o panorama do caso, o representante britânico, Sir Cadogan, chegou a uma conclusão, que pode resumir-se nestas palavras: se fracassar a nova e pungente exortação para a trégua, o govêrno de Sir Cadogan estará disposto a apoiar o critério preconizado pelos Estados Unidos e pela Rússia.

Qual será esse critério?

Apenas: que a guerra na Palestina deve ser declarada... "uma violação da paz". Infelizmente o noticiário não diz quando é que, na opinião de Sir Cadogan, a guerra deixa de ser uma violação da paz.

Diplomacia...

Um lider Ocidental

TEM grande significação cultural e politica a presença entre nós do senador Paul van Zeeland, ex-primeiro ministro da Bélgica.

Homem experimentado no trato da coisa publica, é também um intelectual de fina estirpe, que se coloca na linha da mais pura tradição do Ocidente.

Do seu contato com os escritores, jornalistas, parlamentares e outros representantes do pensamento brasileiro, muito nos haveremos de beneficiar, porquanto o senador van Zeeland tem o dom de fazer viver as idéias e suscitar entusiasmos.

As palavras que já teve oportunidade de pronunciar confirmam o seu grande prestigio internacional.

Focalizando o maior problema de nossa época, a crise do trabalho, expendeu conceitos de notavel acuidade.

Observou que a inquietação social não é mera consequência da guerra como alguns espiritos afirmam precipitadamente, mas vem de antes e precisa, portanto, de solução mais profunda.

A raiz da crise se encontra no desmedido surto industrial moderno que, enriquecendo alguns, empobreceu a muitos.

Todavia seria erro procurar soluções fora da linha espiritual do Ocidente, da qual, como já dissemos, o senador van Zeeland é um dos mais altos representantes.

O ilustre politico belga não deixou também de aludir à função da imprensa, que considera decisiva no êxito da luta por um mundo melhor.

A diplomacia dos intercambios ainda é melhor. Ouvindo o sr. van Zeeland e, por seu intermédio, entrando em contato com um exemplar tipico da cultura belga, sentimos quanto é estreita a separação geográfica quando nos prendem laços espirituais tão profundos.

NOTA CIENTIFICA

RAIOS CÓSMICOS NA ESTRATOSFERA

UM exemplo de como um engenho mortifero pode ser utilizado em fins pacificos e úteis foi dado por uma bomba voadora V-2 capturada dos nazistas, que foi enviada à estratosfera em missão cientifica, na América do Norte.

Dentro do seu bojo levava, não explosivos, mas um contador de Geiger, isto é, um aparelho capaz de registrar cada particula atômica que passe por ele. A contagem de particulas chegava ao conhecimento dos cientistas por meio de sinais radiofônicos emitidos pela aparelhagem da V-2.

O projétil subiu a 160 quilômetros e registrou a intensidade da radiação cósmica nas diversas altitudes por que passou.

Era sabido que a radiação cósmica aumenta de intensidade com a altitude, e é por isso que Cesar Lattes andou sôbre os picos da França e da Bolivia a estudar raios cósmicos. Os raios cósmicos vêm de algum ponto do universo exterior ao nosso planeta, e vão sendo absorvidos à medida que atravessam a atmosfera; assim, ao chegarem ao nivel do mar, são relativamente pouco intensos. Numa altitude em que o ar já esteja suficientemente rarefeito, era de esperar que seu poder absorvente fosse praticamente nulo, e que, portanto, daí para cima, os raios cósmicos se apresentassem com intensidade invariável.

Foi isso que a V-2 comprovou. Acima de 55 quilômetros, os contadores marcaram, para qualquer altitude (até os 160 quilômetros atingidos), a mesma intensidade de radiação.

Por outro lado, a experiência revelou que nas grandes altitudes atingidas a intensidade dos raios cósmicos é duas ou três vezes maior do que a calculada pelos cientistas tendo por base as intensidades a baixas altitudes.

Na região que vai do nivel do mar até 55 quilômetros, a intensidade dos raios cósmicos não varia de maneira uniforme. Aos 20 quilômetros, mais ou menos, é que eles apresentam o máximo de intensidade; daí até os 55 quilômetros, a intensidade vai diminuindo, para depois disso manter-se constante.

O fato se explica facilmente. É que duas coisas de efeitos contrários sôbre a intensidade da radiação acontecem à medida que os raios cósmicos atravessam o ar: 1) por um lado, o ar absorve a radiação (diminuindo-lhe a intensidade); por outro lado, as particulas cósmicas, bombardeando os átomos do ar, provocam sua explosão, com formação de novas particulas, que vão aumentar a intensidade da radiação.

Acima dos 20 quilômetros, sendo o ar muito rarefeito, as novas particulas formadas sobrepujam as absorvidas, ao passo que abaixo, já sendo o ar mais denso, a absorção torna-se muito grande e, apesar das novas particulas formadas, a intensidade decresce.

O. F. P.

Farto material para a Fôrça Pública do R. G. do Norte

NATAL, 29 (D.B.) — O govêrno do Estado recebeu do Ministério da Guerra um farto material destinado à Força Policial do Estado, cujo valor excede à casa dos trezentos e sessenta mil cruzeiros. Conforme comunica do oficial o material aqui desembarcado chegou independente de frete, pois sua remoção foi oferecida pela Cia. Comércio e Navegação.

MELANCOLIA DE UM MEDICO

CYRO DOS ANJOS

DE um prefeito municipal de Minas, que se re-elegera após disputadissimo pleito, ouvi palavras amargas, que mais quadravam ao seu contendor, derrotado.

Confiou-me êsse prefeito que, afinal, nem sabia por que se metera na politica.

A principio, supôs que o tédio houvesse influido em sua decisão. Era médico e sentia-se cansado da medicina. Dez anos de consultório bastam para esmorecer as vocações mais puras.

Em parte, por causa da fadiga, em si mesma. Os doentes crônicos, os doentes imaginários, as lamúrias que não variam, os chamados em horas incômodas são para descoroçoar o cristão mais benigno e resignado.

Quando começara a clinica, ficava satisfeitissimo, se via o consultório cheio. Depois de alguns anos, tinha é vontade de fugir para o mato, nos dias em que os clientes lhe vinham em maior numero.

Por ultimo, outro fator de cansaço foi o cepticismo que, com o tempo, se substitui aos ingênuos entusiasmos do médico recem-formado. Acaba-se por não acreditar mais nos remédios, nem nos livros.

Cada caso que surge desmente tôda a passada experiência. E a terapêutica? Esta varia como a moda. O que ainda ontem se aplicava é tido hoje na conta de verdadeiro disparate. Como não desconfiar daquilo que é aconselhado neste momento, e que possivelmente se considerará absurdo amanhã?

E o pior é que certa droga, agora reputada nociva, fazia milagres quando andava em voga. Conclusão: os doentes curam-se apesar dos remédios.

Razão tinha um professor de medicina, o seu tanto céptico, que aconselhava aos clientes: "Aproveite êste medicamento enquanto está na moda... Depois, não produzirá mais efeito..."

Coisa não menos desalentadora para êste nosso esculápio da provincia, malicioso e sagaz, era a necessidade de estar sempre afirmando, e com o mesmo tom dogmático do velho colega, de cuja suficiência ele tanto zombava, nos seus tempos de estudante.

Poucas seriam as vezes em que tinha a certeza intima de haver feito um diagnóstico seguro: entretanto, cumpria ser peremptório, em qualquer caso. O doente pede afirmações simples, imediatas, absolutas, tranquilas. Não quer dizer que possua uma grande sêde de verdade. Ao contrário: comumente, deseja que lhe mintam. Talvez pressinta que as mentiras curam mais do que os remédios. Mas, para tanto, a mentira deverá ter o mesmo arcabouço da verdade. Só assim será eficaz. Basta o arcabouço: o miolo pode e deve ser substituido.

Uma pequena mentira para animá-lo, e o doente se satisfaz. Sequioso de ilusão, agarra-se, como um náufrago, a um destroço qualquer. E com êste destroço controi a sua certeza.

Se, entretanto, a consciência se acomoda fàcilmente ao hábito de mentir, por outro lado ela se exaure nisto.

Ao fim de certo tempo, costuma o médico ser tentado pelo desejo perverso de dizer a verdade, principalmente aos que a temem. E, às vezes, ela lhe escapa dos lábios de uma forma cruel, com uma ponta de sadismo. É uma perversão que pode vir com o cansaço.

x x x

Mas, não fôra o tédio à profissão que levara êsse nosso amigo aos braços da politica. Se pudesse ter seguido os seus pendores, houvera espairecido o seu fastio de outra forma. Sentia-se atraido para a fazenda, para o campo, e não para os mexericos municipais. Por que, então, embarafustara por aquele beco sem saída?

Acabara de vencer uma luta duramente disputada. Gastara um dinheirão, fatigara-se nas excursões eleitorais, nas cabalas meetings, e nos mil e um cuidados miudos de uma campanha. E, para que, santo Deus? Sentia-se tão abatido quanto o adversário, ou pelo menos assim o supunha.

Detestava as responsabilidades da Prefeitura. Era filho de fazendeiro, aspirava à vida larga do campo, sonhando reviver os tempos de menino. Lidar com orçamentos apertados, verbas estouradas, reclamações da oposição e exigências de amigos, sentir-se governado por todo mundo, aguentar dessaboros, sofrer injustiças, ter de desagradar a pessoas a que a gente quer bem — para que tudo isto, se era um homem independente, que podia viver no seu canto?

Se tivesse ambição politica, estaria tudo explicado, por si mesmo. A ambição dá forças para suportar os reveses da luta e os duros encargos da vitória. A vontade de subir, a libido dominandi, são um excelente estimulo. Não há nada melhor para manter em forma a supra-renal.

Mas, e êle que não aspirava a coisa alguma dêsse gênero?

x x x

Geralmente, jamais conseguimos saber a razão por que nos metemos em altas cavalarias. O médico-prefeito não poderia elucidar-se melhor do que nós, neste particular.

A vida é, porventura, compromisso e risco, tal como querem os existencialistas, e quando não nos engajamos por nós mesmos, ela se incumbe de engajar-nos.

E a melancolia da vitória, paradoxal à primeira vista, explica-se, de um lado, pelo medo existencialista da réplica do inimigo, e, por outro lado, pela sensação de vazio, que se apodera de nós. E também pela deprimente impressão de havermos sido vitimas de uma mistificação, de um logro. A luta valerá por si mesmo, apresentará um valor absoluto, pouco ou nada significando o seu objetivo? Eis uma pergunta que ninguem poderá responder. O de que todo mundo sabe é que a melhor parte das vezes lutamos por coisas alheias ao nosso ideal.

Café da Manhã

A POSSE DE UM TESOURO

NINGUEM acreditaria na profundidade do seu amor. As vezes, sua aparência de vida como que insultava os outros. Em qualquer parte que surgisse — era a primeira. Primeira na elegância, primeira na graça, primeira na inteligência mordaz. Ria — como se a vida a embriagasse, derepente — por pequenos motivos. Parecia mais rica que os outros. Rica de um esplendor, vestida da opulência de sua própria e excitante personalidade. Amava alguem, disse eu lá em cima, começando essa história verdadeira. Amava com loucura sua filha. Como se pode amar loucamente uma filha, e ter vida dissipada — são coisas que o comum das pessoas não entende. Contudo, era a verdade. Podia ter uma côrte de admiradores e sentir vaidade com isso. Podia gostar de si mesma, de suas elegâncias, jóias e perfumes. Seu grande amor era sua filhinha! Nascera-lhe de um casamento onde tudo era desencontro. Um dêsses casamentos, que, ao cabo de anos, já não são mais nada, nem ao menos um hábito. Viviam marido e mulher cada qual para seu lado [illegible] ra a excitação de sua vida de negócios — ela para suas recepções, seus teatros [illegible] dos e intriguinhas amorosas. Crescia a filha nesse ambiente. E se punha linda. Ano para ano — mais se parecia com a mãe. O mesmo jeito de empinar a altiva cabeça, o mesmo riso, até aqueles dentes que de tão brancos pareciam azulados.

A mãe, sempre futil e vaidosa, era de um exagero, um cuidado tremendo com a pequena. A comida, o agazalho, as mil e umas coisinhas que cercavam a garota eram fiscalizadas, faziam, parece, até parte de um ritual. A menina crescia. E era bastante inteligente para julgar por si mesma. Entre a mãe leviana, e o pai desinteressado... escolheu a avó. Dia após dia — mais agarrada ficava com a velhinha. Às vezes queria dormir com ela. E pouco a pouco a mãe sentiu que sua menina não lhe pertencia mais. Tivera amantes, tivera apaixonados, mas nunca uma ruptura manchara assim a sua alegria de viver. Era um interesse superficial em sua vida ser amada e desejada por tantos. Quando verificou que estava perdendo a filha — sentiu todo o amargor duma traição! Quatorze anos tinha a garota. E a mãe verificou como a pequena a julgava severamente. Queria vestir-se diferente da mãe, queria outras relações, queria, enfim, destruir em si tôda a marca — tôda influência materna! E se foi fazendo um fosso doloroso entre mãe e filha. Nesta ocasião — a mãe tomou uma governante para a menina. Escolheu-a entre várias candidatas ao emprêgo na casa rica. Dois meses depois a empregada se foi. E então a pequena caiu doente. Uma doença misteriosa, que a consumia em poucos dias. Febre altissima, prostração, — "Eu sei que minha filha está tuberculosa, doutor!

Mas o médico não podia crer. Dez dias! Ele conhecera-a tão criança, dera-lhe papas e regimes, desde pequenina! Parecia antes qualquer febre infecciosa... Porém, veio a primeira hemoptise. E, tal uma santinha — a menina morreu em plena lucidez, falando com a avó e tristemente chorando sua vida, que sabia perdida, como se fôra uma ponderada pessoa adulta. Naquele lar houve, parece, uma revolução. O pai ficou desatinado, e subitamente sentiu brotar desgraçado afeto que não fruira. A avó nunca mais riu! Fechava-se, como se negando à vida, depois da morte da netinha. Amigos e amigas sentiram um choque intraduzivel. A menina era a própria doçura! Porém a mãe — essa ficou calma, ficou extraordinariamente resignada. Fechou o quarto de sua filhinha. E dia após dia — arrumava no armario seus vestidos, lidava com livros e objetos da pequena, infindavelmente.

Até hoje — a mãe tem ali o seu santuário. Anos correram. Muitos. Mas como que a menina parece viver naquele quarto!

Continua a mulher sua vida de festas e sucessos mundanos, mas, naquele quarto, ela vive seus mais doces momentos. Sua filhinha ali está! Agora é dócil a pequena e ninguem mais a tem, senão ela, com seu carinho materno. Nem a avó, nem o pai — ninguem no mundo! Tem a chave que leva ao santuário do anjo, o seu anjo... seu escondido e doce amor.

Ouvi esta história — dum psicanalista.

— "Esta mulher matou por amor! disse êle. "Ela sabia que a governante era tuberculosa, pois que afirmou: "Eu sei que minha filha"... Ela sabia que ia perder seu único e grande amor — para os outros! Primeiro — como já estava acontecendo — para a avó da menina. Depois ... ora, para um marido. Conhecia o desapego da filha e como esta a julgava impiedosamente. Podia ter evitado ainda a morte da pequena. Entretanto, nem uma radiografia mandou tirar, apesar de "saber"! Deixou que o médico prosseguisse no tratamento errado. Agora, está feliz. Ninguem disputará com ela por seu radioso anjo. Filhos crescidos se perdem. Mas filhos mortos, não. Ninguem os toma de nós. Esses sim, nos pertencem!

Assim explicou o médico.

Conheço a mulher sôbre quem se fez tão dura e terrivel acusação. É dos mais limpidos semblantes que contemplei. Seu riso azulado é uma glória. E sua face é calma, tão repousada e nitida — quanto uma tarde de maio.

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

Diga sua DUVIDA

RESPOSTAS

A. FILHO, Rio. — "Aperceber-se", na linguagem antiga, era munir-se, preparar-se, mas na moderna também se usa no sentido de perceber. Portanto, está certo: "F. não *se apercebe* do perigo que corre."

2) "Juntar *ao* processo" está certo.

3) "Concluir *que* ou *por que*", indiferentemente.

4) "As palavras *inseridas* no Vocabulário". Certo.

5) É indiferente escrever 10 ou 10.º para indicar o ordinal.

6) "Que informa *a* assembléia *de que*..." ou "que informe *à* assembléia *que*".

7) O advérbio é *malgrado*, mas existe *mau grado* na locução *de mau grado*.

8) "Necessitar" pode usar-se com ou sem a preposição *de*.

9) "As festas estão *próximas*" está certo, mas existe também o advérbio *próximos*: "As casas *próximas* são de meu irmão". — "*Próximo* às casas de meu irmão achavam-se as do meu cunhado."

10) A pronúncia geral é com o fechado, tanto no singular como no plural: *contrôle, contrôles*. É ocioso discutir se o *o* deveria ser aberto ou fechado, apelando para a etimologia ou para qualquer outra "logia". Língua é uso. Quando se cai no caso de palavras estrangeiras importadas, então é preciso muito tato. Acaso sabe o senhor que em francês *escroc* se diz *escró* e nós pronunciamos *escróque*? Quem irá "corrigir"?

G. VIANA, Rio. — "*Apertar contra o peito*". Regência censurada por muitos, que exigem "apertar *ao* peito". Abundantissimos são os exemplos de *apertar contra* em Herculano, Camilo e outros que sabiam escrever português. Lá porque o Camões escreveu que "os filhinhos aos peitos apertaram" não estamos forçados a condenar a regência *apertar contra*. Fique, pois, tranquilo: *aperte a, aperte contra* ou *aperte de encontro a*, e que tudo fique bem apertadinho. O que não se deve apertar é o conceito de linguagem certa... É trabalho de néscios fazer da linguagem geral de milhões de homens cultos dominio fechado, exclusivo de gramaticóides sem arte e sem talento.

VIGILANTE, Niterói. — Essas palavras, meu caro, não são, ou melhor, não podem ser usadas à vontade. São têrmos técnicos, definidos em direito. Assim, no Código Penal, art. 28, o senhor encontrará a definição das "penas" principais estabelecidas entre nós: reclusão, detenção e multa, sendo cada uma dessas penas definida precisamente. Para as contravenções, as penas principais são a de prisão simples e a de multa. Há ainda penas acessórias: a perda de função pública, as interdições de direitos, a publicação da sentença. Outra coisa é a prisão em flagrante delito ou a prisão preventiva, que se verificam antes da condenação e que não são "penas". Na linguagem vulgar pode haver confusão entre detenção, reclusão, prisão, etc. mas nunca no fraseado de uma autoridade especialmente de um magistrado.

2) Não haja dúvida: "Amanhã, que *serão* doze de maio..." Mas: "Amanhã *será o dia* doze de maio. "Singular, se vier expresso "*o dia*", "*a data*"; plural, se não vier. Isto é coisa pacifica, não admite discussão.

OTELO REIS

N. da R. — Esta seção continua na próxima têrça-feira.

INTRODUÇÃO À HISTÓRIA DAS BANDEIRAS - XXXVII

OS "CARANGUEJOS" DE FREI VICENTE

JAIME CORTESÃO

BANDEIRAS e bandeirantes, na sua mais completa expressão, foram produto da fusão de raças e culturas. Chegou o momento de tratarmos de umas e outros sob êsse aspecto do hibridismo cultural.

O indio, nas migrações e viagens através do território, prenunciara a vasta formação da Ilha-Brasil. Conhecia e praticava as rotas fluviais, que insulavam o territorio. Ao unir-se com os portugueses, transmitia-lhes, neste mundo informe de soberanias vagas e abstratas, um direito elementar, mas o único real e, por assim dizer, palpável: a herança dos caminhos, das grandes linhas que delimitavam e unificavam num todo o quadro geográfico, a economia e a cultura de floresta tropical. Ao nomadismo dos tupi-guaranis e dos aruaques o português trouxe, sim, a consciência, a ciência e as diretrizes duma politica. Fundiu à sua essa enorme fôrça de expansão, em bruto. Deu-lhe o cunho e o curso do oiro de lei, amoedado.

Uma circunstância, a nosso ver essencial, deu o "hybrid vigor", de que falam os etnólogos modernos ao mestiço luso-tupi: a harmonia racial, sob o ponto de vista da mobilidade fisica. A fusão das duas forças paralelas. Aquilo que expressamos, dizendo de portugueses e tupis: duas raças que acertavam o passo (artigo XIII).

Evidenciamos tambem, segundo cremos, que na America espanhola não houve bandeiras, propriamente ditas (VIII). A bandeira foi uma criação geografica e sociologicamente brasileira, resultante da fusão de duas culturas: a portuguesa e a aborigene, ora frustre e mal vingada no Pará, ora plenamente evoluida e sazonada até ao gênero de vida e ao tipo social especifico, em São Paulo.

Procuramos igualmente definir o português e o tupi-guarani, quer pelas técnicas de deslocação e representação do espaço percorrido; quer pelo carater transcendente a que elevaram êsse tipo de cultura: nuns pelo mito, noutros pela epopéia. Ao Paraiso Terrestre, que os tupi-guaranis buscavam em suas deslocações através do continente e além dos mares, correspondiam os Lusiadas, o poema épico dos Descobrimentos.

O mito primitivo e a epopéia, mau grado a distancia milenaria que os separa, como tipos de ideação humana, irmanavam-se na sagração duma capacidade e de um esfôrço semelhantes.

Mas antes de investigarmos o que o português recebeu do indio e o que lhe deu, na criação da bandeira, conviria tambem estudar a mobilidade do primeiro na America do Sul, fora do Brasil, e até sem a colaboração do indio. Este aspecto do problema não foi até hoje estudado no seu conjunto.

Os portugueses aparecem desde o descobrimento intimamente unidos aos espanhóis, em número considerável e progressivo, na conquista e colonização da America não brasileira. Este fenómeno só pode entender-se, em seu verdadeiro significado, quando refletimos em que a população de Portugal, no século XVI e XVII, medeou entre um milhão e cem mil e um milhão e meio de habitantes, número inferior ao dos moradores do Rio ou de São Paulo, em nossos dias; e em que o Estado espanhol se opôs, como já vimos, por meio de repetidas proibições e sanções muito severas, à penetração dos portugueses nos seus dominios ultramarinos. Essa politica, que extremava os portugueses como os mais perigosos e indesejáveis de entre os estrangeiros, perdurou e agravou-se durante o dominio filipino. E embora, em especial durante os 60 anos desse interregno, muitas autoridades espanholas tivessem, aqui e além, afrouxado o rigor proibitivo, fizeram-no em nome de vantagens locais, legitimas, ou pessoais, ilicitas, mas sempre por conta própria e em contravenção da lei.

Só percorrendo, uma por uma, as histórias nacionais do Brasil, Argentina, Paraguai, Bolivia, Peru, Equador, Colombia e Venezuela, e a vasta documentação sôbre que assentam os seus relatos nos poderiamos dar conta desse intercambio clandestino luso-espanhol, que transcende os limites imaginários das duas coroas na America, fundindo interesses e transmitindo influências e tipos de cultura. Nessa permuta coube aos portugueses a parte primacial. O tipo social do peruleiro, português que fazia o Peru, enriquecido pelo comércio da Prata, teve tamanho prestigio e voga no Brasil e em Portugal, que ainda hoje se conserva a palavra na linguagem portuguesa do povo, como simbolo de opulência e exterior aprimorado.

Não faltaram igualmente espanhóis que durante o periodo colonial, e em particular o filipino, se fixaram no Brasil, mas êstes em número muito menor que o dos portugueses e luso-brasileiros na America espanhola. Apenas em São Paulo êles formaram parte apreciável na população da cidade, e embora constituindo um demorado perigo para a unidade e a paz local, que perturbaram durante a célebre luta de Camargos e Pires, devem ter contribuido para afirmar no paulista o espirito de independencia, por oposição à metrópole.

Essa penetração, que tomou os aspectos duma verdadeira invasão dos portugueses nas provincias do Prata, do Peru e da Nova Granada, não se deu aliás, sem arrostar as sanções das leis proibitivas, que tomaram aspecto severissimo, quando assumidas em nome da religião, por certos institutos e certas autoridades espanholas na America.

Nessa repressão extremou-se o Santo Oficio, em especial o Tribunal de Lima, acicatado pelos jesuitas do Prata, já que para uns e outros, por motivos de zêlo religioso, interesses e nacionalismo ofendidos, o nome de português se tornara na primeira metade do século XVII sinônimo de cristão novo. Os arquivos da Inquisição e as obras dos autores, que beberam nessa fonte copiosissima como o chileno Toribio Medina e o peruano Ricardo Palma, fornecem vastos elementos para o estudo dessa história desconhecida.

Esses e outros documentos deixam perceber tambem que houve um pan-americanismo obscuro e ilicito, uma solidariedade social, clandestina, promovida na maior parte pelos portugueses, entre as diferentes provincias ibéricas do Novo Mundo, mas terrivelmente combatido pelo fanatismo politico e religioso.

Esta solidariedade social, subjacente ao Estado e à revelia do Estado, explica-se, e só pode explicar-se, por uma base econômica profunda. Embora divergentes na produção, a America portuguesa e a espanhola assemelhavam-se na organização do trabalho. Engenhos de açúcar e minas de prata assentavam na mão de obra escrava, quer dos indios aborigenes, quer dos negros importados, maiormente dêstes.

E, se a prata dos Andes veio intensificar enormemente o comércio e o desenvolvimento da riqueza no Brasil, até à Restauração, o escravo negro, vindo dos portos brasileiros, ou de Angola com escala por êsses portos, tornara-se cada vez mais o auxiliar indispensavel duma indústria que exauria as populações indigenas locais.

A America espanhola e a portuguesa eram, do ponto de vista da economia, regiões complementares.

O sistema do comércio português no Oriente invertera-se aqui. Lá as naus levavam a moeda de ouro e prata (o real de prata ainda hoje é o padrão monetário do Iran para trocar pelas mercadorias; aqui, transportavam as mercadorias para trocar por prata amoedada. Mas, num e noutro caso, a primazia comercial dos portugueses assentava na superioridade náutica e maior capacidade de expansão. Tributária do negro africano, a America espanhola o foi também da náutica e dos nautas portugueses. Entrados mais tardiamente no movimento das grandes navegações e descobrimentos, os castelhanos necessitaram durante largos anos de contributo náutico dos seus vizinhos. Importaram navios e pilotos. Dentre os primeiros, exclusivamente a caravela, barco excelente para a cabotagem em costas e portos de navegação e entrada dificil. Estas circunstancias favoreceram enormemente a clandestinamente e a penetração do comércio e dos mercadores portugueses na America espanhola.

Por três vias principais entravam os portugueses na America espanhola: pela do Prata, onde mercê da menor densidade da população urbana, e da maior procura dos produtos estrangeiros, a entrada clandestina era mais facil; por Porto Belo, no Panamá; e logo, por Cartagena, em Nova Granada (atual Colombia) — portos de muito maior frequência, mas onde, por isso mesmo, as autoridades civis e as religiosas exerciam vigilância acuradissima.

Não damos novidades aos leitores dizendo-lhes que o largo estuário do Prata foi, nos fins do século XVI e na primeira metade do seguinte, porta larguissimamente aberta à entrada clandestina dos portugueses, tanto cristãos velhos, como novos. Alice Canabrava escreveu sôbre êsse tema um livro, "O Comércio português no Rio da Prata — (1580-1640)", que honra a historiografia brasileira.

Mas haveria que alargar essa investigação desde o Prata a outros portos do territorio sul-americano. É assim que documentos inéditos do Arquivo de Indias de Sevilha nos lançam na pista de outro movimento de penetração, ainda que de âmbito menor talvez mais importante como prova de vitalidade e capacidade expansionista. É o caso que, a 14 de dezembro de 1623 o Cabildo da cidade de Cartagena se dirigia em carta ao Rei, rogando lhe consentisse "que el de las partes del Brasil o rio Maranon y Amazonas se llevassen a ella algunos indios rescatados de los caribes e abidos en guerra puedan entrar... libres de todos derechos..."

Esta petição, que foi acompanhada de varias consultas (Arquivo de Indias de Sevilha, 72-3-25), revela, sob o disfarce da condicional, um fato inconfessável: caravelas portuguesas, partidas do Amazonas e seguindo as costas das Guianas e da Venezuela atual, haviam negociado a cobiçada carga de escravaria em Cartagena. A geografia fisica do Atlantico auxilia a explicar êste fato. No regresso dos portos setentrionais do Estado do Brasil e dos do Estado do Maranhão, os navios que se dirigiam a Portugal, quando não eram forçados pela violentissima corrente das Guianas, sua estrada natural, a desviar para oeste, iam, sob o pretexto do acidente náutico, negociar nos portos castelhanos mais próximos da rota.

Um desses portos, escala quase forçada dos navios portugueses, na primeira metade do século XVII, foi Cumaná, na costa da atual Venezuela, ao sul da ilha Margarita.

Em carta de 22 de janeiro de 1621, o Pe. Manuel Gomes informava: "do Pará para loeste duzentas leguas encontrarão com o Cumaná, que é a primeira povoação ... os moradores quase todos são portugueses, que arribaram do Brasil; o vigario também é português..." Da mesma carta se conclui que êsses portugueses comunicavam por mar, dum lado, com o Pará, do outro, Caracas, certamente para fins comerciais. (Transcrita por S. Leite, "Hist. da Comp. de Jesus no Brasil. III, 431). Assim, logo após a fundação de Belém e desde êste porto se estabelecera um movimento de penetração colonizadora e comercial clandestina, que tinha, como sabemos doutras fontes, por escala e centro de ligação, o porto luso-espanhol de Cumaná.

Esta infiltração por via ou influência náutica dava-se igualmente na costa do Pacifico. Demos apenas um exemplo por mais tipico. Quando em 1638 se conheceram em Lima as primeiras informações da chegada de Pedro Teixeira a Quito e da sua viagem desde o Pará, o vice-Rei, conde de Chinchon, deu ordem para que os melhores peritos fizessem, sob os informes enviados, um mapa das regiões visitadas pelos portugueses. Quais as pessoas para isso convocadas? O cosmógrafo-mór Francisco de Queiroz, filho do grande navegador português Pero Fernando de Queiroz, Manuel Alvares de Souza e Manuel Alvares da Costa, "pilotos en las costas del Brasil". No Peru e àquela data, mau grado a intensa perseguição movida contra os portugueses, os peritos em matéria náutica e cartográfica eram portugueses, ou de ascendencia portuguesa. (Múzquis de Miguel, "El Conde de Chinchon, 293).

Esta infiltração, iniciada por mar, prosseguia por terra. De Cartagena ou de Buenos Aires, aproveitando na maior parte do trajeto as velhas estradas incáicas; de São Paulo, pela rede fluvial do Paraná — Paraguai, e depois atravessando o Chaco; ou de Belém, subindo o rio-mar e galgando em contrafortes andinos, portugueses e luso-brasileiros, desde muito cedo alcançaram as grandes cidades do Peru, desde Potosi a Lima e Quito. Na maioria, obedecendo a uma fatalidade econômica, fixavam-se nos centros mais ricos,

(Conclui na 9.ª pág.)

Mundo Social

...EL... RODRIGUES — LUIZA DA SILVA DIAS — *Realizou-se ontem na igreja Santo Antonio dos Pobres, às 16,30 horas, o enlace matrimonial da senhorita Luiza da Silva Dias, filha da viúva Herminia da Silva Dias, com o sr. Nelson Rodrigues, do nosso comércio.*

Os noivos deram uma recepção à rua Monte Alegre, 27, que esteve muito concorrida.

O cliché acima, é dos nubentes, após a cerimonia religiosa

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS

Jurema Mota Gomes Pereir
Gaby Figueiredo Cabral.

SENHORITA

Mira Gomes Vieira,

SENHORES

Comendador José Raimundo Silva Carneiro.
Coml. Otacilio Cunha,
Cel. Gastão Augusto G. Cunha,
Major Olinto Luna Freire do Pilar,
Eligio Pato Garcia,
Carlos José de Carvalho,
Luiz Fernandes Novais,
Raul Rego,
Reinaldo Ramos Costa,
Odilon Soares Carvalho,
Alvaro Perlingeiro.

FAZEM ANOS AMANHÃ

SENHORAS

Angila Machado de Oliveira,
Maria de Lourdes Castilho,
Idalina Ferreira Silva.

SENHORITAS

Cecilda Pereira,
Terezinha Cordeiro Morais,
Helena Garcia de Freitas,
Fernanda Barroso Azevedo.

SENHORES

General Florencio de Abreu,
Almirante Armando Pinto Lima,
Cel. Otavio da Luz Pinto,
Pedro Paulo Pimenta Bueno,
Tancredo Pinto Miranda,
Oscar Sayão de Morais,
Silvio Fontes, de Guia,
Major Carlos Amorim,
Maestro José Castro Botelho,

— MARIA HELENA SANT'ANA DE MELO — Filha do jornalista T. Narciso Junior (Theodoro Narciso de Mello Jr.) e de d. Gulomar Sant'Ana de Melo — completará 4 anos amanhã. Seus papais oferecerão uma chavena de chá as suas amiguinha.

— SRA. ISAURA ZANETTI CARDOSO MACHADO — Faz anos, hoje, a sra. Isaura Zanetti Cardoso Machado, esposa do jornalista Alfredo Cardoso Machado, representante de "O Jornal" junto ao gabinete do prefeito.

— DR. TANCREDO PINTO DE MIRANDA — Transcorre, amanhã, a data natalicia do dr. Tancredo Pinto de Miranda, engenheiro chefe da Prefeitura, em exercicio no Departamento de Edificações.

— LUIZ CLAUDIO — Passa, hoje, a data natalicia do menino Luiz Claudio, filho do sr. Claudio Cressiuma de Toledo e de sua esposa d. Helena de Toledo

— Transcorre amanhã mais uma data natalicia o menino, Jorge da Silva Filho do sr. Valter Ferreira da Silva e sua esposa d. Maria da Silva. O aniversariante dará na sua residencia uma mezinha de doces aos seus coleguinhas.

— Transcorre hoje o aniversário natalicio do academico Salvador Honcisvalo Filho, funcionário do S. A. P. S.

— Transcorre amanhã, segunda-feira, o primeiro aniversário do interessante garotinho Ricardo, filho do nosso confrade Miguel Jorge Curi.

— Transcorre hoje, o aniversário natalicio do jovem Fernando Gomes de Andrade, funcionário da Agencia Nacional.

Casamentos

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da srta. Nely Bougleux Freire com o 1.º tenente Joette Oliveira do Amaral. O ato civil terá lugar na residência da noiva, à rua Aporé, n.º 136 — apart.º 201, às 14 horas, sendo padrinhos por parte da noiva a srta. Isabel Marcondes Bougleux e o professor Mauricio de Medeiros e por parte do noivo o major Archimedes Pinto de Oliveira e Exma. esposa.

A cerimonia religiosa será celebrada na Matriz de Santa Terezinha, à rua Mariz e Barros, às 18 horas, sendo padrinhos da noiva o dr. Amando de Oliveira Melo e d. Maria da Gloria Bougleux Freire e do noivo os seus pais, sr. João Gomes do Amaral e d. Odete de Oliveira Amaral.

Os noivos receberão os cumprimentos na igreja.

— Realizou-se ontem o enlace matrimonial da srta. Vilma Carmeno, filha de Salvador Carneiro e de d. Leveruna Alves Carneiro, com o sr. Antonio Nogueira dos Santos, filho de Jovino Etelvino dos Santos e d. Adelaide Nogueira dos Santos. O ato civil realizou-se às 11 horas, em Nilopolis, o religioso às 17 horas na Igreja de Nossa Senhora da Conceição. Paraninfaram o ato civil o sr. Joviano Severino de Melo e d. Conceição Lopes da Silva e no religioso, o sr. capitão Cornélio da Costa Palmeira e senhora Alzira Palmeira.

Nascimentos

— Está em festa o lar do casal Altivo Marques da Silva — Luiz Marques da Silva Filho, com o nascimento, ocorrido no dia 25, de uma galante menina que, na pia batismal, receberá o nome de Heloisa Helena.

Batizados

— Será levada à pia batismal, na Matriz Bom Jesus, onde receberá o nome de Eliane Maria, hoje, às 16 horas a graciosa filhinha do sr. Modesto Ognibene, chefe da seção de Revisão das Listas Telefonicas Brasileiras S. A. e sua esposa d. Dyla Robertson Ognibene. Serão padrinhos os sr. Robert Roberison e sra. Urice Ferdinand Robertson, figuras de realce da nossa sociedade.

— Será levado hoje à pia batismal, às 11 horas na Igreja São José, o primogenito Sergio, filho do casal Wenceslau Nery e Ida Quesada Nery.

Homenagens

— CAP. LUIZ FERNANDO NOVAIS — Por motivo do transcurso de seu aniversario natalicio, o capitão Luiz Fernando Novais, diretor do Montepio dos Empregados Municipais, foi homenageado ontem pelos funcionários daquele Montepio que fizeram celebrar missa em ação de graças na Capela de S. Judas Tadeu, à rua Cosme Velho 136, às 10 horas. Fizeram-se representar varias comissões de funcionários de varias secretarias, da Sociedade Beneficente dos Empregados Municipais e outras congeneres.

Cinema na A.B.I.

— Promovida pelo departamento cultural da Associação Brasileira de Imprensa terá lugar hoje no auditorio da Casa do Jornalista a sessão cinematográfica infantil dedicada aos filhos dos associados. Por motivo de programação, essa sessão terá inicio às 14 horas e não às 16, sendo exibido além de um complemento nacional os filmes "Cavaleiro das Trevas", "Os Três Malfeitores" e o "short" "Ases do Mergulho". O ingresso será com a apresentação da carteira social.

Conferências

PAUL VAN ZEELAND — Realiza-se amanhã, às 17 horas no Instituto dos Advogados, à Avenida Augusto Severo, a conferencia do prof. Paul Van Zeeland, sob o tema: "Remons en Arie".

— CONFERENCIA DO EMBAIXADOR OSVALDO ARANHA NA ESCOLA DO ESTADO MAIOR DO EXERCITO — Devendo realizar-se no proximo dia 1 de junho na Escola do Estado Maior do Exército uma conferencia do sr. Embaixador Osvaldo Aranha, previne-se de que a aludida conferencia foi adiada por motivo de força maior.

Reuniões

— A SEMANA DA A. B. I. — Realizam-se no decorrer da semana, na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes solenidades: segunda-feira, na sala do Conselho: às 15 horas, sorteio da Cruzeiro do Sul Capitalização; terça-feira, no Auditorio: às 17,30 horas, apresentação de novos projetores cinematográficos aos criticos especializados: quarta-feira, no Auditorio: às 15 horas, aula de musica; às 17,30 horas, sessão cinematografica dedicada aos associados da A. B. I. e suas familias; às 21 horas, concerto; quinta-feira, na sala do Conselho: às 16,30 horas, reunião de professoras; no Auditorio: às 15 horas, curso de Psicopatologia: às 21 horas, recital do baixo Alfredo Melo; sexta-feira, no Auditorio: às 17,30 horas, conferencia do professor Louis James; sábado, no Auditorio: às 16 horas, exibição de filme particular; domingo, no Auditorio: às 20 horas, concerto da Orquestra Afro-Brasileira.

Religiosas

—DEVOÇÃO DE NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS NA IGREJA DA LAPA DOS MERCADORES — O mês corrente, do culto especial à Maria Santissima, terá na Igreja da Lapa dos Mercadores, sito à rua Ouvidor n.º 35, uma significação condigna da adoração à Nossa Senhora das Graças, que ali tem a sua imagem permanentemente exposta à oração dos fieis.

No dia 31 do corrente será celebrada pelo capelão padre Mario Silva, missa festiva em louvor à Excelsa Padroeira, ato que terá lugar às 9 horas.

Viajantes

— Com destino a Paris, seguiram hoje, pelo avião de carreira da Air France, o industrial André Grancpierre, o sr. Ernesto Zahar, o sr. Thelio Bogado e outros passageiros.

Falecimentos

— DR. JOAQUIM PEREIRA DE AZEVEDO — Em sua residencia à rua Senador Muniz Freire, 80, faleceu anteontem o dr. Joaquim Pereira de Azevedo, médico da Saude do Porto. O dr. Joaquim Pereira de Azevedo, que desaparece relativamente moço ainda, pois contava apenas 50 e poucos anos de idade, pertencia a uma familia de médicos, que muito se distinguiram na classe. Dotado de grandes qualidades de coração e clinico competente, deixa o dr Joaquim Azevedo viuva e familia numerosa e deixa também muitos amigos, na classe médica e fora dela, que altamente o consideravam.

ANGEL MACIAS

✝ Seus filhos, noras, genro e netos, cumprem o doloroso dever de participar aos seus parentes e amigos o falecimento em Lisboa (Portugal), no dia 28 do corrente, do seu querido e saudoso pai, sôgro e avô.

A Sra. quer colocar as suas próprias CORTINAS?
Adquira as armações ajustáveis

UTILAR
(Pat. 28 527)

São as únicas que oferecem as seguintes vantagens:
I — SUA ELASTICIDADE DISPENSA PARAFUSOS DE AJUSTE.
II — A própria armação possui, fixos, os dispositivos para passagem dos cordéis
III — Toda a armação vem acompanhada de um folheto elucidativo e qual contém instruções PARA POSSIBILITAR A QUALQUER PESSÔA SUA COLOCAÇÃO
Exija porém, a legitima, que traz o sêlo amarelo "UTILAR"
Fab. ALDO ZULIANI & IRMÃO — Rua Ana Nery 1 111 — Fone, 3-7044 — São Paulo. Rep. MOVEIS DE DIVITIIS LTD R. ALM. COKRANE, 12 — Fone 28-7111 — Rio de Janeiro

Teatro

CORTINAS

ANIVERSARIO DE BIBI FERREIRA

Bibi Ferreira dará uma festa na caixa do teatro Serrador, depois da segunda sessão com a comédia "Bendito entre as mulheres", no dia primeira de junho. Celebrará então seu aniversario natalicio.

TEATRO MUNICIPAL DE NITEROI

A estréia de Renato Viana no Municipal de Niteroi, que estava marcada para ontem, foi adiada para a próxima semana, possivelmente para quinta-feira, nove. A temporada do dramaturgo patricio está sendo esperada com ansiedade pelo público flum nense, apreciador das criações e das interpretações do artista brasileiro Renato Viana que leva em sua companhia as figuras de Maria Caetana, Itala Ferreira e Ruy Viana, estreará com a peça de Ibsen, "Casa de Bonecas". A seguir serão encenados "A mulher que esqueceu o nome", de autoria de Escuder, o notavel teatrólogo uruguaio: "Crime e Castigo", de Dostoiewsky"; "Comédia Sexual", "Fogueira de Carne", "Deus", "Jesus bate às portas", todas de sua autoria e interpretação.

NOTICIÁRIO

REGINA — "Dona do Mundo", com Dulcina e Odilon. Às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos.

SERRADOR — "Bendito entre as Mulheres", com Bibi Ferreira. Às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos.

GLÓRIA — "Carlota Joaquina", com Jayme Costa. Vesperais às quintas, sábados e domingos.

RECREIO — "Manda quem pode", com Dercy Gonçalves. Às 20 e 22 horas.

RIVAL — "Sindicato dos Maridos", com Mesquitinha. Às 20 e 22 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos.

CARLOS GOMES — Fu-Man-Chu e suas mágicas. Às 20 e 22 horas. Vesperais aos sábados e domingos.

TEATRINHO DO LEME — "Oh, Margarida", com Aimée. Diariamente às 21 horas. Duas sessões aos sábados e domingos.

JOÃO CAETANO — "Beijos, abraços e amor". Às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos.

GINASTICO — "Medéia", com Henriette Morineau. Às 20,30 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos.

FENIX — "Tobacco Road", com Maria Della Costa, às 21 horas.

Feriu a faca o companheiro de trabalho

UM MOTIVO FÚTIL DERA LUGAR À AGRESSÃO

Na rua Barata Ribeiro n. 373, funciona uma oficina de Bombeiros, onde trabalham Geraldo Inácio Pereira, com 25 anos, casado, operário e residente na rua Pacheco da Rocha, n. 66, e Roberto Ferreira. Êste último, homem de temperamento impulsivo, por uma questão de somenos importância, naquele local, desentendeu-se com o primeiro, alimentando acalorada discussão. No auge desta, sacou de uma faca, e ato contínuo, embebeu-a na região epigástrica do antagonista, que caiu banhado em sangue.

Foram então pedidos os socorros da Assistência, sendo logo depois transportado para o Hospital Miguel Couto o ferido.

Quanto ao agressor, prêso em flagrante, foi conduzido à delegacia do 2.º Distrito, onde, na presença da autoridade de serviço, foi autuado.

A vítima, tendo tido os primeiros socorros naquele hospital, foi depois, por falta de vaga, removida para o Pronto Socorro.

agora
DU-CAL Junior
A ROUPA COM DUAS CALÇAS
também para rapazes!

CONSAGRADO pela preferência dos homens, Du-Cal — a roupa com duas calças — tem agora a sua nova versão para rapazes. É Du-Cal Junior — a roupa com duas calças... a roupa para você, rapaz, que já se veste como um homem. Alternando as duas calças de Du-Cal Junior, você tem sempre uma roupa nova para apresentar-se elegantemente no trabalho... colégio... e nos seus "encontros". Visite o Departamento de Rapazes, no 2.º andar d'A Exposição Avenida e escolha a sua roupa Du-Cal Junior, em casimira pura lã escama, com 2 calças, bem de acordo com seu tipo nos tamanhos de 12 a 18 anos, por apenas. . . . . Cr$ 595,00

A 2.ª calça combina sempre bem com o paletó, formando outra roupa nova.

Basta ser um rapaz direito para ter crédito na A Exposição AVENIDA

Record - 4114 AVENIDA ESQ. SÃO JOSÉ

TEATRO MUNICIPAL
Temporada Oficial de Bailados da Prefeitura do D. F.
Concessionária: Empresa N. Viggiani

GRAND BALLET DE MONTE-CARLO
COMPANHIA DO MARQUÊS DE CUEVAS
ESTRÉIA NA 1.ª QUINZENA DE JUNHO

ASSINATURAS PARA 6 RECITAS NOTURNAS E 6 VESPERAIS

Os novos pretendentes que já se inscreveram podem retirar suas respectivas assinaturas que lhes couberam pela ordem de inscrição, a partir de AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA, ÀS 10 HS.

QUINTA-FEIRA PRÓXIMA, AS 17 HORAS, ENCERRAR-SE-ÃO AS DUAS ASSINATURAS

Só hoje será encerrado o 1.º Salão de Belas Artes da Região Norte

Estava marcado para ontem o encerramento do 1.º Salão de Belas Artes da Região Norte. O interesse que tem despertado a iniciativa do Club Mackenzie, instituindo a "Semana de Belas Artes" e inaugurando o referido Salão é muito grande. Várias pessoas que ainda não tiveram oportunidade de apreciar os interessantes trabalhos expostos, solicitaram dos organizadores do certame que fosse prolongada a exposição.

Atendendo a esses pedidos e aproveitando o domingo, ficou resolvido que o certame será encerrado hoje, impreterivelmente funcionando no seu último dia, das 15 às 23 horas.

DR. CAPISTRANO — NARIZ OUVIDOS GARGANTA
(Doc. Fac. Med.) Senador Dantas 20-9.º tel. 22-8868

Duas escolas de aviação

NATAL, 29 (Asapress) — Natal terá em breve duas escolas de aviação, pois cogita-se fundar uma outra além da mantida presentemente pelo Aero Club do Rio Grande do Norte.

TEATRINHO INTIMO
Avenida Atlântica, 24 (Leme) — Tel. 37-2989
AIMÉE e sua companhia de comédias
APRESENTAM HOJE:
Vesperal às 16 horas — Sessões às 20 e 22 horas
"OH! MARGARIDA"
3 atos hilariantes de SILVIA AUTUORI
com AIMÉE, Manoel Pera, Mario Sallaberry, Laura Suarez e Zilka Sallaberry.
AS ROUPAS DO ATOR MARIO SALLABERRY SÃO CONFECCIONADAS PELA ALFAIATARIA "A CIDADE"
AMANHÃ, DESCANSO DA COMPANHIA

CINEMINHA DO LEME
O PRIMEIRO E ÚNICO CINEMA DO RIO
Exclusivamente para crianças
Funciona e funcionará sempre no mesmo local do TEATRINHO INTIMO
PREÇO ÚNICO: Cr$ 3,30
(SÊLO INCLUSO)

MOVEIS E DECORAÇÕES
Casa Anglo-Brasileira S/A
MAPPIN
Gosto inconfundivel
Sucessora de MAPPIN RIO
PRAIA DE BOTAFOGO, 360 e 364

A NOITE DE 6ª FEIRA 4
FICARÁ INOLVIDAVEL NOS ANAIS DO TEATRO BRASILEIRO!
Teatro JOÃO CAETANO
FONE 43-8477
Chianca de Garcia
APRESENTA
UM NOVO ESTILO, UM NOVO RITMO, UMA NOVA ARTE
NA SUPER REVISTA APOTEOSE DA MÚSICA POPULAR BRASILEIRA
LEILÃO DE GAROTAS!
com VIRGINIA LANE, COLÉ
RI POLIM e HORACINA CORREIA
ESTE É O ESPETÁCULO EM QUE
Chianca de Garcia
APRESENTA AO POVO CARIOCA
ALBERTO RIBEIRO!
O MAIOR CANTOR DE PORTUGAL!
QUE TRARÁ À EPOPÉIA DA MÚSICA BRASILEIRA A TRADIÇÃO ROMÂNTICA E SAUDOSA DA MÚSICA DE PORTUGAL
HOJE! ULTIMO DIA! BEIJOS, ABRAÇOS E AMOR!

OS GRANDES SAMBAS DE ARY BARROSO!!
FOGOS DE ARTIFICIO EM PLENO PALCO!
no TEATRO RECREIO
HOJE — Matinée às 15 horas e Sessões às 20 e 22 horas — HOJE
DERCY GONÇALVES
Na super-revista engraçadissima de Luís Peixoto e Ary Barroso:
"MANDA QUEM PODE"
Dercy Gonçalves

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA TEL. 47-2720 — METRO TIJUCA TEL. 48-9970
½ DIA - 2 - 4 - 6 - 8 - 10 HS. HOJE 2 - 4 - 6 - 8 - 10 HS
GEORGE SANDERS — ANGELA LANSBURY — ANN DVORAK
"O HOMEM SEM CORAÇÃO" (THE PRIVATE AFFAIRS OF BEL AMI)
PRODUÇÃO DAVID L. LOEW — APRESENTAÇÃO METRO-GOLDWYN-MAYER
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES "METRO"

no Estudio e na Tela

CORTES DE CAMARA

CINEMA ARGENTINO — Com a presença do representante da Argentina no Brasil, embaixador Juan I. Cooke, reuniu-se anteontem, 28, a Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos, tendo por finalidade oferecer ao público duas especiais atrações: uma conferência de Edmundo Lys, conhecido jornalista e crítico cinematográfico, e um espetáculo constituído de vários filmes portenhos a serem lançados brevemente em nossos cinemas.

Falou-nos o conferencista de sua recente viagem à terra de Sarmiento e de San Martin, quando teve ocasião de assistir ao festival de cinema de Mar del Plata, onde foi exibido o que de melhor e mais moderno existe da produção cinematográfica realizada no vizinho país. Salientando o progresso do cinema argentino, não deixou de aludir à proteção que o govêrno dedica a essa poderosa indústria, mediante o auxílio de 70% sôbre o custo de cada filme. Em seguida, após enumerar os atores e atrizes que de sua parte concorrem para que êsse progresso mais e mais se acelere, concluiu Edmundo Lys a sua palestra, deixando nos presentes a melhor das impressões e fazendo lamentar que a sua aparição em público não se dê com mais frequência, como seria natural de tão culto e insinuante conversador.

A segunda parte do programa constou do seguinte: exibição do filme "Caminho do Inferno", da São Miguel, com Mecha Ortiz, Amelia Bence e Pedro Lopez Lagar, dirigido pelo competente Luiz Saslawsky; "trailers" de "Deus lhe pague", da Sono Film, dirigido por Luiz Cesar Amadori e interpretado por Luly Moreno e Arturo de Cordova; "trailer" de "Uma mulher perversa", da São Miguel, com Dolores del Rio e Francisco de Paula; uma parte de "Guerra Gaucha", obra-prima do cinema argentino, com Amelia Bence, uma parte de "Rosa de América", com Delia Garces, além de um filme sôbre Castro Alves, apreciável realização de Humberto Mauro, com a qual o Instituto de Cinema Educativo contribuiu para o brilhantismo do espetáculo.

CINEMATOGRAFIA POLONESA — "Film Polski" está se desenvolvendo auspiciosamente, como o prova o sucesso de "Última Etapa", a grande realização polonesa sôbre o campo de extermínio alemão de Oswiecin. Para o corrente ano, a referida instituição planejou a produção de seis filmes de longa metragem, 24 de curta metragem, 6 de bonecos e desenhos animados, 5 crônicas semanais, 30 atualidades, 30 filmes científicos e didáticos. Durante o corrente ano serão construídos em Varsovia seis novos cinemas, dos quais dois com capacidade para 1.200 espectadores e 4 menores de 600 e 800 espectadores.

ESCOLA CINEMATOGRAFICA SUPERIOR DE LODZ — Na Polonia, a Escola Cinematográfica Superior de Lodz está colaborando ativamente com os cineastas estrangeiros. Recentemente, o "regisseur" holandês Joris Ivens e o conhecido especialista cinematográfico hungaro, professor Bela Balazs, realizaram conferências na sede da Escola. O crítico francês Leon Moussinac e o realizador Jean Painlevé estão sendo esperados em Lodz durante o mês de maio para fazerem uma série de preleções.

"A CAMINHO DO RIO"

Se bem que seja considerado um dos astros poliglotas do cinema americano, falando perfeitamente francês, espanhol e italiano, Bing Crosby teve que tomar um "apertado" curso de português, para o seu papel em "A CAMINHO DO RIO", que os cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Star, Ritz, República, Colonial e Mascote vão exibir quinta-feira próxima. Sendo a maior parte da ação do filme desenrolada na "Cidade Maravilhosa" Bing tem que falar nosso idioma, servindo ainda de intérprete para seus dois companheiros Bob Hope e Dorothy Lamour. E sai-se muito bem, diga-se de passagem, tanto que lhe deram duas páginas inteiras de diálogo, sem pronunciar uma única palavra em inglês. Continuando assim, o famoso "crooner" poderá viajar o mundo inteiro sem o auxílio do indispensável dicionário de bôlso...

DR. FLORIANO DE LEMOS
DA ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA
Mudou seu Cons. para a rua Alvaro Alvim, 31-6.º sala 601
Tel. 42-0372

"A MULHER DOS MEUS SONHOS" feita tôda com uma seletíssima sublinhação musical além de apresentar um tema melódico principal que restará por muito tempo a escoar nos ouvidos de tôda a gente, conta-nos uma história movimentada de uma bela aventureira a quem as contingências de uma fuga precipitada obrigam a uma série indescritível de peripécias. A intérprete que, na Europa dispensaria qualquer comentário por possuir um nome de sobêjo conhecido e admirado por uma legião de fãs, espera no Brasil uma apresentação sensacional. Traz ao Brasil tôda a arte de sua interpretação cênica ilustrada por um "sex-appeal" estonteante que se exalta no ritmo de suas danças embaladas por músicas excitantes. Marika Rokk entrará em nossas platéias como uma verdadeira invasão de graça e de beleza. "A MULHER DOS MEUS SONHOS", filme distribuído pela ART FILMS, será exibido no dia 31, no cine Pathé.

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, RIAN e CARIOCA — "Sem sombra de suspeita", com Claude Rains e Joan Caulfield. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALÁCIO — (2.ª semana) — "Sempre te amei", em técnicolor, com Philip Dorn e Katherine McLeod. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

METRO-PASSEIO — "O Homem sem Coração", com George Sanders e Angela Lansbury. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "O Homem sem Coração, com George Sanders e Angela Lansbury. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR e REPÚBLICA — "Aquele Dia Inesquecível" com Martha Scott e John Mills. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON, ROXY e AMÉRICA — "A mortalha de seda", com George Brent e Joan Blondell. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHÉ — "A mulher perdida", com Renée Saint Cyr e Jean Murat. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPÉRIO — "Viver em paz", com Aldo Fabrizi e Mirela Monti. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

REX — "Dois contra uma cidade inteira", com James Cagney; "Ninguém entende as mulheres", com Jack Carson e "Morte invade a terra". — Sessões a partir das 14 horas.

CAPITÓLIO — Sessões Passa-tempo. — A partir das 14 horas.

SÃO CARLOS — "O Falcão da Floresta" e "Águia Negra". — A partir das 12 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passa-tempo. — A partir das 10 horas.

CINEMINHA DO LEME — Jornais, comédias, desenhos, shorts, etc. — A partir das 14 horas.

ICARAÍ — Segunda semana — "Sempre te amei", com Philip Dorn e Katherine McLeod. — A partir das 12 horas.

SÃO JOSÉ — "Asas do Brasil" filme nacional, com Celso Guimarães, Oscarito e outros. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA — "A filha encantada". — A partir das 14 horas.

"RELIQUIA MACABRA"

Um filme que foi entusiasticamente recebido pelo público quando de seu lançamento é êste "RELIQUIA MACABRA" (The Maltese Falcon) da WARNER BROS que volta agora à tela do REX segunda-feira próxima. Com a interpretação de HUMPHREY BOGART, MARY ASTOR, PETER LORRE e SYDNEY GREENSTREET, "RELIQUIA MACABRA" traz ainda a credencial de um prêmio da ACADEMIA: o da melhor direção outorgada a JOHN HUSTON que mais recentemente dirigiu "O TESOURO DA SIERRA MADRE" ainda com HUMPHREY BOGART. Outro filme da WARNER completará o programa do REX na próxima semana: "O NAVIO ESPIÃO" (Spy Ship) com CRAIG STEVENS e IRENNE MANNING.

MEIAS NYLON 51
A CASA HERMAN está vendendo as famosas meias Nylon 51 a Cr$ 25,00 — Rua Santana, 227 - Tel.: 32-4744

"RAZÕES DO CORAÇÃO"

"RAZÕES DO CORAÇÃO" (Stallion Road), da WARNER BROS. é o impressionante relato da vida de um homem tão forte, tão ágil e tão intrépido como os bravios potros de puro sangue que êle domava e que eram a única preocupação de sua vida, até que... apareceu uma mulher... RONALD REAGAN é êste homem e ALEXIS SMITH a mulher por quem êle se apaixona. ZACHARY SCOTT interpreta o papel de um escritor que, pretendendo recolher material para um novo romance, enamora-se também de ALEXIS. "RAZÕES DO CORAÇÃO", que teve JAMES V. KERN como diretor, será lançado segunda-feira próxima no VITÓRIA

FICA NOVO SEU TAPETE
COPACABANA
LAVA, CONSERTA, ENGOMA E RENOVA AS CORES
LAVAM-SE GRUPOS ESTOFADOS
GUARDAM-SE TAPETES.
Av. Henrique Dumont, 66 (ant. Otaviano Hudson, 16)
TELS. 27-7195 — 47-0336

LIÇÃO DE FELICIDADE

É um velho tema filosófico a questão da felicidade do homem. Quase todos os filosofos se ocuparam do assunto e embora as concepções filosóficas divirjam na maneira pela qual o ser humano deva "procurar" a sua felicidade todos chegam à conclusão de que o homem pode e deve facilitar a sua própria felicidade.

O grande filósofo Spinoza, por exemplo, disse que "o homem pode preservar seu ser e procurar o que é bom para si, sendo essa a maior virtude". Realmente, na vida prática, observamos o acêrto dêsse axioma, principalmente na vida conjugal pois, casos há em que a felicidade se vê seriamente ameaçada pela indiferença do homem aos encantos de sua esposa, indiferença essa causada pela luta diária, pelas árduas tarefas que a vida impõe, enfim, pelo esgotamento físico e mental causado pelo esforço da luta cotidiana. Ora, nesses casos o remédio é fácil, pois bastará usar VIRILASE, um tônico cientifico racional neuro muscular e de efeitos seguros em todos os casos de depauperamento físico, e que devolverá a moços e velhos, de ambos os sexos, a felicidade quase perdida. VIRILASE é vendido em todas as farmácias e Drogarias do Brasil. Distribuidor: Cia. Quimica Distribuidora Carlos de Brito — Rua do Lavradio, 178-A — Rio.

Preso o falso jornalista

S. PAULO — 29 — (Do correspondente) — Pelo próprio Secretário de Saúde, sr. Astolfo Monteiro da Silva, o individuo Luiz Greist Filho, que se dizia jornalista, representante do jornal carioca "Gazeta de Notícias", junto ao governador Ademar de Barros.

Luiz falsificou credenciais de reporter, passando então a agir, extorquindo dinheiro de comerciantes, em inspeções sanitárias que fazia... Quando lavrava uma multa, destacando talões de infração, em dois estabelecimentos do Largo Arouche, foi num deles preso em flagrante, sendo levado à presença do secretário de Saúde, que mandou atuá-lo pelo crime de chantage.

CALMA NA SUIÇA...

(Continuação da 1.ª pag. rotogravada)

pos varridos com o máximo cuidado. Isso tudo, e muito mais, V. poderá encontrar se resolver visitar a Suiça. Ela não porá dificuldade alguma à sua entrada, nem visto no seu passaporte será necessário porque V. é brasileiro. No entanto se V. resolver mesmo fazer esta viagem, aceite um conselho de amigo: antes de tudo, acima de qualquer coisa, procure o Dr. Guilherme da Silveira e peça-lhe uma carta de crédito ilimitado. E' a única maneira de V. passar algum tempo neste país encantador. A Suiça é o lugar mais caro do mundo. Para que V. faça uma idéia do custo de vida aqui, em relação à nossa moeda, mando-lhe o preço de coisas de que V. terá necessidade.

Um bom hotel, com todo o confôrto, sem ser de primeira classe, custa 200 cruzeiros, só para dormir. Uma refeição regular, sem vinho, em restaurante de 2.ª categoria, custa 50 cruzeiros por pessoa. Um cafèzinho sem comentários custa três cruzeiros. Uma laranja, 1,80, e um suco de qualquer coisa a bagatela de 13 cruzeiros. Uma entrada de cinema, 20 cruzeiros. Um par de sapatos custa, em média, 500 cruzeiros. Uma passagem de segunda classe, para viagem de uma hora e quinze, ida e volta, 75 cruzeiros. Se V. vier com sua senhora, será muito pior. Os cremes, perfumes e artigos chamados de luxo pagam 15 % sôbre o preço de venda, taxa cobrada ao cliente. Aliás, sôbre qualquer coisa V. pagará 4 % de imposto.

Como vê, a Suiça é um país de turismo... para milionários. Se V. for um dêsses felizardos, venha porque não terá uma desilusão. Caso contrário, se V. for apenas um "remediado", tire a Suiça da cabeça e vá para a Itália onde, apesar de tudo, a vida é baratíssima.

Em todo caso, se V. puder fazer um sacrifício, venha à Suiça. Verá uma das 73 maravilhas do mundo...

Dr. Fernando S. R. Vasconcellos
ADVOGADO
Av. Rio Branco, n.º 18 — 16.º and., s. 1.604 — Das 15 às 18,30.
Inventários — Desquites — Naturalizações — Contratos — Justificações — Perícias — Casamentos.

Pathé — ART FILMS apresenta
A ARTISTA PERFEITA, A ENCANTADORA MARIKA RÖKK
NUM FILME ESPETACULAR
"A MULHER DOS MEUS SONHOS"
Amanhã 2, 4, 6, 8, 10 hs.
ACOMP. COMPL. NACIONAL

O GOVERNO DA CIDADE

FUNCIONARIOS RELACIONADOS PARA PROMOÇÕES NAS CATEGORIAS DE OFICIAL ADMINISTRATIVO E TÉCNICO RURAL

COBRANÇA DE IMPOSTO PREDIAL E TERRITORIAL COM DESCONTO

Dentro do plano traçado pela Secretaria Geral de Finanças, o Departamento do Tesouro está cobrando à boca do cofre as guias do imposto predial e territorial do Lote 3, cujo pagamento é feito até 31 de maio, com o desconto de 5%. Para a cobrança destes conhecimentos tem o Departamento do Tesouro, vários D. A., em funcionamento em diversos pontos da cidade, inclusive nos suburbios da Central do Brasil e da Leopoldina.

Para o pagamento, os D. A., terão funcionamento amanhã, das 11 às 15 horas.

PROMOÇÕES DE OFICIAL ADMINISTRATIVO E TÉCNICO RURAL

Prosseguindo no relacionamento dos funcionários em condições de serem promovidos, o Departamento do Pessoal, em cumprimento ao determinado pelo prefeito Mendes de Morais, fará publicar no Diario Oficial de amanhã, as relações dos oficiais administrativos da classe M e, dos Técnicos Rural, classe J, que têm o prazo de 3 dias para contestações do tempo de serviço, contado até 30 de abril ultimo. As contestações deverão ser apresentadas no Departamento do Pessoal, no Serviço de Informações, nos dias 31 de maio e, 1º e 2 de junho vindouro.

FUNCIONARIOS CHAMADOS PARA ASSINAREM TERMO DE POSSE

O Diretor do Departamento do Pessoal, em edital de ontem, está chamando para assinarem o termo de posse, a partir de amanhã, segunda-feira, dia 31, os seguintes servidores: Roque Antônio Meliante — Benjamin de Araujo Carvalho — Neusa de Castro — Hipolito Mondaini Neves — Alberto Batista Gonçalves — Antônio Rosa da Silva — Jório José da Silva — Thais Velloso Alves — Virgilio Reis Taborda — Mauro Ribeiro Viegas — Artur de Oliveira Leal — José Marcondes Cabral — Raul Magalhães Mondaini — Olivio Teixeira Lixa — Iza Nicolau de Almeida Cardoso — Carlos Mendes Barata — Carlos Mendes Barata — Lino Pereira de Carvalho Filho — Nelly Paranhos Rainho — Alfredo Bonifácio dos Santos — Luiz Guedes Corrêa Gondim — Alvaro Mesquita.

DIVERSOS PAGAMENTOS

Também, amanhã dia 31, no Departamento do Tesouro no horario das 11,30 ás 14,30 horas, serão efetuados os pagamentos dos seguintes créditos: — Abelardo Carneiro da Cunha — Oto Gil — Alberto Pereira Gonçalves — Aracy Pinto Corrêa — Arno von Muehlen — Anovaldo da Rocha — Ary Serpa Caldas — Augusto Maia Bitencourt Menezes — Cesar Bechir Thome — Claudionor de Almeida Barbosa — Clovis Leal da Silva — Clube de Regatas Guanabara — C. Auxiliar de Crédito Imobiliario — Danilo de Saint Neger Nilo — Dinah de Almeida Alcantara — Emmanuel de Carvalho Salgado — Emidio de Campos Martins — Enodio Pereira da Silva — Ernani de Abreu e Lima Raposo — Fernando Stamato — Francisco Augusto Xavier de Brito — Fundação Romão de Mattos Duarte — Gastão de Morais e Silva — Hertus Rivereto — Ivone Lopes Barcelos — João Coutinho de Oliveira — Jornal dos Sports — José Afonso Mendonça de Oliveira — José Edmo Peixoto de Amorim — Leonardo Otto Khun — Luiz Margutti — Manoel Pereira Alves de White — Manoel da Silva — Maria José Vasconcelos — Maria de Lourdes Chaves Ferreira — Maria Vieira de Menezes — Maternidade da Policlinica de Botafogo — Monsuetto Dias Ribeiro — Olavo Maciel — Orfanato S. José — Patronato Operário da Gávea — Pedro de Alcantara Carvalho — O Radical — Roberto Pires de Lima — Sociedade Homens de Letras do Brasil — Vital Ramos de Castro e Zelia Campos.

FEIRANTES MULTADOS

As turmas de fiscalização do Departamento de Abastecimento da Prefeitura autuaram no periodo de 6 a 26 do corrente mês vinte e quatro firmas comerciais, por diversas infrações constatadas. São as seguintes, as firmas multadas: L. Rocha & Luiz, à rua do Riachuelo 334 — Raimundo Miguel Rebouças, à rua do Matoso 22-A — José Venancio, à rua Arquias Cordeiro 295 — Manoel Gonçalves Queiroz, à rua dos Invalidos 1 — M. Vaz & Vaz, à estação de Marilena — Alexandre Pinto & João A. Duarte, à rua Itapirú 263 — M. J. dos Santos & Almeida, à rua General Polidoro 61 — A Silva Moreira & Pereira, à rua Maria Amalia 17 — Serafim Carneiro Leão, à rua Conselheiro Galvão 322 — Olimpio do Nascimento, à rua Leopoldino de Oliveira, 248/250 — Santos & Seixas, à rua Leopoldino de Oliveira 260 — Joaquim Nunes de Oliveira, à ladeira dos Guararapes 163 — Bertão & Vasquez, à rua Major Avila 52 — M. Alves & Martins, à travessa Aquidaban 59 — José Maria de Andrade, à rua Carolina Santos 49 — Valeiro & Perez, à rua Bento Lisboa 87 — B. Lopes & Alves, à rua Nova s/n — Alves da Cruz & Brito, à avenida Rodrigues Alves s/n — A. Ramos & Mendes, à rua Itirapina 25-A — E. Lima Martins & Araujo, à rua Jacarei 2-A — Manoel dos Anjos Monteiro, à avenida Suburbana 2168 (antigo) — Francisco Correia, à rua das Safiras 252 — João José Teixeira, à estrada Intendente Magalhães 471 — e Antonio Pereira de Rezende, à rua General Saraget 244.

DESPACHOS DO PREFEITO

João Pedro André — Horacio Salema Garção Ribeiro — José Avelar Fernandes — Mariana Galvão — Heliodoro Torrão de Souza — Clodomiro de Souza Cabral — Gastão Gaspar — Antonio Turqueto — Synval Borges de Oliveira — Afonso Gonçalves — Sylvestre Gonçalves da Andrade Filho — Albino Pereira Barreto — Oscar de Campos Viana — Edgard Ribeiro — Bernardo Carmo — Sebastião Antonio Silva — Américo Rodrigues — Antonio Gonçalves da Silva — Nelson Correia Rezende — Achiles Xisto — Luiz Soares de Campos — Dolores Ferreira Nunes e Alberto Santos Cobral — Indeferido; Francisca Caldeira de Alvarenga — Atenda-se; Cristiano Pires Marques — Luiz Fernandes — Joaquim de Melo — Augusto Cavalcanti Leal de Barros — Aprovo: Angelo Ferrari — Mantenho o ato.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

ATOS DO SECRETARIO GERAL: Foram designados Joaquim da Silva — Lindolfo Teixeira para a Secretaria Geral de Viação e Obras; Arnaldo Zéo para a Secretaria Geral de Saude e Assistencia; Victor Torres Soares para a Secretaria Geral do Interior; Luiz da Silva para a Secretaria Geral de Agricultura; Milton Gonçalves Rodrigues — Murilo Lopes Muniz — Mateus Nunes — Enéas Augusto Pereira — Domingos Bernardino dos Santos — Jayme Alvares Goles — Italo Longo — Nelson Horacio da Costa — João Bastos — Geraldo Antonio de Oliveira — Ilson Itajahy de Moraes — Edval de Souza Barbosa e Sylvio Ribeiro Benito para a Superintendencia de Transportes.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

DESPACHOS: Albino dos Santos Maia — José Jorge de Souza — Indeferido; Julio José de Paula — Argentino Lopes Teixeira — Carlos José Correa — Francisco Lima Filho — Maria Luiza Cardoso Emiliano — João Gomes da Silva — Paulo Borges — Ruy Leite — Octacilio Batista da Costa — Newton Pereira de Castro e Manoel Dias Pereira — Concedido o salario familia.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA — DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

ATOS DO DIRETOR: Foram designados Lucia Lirio Estelita para a escola Pedro Ernesto; Maria Leopoldina Novaes Afonso de Souza para a escola J. I. Campos Sales; Nylma Alves Freire para a escola Prof. Gonçalves; Tereza Azevedo Vilela para a escola Estados Unidos; Alair Costa Portela para a escola Julio de Castilho; Grazicla de Carvalho Tupper para a escola Marechal Hermes; Ruth de Souza para a escola Francisco Cabrita; Wolgailna de Andrade Melo para a escola Batista Pereira; Maria Martins para a escola José Verissimo; transferidos Maria Goguaidi para a escola Francisco Menues Viana; Irena Gonçalves Gomes para a escola Afonso Pena; Maria S. Seroa da Mota para a escola Luiz Delfino e Hilda Campelo Lessa para a escola Artur Jovino.

DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR

ATO DO DIRETOR: Foi transferido Heeckel Moreira Guimarães para a escola Prado Junior.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

ATO DO SECRETARIO GERAL: Foi designado Artur Orlando da Silva Pinto para o Departamento de Renda de Licenças.

DESPACHO: Manoel de Oliveira Pereira de Albuquerque — Estou de acordo.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

ATOS DO SECRETARIO GERAL: Foram designados Sylvia Martins para o Departamento de Tuberculose; Giselda Nolasco Martins para o Departamento de Assistencia ao Servidor; Luiz Vieira da Costa para o Serviço de Informação Sanitária; Olimpia Pereira Bizarro para a escola de Enfermeiras Rachel H. Lobo; Antonieta Domingues Rosa — Maria Cristina de Souza para a escola de E. Rachel Haddock Lobo; Danilo Lagoa Lomenha para o Departamento de Assistencia ao Servidor e Amelia Macedo para o Departamento de A. ao Servidor.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS — AVISO SOBRE PAGAMENTOS DE EMPRESTIMOS

A fim de que sejam confeccionadas as relações de descontos a serem remetidas ao Departamento do Pessoal, não será efetuado nenhum pagamento de emprestimos hoje, dia 31 do corrente.

As propostas anunciadas neste mês não recebidas até sábado, 29, serão canceladas.

DENTADURAS
CONSERTAM-SE EM 90 MINUTOS
Desde Cr$ 50,00 — Com garantia. Dentaduras de Vulcanite, desde Cr$ 140,00 — Paladon com material de primeira, Cr$ 250,00 — Cr$ 500,00 — Cr$ 800,00 N. B.: Todo trabalho é feito com honestidade. DR. SOUZA RIBEIRO. Av. Marechal Floriano n. 1, esquina da rua Miguel Couto, ao lado da Igreja de Santa Rita, próximo à Av. Rio Branco) — Tel. 43-8137.

Instala-se dia 31 no Rio o IV Congresso de Metais

S. PAULO, 29 (Asapress) — S. Paulo enviará uma grande delegação ao IV Congresso da Associação Brasileira de Metais, que será instalado no Rio na próxima segunda-feira, sob o patrocínio das altas autoridades do Exército. O programa foi elaborado de modo que os congressistas vindos de todos os Estados, possam travar conhecimento com as reais possibilidades da indústria metalurgica brasileira.

Uma aventura grandiosa como o mundo que eles conquistaram!
DARRYL F. ZANUCK apresenta
CAPITÃO DE CASTELA
Technicolor
TYRONE POWER
Jean Peters - Cesar Romero - John Sutton - Lee J. Cobb
HENRY KING — LAMAR TROTTI
SÃO LUIZ — PALÁCIO — RIAN — CARIOCA — ROXY — ICARAÍ — AMÉRICA — FLORIANO — ODEON — CAPITÓLIO
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10 HORAS DA MANHÃ — AVANT-PREMIÈRE — SÃO LUIZ

QUATRO FAVORITOS NUM FILME FAVORITO: CLARK GABLE, CLAUDETTE COLBERT, SPENCER TRACY E HEDY LAMARR EM "FRUTO PROIBIDO".

Clark Gable, Claudette Colbert, Spencer Tracy e Hedy Lamarr foram convocados por Louis B. Mayer, o chefão dos estúdios Metro-Goldwyn-Mayer, que lhes comunicou a próxima realização de filme sob as ordens de Jack Conway, cujos primeiros papéis seriam seus. Gable, Colbert, Tracy e Lamarr exultaram. Quando ouviram a leitura do enrêdo e a distribuição dos papéis, mais felizes se sentiram ainda. O filme foi realizado, estreado, e "Boom Town" só conheceu aplausos. Fez carreira. Mas, é claro, um dia foi retirado de cartaz. Deixara saudades, entretanto, e foi feita uma re-apresentação, com o maior êxito. O mesmo vai acontecer agora aqui, onde "FRUTO PROIBIDO" deixou a melhor impressão, tanto que muitos e muitos "fans" pediam insistentemente a sua volta. Os 3 cines Metro vão dar de novo "FRUTO PROIBIDO"; Clark Gable, Claudette Colbert, Spencer Tracy, Hedy Lamarr — e Frank Morgan, não esqueçamos — vão de novo brilhar juntos, e é certo que essa re-apresentação Metro-Goldwyn-Mayer figurará entre os "hits" mais completos da temporada.

DR. LAURO LANA
Coração — Pulmões — Rins
Consultas com radioscopia
Rua Visconde do Rio Branco, 34 — De 14 às 18
Tel. 22-4749
Consultas Cr$ 30,00

"CAPITÃO DE CASTELA"

Já amanhã vamos travar conhecimento com essa adoravel JEAN PETERS, considerada uma das mais importantes descobertas modernas, quando a Fox apresentar em 10 dos mais confortáveis cinemas do Rio essa grande produção em tecnicolor da 20th Century-Fox — "CAPITÃO DE CASTELA", o acontecimento mais grandioso da temporada cinematográfica de 1948.

RKO Radio
PLAZA — ASTORIA — OLINDA — PARISIENSE — RITZ — STAR — REPUBLICA
HOJE
UM GRANDE LIVRO QUE SE TRANSFORMOU NUM BELO FILME!
A R.K.O. Radio apresenta
Aquele dia Inesquecível...
So Well Remembered
MARTHA SCOTT ✶ JOHN MILLS ✶ PATRICIA ROC
TREVOR HOWARD — RICHARD CARLSON
Acomp. Complementos Nacionais

VITÓRIA — Amanhã — HORARIO 2 4 6 8 10 HORAS
RONALD REAGAN — ALEXIS SMITH — ZACHARY SCOTT
RAZÕES DO CORAÇÃO (STALLION ROAD)
DIREÇÃO de JAMES V. KERN
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10 HORAS DA MANHÃ — AVANT-PREMIÈRE no SÃO LUIZ

ESTOMAGO
Trat. das úlceras sem operação em 30 dias. NERVOSO — IMPOTÊNCIA — DR. A. RODRIGUES NOGUEIRA — Rua Senador Dantas, 118-C. 4º S/116 Telefone: 22-8639, das 12 às 14 2ªs 4ªs e 6as., das 17 em diante. CONS. POPULAR — Cr$ 30,00 Rua da Carioca, 6 1.º. Das 9 às 11 horas.

DR. ORLANDINO FONSECA
do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia.
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Consultório: Av. Rio Branco 257 5.º and. — Salas 511 a 513. de 14 às 18,30 horas. Tel.: 22-8757 Res.: 37-1531
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das afecções e doenças dos ossos e articulações

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
Rua México, 98 — 6.º and. — S. 607 — 3.ª, 5.ª e sáb. das 13 às 16 hs. — Tel.: 22-4512 — Res.: 26-7456

O PATO, A PATA E... O OUTRO
DONALD em novas complicações amorosas
CONQUISTADOR ELEGANTE
NOVO NORTE — SALTOS MORTAIS — CIENCIA POPULAR — FLA-FLU — O MUNDO EM REVISTA — NOTICIAS DO DIA
Natural! GARGALHADAS A VALER em DELICIAS CONJUGAIS
FICA UMA SESSÃO NO CINEAC
Matinées Infantis

BREVE
Bing CROSBY • Bob HOPE • Dorothy LAMOUR
A CAMINHO DO RIO (ROAD TO RIO)
COMPLEMENTOS NACIONAIS
PIADAS CARIOCAS! RITMOS BRASILEIROS! BATUQUES DE MORRO!
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

ASPECTOS DA POLITICA NACIONAL

AS MARCHAS E CONTRA-MARCHAS NO CENARIO DOS ESTADOS — ASSEMBLÉIAS VERSUS GOVERNADORES — OLHANDO PARA O FUTURO

A superficie do nosso mapa politico apresenta-se cheia de ondulações. Nenhum "acidente" de relevo, exceção talvez de São Paulo. O resto é planura, embora com muitas ondulações.

O que se nota é que, por trás da monotonia ambiente, começam a se agitar as fôrças partidárias, em busca de posição. Tudo muito tateante. Há como que uma operação geral de reconhecimento, ninguem querendo aventurar-se a um ataque às cegas.

Seja como fôr, surgem aqui e ali sintomas de que a luta começou e tende, doravante, a se tornar mais intensa.

Basta, para se chegar a essa conclusão, lançar um golpe de vista nas situações dos diversos Estados.

No Piauí

Pelas sondagens que temos feito, parece que ninguem deve iludir-se com a calma aparente que desceu sôbre a politica do Piauí. A luta entre pessedistas e o governador, que tanto agitou a opinião pública do país, deixou marcas profundas.

Os udenistas não escondem sua impressão de que, seja qual for a solução do caso paulista, os pessedistas poderão renovar o "impeachment" do governador Rocha Furtado.

Mas os udenistas esperam ter maioria na Assembléia (isto é, maioria contra o "impeachment") embora sem muita certeza. Ao mesmo tempo, os pessedistas, com a deserção de um de seus companheiros na Assembléia, ficaram em aparente minoria e por isso estariam pensando em outra solução. A verdade é que nem pessedistas nem udenistas se mostram muito convictos de sua fôrça. Ainda agora, a eleição para a Mesa da Assembléia está revelando isso, pois deputados de ambos os partidos se furtam a dar número.

Para concluir, lembremos que não foi retirada a denuncia contra o sr. Rocha Furtado e que não se fez a recomposição do secretariado em termos interpartidários.

O Rio Grande do Norte

O Rio Grande do Norte, com a aproximação do julgamento, pelo Tribunal Superior Eleitoral, do recurso da Coligação contra o diploma do sr. José Varela, está atraindo as atenções gerais.

A atual oposição potiguar da UDN-PSD é, no entanto, ao que parece, bastante acomodada. Basta ver as declarações do vice-presidente da UDN naquele Estado, sr. Dinarte Mariz, feitas à MANHÃ: — Se o sr. Varela fosse substituido no govêrno por um udenista, a politica a seguir seria a do Presidente Dutra, afirmou ele.

Os pessedistas acham, porem, que o sr. Varela está firme como uma rocha. Pelo menos é o que nos disseram os srs. Dario Cardoso, seu advogado, e o deputado Diocleclo Duarte.

A politica cearense

No Ceará, embora no govêrno um udenista, o PSD falava alto. É que tinha a maioria na Assembléia, o que representava, de algum modo, assim como uma espada de Damocles sôbre a cabeça do governador.

Acontece, porém, que foram tantas as propostas e contrapropostas de acôrdo, que o tempo foi passando e nenhum acôrdo se fez, justamente no momento em que o grupo do sr. Olavo de Oliveira se preparava para avançar, deu-se o imprevisto: a "fuga" dos srs. Aganito Sátiro e Valderi Uchôa, sendo que a deste redundou em dar ao governador maioria na Assembléia. E o acôrdo se foi, pois o governador agora é quem está mais forte.

Para alguns próceres cearenses, no entanto, a UDN não pode soltar fogos. E isso porque, dizem, o sr. Faustino de Albuquerque aprendeu com o sr. Milton Campos a arte de organizar uma corrente própria... com base em todos os partidos.

Na Paraíba

A Paraíba fez tudo para parecer em paz. Afinal, porém, vieram à tona as dissenções que todos adivinhavam e que agora se traduziram em cores mais ou menos sensacionais, conforme noticiamos em outro local.

Alagoas

Em Alagoas, não houve qualquer modificação. O governador, sr. Silvestre Péricles, após seu rompimento com o PSD, procura organizar sua base municipal, mas está em minoria na Assembléia.

O Espirito Santo sem preocupações

O governador, aproveitando-se do litigio com o Estado de Minas, chamou a si os adversarios e está, temporariamente pelo menos, sem maiores preocupações.

Mistério no Estado do Rio

A politica fluminense está um tanto misteriosa. Houve uma reunião dos srs. Amaral Peixoto, Alfredo Neves e Pereira Pinto. Todos êles dizem que não há nada de novo em seu Estado.

Mas há. E o que há é isso: no PSD existem dois grupos definidos: um desejando um rompimento imediato com o governador, que também, como seus colegas do Ceará e de Minas, se esforça por formar seu próprio grupo; outro, insistindo no apôio ao sr. Macedo Soares. Entre os dois, equilibrando-se o mais que pode e com muita habilidade, o sr. Amaral Peixoto. Êste, que já nos disse que "êste não é um ano politico", prefere, ao que parece, que tudo vá ficando como está, até o próximo ano.

A questão, é que os pessedistas de Campos, o sr. Bastos Tavares à frente, estão doidos para começar... Aliás, já começaram, a ver pelo discurso do sr. Bastos Tavares na sessão de ontem da Câmara.

Posição de Minas

O acontecimento culminante, nos ultimos dias, foi a convenção da UDN mineira. E o que se passou na mesma fez sentir que o PSD ortodoxo tinha razão em adiar a sua.

É que, apesar dos protestos de "vitalidade democrática", os udenistas deixaram transparecer suas divergências. Afinal, quem não ficou muito bem foi o sr. Virgilio Melo Franco, não só por ser vencido em seu ponto de vista, mas também porque deu oportunidade ao sr. Milton Campos de aumentar as simpatias em torno de sua orientação.

O PR é que ficou meio "esquerdo", com a tirada virgiliana da "oposição sedentaria". Entretanto, o PR recorda que a UDN se ligou ao PSD em diversos municipios e que seus votos foram decisivos na eleição do sr. Milton Campos.

O sr. Plinio Salgado falará hoje

Está marcada para hoje, na séde central do P.R.P. carioca, à Av. Almirante Barroso, 90, 2º andar, uma solenidade que será encerrada com um discurso do Sr. Plinio Salgado, presidente do diretório nacional daquele partido. A sessão, que será iniciada às 17 horas, terá a entrada franca. Segundo fomos informados, o sr. Plinio Salgado fará, em seu discurso, declarações referentes ao projeto do senador Vilas Boas, que visa o fechamento do P.R.P.

O litigio Minas x Espirito Santo

BELO HORIZONTE — 29 — (Asapress) — Falando à reportagem, o deputado Licurgo Leite declarou que o litigio Minas — Espirito Santo será solucionado satisfatoriamente, sendo essa a convicção alimentada por todos.

Abandonou o P. S. D. para ficar com o governador

FORTALEZA — 29 — (Asapress) — Ocupou a tribuna da Assembléia para corajosamente defender sua atitude de apoio ao governador o deputado Valderi Uchoa, que acaba de abandonar a Coligação.

Bolsas
COMO VOCÊ QUERIA...
Bem elegantes...
Bem modernas...
Bem diferentes..

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE.
Compre já!
Camisaria PROGRESSO
PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

NA CAMARA

A sessão extraordinária de ontem — Vários projetos rejeitados, inclusive o que dispunha sôbre habilitação de casamento — O empréstimo à Light — Um discurso em favor do parlamentarismo

O sr. Wellington Brandão foi o primeiro orador da sessão extraordinária da Câmara, realizada ontem, para votação da matéria que deveria ser resolvida no dia de Corpus Christi e ficou prejudicada com o feriado.

Vinha o representante do PSD mineiro apresentar um projeto de lei criando uma comissão interministerial de estudo e planejamento. Essa comissão, composta de técnicos, um por Ministério, seria órgão oficioso, sendo os seus membros nomeados e substituidos pelo Presidente da Republica.

Justificando o projeto, o orador criticou a orientação do ministro da Agricultura e relembrando que elaborara um plano social minimo, amplamente divulgado, mas não aproveitado.

Entra a encarar o Plano SALTE, afirmando que sua execução coloca o presidente da Republica no plano dos estadistas modernos.

Neste momento, diz o orador, quando se fala em "batalha do Rio de Janeiro", poder-se-ia dizer que o Plano SALTE é "a nobre sinfonia inicial de uma batalha pelo Brasil". Antes de terminar, insiste, ainda, em acentuar a compreensão que o chefe do Govêrno tem da hora de desajustamento que o mundo atravessa, reconhecendo a necessidade inadiável da planificação.

O empréstimo da Light

Em poucas palavras, o sr. Souza Costa diz que, em breve, irá a plenário o projeto que autoriza o Govêrno a garantir empréstimo a ser realizado pela Light. Nesta ocasião, terá oportunidade de defender o parecer da Comissão de Finanças e dará as necessárias respostas aos vários itens da segunda carta que o general Juarez Távora enviou ao sr. Domingo Velasco, a respeito da pretendida operação. Para tanto, pediu inscrição.

Pessoal

Segue-se o sr. Bastos Tavares, do PSD do Estado do Rio, pronunciando um discurso muito pessoal e, também, muito pessoalmente endereçado. Em seu nome exclusivo, vinha criticar a atuação politica do governador fluminense.

E, começou por ler entrevistas próprias, terminando, em linguagem de médico, que é a sua profissão, por dirigir ao sr. Macedo Soares uma série de adjetivos "cientificos".

Cobrança indevida

O sr. Lair Tostes, da representação mineira, pertencente ao PSD dissidente, formulou protesto contra a cobrança da taxa de trinta centavos por quilo de algodão, a que vem procedendo em Minas o fisco da União.

Atendia, assim, a industriais mineiros, contra quem vem sendo lavrados autos pelas autoridades exatoras. Há, diz o orador, lei criando o tributo. Mas a arrecadação não foi prevista no orçamento, o que a torna inconstitucional. E lê, como prova fundamental de sua tese, um parecer do procurador da Fazenda Pública, assim concluindo, o que foi aceito pelo ministro da Fazenda.

Afinal, fez um apelo ao titular daquela pasta para que ponha termo à cobrança e às autuações.

Parlamentarismo

Seguiu-se o sr. Pedro Pomar que se referiu à condenação do pessoal do jornal comunista que recebeu a bala a policia, quando esta compareceu às oficinas do referido diário, em diligência.

E, dando continuidade à sessão, o sr. Crepory Franco, depois de se declarar parlamentarista, apresentou emenda à Constituição, para mudança do regime. A emenda determina que o Poder Executivo seja exercido pelo presidente da República e por um Conselho de Ministros, nomeado e demitido pelo presidente da República, com aquiescência do Parlamento. A pedido do Conselho, o presidente da República poderá dissolver o Parlamento e convocar novas eleições.

Quando defendia a emenda foi aparteado pelo sr. Wellington Brandão, que afirmou a impraticabilidade do parlamentarismo, numa nação em que a opinião pública é incipiente e flutuante. Enquanto isto o sr. Raul Pila, o parlamentarista n.º 1, encorajava o orador com um sorriso de simpatia e de apoio...

Reclamações

O sr. Rogério Vieira fez várias reclamações sôbre andamento de projetos e outra sôbre um requerimento de informações feito ao DASP, a respeito das tabelas de aumento do funcionalismo e cuja resposta até hoje não lhe chegou às mãos.

Reclama também o sr. Daniel Faraco pelo fato de não haver sido publicado o projeto que dispõe sôbre a compra, pelo govêrno, do excedente da produção nacional. A Mesa promete atender.

O sr. Aluisio Alves lê a carta que lhe dirigiu o ministro do Trabalho, a respeito do afastamento, do respectivo sindicato, do presidente da Juventude Católica. O sr. Morvan Figueiredo esclareceu que o Ministério do Trabalho não teve qualquer intromissão no caso e que, ao contrário, se interessou pela sua solução.

Cacau

Encerrando o expediente, o sr. Cordeiro de Miranda apresenta requerimento de informações, dirigido ao Ministério do Exterior, sôbre a situação do cacau no convênio comercial com a Inglaterra. E diz que, embora sendo um dos produtos que criam maior soma de cambiais, o cacau não mereceu a atenção devida, no referido convênio.

Projetos

Na ordem do dia, foi aprovado o projeto, em discussão inicial, que isenta de imposto de importação diversas máquinas adquiridas pela Prefeitura de Uruguaiana.

Três projetos foram rejeitados:

— o que isentava dos mesmos impostos máquinas da Prefeitura de Alegrete;

— o que isentava de imposto de transmissão o imóvel adquirido por funcionário público para sua residência;

— o que efetivava professores do estabelecimentos de ensino federal que estivessem em exercicio há mais de cinco anos.

A requerimento dos respectivos autores, foram adiadas as votações de dois projetos: o que cria a cadeira de tupi na Escola Nacional de Filosofia e o que reajusta as dividas dos pecuaristas.

Afinal entrou em debate o projeto do sr. Nelson Carneiro sôbre a habilitação para o casamento, tornando o ato gratuito e dispondo que a remuneração dos escrivães seja paga pelo Estado. Há parecer da Comissão de Finanças, pela inconstitucionalidade, e o autor, da tribuna, defendeu o projeto. Alegou que, defendendo o casamento civil, defendia a própria familia.

Para contraditá-lo foi à tribuna o sr. Daniel Faraco, que leu o parecer da Comissão de Justiça e afirmou que o sr. Nelson Carneiro, com o projeto, e arvorando-se em defensor da familia, nada mais tenciona do que abrir caminho para a aprovação de seu projeto sôbre reconhecimento de filhos adulterinos. Finalmente, o projeto foi rejeitado.

A REESTRUTURAÇÃO DO PSD PAULISTA

Será em julho, afirma o sr. Novelli, e a Executiva ficará constituida de deputados estaduais e federais

Conforme noticiamos, seguiu para São Paulo o sr. Novelli Junior, vice-governador daquele Estado. Sua viagem não teve carater politico. No entanto, ele foi ali recebido por figuras destacadas da politica estadual. Ao seu desembarque na Estação do Norte compareceram representantes de todos os partidos, quase todos os membros da Comissão Executiva pessedista, tendo à frente o sr. Macedo Soares. Pela UDN, compareceu o sr. Aureliano Leite. O sr. Novelli seguiu diretamente para Itu, onde proferiu uma conferencia sobre a vida do padre Bento.

Será em julho a reestruturação do P. S. D.

Abordado pela reportagem local, o sr. Novelli fez as seguintes declarações:

— Vim a São Paulo em companhia de minha familia assistir aos festejos religiosos que se realizarão em Itu e aproveitarei a oportunidade para ler uma conferencia sôbre a vida do padre Bento.

Inquirido sobre a situação politica, declarou:

— Não tenho e não trago novidades politicas. Sou apenas um soldado do PSD. Quem orienta e determina é a Comissão Executiva.

O reporter indagou então quando o vice-governador pretendia reencetar suas atividades partidárias, tendo o sr. Novelli respondido:

— Vou conversar com os dirigentes da Executiva sobre a instalação de meu escritorio politico em sua sede.

Em seguida declarou que estará de volta amanhã ao Rio, aqui permanecendo dez dias, e retornando depois a São Paulo.

Interrogado sobre a reestruturação do PSD paulista, declarou que seria feita em julho; e frisou:

— O partido mudará sua orientação, ficando a Executiva constituida de deputados estaduais e federais.

Perguntado sobre a versão segundo a qual substituiria o sr. Luis Miranda, que ocupará no Senado a vaga aberta com o falecimento do sr. Roberto Simonsen, na presidencia do Conselho Superior das Caixas Economicas Federais, disse o vice-governador:

— A noticia não passa de rebate falso. Não tem o menor fundamento.

A candidatura para a Academia

Outra noticia desmentida pelo sr. Novelli foi a respeito de sua candidatura à Academia Brasileira de Letras, na vaga do sr. Simonsen.

— Antes de mim — acentuou o sr. Novelli — há muita gente de real valor.

REVIRAVOLTA NA POLITICA DA PARAIBA

Um discurso do sr. Rui Carneiro provocou momentaneamente a unificação da U. D. N., que porém logo se desfez — A luta pela presidência da Assembléia

O dia de ontem foi decisivo para a politica da Paraíba. É que estava marcada a eleição da mesa da Assembléia Estadual. Entretanto, até às últimas horas a situação se mostrava confusa. Próceres paraibanos residentes nesta capital, a quem ouvimos sobre o assunto, nada puderam informar de positivo. Estavam na espectativa de noticias, com os resultados do pleito.

Conforme noticiamos em varias oportunidades, realizaram-se varias demarches para um acordo entre o PSD e uma das duas alas em que se dividiu a UDN paraibana. Os entendimentos faziam prever uma aliança dos pessedistas com os udenistas partidários do sr. José Americo, muito embora houvesse tambem certa tendencia no PSD para o acordo com a ala udenista do sr. Argemiro Figueiredo. Do outro lado, situavam-se, além do sr. Rui Carneiro, presidente da Executiva pessedista, os deputados José Jofili e Samuel Duarte. O objetivo imediato erá a eleição da mesa, uma vez que o PSD aspira à presidencia e não vê com bons olhos o nome do atual presidente, sr. Flavio Ribeiro, que os udenistas do sr. Argemiro pretendem reeleger. No sentido do acordo, houve mesmo uma reunião de proceres das varias correntes no gabinete do sr. Samuel Duarte, presidente da Câmara Federal, aparentemente para um acordo amplo. Há quem diga, porém, que a reunião foi um meio para que os lideres paraibanos ajuizassem das forças que poderiam contar no momento decisivo.

As negociações pararam aí. O PSD, verificada a impossibilidade de uma aliança, com a ala do sr. Argemiro, cada vez mais firme em seu propósito de sustentar o nome do sr. Flavio para a presidencia da mesa, ficou em atitude de reserva. Quanto aos entendimentos com a outra ala da UDN, deixou-nos em ponto morto, uma vez que entre os udenistas dessa corrente não havia unanimidade em torno do nome que os pessedistas pretendiam indicar para a presidencia do legislativo estadual.

O professor Pereira Lira, que é um dos proceres do PSD paraibano, sugeriu, então, nova formula para conciliar a politica estadual: os partidos concorreriam com candidatos próprios aos postos da mesa da Assembléia. Admitiu mesmo que, sendo a UDN o partido majoritário, deveria dar o presidente, reservando-se a participação honrosa dos pessedistas na mesa do legislativo estadual. Nos circulos dos partidarios do sr. José Americo não se amorteceu, porém, a idéia de uma aliança com os pessedistas a fim de enfrentar a influencia do sr. Argemiro. O rompimento do prefeito de Campina Grande com o governador, acusado de servir aos interesses do grupo argemirista, veio dar maior consistencia à idéia do acordo com o PSD.

Consequências de um discurso

O sr. Rui Carneiro, ora na Paraíba, para onde seguiu quarta-feira ultima, em declarações ali feitas, afirmou que o PSD apresentaria, para a composição da mesa, chapa própria. Tal decisão, ao que apuramos, determinou um entendimento entre as alas udenistas no sentido de sufragarem um candidato comum à presidencia da Assembléia, no caso o sr. Flavio Ribeiro. E um discurso que o presidente da Executiva pessedista teria proferido ao chegar a João Pessoa, contendo severas criticas à UDN, sem distinção de alas, selou por um momento a unidade do partido ali orientado pelos srs. José Americo e Argemiro. A bancada udenista, segundo telegrama que nos foi mostrado, reuniu-se e resolveu por unanimidade reconduzir o sr. Flavio Ribeiro. Desse modo, a impressão que se teve é que o PSD, que poderia obter, pelo menos para os demais postos, votos de udenistas de uma e outra corrente, se viu ameaçado de não figurar na composição da mesa e de ser encarado com hostilidade. Esta, a situação até ante-ontem, tudo indicando que em carater definitivo. Voltariam as coisas ao pé em que estavam antes dos entendimentos.

Reviravolta

Entretanto, ao que apuramos ontem no Palacio Tiradentes, o o acordo, se concretizado nestes mente. Os deputados Fernando Nobrega e Agripino Maia, udenistas da corrente que segue a orientação do sr. Argemiro, mostravam-se reservados, embora admitissem a possibilidade de ocorrencias de ultima hora, concordando em que a situação se tornara realmente confusa.

A despeito disso, soubemos que os pessedistas paraibanos teriam chegado, afinal, a um acordo com os partidarios do sr. José Americo. Estes votariam no candidato pessedista à presidencia da Assembléia, consumando-se o que previramos em repetidos noticiarios sobre o assunto. Assim o acordo, se concretizado nestes termos, colocará o sr. Argemiro em minoria na Assembléia e influirá, consequentemente, na posição do governador que, afirma-se, estaria sob a influencia dessa corrente. Por outro lado, evidencia-se a cisão na UDN paraibana, cujas divergencias perdurarão até à renovação dos diretórios municipais, a se realizar em junho próximo, como preliminar à Convenção Estadual. Por enquanto, a maioria dos diretorios é constituida de partidarios do sr. Argemiro. A renovação indicará em ultima instância, o predominio da corrente mais forte, admitindo-se que os partidarios do sr. José Americo consigam obter vantagens.

A SITUAÇÃO EM SÃO PAULO

FOI NOMEADO O NOVO SECRETARIO DA FAZENDA — ATRIBUI-SE GRANDE IMPORTANCIA À PRESENÇA DO SR. NOVELLI

O governador Ademar de Barros acaba de dar substituto ao sr. Marcelo Rodrigues no cargo de Secretário da Fazenda, nomeando o sr. Fernando de Camargo Prestes. Ontem mesmo, o novo secretário tomou posse.

Nessa ocasião o sr. Marcelo Rodrigues pronunciou um discurso reafirmando que o seu pedido de demissão fôra devido a motivos de saúde e renovando a expressão de sua solidariedade ao governador.

Viajou o deputado José Armando

Seguiu ontem com destino a São Paulo o deputado federal José Armando, um dos próceres do P. S. D. daquele Estado. O sr. José Armando deverá regressar na próxima segunda-feira em companhia do sr. Novelli.

A presença do sr. Novelli

S. PAULO, 29 (D. B.) — A chegada do sr. Novelli, vice-governador do Estado, está agitando os meios politicos da oposição. Empresta-se grande importância ao almôço que será oferecido ao lider pessedista, por seus correligionários e elementos de prestigio nas hostes oposicionistas. A cidade hospeda elementos de prestigio nas hostes oposicionistas. A cidade hospeda no momento prefeitos e vereadores do interior do Estado que vieram reafirmar ao sr. Novelli Junior a solidariedade partidária. Admite-se que a visita do vice-governador do Estado se prenda exclusivamente à necessidade de rearticular o P. S. D. em torno de cuja legenda procurará consolidar seus amigos e correligionários de maneira mais efetiva.

Reforma dos Estatutos do P. S. D.

S. PAULO, 29 (Asapress) — O deputado Luís Liarte revelou ter o sr. Novelli declarado que na próxima Convenção Nacional do P. S. D. os estatutos desse partido serão alterados, passando a fazer parte das comissões executivas, como membros, todos os deputados federais e estaduais.

A REORGANIZAÇÃO DO PSD CARIOCA

Porque não foram registrados os novos estatutos

Por diversas vezes noticiamos que o PSD carioca estava cuidando de registrar seus novos estatutos, pelos quais tentaria a reorganização geral em sua estrutura e seus quadros, preparando-se para futuros embates.

Chegamos a dizer que os novos estatutos já estavam prontos e seriam em breve encaminhados ao Tribunal Eleitoral, para registro.

De fato aquele diploma estava concluido e todos esperavam que o PSD pudesse muito breve, começar vida nova.

Acontece porém que, examinados os estatutos pelo sr. Nereu Ramos, este fez ver aos pessedistas locais que os mesmos estavam em contradição com os do PSD nacional. Por conseguinte, não poderiam ser aprovados e muito menos registrados.

Tudo terá de ser feito de novo, portanto. Foram as ultimas informações que obtivemos sôbre o caso.

GAGO COUTINHO FAZ A TRISTE REVELAÇÃO

(Conclusão da 1.ª pág.)

encontramo-nos, romanticamente em alto mar, ambos em viagem para o Rio. Mas, ao passo que êle ia a bordo do paquete "Lutetia", eu acompanhava a tripulação do maior avião que, até então, havia atravessado o Atlantico, o hidro-avião alemão D. O. X., de 55 toneladas e 12 motores. Tivemos, então, a felicidade de dar a Santos Dumont, o prazer intimo de constatar o progresso formidável atingido desde o aviãozinho que êle inventara e fizera construir. Realizara-se a sua previsão. Como voavamos sempre a razar a água, passamos em tromba ao lado do "Lutetia". Mas, lamentavelmente, ignoravamos que êle ia a bordo, de modo que tivemos o desgosto de não saudar, pelo rádio o criador da aviação".

Transformado o monumento em armas de guerra

Após essas considerações evocativas, o almirante Gago Coutinho passa, então, a falar sobre o monumento destruido:

— Ah! O monumento erigido pelos franceses, em St. Cloud, evoca todos esses acontecimentos que assinalam a gloria de Santos Dumont. E não é licito esquecê-la. Como costumava anteriormente, pensei em visitar depois da guerra o simbólico monumento. A diretoria da "Panair do Brasil", por seu representante em Paris, quis que eu

O almirante Gago Coutinho, viajante infatigável para quem o Atlantico é apenas um salto sem importância no permanente desêjo de repartir os seus afetos pelas duas pátrias — Portugal e Brasil — encontra-se novamente entre nós.

Como soubemos que, antes de empreender a presente viagem, o velho almirante esteve em Paris para visitar o monumento de Santos Dumont, em St. Cloud, decepcionando-se por ter encontrado apenas o pedestal de pedra, procuramos ouvi-lo a respeito. Atendendo-nos no hotel onde habitualmente se hospeda, Gago Coutinho confirmou o fato dizendo que, realmente, na voragem da guerra desaparecera a bela figura alada que encimava o monumento. E, durante longo tempo, manteve conosco agradável conversação, evocando a sua velha amizade e admiração por Santos Dumont. Disse-nos, assim, o heroi que repartiu com Sacadura Cabral a gloria da primeira travessia aérea do Atlantico:

— O monumento de St. Cloud comemora um acontecimento mundial. Fora Santos Dumont o primeiro homem que conseguira levantar-se do chão com uma máquina. Com o seu motor iniciara experiência sem balões alongados, aos quais êle permitia mais velocidade que os pesados acumuladores elétricos de chumbo, então usado por dirigiveis militares. Se é que tal idéia era antiga, contudo, o jovem brasileiro foi quem primeiro quis correr o risco de subir com o motor de fogo, em um balão cheio de hidrogenio, gás altamente explosivo, quando misturado com o ar, embora em fraca proporção".

Velha amizade

E continua o almirante Gago Coutinho:

— Tive, por várias vezes, contacto com o grande aeronauta. Encontramo-nos no Rio em 1922 e, mais tarde, em Lisboa, onde entre as fotografias de Sacadura Cabral e a minha, a figura de Santos Dumont concretiza, adequadamente o inicio dos vôos que, em 1922, já foi possivel alargar desde a Europa até a sua Pátria. Não é figura literária, como se pode supor, esta intima confraternização: Santos Dumont já tinha concebido que o progresso da aviação por êle iniciado poderia mais tarde permitir vôos largos sôbre o mar. Para isso êle estudara as possibilidades da navegação aérea astronomica, como o provam os instrumentos que, já antes da outra guerra, êle manipulara, a acompanhasse em visita comemorativa ao padrão do autentico inicio dos vôos que corretamente vem mantendo. Na impossibilidade de ir até lá o próprio Santos Dumont — êle era alguns anos mais novo que eu, ainda podia estar vivo — levaram como representante do con[illegible] atual, o admirador e amigo. Assim fomos dizer adeus à sua memória: "apesar do nosso progresso formidável não te esqueceremos".

E acrescenta, emocionado:

— Embora essa visita de respeito não tivesse deixado de se efetuar, tivemos a desilusão de só encontrar o pedestal de pedra com o medalhão de Santos Dumont e a inscrição em que o Aéro Clube de França ali registrou as experiencias aeronáuticas feitas em Paris pelo grande brasileiro. A figura simbólica que encimava o monumento desapareceu, levada pelos invasores alemães que não respeitaram aquele bronze pacifico, dando-lhe o destino cruel de ir servir para armas de guerra. Ah! Não teve Santos Dumont mais esse aborrecimento sentimental, como aquele que a êste homem bondoso tanto afetara quando soube que os aparelhos de sua criação estavam servindo para matar gente".

Foi justamente a figura alada do monumento que desapareceu durante a guerra. Na foto ainda aparece — Santos Dumont —

Reconstituição do monumento

Gago Coutinho prossegue:

— Impõe-se-nos, agora, o dever de, em homenagem a um brasileiro de alto prestigio mundial reconstituir aquela documentação de arrojada visão do cerebro humano. Na minha sala de trabalho, em Lisboa, eu sempre contemplo uma reprodução do monumento de St. Cloud, que me foi oferecida no Rio. Mas, não é preciso recorrer a ela, porque outra reprodução também em bronze — e essa em escala natural — aqui existe, no Cemitério São João Batista, encimando a sepultura onde Santos Dumont jaz com os restos mortais de seus progenitores. De qualquer maneira urge a reconstituição.

E conclui o velho almirante:

— Poderemos deixar cair no esquecimento aquela justa homenagem a uma conquista capital da Civilização, que, com uma figura simbólica, que não foi a do próprio "Pai da Aviação", registrou na capital do Velho Mundo latino o inicio de tão grande vitória pacifica do gênio humano?

ELEIÇÃO SUPLEMENTAR EM MINAS

Realiza-se hoje, para vereadores e juizes de paz em vários municipios — A UDN, o PR e o governador

BELO HORIZONTE, 29 (D. B.) — Realiza-se amanhã o pleito suplementar em vários municipios, para o que o govêrno do Estado está ultimando as providências cabiveis. As eleições se restringirão à escolha de vereadores e juizes de paz, havendo entretanto no interior do Estado grande interesse.

A posição do P. R.

BELO HORIZONTE, 29 (D. B.) — Observadores politicos acentuam que, não obstante as referências hostis do sr. Virgilio de Melo Franco às atividades do Partido Republicano dentro da Coligação Partidária que elegeu o sr. Milton Campos, em nada se alterou a relação que o sr. Artur Bernardes mantem com o governador.

O novo lider do P. T. B.

Como já noticiamos, o sr. Gurgel do Amaral renunciou à liderança da bancada do P.T.B. na Camara Federal. Agora, segundo informações que colhemos nos meios ligados àquele partido, cuida-se de dar substituto ao sr. Gurgel, para o que haverá uma reunião da bancada petebista, amanhã.

O vice-lider, atualmente em exercicio, é o deputado Benicio Fontenelle.

BOGOTA' EM CHAMAS

(Conclusão da 1.ª pág.)

São, assim, considerados como os espanhóis dominadores. O inimigo que aportou às terras da América para arrancar do gentio o seu ouro, a sua prata e levar à Europa distante. Embora o tempo tenha conseguido, em outros lugares dêste Continente, a assimilação de raças, a mestiçagem, o cruzamento, fenômeno explicavel talvez em nosso país, devido às preferências dos nossos descobridores, isso não foi possível na Colômbia. Não houve o entrelaçamento físico dos habitantes: logo, os interesses ainda giram em torno das famílias de cada raça: pele branca, o invasor, pele escura, o nativo.

O país

E em prosseguimento, La Peña com um sorriso, pede licença para dar ligeira explicação geográfica:

— Situada na zona tropical, como todos sabem, a Colômbia é banhada por dois oceanos: o Pacífico e o Atlântico. Seus limites geográficos estão confinados com o Panamá, a Venezuela, o Brasil, o Perú e o Equador. A extensão de suas terras é de 1.139.155 quilômetros quadrados. Sua população é de 10.500.000 habitantes. A Constituição estabelece que a nação é uma Republica, com três poderes: o Legislativo, o Executivo e o Judiciário. O poder legislativo é exercido pelo Congresso, composto pelo Senado e a Câmara de Representantes. O Senado tem 57 senadores e a Câmara 118 representantes, êstes eleitos pelo voto popular e aquêles pelas assembléias. O poder executivo é exercido pelo Presidente da Republica por um periodo de quatro anos. O chefe do Govêrno é auxiliado por doze ministros, ocupando as seguintes pastas: Govêrno, Relações Exteriores, Fazenda, Guerra, Trabalho, Higiêne, Economia, Minas e Petróleo, Educação, Correios e Telégrafos, Obras Publicas e Justiça. O presidente é eleito pelo voto direto dos colombianos. O país está dividido em 14 Departamentos, os governadores dêstes Estados são da livre escolha e nomeação do Presidente da Republica.

Bogotá é a capital da Colômbia e está encravada num plano inclinado que começa nas faldas dos Montes Monserrate e Guadalupe, estendendo-se até as planuras das Savanas do país. A cidade tem uma área aproximada de 31 quilômetros quadrados, com uma população de 462.600 habitantes e acha-se a 2.640 metros acima do nivel do mar. Foi fundada em 6 de agosto de 1538 por Don Gonzalo Jiménez de Quezada.

Um povo triste

Atentos, ouvimos o nosso colega discorrer sôbre o país visitado. Ao nosso lado, um reporter indaga, curioso, a respeito da psicologia do colombiano. E a resposta vem pronta:

— A massa popular é composta dos nativos, na sua maioria gente pobre, humilde. Levam uma vida de sacrifícios, obrigados que são a suportar o frio e um clima úmido, chuvoso. Não dispõem de agasalhos suficientes e de ordinário vestem-se de escuro. Nas ruas, usam a "ruana", um pedaço de flanela quadrado, com um buraco ao centro para enfiar pela cabeça, mais ou menos como o nosso ponche gaúcho. Assim ficam protegidos para as grandes caminhadas contra a chuva. Os homens ocupam os mais variados trabalhos; as mulheres saem às ruas muitas vezes com os filhos amarrados por um pano às costas. O lugar onde é dado o nó, colocam-no na cabeça para sustentar a criança. É comum encontrar-se pelos caminhos mulheres nestas condições. Parece, mesmo, que elas têm campo mais produtivo, em seus misteres, do que os homens. Êstes, estão geralmente nas ruas. Nas "Carreras Sétima e Oitava", de Bogotá, a multidão masculina que passa o dia estacionada ali é de causar estarrecimento ao visitante. Normalmente, estas ruas são intransitaveis pelas razões já expostas. Perguntava-se por que êsses homens não trabalhavam ou não obtinham uma ocupação ao invés de passarem os dias conversando. Sôbre o que falavam não se conseguiu obter dados precisos. Dizia-se que era a respeito da política nacional. Criticava-se muito o atual Govêrno colombiano. (O assassinato de Jorge Gaitan deu-se precisamente na Carrera Sétima, acima descrita, daí a furia da multidão tomar vulto imediatamente. O lugar estava apinhado de gente quando os tiros se fizeram ouvir). A vida nestas condições não é agradável, nem faz com que os sêres humanos possam encontrar motivos de alegria. Eis, pois, as razões dos colombianos serem um povo triste. Temos que misturar a isso tudo os velhos usos e costumes dos índios, sua alimentação deficiente e a sensibilidade aguda de que são possuidos. Carregam êstes homens e mulheres uma existência pesada, difícil ainda de uma análise mais profunda, em sentido vertical.

Outro lado da vida

— Já o mesmo não se pode dizer dos homens de pele branca. Gozam de maior confôrto. Mandam os filhos estudar no estrangeiro. Realmente, a cultura das elites colombianas trái a sua filiação européia. Observa-se uma educação esmerada, bastante adiantada, sendo que o maior orgulho dessa elite é a pureza com que cultivam o idioma de Cervantes. A pronuncia pode servir de divisor das águas. O nativo fala carregado, tem têrmos próprios e enrola a lingua ao pronunciar as palavras; as elites, nomeio aqui elites num têrmo mais genérico para ser melhor entendido, têm a pronuncia aberta, expressam as suas idéias com facilidade e usam têrmos de linguas estrangeiras frequentemente. O entendimento entre êstes elementos e as pessoas de fala portuguesa não é tão difícil quanto ao outro. Não só o grau de cultura exerce influência, e também não há necessidade de recursos outros como o intercalamento de palavras misturadas para que o interlocutor possa entender as frases portuguesas.

Há expressões particularissimas usadas pelos nativos que não chegam a atingir as elites ou que já cairam em desuso naqueles meios. A palavra "uno" designação impessoal do próprio individuo. Será o nosso "eu", empregado de forma tôda particular. Assim, cito um curioso exemplo: "Usted es brasileño, pero uno es colombiano" — disse-me um funcionario, pele escura, da "All América" quando fiz referencia a situação de calma no país.

A lingua, entre outros fatores, separa os povos do mundo. Na Colombia, acrescente-se ainda os usos e costumes, a côr da pele, a questão econômica, social e política para encontrarmos a separação entre habitantes do mesmo país. A falta de assimilação gerou um sentido de restrição dentro de cada circulo social. Esses vínculos dissolventes, porém, os governos, que se sucedem, seja liberal, seja conservador, procuram uni-los em benefício da pátria. O grande exemplo é a Universidade que pode servir de padrão a outras nas Américas. As portas do novo templo da moderna cultura colombiana estão abertas a qualquer estudante. Tive a oportunidade de visitar a Cidade Universitária e vi que é completo o seu aparelhamento. A instrução é o grande caminho por onde os povos poderão chegar à meta almejada.

Desnível econômico

Vemos, em outro plano, a diferença da existência material entre as duas únicas classes colombianas. Enquanto os peles escuras são pobres, os peles brancas são ricos. O controle da indústria, do comércio, das minas de prata, de carvão, etc., estão nas mãos das principais famílias. Ora, esta posição privilegiada nas riquezas da nação permite uma vida mais cheia de confôrto, de bem-estar social, de viagens ao exterior, de passeios por Nova York, Londres e Paris. As residências particulares das elites cobrem um bairro conhecido como "Chapinero". Ali, estão as casas mais lindas e confortáveis. Todas dispõem de lareiras próprias. São feitas de tijolos, da arquitetura mista, tipo espanhola com retoques de modernismo. Prédios altos, geralmente de dois andares, mas muito cômodos. O desequilibrio entre este bairro e o dos "obreros" é frisante. Acentua-se a miséria e o luxo. Sôbre isto nada mais é preciso dizer.

Dois tipos

Como contraste, podemos ainda anotar a dissemelhança entre as mulheres colombianas das elites e as da plebe. Aquelas são altas, muito bonitas, trajando com apuro os últimos figurinos parisienses. As saias baixas já estavam sendo usadas na sociedade de Bogotá quando chegamos ao país. Estas, são de estatura baixa, rosto severo, traços de sofrimento, mal vestidas, usando sempre uma saia escura e blusa da mesma côr. Levam também um "chale", modêlo espanhol, ou "bufanda", coisa típica, que se parece com a "ruana", embora tenha um toque feminino com bolsinhos e um botão à frente. Não usam uma saia e sim umas sôbre as outras. As mulheres do mercado só colocam uma saia nova quando a primeira cai estragada.

Um homem

Vem, em seguida, à baila o nome de Gaitan, e é assim que José de Faria se refere ao martir colombiano:

— Toda a sua vida, desde que nasceu, um impulso para a frente — assim era Jorge Eliécer Gaitan. Tinha 45 anos. Veio ao mundo em 26 de janeiro de 1903 em uma casa de chão ladrilhado e paredes de barro na Carrera Quarta número 9-37, do Bairro do Egito, antiga "Quinta Ayala". (A cem metros desta casa, na Calle Nona número 4-21-E, nasceu seu assassino, Juan Roa Sierra. Ambos, filhos de Bogotá. Há nesta aproximação de vivendas uma coincidência estranha que cumpre anotar: a casa onde nasceu Juan Sierra era de sua mãe e foi vendida a uma pessoa, procurador do sr. Eliécer Gaitan, pai de Jorge). Gaitan era pele escura: Exemplar típico da América indo-espanhola. Era de estatura mediana, feições graves, corpo atlético, cabelos negros, olhos vivos e inquietos, sabendo convencer quando queria, representava bem o seu povo. Emanava de sua personalidade um certo magnetismo que fazia com que as pessoas o ouvissem com bastante cuidado para não escapar as palavras que pronunciava. Tinha facilidade de expressão e só dizia aquilo que julgava conveniente. Seu controle, absoluto. Estava habituado ao mundo e manejava as pessoas com certa afabilidade de forma a não dar a impressão que as estava dirigindo. Sua eloquência transformava-o. Quando discursava, as mãos, complemento indispensável às suas palavras, acompanhavam a frase com veemência, davam-lhe ares de gladiador em combate. Afirma-se que não conhece a história colombiana um orador de praça pública semelhante a Gaitan. A mímica era, de certa maneira, um dos órgãos essenciais às suas alocuções. Com ela transformava a palavra em fogo candente ou conduzia a oração para outros extremos mais sensiveis aos ouvintes. Podia galvanizar a massa com um gesto, deixá-la suspensa, e concluir com a rapidez de um raio o seu pensamento, causando desta forma profunda impressão em seus adeptos. Certa feita, o nosso motorista, liberal aferrado e que me deu todos os informes sôbre Gaitan, afirmou-me, com ênfase: "Todos lo adoramos" — referindo-se aos liberais.

Seus estudos

Era pobre e humilde, mesmo. Seu pai, Eliécer Gaitan, foi livreiro, e sua mãe, Manuela Ayala de Gaitan, era mestre-escola, o que permitiu ao menino de então receber as primeiras letras dentro de casa. Passou a infância triste, infância de gente pobre. Provavelmente chegou a brincar com o seu assassino, tão próximas eram as residências uma da outra. Mais tarde, frequentou a escola pública e depois entrou para o Colégio Araujo, de Bogotá. Formou-se na Faculdade de Direito da Universidade Nacional. Suas primeiras atividades como bacharel foram no ramo penal, onde se especializou e ganhou fama. Com o êxito veio a vontade de viajar e estudar no estrangeiro. Assim, juntou um pouco de dinheiro ganho nas causas penais e seguiu para a Itália. Ficou em Roma para poder matricular-se nos cursos de Direito Penal do Professor Enrico Ferri. Acompanhou-o nesta viagem um livro, sua tese de grau "As idéias socialistas na Colômbia". Ao terminar o curso, escreveu outra, em italiano, que recebeu o elogio de Ferri. Dizia o mestre que a tese significava uma notável contribuição científica e orignal na ciência penal.

O político

Retornando ao país, começou a se dedicar ao Partido Liberal. Em 1928, época em que voltou a Bogotá, iniciou o seu ciclo de vitórias politicas, cortado com o seu falecimento. Ocupou no Partido sempre os primeiros lugares. Chegou a fazer uma grande cisão dentro do mesmo quando organizou a "União Nacional de Esquerda Revolucionária". Suas funções públicas foram as mais variadas. Foi Conselheiro, Deputado, Representante às Camaras, Senador, Ministro da Educação e Ministro do Trabalho. Candidato à presidência da República com Dario Echandia, ambos perderam e a divisão de fôrças foi o maior êrro politico dos liberais, de cujas consequências ouvi Gaitan se lamentar no dia em que almoçamos com ele. Nesta época era membro da direção nacional do partido, resolveu lutar internamente e obteve a chefia nominal da coletividade que passou a dirigir, sendo em seguida indicado candidato único dos liberais às próximas eleições para a suprema magistratura da nação. A voz corrente é que estava eleito, tão grande era o seu prestigio e influência nas massas colombianas. Seu poder politico tinha chegado ao ápice, era imenso. Talvez o próprio Gaitan não tivesse consciencia disso ou talvez tivesse e não dava a perceber. A derrota nas urnas, com Echandia ao seu lado (tiveram Gaitan e Echandia 400.000 votos cada um, enquanto Ospina Peres, candidato eleito dos conservadores, obteve 500.000) foi, em sentido inverso, a estrada para o caminho da chefia única. Echandia eclipsou-se, ao passo que Gaitan saiu mais forte, mais seguro de si mesmo, e com tamanho poderio sôbre a massa popular, que se dizia ser o verdadeiro Presidente da República.

Luta de cores

Gaitan, pele de côr escura; Echandia, pele de côr branca. Foi a luta interna no Partido Liberal. Echandia representa o lado conservador do partido, além de ser amigo pessoal de Ospina Peres, e quer conduzir as massas liberais para este caminho. Já Jorge Gaitan é a figura revolucionária, encarnando a aspiração do homem humilde, do pobre que deseja melhorar e quer um lugar ao sol da Colômbia para participar da vida social, da vida econômica, da vida politica da nação; são os peles escuras lutando numa segunda frente, na frente interna do seu próprio partido. Depois da vitória, a responsabilidade da direção politica coube totalmente ao chefe único. Em suas mãos ficou o temão da barca liberal.

O outro partido político

Formado pelos descendentes dos espanhóis, o Partido Conservador é o centro politico das elites colombianas. O seu chefe, Laureano Gomez, era o ministro do Exterior até 9 de abril; depois ocupou a pasta Zuleta Angel, também conservador. Laureano Gomez detinha a direção suprema do partido e conseguia ditar ordens ao próprio govêrno. Homem de luta, não se negava a nenhuma contenda. Seu grande ódio politico era o chefe dos liberais. Fui informado que o ex-chanceler havia ameaçado de morte a Gaitan. Usava, durante a reunião do congresso panamericano, um forte cajado de madeira que sustentava a sua figura grande e gorda. Tinha feições duras e rispidas, com sobrecenho franzido, denotando crueldade. Falava-se que ordenava as grandes matanças nos departamentos em que os conservadores tinham a direção politica. Nisto, há evidente exagêro. É interessante ressaltar um ponto curioso na vida de Laureano Gomez. O caso me foi contado pelo embaixador Carlos Alberto Moniz Gordilho. Referiu-se sua excelência ao asilamento politico que deu a Laureano Gomez quando o mesmo foi obrigado a deixar o país em virtude de questões politicas. Ficou o chefe conservador na Embaixada do Brasil vários dias até que os ânimos populares serenassem, pois o mesmo era procurado pelo povo que desejava liquidá-lo. Foi pela mão de Laureano que Ospina Peres chegou ao poder. Assim, este homem, que fugiu logo após o atentado contra Gaitan, era a segunda figura politica do país e inimigo pessoal do assassinado.

O govêrno

Apesar das contradições e do desequilibrio social existente na Colômbia, o sistema politico democrático funciona perfeitamente.

Há cinquenta anos o país tem os seus presidentes eleitos pelo voto direto dos seus cidadãos. Agora mesmo o Presidente Ospina Peres deu um golpe de rara clarividência politica e de coragem pessoal permanecendo à frente dos negócios de Estado embora a situação de caos e de insegurança sugerisse, nos primeiros momentos da revolução, a sua abdicação em favor do Primeiro Designado (Vice-Presidente) Eduardo Santos. A ameaça da Sra. Amparo Jaramilo de Gaitan, de não permitir o enterramento de seu esposo enquanto o govêrno estivesse no poder, foi contida com a decisão tomada por Ospina de continuar. É inegável que se tratou de uma atitude corajosa, tanto mais pela pressão que sofreu dos próprios liberais, indicando a fórmula de entrega do poder como solução para a crise já em seu auge. Ospina Peres, porém, como presidente eleito, disse que defenderia a Constituição, e sua firme vontade serviu de amparo às leis da nação colombiana. Há que ver nisto o desejo de manter bem alto as tradições democráticas do povo, sustentando os principios vitais da organização politica do país. Passada a crise, as homenagens lhe foram prestadas pelos próprios liberais que souberam reconhecer o valor do homem que, intransigentemente, conseguiu manter o dique da constitucionalidade diante da avalanche que tentava a todo custo arrebentá-lo.

Contrôle legislativo

Este govêrno, no entanto, não dispunha da maioria eleitoral, nem da maioria legislativa. Os liberais haviam perdido a presidência da República, mas detinham em seu poder o controle das Camaras dos Deputados e dos Senadores, bem como das Assembléias Estaduais. Esta é a razão principal da influência de Gaitan no govêrno. Ospina eleito, dependia do chefe liberal para tomar decisões que importassem em caráter legislativo. Acrescente-se a isso a disciplina partidaria exigida por Gaitan, que transformava a máquina do partido em uma peça única, coesa, sincronizada. Após o primeiro Gabinete de conciliação — depois da convenção, convocada por Gaitan para discutir o assunto, ficou assentada a participação dos mesmos no govêrno, porém sem compromisso com o partido — fórmula UDN — que ficava em liberdade para criticar os ministros e embaixadores liberais nomeados por Ospina Peres — Gaitan decidiu a não-colaboração, obrigando os integrantes liberais do poder executivo a afastarem-se dando-se o mesmo com os agentes diplomáticos, o que foi feito, obedecendo-se estritamente as ordens emanadas do partido. Em seguida, Zuleta Angel, que era Ministro do Govêrno, nessa ocasião, deu inicio às conversações com o líder liberal para obter uma nova colaboração do partido no executivo.

Assembléia das Américas

Atrasada de cinco anos, a Nona Conferência Internacional Americana teve inicio em Bogotá, capital da Colômbia, no ambiente politico já descrito. Este congresso deveria realizar-se em 1943, mas a guerra impediu a sua convocação. Dessa forma, passaram-se dez anos sem que as Américas se reunissem em assembléia legislativa. O sistema panamericano baseia-se em uma série de tratados, acordos, convenções, resoluções e outros documentos de caráter internacional, formando um todo harmônico, mas para o qual o tempo pedia uma codificação, uma constituição. A principal tarefa, pois, da Conferência de Bogotá era a de estruturar uma Carta Magna para as vinte e uma repúblicas do continente. Isto foi conseguido, embora não em escala tão transcendente como desejava a Delegação do Brasil.

Bases comuns

Desde o Congresso do Panamá convocado por Bolivar que as nações americanas se reunem para discutir os seus problemas e encontrar normas comuns para a solução dos mesmos. A intervalos das assembléias legislativas, quinquenais, as sessões interamericanas têm o caráter de conferências especiais ou especializadas. A reunião de Petrópolis tinha a rubrica de especial, a de Buenos Aires, em setembro próximo, será especializada. Há ainda as Reuniões de Consultas dos Ministros do Exterior, cujo objetivo primacial é a solução de problema mais urgente, como por exemplo a defesa do Hemisfério. Esta hipótese e por dois terços de votos a Reunião de Consulta pode ser imediatamente chamada em sessão a qualquer parte do território americano. Tinhamos também a União Pan-Americana como parte administrativa do sistema. Sua função principal era a de assessorar tôdas as conferências e informar aos governos dos pareceres e declarações referentes ao bom andamento das relações panamericanas.

Outros assuntos

A agenda da conferência estava sobrecarregada de assuntos técnicos, além daqueles já programados. O de maior importância: a questão econômica. A Carta de Garantias Sociais, os Direitos e Deveres do Homem, os Direitos e Deveres da Mulher, os Direitos e Deveres dos Estados ajuntavam-se ao numero de outros problemas em foco. Por outro lado, a Delegação do Brasil, sob a chefia do Embaixador João Neves da Fontoura, levava dois temas de grande relevância para nós e que deviam ser defendidos intransigentemente, tal o valor dêles como instrumentos de politica exterior.

O primeiro, o Tratado de Assistência Recíproca do Rio de Janeiro; o segundo, a arbitragem obrigatória, obra do ministro Raul Fernandes. No entanto, o Embaixador João Neves levava uma tese de caráter excepcional: a criação do Tribunal de Justiça Internacional e a consideração do homem como sujeito de direito internacional publico.

As outras delegações carregavam em sua bagagem as questões de âmbito particular para cada uma, iam também com teses para apresentar e debater.

A primeira sessão

Coube ao Embaixador João Neves fazer o discurso de resposta ao Presidente da Republica. É praxe, nas assembléias internacionais, na abertura das sessões, falar o representante do país onde realizou-se a ultima conferência, e ao término dos trabalhos discursar o chefe de delegação do Estado em que fôr marcada a reunião do futuro conclave. A oração do representante brasileiro, em nome das vinte republicas ali presentes, repercutiu intensamente entre as delegações. Sua Excelência abordou vários temas fundamentais para as nações americanas, notadamente, o problema econômico. Com as palavras do nosso Embaixador, a atmosfera de expectativa que sempre precede a estas reuniões foi rompida. Todos respiraram fundo, íamos começar a trabalhar para assentar os pilares, fazer as paredes e colocar o telhado do edifício do sistema interamericano.

Fase preparatória

Depois de trinta de março, deu-se inicio à fase preparatória da conferência. As reuniões primeiras tiveram por objetivo a eleição do presidente permanente. Em seguida, a designação das comissões, a criação de outras, o estabelecimento da precedência das delegações, a secretaria geral, novos temas, etc.. Durante êste periodo procurava-se conhecer e relacionar as outras delegações para um contato mais intimo antes dos debates. Havia também um problema de grande importância para tôdas as missões presentes. A eleição dos presidentes e vice-presidentes das comissões principais. Sendo êstes os postos-chaves nos debates, cada país tem o interesse de colocar o seu representante nestes lugares. O Brasil teve a presidência, vice-presidência e o cargo de relator de várias comissões da Conferência de Bogotá. Somos, geralmente, indicados para estas funções em virtude do nosso espirito de equilibrio e sensatez que permite conduzir a discussão com bastante equidade.

Começava se a trabalhar, começava-se a plantar as sementes para a grande colheita. Jamais se podia imaginar que estava se armando o palco para a maior tragédia da história colombiana, quiçá do continente americano na época de uma conferência internacional.

Estavamos a oito de abril em Bogotá, capital da Cundinamarca, metrópole do país.

Nove de abril

O nosso colega interrompe um pouco, rememora os acontecimentos e prossegue:

— Três tiros reboaram na Carrera Sétima à uma hora e dez minutos da tarde dêste fatidico dia. Um segundo de estupor, um homem caiu mortalmente ferido no chão. Seu sangue começou a empapar o solo. Do estupor à violência foi obra de um segundo e a massa humana clamou imediatamente vingança: "Gaitan foi assassinado", era o grito que se ouvia em tôdas as bôcas; "Morte a Ospina, a Laureano Gomez, aos conservadores", repetia o éco do primeiro grito. Os albores de uma sangrenta revolução vinham se levantando no horizonte. Mais tarde, as chamas iluminavam o teatro da luta, era o segundo ato da peça; o terceiro, culminou com a destruição da capital. Sete dias depois o pano desceu sob os escombros, as cinzas, as paredes nuas dos edificios e os corpos humanos lançados nos montões nos cemitérios, retirados da voragem dos acontecimentos.

Gaitan saia do prédio numero 14-35, na Carrera Sétima, onde tinha o seu escritório de advogado e de politico, dava os primeiros passos na calçada quando foi atingido à queima-roupa na cabeça e nos dois pulmões. Balas certeiras lançadas por um revolver, cujo cabo empunhava-o Juan Roa Sierra, o seu assassino. Os instantes que se seguiram foram de confusão. Recobrada a clareza dos pensamentos os amigos de Gaitan levaram-no para a Clinica Central e conduziram o seu corpo para a mesa de operações. Fizeram uma transfusão de sangue, inutil. Cêrca de duas horas da tarde o líder liberal falecia. Nesta ocasião, um fio tênue ligava a sorte da Colômbia: o cáos, a anarquia desenfreada começou a imperar no país; a ordem cedia lugar à desordem em sua ultima expressão — à pilhagem, ao saque.

Um corpo na rua

Assim que disparou o revolver em cima de Gaitan, Juan Roa Sierra tentou se refugiar em um prédio próximo ao local do crime. A multidão o descobriu e atirou-se enlouquecida contra êle. Em minutos perdeu, também a vida. Seu rosto pisoteado, o corpo apanhou ponta-pés de todos os lados. A furia da população não tinha limites, começara a arrastar o cadaver para as portas do Palácio Presidencial. Puxada pelos pés aquela massa informe, desnuda, com uma gravata pendurada no pescoço, foi carregada até a porta da residência oficial de Ospina Peres. Momentos antes o presidente tinha chegado à casa, de retorno da inauguração de uma exposição de pecuária.

O prédio só dispunha de dezesseis soldados para a sua defesa. Soube-se mais tarde que o exercito tinha cêrca de 800 homens na capital. Sexta-feira, sábado e domingo ficou o corpo do assassino na rua em frente à porta do palácio. Três dias depois fôrças militares levavam, juntamente com outros, o cadaver de Juan Roa Sierra para o cemitério. Neste lugar foi descoberto e identificado.

Um detalhe

Jorge Eliécer Gaitan na véspera, dia oito, havia conseguido a absolvição do tenente Jesus Maria Cortes, membro do exército colombiano, acusado de ter assassinado o jornalista Eudoro Galarza Ossa. Os motivos do crime não foram divulgados. A sentença de absolvição recebeu o voto unânime dos jurados. Este foi o ultimo espetacular triunfo do advogado liberal.

Bogotá em chamas

Logo que a massa humana teve conhecimento de que o chefe liberal estava morto, sacudiu-se como se fôsse movida por um vendaval imenso. Uma vontade de demolir tomou conta de todos. Aos gritos de "morram os godos", deram começo ao saque e à pilhagem. Milhares de mãos iniciaram a obra de destruição da metrópole. Assaltaram as lojas de ferragens e se apoderaram de tudo ao seu alcance. Facas, serrotes, foices, martelos, cabos de enxadas e outros instrumentos cortantes foram apanhados e lançados às ruas para os primeiros ataques. Depois foram os cafés, os restaurantes que sofreram o assedio do povo. Em seguida, a bebida alcoólica começou a jorrar por todos os cantos. Mulheres e crianças confraternizavam-se com os homens, sorvendo aos goles qualquer liquido que chegasse às suas gargantas. Então, um pandemônio gigantesco espalhou-se pelas ruas. Um ulular de gente embriagada, clamando vingança, principiou a ser ouvido em vários pontos da cidade. A multidão se alucinava. Atacava a tudo. Não se respeitavam uns aos outros. Depois, veio a loucura coletiva. Um gôsto de sangue na bôca e um desejo de matar ou morrer. Não importava, o desejo era mais forte que a noção de vida. Atacaram o Capitólio Nacional e foram massacrados estupidamente. Voltaram à carga pelas ruas adjacentes para irem até o Palácio Presidencial, nova derrota. O exército, se não tomava partido, não os deixava passar.

A chuva começou a cair intensa. Quando cessou, Bogotá estava em chamas. Ardia a capital colombiana.

Mil gongos que batem

Vibrante como o bater de mil gongos, a noticia correu célere pelo mundo. Na América Latina, os lares das familias das delegações estrangeiras presentes ao espetáculo dantesco ficaram na expectativa de informações que não chegavam nunca. Suspensos, provisoriamente, os trabalhos da Conferência Panamericana, não se imaginava onde poderiam continuar. A situação era caótica, o govêrno periclitava, o exército não sabia para que lado pender, dizia-se que defendia a constituição, mas o fato é que assistia ao arrombamento das portas para o saque, o roubo, e nada fazia, cruzava os braços à espera de ordens que não vinham nunca. Sôbre outro aspecto, procurava a todo custo defender a vida de Ospina Peres e dos que estavam em Palácio junto com o mesmo.

Uma voz

No meio dessa balburdia, a voz do embaixador João Neves da Fontoura se fez ouvir serena e firme. Procurou o General Marshall e ponderou que era preciso estudar uma fórmula para o prosseguimento da assembléia interamericana. Sugeriu que as reuniões continuassem na Colombia, desde que o governo garantisse as vidas dos delegados. Foi logo apoiado pelo Secretário de Estado norte-americano. Insistindo, no seu ponto de vista, o embaixador Neves avistou-se ainda com outros representantes dos paises amigos. Expôs sua idéia: "Era necessario dar uma prova do fortalecimento do panamericanismo e não havia melhor oportunidade do que aquela." Alguns aceitavam receiosos, já tinham providenciado o retorno dos seus principais colaboradores; outros nada diziam, estavam na expectativa. O nosso chefe de delegação tenaz voltava à carga. Foi dos primeiros que saiam à rua. Não descansou, dois dias passou nesse vai e vem. Conversações, negociações, poucos sabem o que foram este dias de angustia e de incertezas. Falava-se que a revolução era contra a conferência, contra os delegados, daí as justificadas apreensões de alguns e o embarque precipitado de outros. Havia o receio de que fosse ferido um chefe de delegação; então o estopim seria aceso em novas condições. A delegação brasileira mantinha-se calma. Seu chefe continuava batendo na mesma tecla: não deixar Bogotá e continuar a conferência ali mesmo. Finalmente, depois de uma reunião tempestuosa, em que o chanceler Bramuglia propôs a ocupação do aerodromo de Techo pelas fôrças norteamericanas para a evacuação das delegações, a fórmula João Neves foi vencedora e o congresso seguiu os seus destinos irmanado com os destinos da Colômbia naquele transe histórico. Mais uma vez o Brasil conciliou, na esfera internacional, as divergências entre as nações americanas.

Estranhamos, evidentemente, aquela novidade que La Pena nos revelava sôbre o chanceler argentino. Mas a confirmação veio logo:

— De fato, quando a situação se mostrava mais confusa, o chanceler da Argentina, sr. Bramuglia, propôs que o aeródromo de Techo fosse ocupado por forças norteamericanas.

— E qual foi a atitude de Marshall? — indagamos.

— Marshall, como era de esperar-se, repeliu a tão estranha e pouco americana idéia do sr. Bramuglia.

Fome e mortes

E volta o nosso colega ao seu relato:

— Enquanto isto se passava em um setor dos acontecimentos, os homens e mulheres, nas ruas, acompanhados pelas crianças, avançavam obstinadamente contra as portas das casas residenciais, das igrejas, dos botequins e dos lugares onde existia comida. Os gêneros alimentícios eram procurados por todos os lados.

A revolta popular inicialmente foi fruto da paixão. A morte do lider amado conduziu a massa ao paroxismo de dor. Passada esta, a fome ocupou o lugar do sentimento. Centenas e centenas de bôcas, sequiosas, vagavam à procura de alguma coisa substancial para iludir o estômago. Era a grande oportunidade para adquirir alimentos sem gastar os escassos pesos. Comprar é uma tortura, é uma angustia entre os pobres do país. Saquear, então, fica sendo o que de melhor se pode fazer numa dessas ocasiões. Porém, a par dêstes fatos a morte ia ceifando vidas. Por cada canto da cidade, no meio das ruas, entre os escombros dos prédios que ardiam e se despedaçavam, os cadáveres dos bogotanos ficavam aos pares, e às vezes aos montões. E a chuva continuava, misturada com o sangue do povo, a regar o solo da Colômbia.

Outra voz

— E o govêrno, como se portava em tudo isto? — perguntamos.

— Nas esferas do govêrno a desarticulação era total, só uma cabeça se mantinha em pé. E foi desta cabeça que surgiu a outra voz, cujas palavras souberam conduzir a desordem para a ordem, colocar a lei em seus caminhos e manter bem vivas as tradições constitucionais da nação ferida. Ospina Peres conferenciou durante dezessete horas com os chefes liberais. Reuniões historicas que o recomendam sem favor algum à posteridade. Não abandonou o seu cargo, não traiu a confiança dos seus eleitores. Certo ou errado, manteve-se na presidência da República até encontrar a solução que satisfizesse a todos os interesses em choques. Ao responder aos liberais, depois de saber que os mesmos queriam romper as negociações que se prolongavam indefinidamente, disse que havia jurado defender a Constituição e que não queria assumir com a sua renúncia a responsabilidade de um crime que condenava. Ainda nesta resposta propôs a formação de um gabinete de união sagrada para salvar a pátria. Com estas propostas deixaram os liberais o palácio presidencial e foram deliberar na redação de "El Tiempo". Quatro horas mais tarde, Dario Echandia replicava, aceitando o Ministério do Govêrno, ficando o Executivo composto, então, de seis liberais e seis conservadores.

Os novos alunos

Assentado o prosseguimento da Conferência na Colômbia, ficou resolvido o lugar das reuniões. Escolheram o Ginásio Moderno, estabelecimento de ensino afastado do centro da cidade e que oferecia garantias suficientes para o andamento dos trabalhos. A primeira sessão do congresso teve o caráter de uma aula. Sentados em bancos escolares, os "novos alunos" Marshal, João Neves da Fontoura, Torres Bodet, Bramuglia, Alfaro, no total de vinte e um chefes de delegações representando as repúblicas americanas, tendo por mesas as carteiras do colégio e ao fundo da sala um quadro negro. No lugar do professor, presidindo a reunião, o chanceler Zuleta Angel deu inicio aos trabalhos. Dentro da saleta, ainda, um oficial do exército colombiano, com uma metralhadora portátil, que por coincidência se achava apontada para as cabeças dos vinte e um delegados, montava guarda. Ao redor dos prédios do ginásio, os soldados do exército zelavam pela vida dos congressistas. Para tanto montaram várias metralhadoras em determinados pontos das quadras do terreno. A entrada para a sala de sessões se fazia depois de uma revista geral pelo oficial encarregado. Neste dia, dentre os temas em discussão, a agenda marcava o "sistema interamericano de paz nas Américas"...

Horror, ruinas e cinzas

A vaga humana, ainda nas ruas, avançava e retrocedia em meio a tumultos, gritos e frases desconexas. Já tinham atacado o Capitólio Nacional e recebido o trôco em balas colombianas. Era a revolução em marcha. Da capital aos outros Estados a chispa de fogo passou ràpidamente. Incêndios, saque e pilhagem também se alastravam por todo o país. As estações de rádios transmitiam as noticias, envolvidas pelo clamor revolucionário. Ouvia-se o locutor berrar: "macheteros a la calle". Parecia impossivel conter a onda de horror que caminhava pelas cidades da nação. Os principais edificios de Bogotá como o Palácio do Govêrno de Cundinamarca, a Nunciatura Apostólica, o Palácio do Arcebispo, o Museu Colonial, o Palácio de São Carlos, o Ministério das Relações Exteriores, o Ministério do Govêrno, o Palácio da Justiça, a Universidade Feminina Javeriana, a Procuradoria Geral da Colômbia, o Ministério da Educação, os Hotéis Regina e Atlântico, foram pastos das chamas, bem como a Igreja da Candelária, o Convento das Dominicanas e o Convento das Monjas de Santa Inez e as igrejas bogotanas. Todos êstes prédios ficaram em ruinas, só as paredes permaneceram de pé. As lojas, armazéns, residências da Carrera Sétima desapareceram e em seus lugares ficaram as cinzas. O Hospicio ficou completamente destruido, seus hóspedes, da mesma forma que aconteceu com o presidio, a penitenciária e a prisão, fugiram e ajudaram o povo a colocar fogo na cidade. Dizia-se que existiam seis mil criminosos, homens fora da lei, em Bogotá.

Jugulada a anarquia

Com a subida dos liberais ao poder, o govêrno começou a tomar as providências práticas. Ordenou ao exército a manutenção da ordem, trouxe tropas de outros Estados para ajudar. A marinha entrou em ação na capital, fazendo o policiamento das ruas e prendendo os transeuntes que continuavam a assaltar o comércio. O exército deu inicio a um rigido patrulhamento, dispondo um soldado em cada esquina das ruas. Fechou as radiodifusoras e estabeleceu a censura para os jornais e agências telegráficas. Decretou o "toque de queda", toque de recolher, às duas horas da tarde, mais tarde êste toque passou para as sete horas, e a Lei Marcial em todo o país. Estabeleceu preços fixos para as mercadorias e passou a punir com penas severas aquêles que intentavam vender as coisas saqueadas no mercado negro. Como medida de emergência ordenou crédito ilimitado no Banco da Republica, enquanto dava os passos necessários para contrair um empréstimo de dez milhões de dólares no Banco Internacional. Os espetáculos de cinema e teatro foram proibidos. Aos poucos, a anarquia estava sendo jugulada.

Residência eterna

Embalsamado, o corpo de Gaitan foi conduzido para a sua casa. Ali, depois que entrou nunca mais saiu, na sala de jantar foi sepultado. Transformaram o seu lar em residência eterna. O govêrno converteu o lugar em Museu Nacional. Guardará seus livros, editará outros e suas teses, assim como os discursos. Ao redor será criado um parque com o nome de Jorge Eliécer Gaitan e tambem uma estátua. O decreto de Ospina Peres veio quinze dias após o assassinato do líder liberal. Os motivos dessa medida do govêrno conservador foram ditados pela intransigência da sra. Amparo Jaramilo de Gaitan. Declarou ela que só permitiria o entêrro de seu marido depois que os conservadores deixassem o poder, especialmente Ospina Peres, de quem exigiu a renúncia. Mulher de coragem, queria entregar o govêrno aos liberais por cujo ideais o seu marido havia perdido a vida. O impasse estava formado, quando apareceu aquela solução genial. Rendida, diante da homenagem de caráter tão transcendental, a sra. Amparo Jaramilo nada mais pôde objetar. Assim, logo depois da sessão pública em que cêrca de cem mil pessoas compareceram, Jorge Eliécer Gaitan recolheu-se à sua sepultura para continuar a morar em sua própria casa.

Movel do crime

Primeiro: acusam os comunistas; segundo: acusam os conservadores; terceiro: acusam Laureano Gomez, pessoalmente; quarto: acusam a ala interna contrária a Gaitan dentro do partido liberal; quinto: acusam ao general Marshall como o responsável; sexto: levam em consideração a absolvição do militar, assassino do jornalista; sétimo: julgam uma vingança pessoal de Juan Roa Sierra. Tudo isto porém não prova e o verdadeiro móvel do crime ainda não foi descoberto, sendo que aos comunistas cabe a responsabilidade da destruição da capital colombiana, pois só um plano organizado causaria tamanha demolição nos predios principais. E nisto os comunistas são mestres. Parece, no entanto, que foi a oportunidade que obrou em favor dos mesmos. Os boletins chamando os operários para a greve é de cunho nitidamente comunista. Sôbre isso não há dúvidas. Marcar as balas com a foice e o martelo é, não só prematuro, como impossivel, desde que aos comunistas Gaitan seria preferivel vivo. O seu programa de esquerda, organizado, daria ingresso aos comunistas no poder pela porta da legalidade, enquanto que o chefe liberal morto, provocou uma onda de reação anticomunista no país, originou o rompimento de relações com a Rússia e, durante muitos anos, esse agrupamento politico-totalitário não poderá levantar a cabeça dentro da Colômbia. Por outro lado, afirma-se que os comunistas interessados em sabotar a Nona Conferência Internacional Americana (relatório secreto do serviço de inteligência norte-americano) teriam preparado um "complot" para explodir nos periodos das sessões do Congresso Interamericano.

A obra panamericana

Destruida, Bogotá serviu de estimulo à consolidação da obra panamericana. Foi com afinco, com mais vigor, que os debates travados nas comissões e sub-comissões da conferência prosseguiram. Os grandes problemas entraram logo em equação. As divergências começaram a ser aplainadas. Todos desejavam dar um exemplo de solidariedade ao país amigo. Os pontos de contato se aproximaram mais, as diferenças foram abandonadas e a máquina da amizade interamericana funcionou perfeitamente entrosada dentro dos objetivos primaciais do congresso: formar uma constituição para as Americas.

Nova Carta

Decidiu-se criar, nesta assembléia legislativa, a Organização dos Estados Americanos, cujos membros são as vinte e uma repúblicas dêste continente. Para reger as normas de vida entre os Estados através da O. E. A. ficou consagrada uma nova Carta Magna. Nela, estão estipulados os orgãos para a consecução dos seus fins, que são: a Conferência Interamericana, a Reunião de Consulta de Ministros de Relações Exteriores, o Conselho da Organização, a União Panamericana, as Conferências Especializadas e os Organismos Especializados. Com a finalidade de cumprir as suas obrigações de caráter regional de acôrdo com a Carta das Nações Unidas, a O. E. A. tem os seguintes propósitos essenciais: garantir a paz e a segurança do continente; assegurar a solução pacifica das controversias entre os seus membros; assistir reciprocamente em caso de agressão os Estados membros e procurar a solução dos problemas jurídicos, politicos e econômicos que surgirem entre as nações americanas. Foi consagrado o direito internacional como norma de conduta nas relações entre os Estados membros, bem como estabelecidos os direitos e deveres fundamentais de cada país. Alem disso, foram assinados o Convênio Econômico, a Carta de Garantias Sociais e a Declaração sôbre os Direitos e Deveres Internacionais do Homem.

Embora sobrecarregada a agenda da conferência foi cumprida, saindo o sistema interamericano com laços mais fortes e mais sólidos, dando um grande exemplo ao mundo da sinceridade dos países que fazem parte da órbita ocidental.

ALMOCE,
JANTE
E DANCE

das 20 à 1 hora da madrugada, em confortavel e luxuoso ambiente, reservado às distintas famílias, com salão próprio para banquetes de aniversários, casamentos, batizados, etc., à Av. Atlântica n. 66 — Leme — Na "FURNA DA ONÇA". — Telefones: 37-1322 e 37-1710 — P. F. da Silva.

Instituto Helco do Dr. Joaquim Santos
Possui 26 salas para tratamento exclusivo de:
PERNAS ÚLCERAS — VARIZES — ECZEMAS — Edemas, Infiltrações duras, Erisipela e Flebite das pernas. Trata sem operação, sem repouso e sem dor.
CORAÇÃO E VASOS
EXAME VITAL DO CORAÇÃO
Faça êsse exame e viva despreocupado
ELECTROCARDIOGRAFO
RAIOS X Cons. de 10 às 12 e das 15 às 17 horas QUITANDA, 26 - 1.º

Consultas Cr$ 10,00 Popular: Cr$ 30,00 hora marcada: Ondas curtas Diatermia, Infra-vermelho, Cr$ 20,00. Doenças internas utero, ovarios, inflamações, hemorragias estômago, intestinos, colites, figado, anus-reto, hemorroidas. Tratamento sem dôr e sem operação. Rua Evaristo da Veiga, 16-6.º — Fone: 22-4904. Clinica Dr. EUDAS, das 11 às 18 horas.

Quais as necessidades do seu bairro?

A MANHÃ vem publicando diariamente amplas reportagens sôbre os bairros cariocas — Em contacto com a população local, a reportagem registra e encaminha as autoridades competentes os anseios e os reclamos mais urgentes - Escrevam para a nossa Redação ou telefonem, que um reporter comparecerá prontamente ao seu bairro — Telefones: 43-6968 e 23-1910 (Ramais: 87 e 85)

OS LADRÕES AGEM LIVREMENTE

Em constante sobressalto os moradores da rua Pires de Carvalho, no bairro de Maria da Graça — Completa falta de policiamento — Justiça pelas próprias mãos — Triste situação da artéria suburbana — Apêlo ao prefeito e ao chefe de Polícia — Falam A MANHÃ os moradores locais



O cliché mostra um flagrante na Rua Pires de Carvalho, no bairro de Maria da Graça, onde os malfeitores agem impunemente

Em nosso trabalho diario, de levar ao conhecimento das autoridades responsáveis, as reclamações e os apelos das populações suburbanas da capital carioca, de um modo geral, encontramos sempre, as mesmas necessidades, mais urgentes para uns, menos angustiosas para outros, quase todas, entretanto, dentro de um mesmo padrão: a falta de água, ruas esburacadas, valas entupidas, capim, mosquitos, etc.

Não está neste caso todavia, a Rua Pires de Carvalho, no bairro de Maria da Graça, cuja situação supera, em muito as inúmeras ruas visitadas pela nossa reportagem.

Atendendo aos insistentes apelos de familias residentes naquela arteria, visitamos, ontem à tarde, a rua Pires de Carvalho, onde, em palestra com os moradores locais, tivemos ensejo de constatar a urgente necessidade de se pôr termo às irregularidades sem conta existentes ali.

Paraiso dos malfeitores

Quem penetra, pela primeira vez, na Rua Pires de Carvalho, jamais poderá imaginar o antro de malandragem que ela é. Segundo afirmam seus moradores, os ladrões agem livremente naquela via pública, sem que a Policia tome a menor providencia. As familias locais vivem em constante sobressalto e cada transeunte poderá ser um malfeitor. Sombreada por frondosas árvores, com inúmeros terrenos baldios, onde o mato cresce a grandes alturas, com pouquissima iluminação elétrica, a Rua Pires de Carvalho é o paraiso dos ladrões, malandros e salteadores, que ali agem acobertados pelo abandono em que vive aquela artéria suburbana. Afirmam-nos seus moradores que não se passa um dia sem que um furto, um assalto ou tentativa de crime não tenha lugar ali.

Justiça pelas próprias mãos

A familia residente na casa de n.º 223, na referida via pública, narrou ao reporter os desmandos da Rua Pires de Carvalho, que tentam, sem dúvida nenhuma contra a segurança de toda a população local e que devem ser apurados pelo 21.º Distrito Policial, sediado em Bonsucesso e a cargo de quem está a vigilancia do bairro de Maria da Graça.

Disse-nos aquela familia que, há poucos dias, cerca das 8.30 da manhã, foi roubada em seis guarda-chuvas novos que se encontravam no interior da casa. Afirmaram-nos ainda as pessoas residentes no n.º 223, que há menos de três dias, um ladrão foi pegado por alguns moradores locais, agindo, durante o dia. Por falta de uma providencia das autoridades policiais, foram obrigados a deixar o criminoso fugir, depois de fazerem justiça pelas próprias mãos, isto é deram uma surra no malfeitor.

Não há duvida de que essa não é a maneira de se fazer justiça, pois não se compreende que na capital de um país como o nosso, que conta com um código penal, e que possui uma policia civil organizada, aconteça casos como êsse.

— "Mas o que vamos fazer! — Disse-nos um habitante local — Se a policia não toma providencias, não podemos deixar que os ladrões ajam livremente!"

O caso merece a mais urgente providencia do sr. General Chefe de Policia, autoridade zelosa e que, sem dúvida, ignora a falta de ação do 21.º Distrito Policial de Bonsucesso.

Lama e mosquitos

Não param, aí, naturalmente, as necessidades da Rua Pires de Carvalho; seu calçamento, esburacado e cheio de valas com vários terrenos baldios onde o mato cresce a grandes alturas aquela artéria possui inúmeros focos de mosquitos, que ameaçam a população local com as doenças de que são portadores.

Decorrente, ainda, dessa mesma situação, a referida rua quando chove, torna-se intransitável, tal o lamaçal que se forma em seu leito.

Não há coleta de lixo

Apelam, ainda, os moradores daquela rua do bairro de Maria da Graça, para a Limpeza Pública, cujos caminhões para coleta de lixo nunca vão lá, passando semanas sem aparecer obrigando os moradores a jogar o lixo nos terrenos baldios, fato êsse, responsavel pela grande quantidade de mosquitos que ali existe.

Por nosso intermedio, os moradores da Rua Pires de Carvalho fazem um apelo ao Chefe de Policia e ao Prefeito da Capital no sentido de que sejam dadas providencias que tornem possivel melhorar o estado angustioso em que vive a população local.

TABLELAXO Regulariza os intestinos

Introdução à História das Bandeiras - XXXVII

(Conclusão da 4.ª pág.)

onde melhor pudessem entregar-se às suas múltiplas atividades. Mas, quer em Vila Rica, Assunção, Buenos Aires, quer em Santa Fé, Cordova, Santiago, Potosi, Cusco, Lima, Quito e Cartagena, os portugueses enxameavam. Em que proporção não é fácil enumerar sempre e em tôda a parte. Dois exemplos da mesma época fornecerão idéia aproximada.

Em 1621, dizia o governador Manuel de Frias que os portugueses residentes em Buenos Aires "son mucho más que los castellanos". E outro governador, D. José de Garro, informava ao monarca, em 1680: "esta ciudad por la mayor parte se compone de portugueses, sus hijos y descendientes..." (Correa Luna, Campana del Brasil, 144-190).

Não diferia muito a situação em Lima. Em 1614, o censo da cidade acusava cerca de 11.500 brancos para um número maior de negros e indios. Ora, como em 1646, após as grandes perseguições da Inquisição se contaram 6.000 portugueses, quando se ordenou que todos se apresentassem às autoridades, não estaremos longe da verdade supondo que em anos anteriores êles andassem por cerca da metade dos moradores da grande metrópole da America espanhola de então. (Valega, "El Virreinato del Peru", 64 e 69.

A importância das atividades dêstes portugueses no Peru merece, pelas suas relações com o movimento das bandeiras, um capítulo à parte.

Destes homens disse, no entanto, Frei Vicente do Salvador, em 1627: "Contentam-se de andar arranhando ao longo do mar como caranguejos". Desenfado malicioso de frade cético. Mas sôbre êle se construiram mil paráfrases e até uma desdenhosa teoria que atribui ao elemento espanhol a preponderância sôbre o português na formação das bandeiras...

Mistério em tôrno do porto de Amarração

PARNAIBA, 29 (Asapress) — O único porto maritimo de que dispõe o Estado, foi mais uma vez abandonado pelas companhias de Navegação. Não obstante oferecer segurança com as medidas tomadas pela praticagem e pela capitania dos portos, as empresas preferem tocar em Tutoia, no Maranhão, distante mais de 100 milhas de Parnaiba. Em consequência, as mercadorias destinadas ao Piauí sofrem majoração de frete, demora, danos, sem contar os prejuizos causados pelo furto. Tudo isso repercute sobre o consumidor, que paga a mercadoria, as perdas e os danos. É preciso assinalar que, enquanto para Tutoia, com rio seco uma viagem dura oito dias, para Amarração, neste Estado, leva apenas dois dias. Há em torno do porto de Amarração um véu de mistério, não compreendendo os piauienses por que o mesmo não é utilizado.

PEDEM DEMISSÃO OS MEMBROS DA C. E. P. DE SÃO PAULO

S. PAULO, 29 (D.B.) — Os membros da Comissão Estadual de Preço, que por ato do governador do Estado passou a denominar-se Comissão Estadual de Planejamento e Preços, reuniram-se ontem extraordinariamente para conhecer a resolução governamental. Em meio aos trabalhos o sr. José Fajardo, que presidia a sessão, na qualidade de Secretário do Trabalho, foi incumbido de levar ao governador Ademar de Barros a renuncia de todos os membros dessa comissão, para que facilitasse ao chefe do executivo bandeirante os trabalhos de composição do novo órgão. Um matutino publica hoje dizendo-se bem informado, que o governador Ademar de Barros, entretanto, não aceitará a demissão coletiva dos membros da CEP, aos quais caberá a realização do novo programa do govêrno.

Contrária, em principio, ao monopólio oficial

PORTO ALEGRE, 29 (Asap.) — A Federação das Associações Comerciais do Estado, divulgou uma nota, declarando que a entidade máxima do comércio gaucho é, em principio, contrária ao monopólio oficial dos excedentes dos gêneros alimenticios. Entende que tal medida vem ferir um preceito constitucional, restringindo ainda mais a liberdade de comércio. A Federação, entretanto, aguarda maiores esclarecimentos sobre as razões que levaram o govêrno a solicitar tal lei, para então se pronunciar oficialmente.

Um surto de gripe dizima um grupo de indigenas

P. VELHO — Território do Guaporé — 28 (Asapress) — Indios "Bocas Negras", que se encontram nesta capital, em número de 40 foram acometidos de forte surto gripal, que os está dizimando tendo falecidos seis dêles, inclusive o "tuchaua".

O governador Trota determinou a hospitalização dos sobreviventes, que se encontram em estado grave.

ASSASSINADO QUANDO IA PRESO

RECIFE, 29 (Asapress) — O ex-investigador da Policia Umberto Fernandes Silva, dono de uma pensão à rua Imperador n. 395, depois de discutir com a hóspede Eunice Moura, esposa do motorista da Secretaria de Segurança Jovino Ferreira da Silva, alvejou-a com três tiros, errando porem o alvo. Convidado a comparecer à Policia, em companhia de três policiais, quando chegava à Avenida Martins de Barros, encontrou-se com Jovino, que fôra avisado pela esposa do ocorrido. Houve ligeira troca de palavras entre os dois homens, tendo Jovino deflagrado sua arma contra Umberto, que gravemente ferido faleceu pouco depois no Pronto Socorro. O criminoso foi preso em flagrante.

Crise no abastecimento de óleo comestivel

S. PAULO, 29 (Asapress) — Na última reunião da CEP, o sr. Corte Real, vice-presidente desse órgão acusou os industriais do óleo, de estarem retendo o produto, a fim de vendê-lo mais tarde por um preço superior. Na CEP chegou um oficio do setor de distribuição do óleo de caroço de algodão, afirmando que estavam esgotados os estoques existentes e que, a partir de primeiro de junho, seria suspensa a entrega desse produto ao consumo público. De acôrdo com o atual racionamento, as necessidades de óleo para a próxima distribuição, elevam-se a três milhões novecentos e cinquenta mil litros.

Óleo, café e algodão do Brasil para Antuérpia

RECIFE, 29 (Asapress) — O navio belga "Capitaine Paret", carregou 22.312 quilos de óleo de oiticica, 54.540 de café, e 70.811 de algodão para a Antuerpia. Carregou também 1.007.886 quilos de açucar para a Islandia.

NOTÍCIAS ESCOTEIRAS
Visita internacional

Chegará no próximo dia 4 de junho ao Rio de Janeiro, os srs. coronel John S. Wilson, diretor do Boy Scouts Internacional Bureau e sr. Salvador Fernandes, "Scouter" cubano e secretario do Conselho Interamericano do Escotismo. A União dos Escoteiros do Brasil está preparando uma recepção condigna para os ilustres visitantes, a qual constará do seguinte: dia 4, à tarde, recepção no aeroporto, dia 5, pela manhã, excursão ao Corcovado; à tarde, visita às sedes de duas tropas escoteiras; a noite livre. Dia 6, pela manhã concentração escoteira e carberto na Floresta da Tijuca; à tarde concentração dos escoteiros do mar na Ilha da Boa Viagem; noite livre. Dia 7, pela manhã, excursão de automóvel, fazendo a volta da Tijuca; à tarde, visitas oficiais; à noite, jantar com as autoridades escoteiras nacionais. Dia 8, pela manhã, embarque para S. Paulo. O programa para a tarde do dia 8 e o dia 9 está a cargo da Federação Paulista de Escoteiros. Por fim, na manhã do dia 10, embarque no aeroporto para Trinidad.

ALIMENTAÇÃO GRATUITA NAS ESCOLAS MUNICIPAIS

Cumprindo o seu programa de assistência alimentar às crianças matriculadas nas 239 escolas primárias do Distrito, a Secretaria Geral de Educação e Cultura vem promovendo distribuição gratuita e diária de refeições aos escolares. Nas escolas aparelhadas para fornecer almoço, a distribuição se está procedendo regularmente. Nas outras, faz-se a distribuição de merenda fria, técnicamente elaborada, de alto valor calórico e vitaminico. Para que se possa avaliar da maneira como a Prefeitura se vem desincumbindo desse encargo, damos a seguir, a relação de gêneros distribuidos no primeiro trimestre do ano letivo, aos 16 Distritos Educandários, incluídos o Instituto de Educação: saroma (cabos) — 19.060; V-8 (latas) — 6.312; manteiga — 6.000 quilos; doces variados — 16.000 quilos; queijos — 7.000 quilos; leite condensado (latas) — 18.102; açucar — 17.000 quilos; batata — 34.980 ks.; feijão manteiga — 36 mil quilos; massas — 8.600 quilos; arroz — 50.000 quilos — fubá — 16.000 quilos; sôpa desidratada (latas) — 15.336. Deixamos de incluir outros gêneros, como ovos, bananas, canjica, etc.

Com o fornecimento de refeições gratuitas, está a Prefeitura cumprindo finalidade altamente social, qual a de zelar pela saúde dos jovens, escolares.

24 horas...
É O TEMPO PRECISO PARA TERMINAR UM COSTUME DE MEIA CONFECÇÃO
Se VOCÊ tem urgencia de um COSTUME NOVO, escolha O BOM entre OS BONS e no tecido que mais LHE agradar e... dentro de 24 horas estará vestindo uma roupa nova BEM confeccionada * BEM moderna * BEM elegante.
ALFAIATARIA Guanabara
CARIOCA-54

ULTIMA HORA ESPORTIVA

EMPATE DE ZERO A ZERO

Na peleja de ontem, entre Botafogo e Atlético Paranaense — Detalhes da festa de ontem em General Severiano



Uma arrojada intervenção do goleiro Cajú, na peleja de ontem

Desde ontem à noite, possui a cidade mais uma cancha iluminada; a inauguração dos refletores que o Botafogo mandou instalar em sua praça de esportes, constituiu uma belissima festa, presenciada por numeroso público.

A festa se compôs de dois jogos de futebol, um entre as equipes juvenis do Flamengo e do Botafogo e outro, entre êste e o quadro do Atlético Paranaense, e de um belissimo espetáculo de queima de fogos de artificio.

O PRINCIPAL ESPETÁCULO DA NOITE

A nota máxima da noitada de ontem, foi, sem dúvida, o "match" entre as equipes profissionais do Botafogo e Atlético Paranaense.

Havia certo ceticismo em tôrno das possibilidades dos visitantes, mas essa impressão se desfez, logo foi iniciado o jôgo. Na verdade, a apresentação do clube paranaense foi uma agradavel surpresa, pois ficou evidenciado que na "terra dos pinheirais" se pratica um excelente futebol.

Dito isto, vejamos o que foi o jôgo propriamente dito, que finalizou com o "placard" de zero a zero.

Os visitantes principiaram a luta, fazendo uma bonita exibição de futebol: técnicos, conscienciosos, sem afobação, foram envolvendo os alvi-negros, acabando por mandar francamente na partida, durante cêrca de trinta e cinco minutos. Só a partir dêste momento é que o Botafogo reagiu valentemente, encurralando o adversario, sem, contudo, alcançar resultados positivos. Deve-se assinalar que os paranaenses sempre se mostraram mais controlados, defendendo-se com notável segurança. Desgostamos, apenas, de sua vanguarda, que não sabia finalizar com sucesso, as investidas organizadas.

A segunda fase se caracterizou por um maior predominio do Botafogo que atacava, entretanto, sem coordenação. Aos dez minutos dessa fase, Otávio atirou violentamente, largando Cajú a pelota, que se encaminhou para o fundo das rêdes. Num salto acrobático, entretanto, conseguiu reaver o couro, deixando a todos, porém, que este havia transposto a linha de "goal". O Juiz, todavia, melhor colocado, não marcou o tento reclamado.

Com o Botafogo atacando incessantemente, finalizou a peleja.

Deve-se ressaltar que o segundo tempo deste encontro, foi jogado com muita rispidez, notando-se que os visitantes punham em prática um jogo bastante duro... Por isso, houve certas rusgas, mas tudo terminou em paz...

QUADROS, JUIZ E PRELIMINAR

Os quadros atuaram com a seguinte formação:

Botafogo — Osvaldo, Gerson e Santos; Marinho, Avila e Juvenal; Nerino (Paraguaio), Geninho, Heleno, Pirilo (Otávio) e Reinaldo.

Atlético Paranaense — Caiú; Nilo e Délcio; Waldir, Wilson e Sanguinetti; Cordeiro, Vilanueva, Jackson, Guará e Cireno.

Arbitrou a peleja o sr. Manoel Alencar Guimarães, da Federação Paranaense, que apitou bem no primeiro tempo, decaindo, porém, na segunda fase.

Na preliminar disputada entre as equipes juvenis do Flamengo e do Botafogo, venceu a primeira pela contagem de dois a um.

ISOLADOS

Em face do completo isolamento da bancada de imprensa, não nos foi possivel saber a renda do encontro, bem como uma alteração havida na equipe do Atlético. Aqui fica o nosso protesto contra o desconforto existente no reservado dos cronistas que, ontem à noite, foi invadido totalmente pelos associados do clube.

ESPETACULAR

Ao finalizar as nossas apreciações em tôrno da festa ontem realizada no estádio botafoguense, queremos assinalar que a iluminação do campo do Botafogo é, de fato, a melhor do Brasil e quiçá, da América do Sul, estando, portanto, de parabens os desportos metropolitanos.

Critica & Sugestões

Não tem sossêgo no próprio lar

Procurou-nos, ontem, o sr. Lucio Raimundo da Silva, residente à rua General Bruce, 551 B, para fazer uma queixa. Disse-nos êle, pedindo divulgação de uma nota, que, desde á algum tempo, não pode ter sossêgo em sua residencia, pois alguns empregados e filhos de empregados do Observatório Nacional, pulando o muro, se põem em atitude desrespeitosa, devassando-a.

Acrescentou o sr. Lucio Raimundo da Silva que já fez queixa ao Distrito, esteve lá a Rádio Patrulha mas, a situação continua a mesma. Apela agora para o diretor do Observatório a fim de que fatos como os que vêm acontecendo não se repitam e não o levem a uma situação desesperadora.

Pela primeira vez, no Norte, as mulheres participam do conselho de sentença

NATAL, 29 (Asapress) — Pela primeira vez na cronica juridica do Rio Grande do Norte elementos femininos participam de um conselho de sentença. Isso ocorre desde ontem, quando, entre os cidadãos sorteados e convocados para compor o Conselho de Sentença encontravam-se as senhoritas Idezite Lins Queiroz e Aldenora Gama, que se portaram com perfeita serenidade e segurança. Dos réus julgados, um foi condenado e outro absolvido, tendo o juiz determinado que este ultimo fosse recolhido a um hospital de alienados.

LABORATÓRIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue urina fezes, escarro pús etc. — Rua da Assembléia 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas

TELEPHONE
BRANCO OU TINTO
Os vinhos preferidos pela sua pureza e ótima qualidade
À VENDA EM TÔDA A PARTE, EM GARRAFAS, MEIAS E GARRAFÕES

VISITEM A 4.ª EXPOSIÇÃO AGRO-PECUARIA INDUSTRIAL DE MURIAE'
A REALIZAR-SE ENTRE 6 E 13 DE JUNHO PROXIMO

CRITICAS DE WALLACE À LEI MUNDT-NIXON

O candidato do 3.º Partido depõe na Comissão de Justiça do Senado — Acusado de instrumento político nas mãos dos comunistas — Movimentada sessão

WASHINGTON, 29 (A.P.) — Henry Wallace declarou aos senadores que não podemos ter paz com a União Soviética se nos aproximamos com a bomba atômica numa mão e a lei Mundt na outra". O candidato presidencial do Terceiro Partido referiu-se à lei anti-comunista Mundt-Nixon, já aprovada na Câmara dos Representantes por uma esmagadora maioria. Atacando vigorosamente o projeto anti-comunista, o ex-vice-presidente declarou à Comissão de Justiça do Senado que o mesmo representa "uma declaração de guerra contra os direitos de palavra e de reunião nos Estados Unidos". Henry Wallace leu uma declaração de três mil palavras perante um numeroso auditório.

AS ACUSAÇÕES DO CANDIDATO SOCIALISTA

Pouco antes de ter falado Wallace o socialista Norman Thomas, declarou ao Comité que o "Terceiro Partido", que apoia a candidatura de Wallace à presidência, é controlado em grande parte pelos comunistas. Thomas, candidato à presidência pelo Partido Socialista, é também contra a Lei Mundt-Nixon. Acrescentou que Wallace não é comunista, como não são a maioria de seus partidários, porém disse que "o movimento de Wallace é influenciado por comunistas bem treinados e bem disciplinados" e que "o Partido Comunista dos Estados Unidos é controlado pela Russia".

O EXEMPLO DE HITLER

Wallace declarou que o unico precedente para a autoridade destinada a controlar os comunistas, sob a Lei Mundt-Nixon é "o poder dado ao ministro do Interior nazista pelas leis aprovadas após a conquista do poder por Hitler".

Referiu-se também à campanha de Hitler contra os comunistas como "uma lição de que a supressão dos direitos constitucionais dos comunistas é apenas o preludio para um assalto às liberdades de todo o povo. Na Alemanha, o comunnismo era o alvo ostensivo, porém as verdadeiras vitimas foram os cidadãos de toda a Europa e de nosso próprio país".

FALSO CLAMOR

Voltando a aludir às relações norteamericanas com a União Soviética, Wallace declarou que não nos devemos deixar iludir pelo clamor falso e sem fundamento sôbre a influência russa e um partido russo neste país. Acrescentou que a lei Mundt-Nixon é justificada pelos seus partidarios "em nome da guerra fria contra a Russia" e comentou que "as primeiras vitimas da guerra fria são os próprios norte-americanos". Wallace citou o parágrafo da Lei Mundt-Nixon que diz que o movimento comunista representa "um evidente perigo para a segurança dos Estados Unidos" e acrescentou: "Já temos bastante leis nos codigos para proteger a nação, os seus cidadãos e instituições dos perigos apontados pelo projeto". Observou ainda Wallace que o juiz William Douglas, da Côrte Suprema, declarou que existem menos de 100.000 comunistas nos Estados Unidos. Respondendo a uma pergunta do senador Willey, presidente da Comissão, Wallace disse que o govêrno possui leis suficientes para combater quaisquer atos subversivos e espera que nunca possua leis para combater as idéias ou "contrôlar o pensamento".

O CONTROLE COMUNISTA

Afirmando que o Partido Comunista norte-americano é controlado pela União Soviética, Norman Thomas, lider socialista, declarou que Earl Browder foi destituido da chefia do Partido Comunista nos Estados Unidos e suplantado por William Z. Foster, depois que um lider comunista francês "visitou Moscou e denunciou Browder". O senador Eastland, democrata do Mississipi, observou que o lider comunista francês aludido foi Jacques Duclos e perguntou a Wallace se isto não demonstrava que o Partido Comunista era controlado do exterior. Wallace respondeu: "Nesse caso, se a informação é verdadeira, deve-se dizer que é controlado pelos francêses".

A VISITA A DUCLOS

O senador Eastland lembrou que Wallace visitou Duclos, no ano passado, e comentou: "Não é estranho que os comunistas neste país tenham começado a falar no Terceiro Partido logo depois de vossa conferencia com Duclos? Wallace respondeu que conversou com Duclos apenas durante 30 minutos, que Duclos foi apenas um dos lideres politicos francêses que o visitaram e que "não houve nada de subversivo na palestra". Acrescentou que não se lembra de Duclos ter feito alguma referencia ao Terceiro Partido nos Estados Unidos.

NÃO É COMUNISTA

Norman Thomas afirmou que Terceiro Partido de Wallace é em grande parte controlado pelos comunistas, mas acrescentou "Não desejo dar a impressão de que Wallace é comunista. Suspeito de que os comunistas realizam sessões secretas nas quais deploram a ingenuidade de Wallace. Ele não é comunista, mas util aos comunistas neste momento".

Norman Thomas criticou Harold Stassen, aspirante a candidato republicano à presidencia, dizendo que os seus discursos não fazem uma distinção muito nitida entre socialistas e comunistas.

Outra testemunha contra a lei foi Rockwell Kent, artista e partidário de Wallace. Leon Henderson, presidente do grupo "Americans for Democratic Action" também combateu o projeto Mundt. A unica testemunha favorável foi John O'Brien, representante da Liga dos Fuzileiros, o qual disse que há perigo de conflitos provocados tantos pelos comunistas como pelos fascistas nos Estados Unidos.

CERA TABU
Mais brilho com menos trabalho

A COMPANHEIRA DO MOTORISTA FOI O "PIVOT" DO CRIME

O inquilino matou o senhorio com três tiros

RECIFE, 29 (Do correspondente) — No segundo andar do edificio nº 13, da rua Imperador, residia há tempos, o investigador de Policia Humberto Fernandes da Silva. Vários comodos eram alugados pelo referido policial. Entre outros inquilinos, achava-se o motorista Jovino Pereira da Silva, funcionário da Secretaria de Segurança. Não se sabe porque, senhorio e inquilino se desentenderam. Constantemente discutiam. Em vista disso, Humberto resolveu propôr uma ação de despejo contra Jovino. O senhorio ganhou a questão no judiciário. Entretanto, com a intervenção de terceiros, Jovino ali continuou a residir. Ontem, Humberto discutiu com a amante do motorista. Esta saiu à procura de Jovino e relatou o acontecido. Jovino não se conformou e veio para a sua moradia disposto a resolver a situação. Humberto e o motorista se defrontam na escada do imóvel. Houve troca de tiros. Finda a mesma, Humberto se encontrava caido ao solo, morto, apresentando três perfurações no abdomem. O criminoso foi preso em flagrante, e após prestar declarações foi recolhido à casa de Detenção.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM.
Rua do Rosário, 98 — de 13 às 19 horas.

Curso de francês pelo rádio

Continuam encontrando o merecido sucesso os Cursos de Francês pelo Rádio, ministrados pela Professora Ivone Garnier.

Estes cursos são dados na Rádio Roquete Pinto, 1.º ano: segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 9,30 horas; 2.º ano: terças quintas-feiras de 9,30 às 10 horas. 3.º ano: terças-feiras, de 9 às 9,30 horas.

Rádio Ministério da Educação, terças e sextas-feiras, das 7,30 às 8 horas.

As inscrições continuam abertas nas Secretarias das respectivas rádios, sendo ditribuido, gratuitamente, aos alunos matriculados, o material do ensino.

Os alunos inscritos na Rádio Roquete Pinto poderão receber, se quiserem, ao finalizar o curso, um Certificado de fim de Curso

Viajando como pingente caiu do trem

EM ESTADO DE INSPIRAR CUIDADOS, FOI A VITIMA HOSPITALIZADA

As primeiras horas da noite ocorreu um acidente na estação de Olaria, cujas consequências em caso tais, como sempre, são funestas. Um menor viajando, imprudentemente, como pingente num dos trens da Leopoldina, em certo momento quando o comboio dava entrada naquela estação, perdeu o equilibrio, caindo ao leito da linha. Na queda fraturou o crânio, além de sofrido outros ferimentos ligeiros .

Trata-se do menor Jaime, com 12 anos, filho de Lino de Souza, morador na rua Tenente Pimentel, 22, na aludida estação. Removido para o Hospital de Pronto Socorro ,aí ficou internado, em estado que inspira cuidados, depois dos socorros de maior urgência.

Foi cientificada a policia local.

PARTOS A DOMICILIO
Clinica especializada de Senhoras Doenças dos ovários, útero. Hemorragias, tumores, etc.
Dr. André de Albuquerque
Parteiro do H. C. E.
RUA MÉXICO 41 — 3.º Andar, das 2 às 4 horas.
As 3.ªs, 5.ªs e sábados. Tel. 28-8294

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS

RECEPÇAO

Na sexta-feira, 4 de junho, às 17,30 horas, o Alumni, Associação dos Antigos Estudantes nos Estados Unidos, filiados ao IBEU, vai homenagear o sr. Robert King Hall, ilustre professor da Universidade de Columbia, que ora nos visita em missão educacional. Este professor, que já aqui esteve em 1940, gozando de uma bôlsa de estudos, vai ser recebido naquela Associação à rua México, 90-7.º andar pelos antigos estudantes de universidades americanas, devendo falar na ocasião sôbre suas experiências de guerra, quando de seus serviços na Marinha norte-americana como Chefe da Secção de Educação do Govêrno Militar do Japão. Dr. Hall, que é o atual diretor do "Teachers College, da Universidade de Columbia, tambem professor das Universidades de Harward e Michigan e antigo "fellow" da Greggenheim e da Rockfeller Foundation.

ARTE

Inaugurou-se com êxito na quinta-feira passada, no Salão do Ministério da Educação e Saúde, a exposição da artista brasileira Djanira que realiza, sob os auspicios conjuntos desse Ministério e do Instituto Brasil-Estados Unidos, a sua primeira mostra de arte depois que regressou dos Estados Unidos. A exposição dessa grande artista patricia permanecerá aberta ao público até o dia 16 de junho.

MAGDA PAMPHILIS NO INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL

Continua aberta ao público carioca no Instituto de Arquitetos do Brasil, à Praça Floriano, 7. 1.º andar, a excelente exposição da artista argentina Magda Pamphilis que aqui veio especialmente para travar conhecimento com a arte brasileira e exibir os seus gravados que têm recebido da critica em geral a mais completa aceitação.

A mostra de arte dessa grande vizinha, patrocinada pelo Instituto de Arquitetos do Brasil e Instituto Brasil-Estados Unidos, em colaboração, ficará na sede do I.A.B. até o dia 30 do corrente.

LABORATÓRIO
Barros Terra
(Exames de sangue, urina, escarro, etc — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez)
Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio 23. 18.º — Sala 1836 a 1839 — Tel. 32-6900 — Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

Com um tiro na cabeça

FOI HOSPITALIZADO EM ESTADO GRAVE

A policia do 13.º distrito, encontra-se em diligencias, a fim de esclarecer devidamente, a ocorrência verificada ontem, no interior de um quarto, existente no apartamento de dona Teresa Vachiani, à rua da Estrela n.º 2. Nesse local reside o casal Benedito Nogueira Alves, de 29 anos e Clara Clementina Matesti. Ontem pela manhã, dona Teresa ouviu o estampido de um tiro de revolver partido daquele compartimento. Dirigindo-se ao local, encontrou caido ao solo, banhado em sangue, apresentando uma perfuração na cabeça ,o seu inquilino Benedito. A sua esposa Clara, ali não foi encontrada. A policia do distrito da rua do Carmo, compareceu ao local ,fazendo remover para a Assistência o ferido que ali foi hospitalizado em estado grave.

A CONSTRUTORA DO LAR LTDA. CUMPRE O QUE PROMETE



Fotografia da senhorita Jurandy da Costa, residente à rua Tacy, 166, Estação de Ramos, que possuindo o titulo da Serie n.º 18.228 de módica mensalidade Cr$ 10,00, foi premiada em nosso sorteio de Abril próximo passado. Realmente à CONSTRUTORA DO LAR Ltda., cumpre o que promete

DEPÓSITO CENTRAL DE MATERIAL BÉLICO

VENDA DE MATERIAL INSERVIVEL

I — Acha-se aberta no DEPÓSITO CENTRAL DE MATERIAL BÉLICO, Avenida Duque de Caxias — Deodoro — uma concorrência até o dia 8 de Junho, para venda de material inservível, tais como: viaturas — ferro — aço — latão — chumbo, etc.

II — A Fiscalização fornecerá aos interessados, das 8 às 16 horas, exceto às quartas-feiras e sábados, que é das 8 às 11 horas, listas onde estarão mencionados todos os lotes existentes, condições de venda, etc.

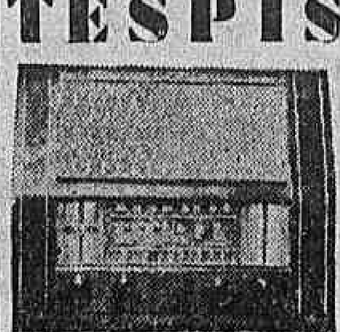
III — As propostas serão recebidas até às 11 horas do dia 9 e abertas na presença dos interessados, dia 10 às 13 horas, tudo do mês de Junho.

Deodoro, 29 de Maio de 1948.

JOSE' DE OLIVEIRA BOMFIM —
1.º Tenente Secretário

OLHOS Dr. HERÉDIA Método Moderno e eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

TENHA O MUNDO EM SUA CASA, COM UM RADIO
TESPIS



Compre melhor afastando o intermediário. Vá hoje e confirme êste anuncio á
R. SENADOR DANTAS, 33
Sobrado — Com oficinas próprias

"Fortalezas" vasculhadas pela polícia

VÁRIOS FLAGRANTES

A campanha desencadeada pela Delegacia de Costumes e Diversões, no setor que se refere ao denominado jôgo do bicho, vem surtindo efeito, pois grande é o número de contraventores que diariamente são apontados à policia. Vários são os "pontos" e "fortalezas" que vêm sendo assediadas pelas autoridades daquela especializada. Entre estas últimas, figuram a de "Duque de Caxias", situada à Praça do mesmo nome n. 13; a do "Barata", à rua General Caldwell n. 156; a do "Manêta", instalada à rua Conde de Bonfim; a do "Canhoto", à rua Senador Pompeu, próximo à Central do Brasil, a de Waldemar Cabeção, à rua Leite de Abreu n. 33, a do "Almeida", localisada em Vila Isabel; a do "Ernani", à rua Visconde de Pirajá e, finalmente, a do "Maneco", situada à rua da Alegria. Todas essas casas de jogatina, foram "visitadas" pela turma do detetive Perpétuo, composta dos investigadores Gomes e Mourão, que conseguiu prender em flagrante vários "apontadores".

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

A garotinha foi colhida e morta pelo caminhão

Quando descuidadamente brincava ontem, defronte à sua residência, à rua Francisco Eugenio, 310, que é uma casa de habitação coletiva, foi vitima de um fatal acidente a menor Mariza, de 4 anos, filha do sr. Fortunato Cruz, ali residente. A menina tentava atravessar a via pública, quando em grande velocidade surgiu um caminhão Ford, de carrosseria amarela, que, apanhando-a, matou-a instantaneamente. O R-P-11 compareceu ao local, mas já o chofér havia desaparecido. Cêna comovente desenrolou-se, quando os pais da menor vitima, tomaram conhecimento do acidente, tendo o corpo da criancinha, a muito custo sido depositado no rabecão, que para ali foi requisitado pelo 16.º distrito.

PENHA

Tenha um titulo, formando-se em uma profissão brilhante. Estude rádio no Educandário Santa Fátima (oficializado) e seja um técnico em montagem e consêrto com três meses. Aulas noturnas e informações somente às segundas, quartas e sextas-feiras, no horário das turmas: 20 às 21 ; 21 às 22 e 22 às 23 horas. Ensino eficiente e exames rigorosos. Anéis de grãu e diplomas validos em todo o país. Colocação rápida aos aprovados com ordenado minimo de dois mil cruzeiros. Aparelhamento moderno. Matriculas abertas (8 vagas). Rua Antônio do Carmo 194, Estrada Braz de Pina.

Morto a tiros um estudante

S. PAULO — 29 — (Do correspondente) — O estudante Nelson Ianuzi Wool, de 20 anos, solteiro, quando regressava à sua residencia, depois de uma palestra demorada com um seu colega, Edmundo de Araujo, foi morto estupidamente. Na rua onde mora, São Vicente de Paula, encontrou um casal de negros em atitude atentatória à moral, advertindo-o, então. Nessa ocasião, sacando de um revolver, o homem alvejou o rapaz, prostrando-o com um tiro no ventre. Removido para o Hospital das Clinicas, o estudante veio a falecer quando era socorrido, estando a policia empenhada em estabelecer a identidade do casal, que fugiu após consumada a perversa agressão, transformada em homicidio.

Quase matou o adversário a pauladas

Gustavo dos Santos, morador na estrada do Alemão, na Engenhoca e José Jesus da Costa, de 30 anos, operario do Loide, solteiro, morador na travessa Dois, 218, casa 3, na vizinha capital fluminense, são velhos inimigos. O primeiro há muito que vem tentando eliminar o antagonista e, ontem, avistando-o no interior do "botéco" de D. Odete, apanhou um caceta e sem dizer quaisquer palavras, foi "metendo o pau" a torto e a direito. Gravemente ferido, José foi transportado para o Hospital São João Batista, onde se encontra em estado desesperador. O investigador Valdir Monteiro do 3.º distrito, está no encalço do agressor, que fugiu.

"A MENSAGEM DO OUTRO MUNDO"

MAIS UMA NOVELA POLICIAL DE ALZIRO ZARUR PARA A PRE-8 — NA PRÓXIMA TERÇA-FEIRA, ÀS 13 HORAS, O PRIMEIRO CAPITULO

A novela semanal da PRE-8 é mais uma vitória do rádio-teatro brasileiro. Tôdas as semanas, têm agora os ouvintes da Rádio Nacional uma história completa, com principio, meio e fim.

"O Drama de Mirassol" marcou o inicio da nova série de Alziro Zarur, o "Sherlock do Rádio", especializado nesse dificil gênero rádio-teatral. Ao contrário do que muitos esperavam, Zarur não interpreta o detetive Sérgio Rubens. E' que o veterano "broadcaster" voltará ao microfone, brevemente, vivendo a figura célebre de Sherlock, nas eletrizantes "Aventuras de Sherlock Holmes".



Na próxima terça-feira, dia 1.º de junho, às 13 horas, iniciará a Rádio Nacional uma nova produção de Alziro Zarur — "A Mensagem do Outro Mundo".

Um caso espantoso de amor, cujo epilogo trágico empolgará a multidão de rádio-ouvintes. Pode um homem amar sem a minima sombra de ciume? Pode êsse homem permitir que outro homem lhe roube a mulher amada?

São perguntas que terão respostas definitivas na história policial que terá inicio na próxima terça-feira, às 13 horas, pelas ondas médias e curtas da Rádio Nacional, numa gentileza do Linimento de Sloan para com os ouvintes de todo o Brasil.

ÓSSEO-TÔNICO Calcifican te dos ossos.

Coração — Figado —
Estômago — Rins
DR. RENÉ MANZO
Clinica Médica em geral
Rua da Concelção, 28 — sob.
Das 14 às 18 horas. Tel. 23-4055

RADIO

COLETÂNEA MUSICAL

A SENHORA Lucilia de Figueiredo mantem dois programas na Rádio Ministério da Educação: "Coletânea Musical" e "Faça de seu lar um paraiso". O primeiro, na sua audição de ontem, das 13 às 14 horas, apresentou "Seleções dos mais belos concertos para piano e orquestra", com os quais ficamos conhecendo melhor o pianista antilhano Jesus Maria San Roman, cuja biografia e técnica foram expostas em sintese objetiva. O programa visa a difusão da música clássica sob método explicativo, induzindo, esclarecendo e levando o ouvinte a compreendê-la e apreciá-la. Ontem, por exemplo, a senhora Lucilia, sempre lançando mão de discos, ofereceu-nos uma hora efetivamente encantadora, inesquecivel mesmo, conduzindo-nos a um plano poético que só a música pode e sabe criar. O tema escolhido, a par de sua delicadeza, requeria bons conhecimentos especializados e requinte estético, para manter e revelar sua essencia, sem diminuir-lhe a beleza expressional. Tudo isso foi alcançado, tendo a autora se mostrado consciencíosa e fulgurante.

Com sua "Coletânea Musical", Lucilia de Figueiredo contribui bastante para a educação musical do povo, provando que um bom programa depende mais da mentalidade e cultura de seu feitor do que de fatores materiais e econômicos e de elementos humanos. Ontem, com o propósito de estudar a arte de Jesus Maria San Roman, fez transmitir os discos por êle gravados com Orquestra Sinfônica Victor, regida por Charles O'Connor, ensejando-nos, assim, ocasião para avaliar a sua habilidade pianistica, na execução das peças dos seguintes autores: Liszt — "Rapsodia Hungara n. 2"; Bach — "Concerto n. 1, em Ré Menor (2º e 3º movimentos); Mozart — "Concerto n. 20" (Romanza); Schumann — "Concerto em Lá menor op. 54"; Beethoven — "Concerto n. 3, em Dó menor" (1º movimento); Greeg — "Concerto em Lá menor, n. 16" (1º movimento); Tchaikowski — "Concerto em Dó bemol menor" (1º movimento) e Rachmaninoff — "Concerto n. 2, em Dó Menor".

Todas essas admiraveis obras eram explicadas em breves palavras, bem como seu lugar e valor na música, alem des influência que, porventura, receberam dêsse ou daquele compositor. Não havia perda de conceitos ou termos vagos ou inuteis; era preciso não prejudicar a recepção auditiva ou desviar a atenção do sintonizador. Um programa indicado para todos os que desejam arejar o espirito e educá-lo, e uma audição perfeita, magnifica, sobretudo distinta e inesquecivel. Prodigalizou-nos sessenta minutos de emoções suavissimas, onde a claridade dos gênios da música enchia tôda a nossa alma.

MIGUEL CURI.

NOTICIÁRIO

A cantora portorriquenha Elsa Miranda, da Columbia Broadcasting System, chegou, ontem, ao Rio, contratada para uma temporada ao microfone da Rádio Nacional.

No dia 24 de junho, a Associação Brasileira de Rádio promoverá, nos salões do "High-Life Club", uma festa junina, cuja renda reverterá em pról da "Casa de Saúde do Radialista". Todos os preparativos vêm sendo tomados, para assegurar o seu esplendor. Os salões, jardins e rua Santo Amaro receberão caprichosa ornamentação e iluminação a caráter, com instalação de barraquinhas e tudo o mais que uma festa do gênero exige. Em cada barraca, ficarão vários artistas. Haverá doces e danças com a participação das melhores orquestras do rádio.

Uma idéia por nós lançada em março e que será bem aproveitada.

—

A Rádio Ministério da Educação transmitirá, hoje, entre outros, os seguintes programas: 10.30 — Suplemento literário do rádio jornal, extraido dos suplementos dos jornais de hoje; 11.30 — Música para o almoço; 14.00 — Aqui fala a América; 15.00 — Vesperal sinfônica (1.ª parte); 16.15 —Vesperal sinfônica (2.ª parte); 17.00 — Transmissão da ópera de Puccini, "Tosca".

CONTRA A CASPA
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVIDENTE EFFICACIA

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas

ONDAS MUSICAIS
apresentam hoje, às 10 hs. da manhã,



o violoncelista
JACQUES RIPOCHE
com o concurso ao piano de Otto Jordan

Neste programa n.º 511, quarto e último da presente série de rádio-concêrtos, o jovem violoncelista francês executará as seguintes peças:

BOCCHERINI: Sonata em Lá maior; — MOZART: Minueto; — CHOPIN: — Noturno Póstumo; — SCHUMANN: Vanitas vanitatum; — CAPLET: Epiphanie - Cadence, Danse des petits nègres — Esta audição será completada com gravações.

4421
Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda

Hoje, das 10 às 11 horas, pelas emissoras: TAMOIO, NACIONAL E GLOBO

Organizador: J. W. Campos   Locutor: Celso Guimarães

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as. 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR VASCONCELOS CID)
3as. 5as. e Sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MÉXICO 21 — 19.º andar — Sala 1 901 — Fone 32-7709

JOIAS Relogios e artigos para presentes ALIANÇAS PARA NOIVOS com 10% de desconto, este mêz.
Objetos de adorno, não comprem sem verificar os prêços da JOALHERIA do NÓRTE de R. N. de Souza & Azevedo, Ltda. Rua Senador Dantas Nº 119 em frente ao taboleiro da Baiana

VIDA MILITAR

A RADIOFONIA E CINEMA NA PROPAGANDA DE GUERRA

A "radiofonia", por seu ilimitado campo de ação, tornou-se um dos mais eficazes e importantes meios de propaganda, completando e multiplicando enormemente o trabalho da imprensa. A sua ação é permanente, ininterrupta, sendo essa a base de sua imensa eficácia na propaganda. Possui elementos de ação psicológica que a imprensa não tem, como o poder de impressionar os sentidos com a própria voz de seu admirado lider, ou com a reprodução fiel do estrondo de um aterrador ataque aéreo ou de uma batalha de tanques. A êste propósito vale recordar o efeito de pânico que se operou nos EE. UU. em consequência de uma dramatização radiofônica, de autoria de Orson Welles, representando a invasão da terra pelos habitantes do planeta Marte.

A música clássica, folklórica ou marcial, é também um poderoso auxiliar da propaganda radiofônica, já que poucos elementos externos operam tão eficazmente sôbre o homem, modificando seu estado anímico. As marchas militares, executadas com vigor fazem vibrar o mais indiferente dos indivíduos, como uma terna canção da terra natal enche de doçura o coração mais endurecido, reavivando com violência a chama do seu amor por ela. E se tudo é temperado com hábeis palavras entremeadas oportunamente na música, o efeito psicológico será, sem dúvida, muito grande.

Só duas desvantagens de alguma consideração apresenta a radiofonia na propaganda. Uma, de carater material, está no alto custo dos receptores e transmissores. Êste inconveniente pode ser em grande parte afastado pelos beligerantes com a instalação de alto-falantes em praças e lugares concorridos. A outra desvantagem está em que a propaganda dirigida ao povo adversário encontra em alguns casos, fortes dificuldades, pois em certos países sob certos regimes, constitui grave delito escutar transmissões do exterior. E' verdade, porém, que os govêrnos democráticos não controlam a radiofonia, apenas utilizam-na também.

O "cinema", por proporcionar ao público imagens e não simples relatos mais ou menos verídicos, seria o primeiro dos elementos de propaganda de guerra se não tivesse contra si grandes dificuldades de realização. Sua objetividade torna-o compreensível à tôdas as mentalidades, desde a do menino até a do analfabeto, podendo explorar com a mesma vantagem temas dramáticos históricos, jocosos ou fantásticos. Assim, cenas de brilhantes paradas militares, de aspectos agradáveis da vida dos quartéis, do esfôrço da indústria de guerra, levantam e mantém a moral nacional.

Em suma, não tem o cinema a instantaneidade da radiofonia nem a imensa facilidade de produção da imprensa, mas por seu realismo e objetividade é mais eloquente e convincente.

As "agências de notícias" assumem grande importância na guerra total, no sentido de trabalhar a opinião estrangeira. E' que a imprensa resulta impotente para influir além das fronteiras nacionais. As agências de notícias constituem então um organismo de ampla envergadura, o qual estende sua ação ao mundo inteiro.

Ministério da Guerra

Comemora hoje o aniversário do C.P.O.R. do Rio de Janeiro — Uma conferência no Clube Militar — Ordem do dia do comandante da 1.ª R. M. — O ministro solucionou uma consulta sôbre ajuste de contas — Criação, em Fortaleza, do "Clube General Sampaio" — Verba destinada à embaixada brasileira em Buenos Aires — Aniversário do 2.º B.C.C. — Será representante do Brasil nas Olimpiadas de Londres o general Edgar Amaral — No Departamento de Desportos do Exército — Outras notas

BUENOS AIRES — Militares argentinos e brasileiros fotografados no Circulo Militar Argentino, pouco antes de iniciar-se o torneio de xadrez entre militares de ambos os paises. (FOTO ACME)

O C. P. O. R. do Rio completará o seu 22.º aniversario de criação pelo falecido coronel Correia Lima. Entretanto, devido o seu rigoroso programa de instrução a data será comemorada hoje, a partir de 8 horas da manhã, com a presença dos generais Zenobio da Costa, comandante da 1.ª R. M., Borges Fortes de Oliveira, Diretor de Ensino do Exército e de outras autoridades especialmente convidadas pelo comandante, coronel Carlos de Lemos Bastos, que organizou bom programa de festas. Ao fundador do C. P. O. R. do Rio de Janeiro será prestada uma expressiva homenagem, finda a qual os alunos desfilarão em continencia diante do seu busto, que fica fronteiro à sede do Centro, na Avenida Pedro Ivo em S. Cristovão. O ministro da Guerra far-se-á representar pelo major Eduardo Domingues de Oliveira, oficial de gabinete.

OFICIAL HOMENAGEADO

Transcorre hoje, o aniversario natalicio do coronel Gastão Grunewald da Cunha, chefe do gabinete do general Cesar Obino, chefe do Estado Maior Geral das Forças Armadas do País. Os seus amigos e oficiais que ali servem, numa demonstração de apreço, vão prestar-lhe uma homenagem, seguida do oferecimento de uma lembrança. Usará da palavra, em nome dos presentes, o tenente coronel João Saraiva, adjunto daquele importante orgão técnico.

NO ESTADO MAIOR

Foi designado para servir na 2.ª Divisão do Estado Maior do Exército o ten. cel. Saul Freire da Mota Teixeira.

O ten. cel. Afonso Henrique de Miranda Correa da mesma repartição participou, em parte, para efeito da legislação em vigor, que, por motivo de saude, se acha impossibilitado de continuar em serviço. Em consequencia, foi mandado submeter-se à inspeção de saude.

UMA CONFERENCIA NO CLUBE MILITAR

A convite da Diretoria do Clube Militar, o contra-almirante Juvenal Greenhalgh Ferreira de Lima, diretor de Engenharia Naval fará na sede daquela entidade de classe, no dia 2 de junho proximo, uma conferencia sobre o tema "Rumos da Politica Economica do Brasil". A entrada será franca.

PARA A PASCOA DOS MILITARES

A União Catolica dos Militares fará realizar em sua sede, no 3.º andar da ala Marcilio Dias do Palacio da Guerra (Biblioteca Militar) uma reunião de todos os representantes dos corpos a que se refere o boletim diário n.º 119 de 26 do corrente, tendo como objetivo assentar as medidas preparatorias para a "Pascoa dos Militares".

ANIVERSARIO DO 2.º B. C. C.

Festeja amanhã, 31, mais um aniversario de sua fundação o 2.º Batalhão de Carros de Combate, considerado unidade modelo da 1.ª Divisão Blindada do Exército. Seu comandante, tenente coronel Newton Junqueira de Souza organizou esmerado programa para as comemorações interna que vão ser levadas a efeito a partir de 8 horas de amanhã. Estarão presentes às festividades os generais Zenobio da Costa, comandante da 1.ª Região Militar e Souza Lima, comandante da referida Divisão.

PAPEIS DESPACHADOS PELO D. G. A.

O general chefe do Departamento Geral de Administração deferiu os requerimentos de Nelson Pereira da Silva, Argemiro da Mota Leal, José Teixeira, Pedro Fernandes Vieira, Dionisio Crema, Amim Francisco Murad e Naglis da Silva Chiari; indeferiu o de José de Oliveira Neves e mandou arquivar os de Francisco Camara Simões, Carlos Monteiro da Silva, Miguel Arcanjo dos Santos e José Jaques Junior.

O REPRESENTANTE DO BRASIL NA OLIMPIADAS.

Consta nos meios civis e militares que a Delegação representativa do Brasil às Olimpiadas de Londres será chefiada pelo general Edgar do Amaral, presidente do Departamento de Desportos do Exército, achando-se já em elaboração o ato governamental que o designará para aquela comissão.

EMBAIXADA BRASILEIRA EM B. AIRES

Em aviso de ontem, o ministro autoriza, para melhoria das instalações da Embaixada do Brasil em Buenos Aires destinada aos adidos, o pagamento ao adido militar naquele país, da importancia de Cr$ 80.000,00, à conta da verba 3.ª subconsignação 09 do Orçamento do corrente ano.

OFICIAL ELOGIADO

Foi elogiado o capitão Evandro Guimarães Ferreira, comandante da 1.ª Cia. do Policia do Exército, pela forma por que se apresentou sua unidade, a que soube dar mais uma demonstração do elevado espirito de disciplina e da perfeita compreensão do dever que lhe preside a atividade".

CONSULTA SOBRE AJUSTE DE CONTAS

Solucionando uma consulta do diretor de Engenharia, o ministro da Guerra, em aviso de ontm, declara: a) não há como considerar pertencente ao exercicio de 1945 o ajuste de contas de um oficial que, antes de efetuá-lo, da parte de doente e interrompe o transito; b) o ajuste de contas em apreço pertence ao exercicio de 1946, pois foi neste em que se realizou o 2.º desligamento do oficial que logo após seguiu para o novo destino.

"CLUBE GGENERAL SAMPAIO"

Pelos subtenentes, sub-oficiais e sargentos da guarnição de Fortaleza foi criado o "Clube General Sampaio" tendo sido aprovados já pelo ministro os respectivos estatutos.

NO DEPARTAMENTO DE DESPORTOS

O Departamento de Desportos do Exército, autorizado pelo Comitê Olimpico Nacional, fará realizar de 1.º a 5 de junho proximo as eliminatorias pré-olimpicas nacionais para seleção dos representantes do Brasil no Pentatlo Moderno das Olimpiadas de Londres.

Concorrerão seis oficiais do Exército, três da Força Policial de S. Paulo e dois da Brigada Militar do Rio Grande do Sul.

As eliminatorias, para que foram convidadas as altas autoridades civis e militares e desportiva serão realizadas de acordo com o seguinte programa:

Dia 1.º — 8 horas — Vila Militar Hipismo;
Dia 2 — 8 horas — E. E. F. E. — Esgrima;
Dia 3 — 8 horas — Estande "General Dutra" — Tiro;
Dia 4 — 8 horas — Piscina do Guanabara — Natação;
Dia 5 — 8 horas — Vila Militar — Atletismo.

REFERENCIAS ELOGIOSAS

O general Zenobio da Costa, comandante da Zona Leste e 1.ª Região Militar, na sua ordem do dia de ontem, tornou publico o seguinte: "Com imensa satisfação transmito aos meus comandados a impressão lisonjeira que recebi da formatura do dia 14, em honra a s. exa. o sr. presidente da Republica. A demonstração que se levou a efeito com apenas um mês decorrido do inicio do periodo de recrutas, dia a dia co ação de todos — desde os mais elevados chefe até o soldado — em se dedicarem inteiramente aos trabalhos da caserna, o que é prova evidente do elevado cumprimento do dever que anima não somente aqueles que abraçaram a carreira das armas, mas também os que passam pelo Exército cumprindo a tarefa de preparar-se para a defesa da Pátria.

O esforço a que se têm votado os que no momento integram as unidades da 1.ª Região Militar, se patenteia, assim, pelo grau atingido na instrução de tiro, cujos resultados são altamente animadores. Já disse certa vez um chefe militar que era preciso ter grande força moral para poder assumir um compromisso sublime. Para frasando tais afirmações, acrescente que o mais sublime dos compromissos é o cumprimento estrito do dever imposto. Nisto reside, verdadeiramente, a essencia da nossa grande força moral.

E', pois, cumprido dever de justiça que louvo os oficiais abaixo nomeados, autorizando-os a tornarem extensivo a seus comandados que o merecerem as referencias que aqui faço.

S. Exas. os generais Odilio Denis, Nicanor Guimarães de Souza e Estevam de Souza Lima, pela maneira por que se apresentaram as tropas sob seu respectivo comando, cujo grau de instrução, excedendo ao que era licito esperar de um mês de trabalho, deixa demonstrada a sabedoria da orientação a que estes estão submetidos, tão bem quanto a excelencia da sua execução.

Coronel Nestor Penha Brasil, comandante do Nucleo de Formação e Treinamento de Paraquedistas, pela apresentação realmente notavel de sua tropa, que, assim, se credenciou, mais uma vez, como capaz de desempenhar o importante papel que lhe cabe nesta fase de reestruturação e modernização do nosso Exército.

Boletim da Diretoria do Pessoal

Publico, de ordem do general de Exército, Chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS
Por esta Diretoria
ARMA DE INFANTARIA:
Transferencia — Transfiro.
Por necessidade do serviço:

O 1.º tenente do Q. A. O. Abelardo Nunes, do 6.º Regimento de Infantaria (Caçapava) para o III-3.º Regimento de Infantaria (Petropolis).

O capitão Gilberto da Costa Pereira, do 8.º Regimento de Infantaria (Cruz Alta) para o Batalhão de Guardas (Capital Federal).

O 1.º tenente do Q. A. O. Wilson Mazzola, do 4.º Regimento de Infantaria (Duque de Caxias) para a 3.ª Cia. de Fronteira (Porto Velho).

O 2.º tenente Dino Rocco Sebastiano Nerici, do 2.º Regimento de Infantaria (Vila Militar) para o 19.º Batalhão de Caçadores (Salvador).

Transferencia de Quadro — Nomeação: — Transfiro, por necessidade do serviço:

Do Q. O. (3.º Regimento de Infantaria) para o Q. S. P. e nomeio para servir na E. S. A. (aux. inst.) o 1.º tenente Milton Torres Barcelos e Silva.

Transferencia de quadro — classificação:

Transfiro, por necessidade do serviço:

O capitão Moacir Maria de Monteiro e Andrade, do Q. S. G. e aluno da E. A. O. para o Q. O. e classifico no 13.º Batalhão de Caçadores (Campo Grande).

O capitão Terencio Furtado de Mendonça Porto, do Q. S. G. e aluno da E. A. O. para o Quadro Ordinário e classifico no 1.º R. I.

ARMA DE CAVALARIA:
Transferencia sem efeito

Fica sem efeito a transferencia do 2.º tenente João Dantas de Mendonça, do 1.º R. C. (Itaqui) para o Gr. Rec. Mec. (D. Federal), publicada em B. I. n.º 72, de 29-3-1948, da D. P.. O referido oficial foi transferido para o 3.º B. C. C., conforme B. I. n.º 78, de 2-IV-1948, onde já se acha apresentado.

ARMA DE ARTILHARIA:

Transferencia — Transfiro por necessidade do serviço:

Do Q. S. P. para o Q. S. G. os capitães Ivan Vieira Perdigão e Valter Junqueira, por terem sido designados, a titulo precario, professores Adjuntos de Catedrático da aula de Topografia e Topologia da Escola Militar de Rezende.

Transferencia de Quadro — omeação — Transfiro, por necessidade do serviço:

Do Q. O. (3.º R. A. M. — 75 — Curitiba) para o Q. S. P. e nomeio auxiliar de instrutor do C. P. O. R. de Curitiba, o 1.º Ten. da Arma de Artilharia Lair Rodrigues.

Classificação no Q. S. G. — Nomeação — Classifico, por necessidade do serviço:

Classifico, por necessidade do serviço no Q. S. G. e nomeio para servir no E. M. E. o 2.º tenente do Q. A. O. Francisco Xavier de Souza Marau, ultimamente incluido nesse Quadro e com mais de 40 anos de idade.

Por esta Diretoria:

Emilio Augusto Guimarães Tinoco, Ajudante de Ordens do Exmo. sr. general Henrique de Azevedo Futuro, Cmt. da 6.ª R. M. e Dalmar Freire Capiberibe, do D. P. P. E., ambos capitães de Infantaria, pedindo adiamento de matricula na E. A. D. Deferido, sujeitando-se às exigencias do artigo 10 da Lei de Promoções.

(Nota numero 202/1948, da 1.ª Divisão — 1.ª Secção).

Carlos Gomes de Alcantara, major de Artilharia, solicitando copia autentica de suas alterações durante o periodo de 1927 a 1930 a 1934, já como oficial, por não as ter recebido até a presente data. "Deferido. Sejam-lhe fornecidas de acordo com o § 6.º, do item II, das Instruções para a Escrituração do Histórico da Vida dos Oficiais e Assemelhados.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

"Enquanto nos conservarmos unidos diante de Deus, jamais a ordem e justiça emigrarão da nossa pátria", declarou em expressivo aviso o ministro Trompowski, lembrando o dever do pessoal da AB de prestigiar a páscoa dos militares

O tenente brigadeiro Armando Trompowsky dirigiu ontem, ao diretor geral do Pessoal da Aeronáutica a seguinte expressiva mensagem a proposito da realização da Páscoa dos Militares: "Considerando que a tradicional Páscoa dos Militares celebrar-se-á, em 1948, no proximo dia 6 de junho, domingo, às 8 horas, e atendendo à oportuna instituição do Serviço de Assistência Religiosa para as Forças Armadas, em face do Decreto-lei n.º 8.921, de 26 de janeiro de 1946, venho lembrar à Fôrça Aérea Brasileira a importancia dessa memorável cerimonia, a cujo brilhantismo a Aeronáutica tem o grato e piedoso dever de contribuir com a reafirmação da sua Fé Cristã, na certeza de que, enquanto nos conservarmos unidos diante de Deus, jamais a Ordem e a Justiça emigrarão da nossa Pátria.

AUTORIZADO A FAZER O "TAXI-AEREO"

A Sociedade Transportes Sanches Lido, com sede em Birigui, no Estado de São Paulo, solicitou e obteve do ministro da Aeronáutica a necessária licença para executar o tráfego aéreo, na modalidade mais conhecida por "Taxi-Aéreo", utilizando os campos de pouso onde pretende operar, seu material aeronáutico e de manutenção, bem como seu pessoal navegante, que mencionou na petição.

FUNÇÕES DE COMANDOS E CHEFIAS NA ESCOLA

Em aviso que dirigiu ao Chefe do Estado Maior da Aeronáutica, o titular da pasta, atendendo à conveniencia do serviço e de modo a permitir a designação de oficiais de acordo com as suas aptidões para o exercicio de determinadas funções, sem ferir principios hierarquicos, autorizou o brigadeiro Dias da Costa, comandante da Escola de Aeronáutica, "Até a aprovação do regulamento para essa Escola, a estabelecer, em boletim, sem alteração dos efetivos totais aprovados para o mencionado Estabelecimento, quais as funções de comando e chefia, previstas nas instruções aprovadas pela Portaria 169, de 24-6-947, que devam ser exercidas por tenentes coroneis ou majores.

PRAZO PARA TERMINO DE INQUERITO

Foram concedidos trinta dias de prorrogação do prazo para encerramento de inquérito policial-militar de que se acha encumbido o coronel aviador Archimedes Cordeiro.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Foram nomeados, por necessidade do serviço, Instrutor de Fotografia Aérea da Escola de Especialista de Aeronáutica o capitão aviador Paulo de Abreu Coutinho e Instrutor de Higiene da Escola de Especialistas de Aeronáutica, o 1.º tenente médico Cezar Bezerra Medrado; classificados, por necessidade do serviço, na Base Aérea de Porto Alegre, o capitão capelão Padre José Biasio Backes e no 2.º Grupo de Transporte, o 1.º tenente aviador Nelson da Gama e Souza e designados, por necessidade do serviço, para o Deposito Central de Intendencia o major intendente Ary Lopes, do Quartel General da 3.ª Zona Aérea; para a Diretoria do Pessoal da Aeronáutica o capitão aviador João Torres Leite Soares; para a Diretoria de Rotas Aéreas o capitão aviador Emilio Montenegro Filho, da Escola de Aeronáutica; para o Estado Maior da Aeronáutica o capitão aviador Mario Guimarães Lavareda, do 2.º Grupo de Transporte; para o Deposito de Aeronáutica do Rio de Janeiro o capitão aviador Marcos Eduardo Coelho de Magalhães, do 2.º Grupo de Transporte; para a Escola de Aeronáutica o 1.º tenente aviador Ary Gomes de Castro, da Base Aérea de São Paulo e para a Policlinica de São Paulo, o 1.º tenente intendente Hogart Fortuna.

UNIFORME DO DIA

O uniforme para os dias de hoje e amanhã fixado pelo Estado Maior da Aeronáutica é o 6.º (caqui).

Ministério da Marinha

As reformas por invalidez e as transferências para a reserva, a pedido, são processadas na graduação da atividade — Premio de engajamento — Movimentação de oficiais, praças e navios — Juramento à bandeira de grumetes — Inspeção de saude de oficiais — Requerimentos despachados

AS REFORMAS POR INVALIDEZ E TRANSFERENCIAS PARA A RESERVA A PEDIDO SÃO PROCESSADAS NO POSTO OU GRADUAÇÃO DA ATIVIDADE

O titular da Marinha em memorando dirigido ao Diretor Geral do Pessoal fez sentir, que as transferencias para a reserva a pedido, e reformas por invalidez de praças, são processadas no posto da atividade de acôrdo com os artigos 52 e 61 dos Estatutos dos Militares.

Por êsse motivo, não mais poderão ser invocados dispositivos do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares da Armada, que estejam em desacordo, ou melhor, autorizem a percepção do posto ou graduação imediatos.

GRUMETES QUE JURARAM BANDEIRA

De acôrdo com a participação do Centro de Instrução "Almirante Wandelkolk", prestaram o sagrado compromisso à Bandeira, ontem, os grumetes pertencentes à Escola de Aprendizes marinheiros do Estado do Ceará, sendo todos classificados nos diversos ramos das specialidades da Marinha.

Também no dia de ontem os grumetes originários da Escola de Aprendizes da Bahia prestaram o compromisso solene, sendo igualmente classificados nas diversas carreiras da Marinha.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Foram feitas as seguintes designações de oficiais por atos do Diretor do Pessoal da Armada: O capitão tenente Q Jaime Ptolomi Rocha, para exercer as funções de instrutor da Escola Naval e, reger interinamente, a disciplina de Fisica daquela Academia Naval — o capitão tenente IN Arnaldo Andrade Ferreira dos Santos, para exercer as funções de instrutor de Intendencia desse Curso da Escola Naval — DISPENSANDO: o primeiro tenente José Valentino, das funções de imediato do contratorpedeiro "Bauru" — DESIGNANDO: — o primeiro tenente Alfredo Carlos Soares Dutra, para exercer as funções de segundo ajudante de ordens do Comandante em Chefe da Esquadra — o primeiro tenente médico Ruy Lavigne de Lemos, para a Esquadra — o primeiro tenente médico Mario Goreger, para o Instituto Naval de Biologia — o primeiro tenente médico Aristeu Coelho Mendes de Almeida, para o Serviço de Pronto Socorro Naval — o primeiro tenente médico Mario de Almeida Teles, para o Hospital Naval de Salvador, 2º Distrito Naval — o primeiro tenente médico Eneas Lopes Monteiro Duarte, para o rebocador "Tritão" — o primeiro tenente médico Advaldo Ribeiro Vidal, para a Base Naval de Natal e ainda os primeiros tenentes médicos Eloy Simões Bona — Alvaro Cerne de Carvalho — Joffre Ferreira da Costa e Helvecio Monte Coelho, respectivamente para a base "Almirante Moraes Rêgo", 5º Distrito Naval, Diretoria do Armamento da Marinha e 6º Distrito Naval.

MOVIMENTAÇÃO DE PRAÇAS

Por necessidade do serviço foram desembarcados de suas respectivas unidades os seguintes sargentos: Eduardo Guimarães Lessa — Elipahi Hildebrando Silva — Roberto Fausto de Carvalho Pereira — Bernardino Caetano dos Santos — José Alves de Oliveira — Argemiro Simões e o sub-oficial Antonio de Almeida Gentil.

INSPEÇÃO DE SAUDE DE OFICIAIS

Foram inspecionados de saude e julgados aptos para qualquer comissão, os seguintes oficiais: capitães de corveta Isac Luiz da Cunha Junior e João da Fonseca Ribeiro e julgado apto com restrições o capitão tenente IN Francisco Ignacio Goulart.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Acha-se em Cananéa, em missão hidrográfica, o Navio Hidrográfico "JURUENA".

O Comandante em Chefe da Esquadra, Vice-Almirante Flavio Figueiredo de Medeiros comunicou ao Chefe do Estado Maior da Armada, Vice-Almirante Adalberto Lara de Almeida a chegada ao Rio, no dia 28 dos CTs "Marcilio Dias" "Bertioga" "Bracui" e "Babitonga", e Caças-Submarinos "Guaporé", "Guaíba" e "Grajaú" e que suspendeu do Rio, com destino a Santos o rebocador "Tritão".

PREMI DE ENGAJAMENTO

O Diretor Geral da Fazenda fez público para o conhecimento das autoridades navais, que as praças de graduação inferior a terceiro sargento, alistados até 28-12-1931, será paga, no engajamento e em cada reengajamento, a importancia de 400 cruzeiros (prêmio de enganjamento) de que trata o aviso 1784. O pagamento desse prêmio deve correr à conta do exercicio financeiro em que for publicado o ato, muito embora a contagem de antiguidade retroaja o exercicio anterior.

Esta observação se justifica agora quanto mais, por isso que a mesma não vem tendo o exato cumprimento.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo Diretor Geral do Pesoal foram despachados os seguintes requerimentos:

— Do marinheiro João Ferreira solicitando permissão para fazer concurso no DASP, foi indeferido por falta de amparo legal; — do marinheiro Walter Trindade e Claudionor José Leão, fazendo indentica solicitação, foram ambos deferidos; na petição do marujo Edson Tavares da Silva, pedindo por graça sua transferencia para a carreira de telegrafista, por já possuir tal curso civil, foi dado o seguinte despacho: "aguarde oportunidade"; nos requerimentos em que os marinheiros Raimundo Medeiros e Luis Gonzaga de Assis pediam permissão para prestar concurso na capitania dos portos do Rio de Janeiro foram ambos indeferidos por falta de amparo legal e favoravel solução teve a petição do marinheiro Walter Thomaz de Aquino, pedindo para fazer concurso para motorista na capitania dos portos da Bahia.

TRANCAMENTO DE MATRICULAS DE PRAÇAS

Tendo em vista a desistencia apresentada, foram trancadas as matriculas dos seguintes marinheiros, no Curso de Especialização de Praças: Euclides Moreira Ferreira — João Tarcisio Furtado Lobo — Expedito de Souza Carvalho — Carlos Alberto Teixeira Menezes — Paulo Rodrigues — Segundo Andeló — Elizeu Rocha — Manoel Thomaz da Silva — Pedro de Oliveira Santana e João Miranda da Silva.

O GUARANY LHE OFERECE

SECÇÃO DE LOUÇAS

Bateria de Aluminio "Chaleira", 15 peças	Cr$ 345,00
Bateria de Aluminio "Chaleira", 19 peças	Cr$ 520,00
Bateria de Aluminio "Chaleira", 21 peças	Cr$ 630,00
Aparelho para café c. 9 peças	Cr$ 158,00
Aparelho para chá c. 10 peças	Cr$ 215,00
Aparelho para Chá e Café c. 17 peças	Cr$ 265,00
Depósitos de mantimentos — jôgo c. 6 peças	Cr$ 100,00
Fervedor p. leite — Capacidade 1 litro	Cr$ 12,50
Caldeirão de Aluminio "Chaleira"	Cr$ 17,80
Caçarola c. cabo	Cr$ 9,50
Frigideira de Aluminio "Chaleira"	Cr$ 9,80
Passadores p. ervas	Cr$ 10,50
Depósito p. leite — Capacidade 1 litro	Cr$ 21,50
Bule de Aluminio "Chaleira" 3/4 litro	Cr$ 35,50
Jôgo de marmitas c. 3 pratos	Cr$ 30,50
Farinheira de Aluminio	Cr$ 15,50
Manteigueira de Aluminio	Cr$ 16,50
Máquina para moêr carne	Cr$ 98,50
Ferro Elétrico	Cr$ 75,00
Cêra Tabú	Cr$ 7,90
Fôrma para bôlo	Cr$ 10,50
Ralador de Aluminio	Cr$ 10,50
Sapóleo Radium	Cr$ 1,20
Copos americanos	Cr$ 2,50

O GUARANY
GONÇALVES DIAS, 89 - FRENTE AO MERCADO DAS FLORES

SEISCENTOS MIL PRISIONEIROS !

OPORTUNAS DECLARAÇÕES DE DOIS ECLESIASTICOS ITALIANOS, AINDA A BORDO DO VAPOR NACIONAL "RAUL SOARES" — A ATITUDE DA TCHECOSLOVÁQUIA EM MARÇO INFLUIU NAS ELEIÇÕES ITALIANAS — "A DERROTA COMUNISTA NA PENINSULA ITÁLICA CONSOLIDOU A RELIGIÃO CATÓLICA EM TODO O MUNDO..."

Procedente de Genova e escalas, aportou na manhã de ontem na Guanabara o vapor nacional "Raul Soares", trazendo a bordo com destino a esta capital perto de 300 passageiros de 1.ª e 3.ª classes

A derrota do Partido Comunista Italiano consolidou a religião católica em todo o mundo..." declararam à nossa reportagem os padres Luigi Gargioni e Antonio Dalin, ainda a bordo do vapor nacional "Raul Soares"

Rumo a Santos e posteriormente ao Paraná, segue o diplomata italiano Vicenzo Di Marco, que em Paranaguá, exercerá as funções de consul geral.

A vida política na Itália

Entre os passageiros de 3.ª classe que se destinam a Santos, encontramos os Padres Luigi Gargioni e Antonio Daltin, que em São Paulo ficarão à disposição do arcebispado paulista. Nossa reportagem teve ensejo de palestrar com os reverendos italianos e de ouvir coisas interessantes, muito embora algumas delas já do conhecimento público, todavia, sempre oportunas. Ao indagarmos sobre a vida politica daquele país, disse-nos Padre Luigi Gargioni:

— A vitória do Partido Democrata Cristão consolidou a religião católica em todo o mundo, apesar da intensa campanha de Togliatti, lider comunista nos meses de janeiro e fevereiro.

— E Caribaldi como simbolo? perguntamos.

— Os comunista, tentaram inicialmente enganar o povo italiano, apresentando o simbolo de Caribaldi, em imagens impressas em cartazes de propaganda. No entanto em março, os partidos anti-comunistas, iniciaram por sua vez forte propaganda e o simbolo de Caribaldi, passou também a ser usado porém como quebra-cabeça, virando-se para baixo, via-se a cara de Stalin.

Lembramos então ao sacerdote italiano que já havia sido divulgado aqui no Rio, uma foto desses cartazes.

Uma das causas da derrota comunista

Apesar das promessas de Togliatti, de que os comunistas, respeitariam a igreja, — continua Padre Luigi — os italianos tiveram a dura realidade no mês de março, quando o primeiro ministro tchecoslovaco definia a posição de seu país, no tocante a sovietização de todo o povo tcheco. Essa, acredito, foi uma das causas que decretaram a derrota comunista nas eleições de 18 de abril.

Um pouco de ocupação italiana na Abissinia

Padre Luigi, sempre afável, não hesita em responder as perguntas do reporter curioso de noticias. E foi assim que Padre Luigi nos revelou que permanecera perto de cinco anos em Neghelli, alguns quilometros da fronteira da Africa Inglesa e Somalia Italiana. Teve oportunidade de visitar Adies Abeba, capital da Abissinia.

— "A arquitetura daquele pais central do continente africano, não existia, pois nem as ruas eram delineadas e as casas não passavam de paliçadas. A presença dos italianos, durante a ocupação, foi benéfica para o povo negro, que passou a conhecer, declara Luigi, algo de novo em matéria de construção, assistência social, etc. Já existia, não resta dúvida, hospitais com algum conforto, como por exemplo o Hospital Italiano e uma "creche" mantida pelo consulado americano.

600 mil prisioneiros

— Em 1942, continua o reverendo, que via suas palavras confirmadas pelo Padre Antonio Daltin, os ingleses se apoderaram da maior parte da Abissinia e fazem presioneiros indistintamente todo e qualquer cidadão italiano, civis, militares e eclesiásticos.

— E para onde eram encaminhados esses prisioneiros?

— "A maioria deles para os campos de concentração em Uganda, Kenya e Tanganika na Africa Oriental Inglesa, respondeu-nos Padre Daltin.

Os oficiais superiores para a India

Os militares, todos, sem obediência de herarquia eram encaminhados para êsses campos de concentração?

— "Não respondeu-nos prontamente padre Luigi. Os oficiais superiores, se dirigiam para as Indias.

— Para onde? indaga o reporter...

— "Isso meu filho, jamais conseguimos saber. Os ingleses, sempre fleugmáticos, não respondiam a semelhantes perguntas, quando partidas de italianos, mesmo de um religioso.

Até os padres

— Não temos, ressentimentos para com o singleses, apenas relato os fatos, como de fato se verificaram, faz questão de frisar Padre Luigi. Uma coisa porém era certo e evidente. Os campos de concentração britânicos abrigavam, toda a especie de italianos, como já tive ensejo de mencionar e até mesmo os padres, salvo alguns bispos, que por intervenção do Sumo Pontifice, foram para a Itália, os demais, eram internados como prisioneiros comuns. Felizmente, encontramos ação para cumprirmos nossa tarefa como ministros de Deus.

Quarenta e cinco dias de Nápoles ao Rio

Estavamos, nos beliches de terceira classe do vapor do Loide, e após, percorrermos quase todo o barco indagamos de um grupo de passageiros, o porque de seu desanimo pois suas fisionomias, revelavam tristeza.

— "Ora moço, 45 dias de viagem de Nápoles ao Rio?

Nem as caravelas de Cristovão Colombo. E fique sabendo que a nossa comida diariamente é: carne surrada com batatas um dia e no outro batatas com carne surrada...

E lá se foram os passageiros rumo a escada que os levava ao convés do vapor "Raul Soares".

CASAMENTOS — NATURALIZAÇÕES
E QUAISQUER OUTROS PAPEIS E DOCUMENTOS
TRATA
JOÃO PEÇANHA
RUA DA CARIOCA, 32 — 3.º ANDAR

JOIAS DE OURO
Compro tôdas as jóias de ouro e brilhantes, pelo maior preço. JOALHERIA LEALDADE,
Vende Jóias, Relógios e Artigos Para Presentes
RAPHAEL SANGINITO & CIA
Av. Mem de Sá, 3 — esquina do Largo da Lapa
Telefone 22-5765

O abastecimento da carne na próxima sêca

S. PAULO, 29 (Asapress) — Em oficio dirigido ao governador do Estado, a Federação das Associações Rurais do Estado de S. Paulo informou que o abastecimento de carne a São Paulo, Santos, Santo André, Campinas e Distrito Federal poderá ser feito nas bases atuais, desde que se estoque nas câmaras frias todo o excedente das águas e que se suspenda a partir de 1 de junho o fabrico de charques e conserva pelos frigorificos e matadouros, exceto de carne da cabeça e pescoço, aparas, etc. A referida entidade admite a possibilidade do excessivo rigor da seca e a superveniência de outros fatores virem a indicar, nos próximos meses a necessidade de reduzir as cotas de abastecimento de S. Paulo e do Distrito Federal, sugerindo que se realize uma nova reunião dos interessados em fins de julho ou principios de agosto, para fazer-se um balanço da situação e estudar o caminho a seguir no resto do ano. No momento porém, desde que não se industrialize as perspectivas são boas.

ESCOLA NACIONAL DE BELAS ARTES

CONCURSO PARA PROVIMENTO DA 2.ª CADEIRA DE DESENHO

Realiza-se na próxima segunda-feira, dia 31 do corrente, às 10 horas, no Salão da Congregação da Escola, o julgamento da prova de titulos do aluno do concurso. Na terça-feira, 1.º de junho próximo, às 11 horas, também em sessão pública o sorteio do ponto para a prova escrita.

Continua boa a exportação do café

SÃO PAULO, 29 (Asapress) — Prosseguem em ritmo auspicioso a exportação de café pelo porto de Santos. Das cifras previstas para os embarques no corrente mês de maio, já foram embarcadas cerca de 1 milhão de sacas. Tudo faz crer que a exportação prevista de 1 milhão e 200 mil sacos será coberta facilmente.

Acusações ao Instituto do Açucar

SÃO PAULO, 29 (Asapress) — Na sessão da Assembléia Paulista foram feitas sérias acusações ao Instituto do Açucar e Alcool, devido a sua resolução permitindo a produção livre, ficando, porém, o produtor responsável pela colocação do açucar que exceder de sua cota, fixada pelo I. A. A.

ENCALHOU O CARGUEIRO "FRANÇA-M"

PORTO ALEGRE, 29 (Asapress) — Encalhou em Rio Grande o navio cargueiro "França M", que procedia de Santos transportando cargas variadas. O "França M" teria permanecido encalhado aproximadamente um dia, devido a forte cerração reinante, e, embora ainda sejam vagas as noticias a respeito, espera-se que chegue ao porto rio-grandense hoje. O encalhe do "França M" ocasionou o atraso de cinco outros navios: o "Itaquera", "Fangare", "Itaité", "Mogi" e "S. Bento". É oportuno esclarecer que o nosso porto tem apresentado pouco movimento nos ultimos dias.

DR. PAULO MACEDO
CIRURGIAO-DENTISTA MÉDICO
Livre docente da Fac. Nac. Odont. da U. B.
RADIOGRAFIAS DENTÁRIAS
Largo da Carioca, 5 - 5.º — Salas 513/4 — Tel. 22-2301

AS INCRIVEIS "ELEIÇÕES" TCHECAS

Lista única de candidatos — Coação e espionagem — Exibição forçada de cédulas à mesa eleitoral — Hoje, a farsa do govêrno de Praga

PRAGA, 29 (U.P.) — As eleições parlamentares de amanhã serão realizadas sem que os observadores estrangeiros possam ver de perto o desenvolvimento dos acontecimentos, exceto sob o contrôle imediato e direto do Ministério de Informações. As autoridades anunciaram que os correspondentes estrangeiros terão liberdade para caminhar pelas ruas, como de hábito, podendo observar os acontecimentos dessa fórma. Contudo, a entrada nos centros de votação somente será permitida às caravanas dirigidas pelo Ministério de Informações. Não existe grande interesse por tais caravanas, tanto mais quando as visitas serão rápidas.

Lista única

Cada vez é maior, à medida em que se aproxima o momento do pleito, a pressão para que os eleitores votem nos candidatos do govêrno. Existe apenas uma única lista de modo que, qualquer que seja o numero de votos, o govêrno vencerá as eleições. Alguns cidadãos tchecos, não obstante, estão procurando conseguir um meio de deixar de votar nos candidatos comunistas.

Espionagem

Está sendo também efetuada uma grande campanha a fim de evitar que a oposição vote "em branco". Pessoas contrárias ao regime consideram que devido a essas medidas o govêrno tudo fará para observar a votação, mesmo nos recintos privados de votação, através de espiões. Oito milhões de pessoas votarão pois a velha lei eleitoral ainda está em vigor, obrigando todos os cidadãos a votar e fixando fortes multas ou pena de prisão para os que deixarem de votar. Os centros de votação abrirão suas portas às 8 da manhã e as fecharão às 14 horas nos distritos pequenos e 16 horas nos restantes. As casas de bebida foram fechadas esta tarde e continuarão fechadas até depois das eleições.

Como será a farsa

Foram distribuidas pelo govêrno ao povo duas chapas eleitorais, uma com a lista dos candidatos e a outra em branco, excetuando-se uma grande cruz negra. Os funcionários do ministério do Interior disseram que os eleitores terão de mostrar as duas cédulas ao entrar no recinto eleitoral, onde receberão a sôbre-carta. Ao sair deixará a cédula que sobrou numa urna ao lado. Pela fórma como foi feita a cédula em branco é fácil perceber-se, à saída do recinto secreto, qual a cédula depositada na urna pelo eleitor, o que está causando preocupação.

Renunciaram em sinal de protesto

LONDRES, 29 (U. P.) — Nove membros da Embaixada da Tchecoslováquia nesta capital renunciaram aos seus cargos em sinal de protesto pela forma por que foram preparadas as eleições de amanhã na Tchecoslováquia. Entre os renunciantes estão os adidos militar e de aviação o primeiro auxiliar e dois primeiros secretários. O general Sergej Ingr, ex-ministro da Defesa Tchecoslovaca, atualmente expatriado na Grã-Bretanha, disse que todo o corpo militar da embaixada renunciou em sinal de protesto contra o regime comunista. O general Jaroslav Plass, chefe da missão militar, foi o comandante da fôrça aérea tchecoslovaca na Moravia antes da guerra e distinguiu-se durante a campanha de libertação da Tchecoslováquia no periodo de ocupação nazista. Seu primeiro auxiliar, tenente coronel Cenek Hrncir, e outros dois oficiais também renunciaram. Sabe-se que êstes planos para a renuncia em massa haviam sido preparados de ante-mão para levá-los a cabo nas vésperas das eleições. Também renunciaram o consul geral general Miroslav Lokay e os primeiros secretarios Vilian Pauliny e Adolfo Felzman. Os circulos de emigrados tchecoslovacos informaram que outros três membros do Parlamento haviam conseguido escapar do país, elevando-se para quarenta o numero dos que se encontram no estrangeiro. Três deles chegaram a esta capital para unir-se ao "Parlamento Simbólico" constituido atualmente por 26 deputados. Este "Parlamento" tratará, hoje, a respeito da forma a ser adotada para ajudar os 12.000 expatriados politicos que deixaram a Thecoslováquia desde fevereiro.

Benes não sancionou a "Constituição"

PRAGA, 29 — (A. P.) — Revela-se que o presidente Eduard Benes não sancionou a nova Constituição da Tchecoslováquia, nem há indicios de que o faça. Especula-se que o presidente Benes, não tendo aprovado formalmente a Constituição de 9 de maio, que institue "a democracia popular" na Tchecoslováquia, talvez não continue no seu cargo.

A MANHÃ
ANO VI — RIO DE JANEIRO, Domingo, 30 de Maio de 1948 — NÚMERO 2.087

DOIS ONIBUS E UM LOTAÇÃO

Violento choque de veículos na avenida Beira Mar — Atitude enérgica do diretor do Trânsito

Apesar de tôdas as medidas postas em prtica com o objetivo de diminuir o numero de desastres ocasionados com veiculos, muitos são ainda os motoristas que não querendo obedecer as determinações provocam tais ocorrencias de consequências as mais lamentáveis. Ainda em outro local desta edição, registramos o atropelamento e morte de uma criança na rua Francisco Eugênio, quando um motorista passava com um caminhão em excesso de velocidade.

Ontem à noite, cerca das 22 horas, com destino ao centro trafegava por aquela via publica, o "lotação" nº 1-58-80, dirigido pelo motorista Antônio Palhinha de Figueiredo. No mesmo sentido corria o onibus 63 "Castelo-Leblon" da Viação Vitória, chapa 8-03-45, guiado por Zeferino Argemiro Lemos. Ao chegar na Praça Paris, surgiu o onibus 34, "Mauá-Meier", 8-03-05 cujo motorista ao fazer uma curva bateu no 66 que por sua vez imprensou contra o meio-fio o lotação.

Os feridos

Em consequência saíram feridos Silval Pereira Trindade, de 19 anos, solteiro, residente na rua Lucio de Oliveira nº 475 em Olinda, trocador do onibus 66, que sofreu contusões generalisadas; Carlos Cardoso, de 21 anos, solteiro, morador na rua Galileu, 82, em Cachambi, trocador do 34, que não querendo obedecer às balisadas e Alton Alves da Silva, de 26 anos, morador na rua Manoel Coutinho, 35, com ferimento no frontal. Todos depois de medicados se retiraram.

O diretor do Trânsito no local

Prosseguindo na sua campanha de agir imediatamente contra os causadores de desastre, foi imediatamente ao local, o dr Edgard Estrela, que assim, pessoalmente, teve oportunidade de verificar o fato em todos os seus detalhes.

A propósito, s. s. foi abordado pela nossa reportagem, tendo ocasião de assim se expressar:

— Eis aí um caso típico de imprudência do motorista. Não há respeito pela vida alheia nem zelo pelo material com que trabalham.

Referindo-se às providências que iria tomar, acrescentou:

— A carteira do culpado será apreendida e por outro lado, logo assim seja feita a pericia, os carros serão levados para o departamento competente. Dada essa atitude, s. s. foi felicitado por populares que se achavam na ocasião e que tinham presenciado o desastre.

Tanto o motorista do onibus 66 como o do carro lotação foram detidos e levados a presença do comissário Elias, do 5º distrito, tendo o outro fugido.



O dr. Edgard Estrela falando ao reporter sôbre as providências que iria tomar, vendo-se ao lado um aspecto do desastre

INAUGURADA A BOLSA DE VALORES DE MINAS GERAIS

Homenagem do Govêrno estadual ao ministro Corrêa e Castro que presidiu a solenidade

BELO HORIZONTE, 29 (A. N.) — Encontra-se nesta capital o sr. Correia e Castro, ministro da Fazenda. Após o almoço oferecido pelo governador Milton Campos ao titular da pasta da Fazenda, realizou-se, com a presença dos secretarios de Finanças e Agricultura e outras autoridades, a solenidade da inauguração da Bolsa de Valores de Minas Gerais. Usaram da palavra, na ocasião, o sr. Correia e Castro, o sr. Magalhães Pinto, secretario de Finanças do Estado e o diretor da Bolsa. Sôbre a criação do Banco Central disse em seu discurso o sr. Correia e Castro: "É inegavel que a criação daquela instituição central reclamada há vários anos virá concorrer, de maneira insofismavel, para o saneamento do meio circulante e o consequente prestigio da nossa moeda."

Afirmou s. excia. que "Minas Gerais, por seu potencial econômico será das mais beneficiadas pela politica financeira, que se iniciará com o estabelecimento do Banco Central." Referindo-se à racionalização do crédito, propugnada na reforma bancária, disse o ministro da Fazenda: "Sem a referida racionalização não se poderá conseguir expansão econômica de tal ordem que permita a transformação dos bancos num verdadeiro e maravilhoso elemento de progresso e riqueza." A propósito da Bolsa de Valores de Minas Gerais s. excia. disse: "Como as difundidas pelos importantes centros comerciais do país, realizará, estou certo, uma das mais profícuas atividades, concorrendo de modo decisivo para o progresso nacional. Terá além disso, ação educativa, disciplinadora do capital e de quem o possui e de quem dele necessita."

Concluindo o seu discurso, o ministro Correia e Castro afirmou: "O presidente da República, o eminente general Eurico Gaspar Dutra, tem os olhos voltados para Minas, para as suas necessidades, seus problemas, seus anseios e suas esperanças. Pode o povo glorioso de Minas contar permanentemente com a simpatia profunda e a atenção contínua do Supremo Magistrado do país. O presidente de todos os brasileiros é um titulo que o general Eurico Gaspar Dutra merece pelo entusiasmo com que se consagrou à tarefa ingente de governar o Brasil, elevando-se acima de todos os partidos para apenas servir a unidade nacional."

A CONQUISTA DOS MARES

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA

Até o século XVIII, o único meio de tranporte marítimo era o navio a vela. Somente quando Watt patenteou sua versão melhorada da máquina a vapor, em 1769, foi que se tornou possivel a aplicação prática do vapor em todos os campos da indústria. Mas essa aplicação do vapor à navegação, que exigia uma profunda alteração na indústria da construção naval, operou-se muito lentamente e encontrando grandes e naturais resistências. Após várias experiências coroadas de êxito com outros navios, o "Comet", de Henry Bell, em 1811, tornou popular a navegação a vapor. Era um pequeno navio de rodas que servia para passeios pelo rio Clyde, na Escócia. Em 1819 o veleiro "Savannah" atravessou o Atlântico, fazendo parte da viagem, utilizando vapor e rodas. Foi nesta época que a nova indústria da construção de navios a vapor começou a se desenvolver, e isto se deu exatamente na Escócia. À proporção que a nova indústria se expandia vigorozamente, os navios a vapor se foram tornando maiores e suas máquinas aumentaram. O "Great Western", de 1340 toneladas, atravessou o Atlântico em desesseis dias, partindo de Bristol. Em 1839 a hélice foi introduzida no "Archimedes" e no "R. F. Stockton", ambos construidos especialmente para a propulsão por meio de hélice. Foi o começo da luta entre a roda e a hélice. O aumento de potência e de velocidade originou novos problemas. O transatlântico "América", de 1400 toneladas, tinha de queimar 60 toneladas de carvão por dia para manter uma velocidade de 10 e meio nós (cêrca de 20 quilômetros por hora). A despesa era grande; além disso, o carvão reduzia o espaço reservado à carga. Um grande veleiro com a mesma tonelagem podia concorrer muito bem com o navio a vapor não somente quanto à velocidade mas também quanto à capacidade de carga. Sem esquecer que o vento era gratis... Por volta de 1845, a eficiência da roda foi posta em comparação com a da hélice. Esta última saiu vitoriosa dessa prova e desde então ficou admitido que a hélice era o melhor meio de propulsão. Em nenhuma circunstância a roda se demonstrava tão eficaz como a hélice. Num mar agitado, por exemplo, as rodas eram esmagadas como se fôssem caixas de fósforos, e o navio ficava desamparado no meio da tempestade. Mas os navios de rodas ainda continuaram a ser construidos. O "Great Western" de 18.914 toneladas, lançado em 1854, e que foi o maior navio até então construido era movido a rodas. O "Great Western" foi tão singular como inútil, mas nele se concretizou o princípio do fundo duplo e de paredes-duplas, que demonstrou sua utilidade quando o navio bateu num rochedo e o casco se rompeu, pois então o navio pôde continuar viagem sem perigo de afundar.



Este é o mundo dos habitantes das favelas. Se há diferença, é apenas de local. O reinado, porém o amplo reinado da promiscuidade, da sujidade e das doenças, é o mesmo que rouba vidas e engana os homens com a fugaz aparência de criaturas humanas.

O TRISTE ASPECTO DAS FAVELAS — TRINTA ANOS DE MISÉRIA — UM MUNDO DE LIXO E MAU CHEIRO — QUARTEL GENERAL DA TUBERCULOSE — ÍNDICES IMPRESSIONANTES — SETE MIL PESSOAS NA MAIS COMPLETA PROMISCUIDADE, EIS O RETRATO DA FAVELA DO PINTO

MUITO se tem falado das favelas. Da sua miséria, das suas dificuldades, da sua desgraça. Mas, diante das revelações que vêm sendo feitas verifica-se que a gravidade da situação vai além do que se podia prever. Coisa muito séria, mesmo bastando que se diga que existem no Distrito Federal 119 favelas, com 70.605 casebres e uma população de 283.390 almas fornecendo um panorama impressionante e desolador. Entre estas favelas a da praia do Pinto é, talvez, a que apresenta o aspecto mais triste.

Pode-se dizer, mesmo, que é impressionante o atual estado da praia do Pinto. Custa acreditar que, a dois passos de Ipanema e Leblon, bairros elegantes, de luxuosas residências, possa existir aquele mundo de miséria. O contraste é, na verdade, chocante. E disto tivemos uma prova, ao vivo, por ocasião da visita que fizemos àquele local.

Podemos assegurar que, até então, somente através da literatura de ficção tinhamos conhecimento do quadro impressionante que se deparou aos nossos olhos.

Cerca de sete mil pessoas, das quais duas mil são crianças, ali se amontoam numa promiscuidade de impressionante.

Habitam pequenos barracos, desprovidos de água encanada e de esgoto; sem a mais remota comodidade, sem qualquer noção de higiene, mesmo porque é impossivel haver higiene no charco, na lama.

Sim, é exatamente isto. A favela da praia do Pinto se levanta impressionantemente num verdadeiro pântano.

Trinta anos de miséria

A origem da favela da praia do Pinto é a mesma de tantas outras: a falta de casas; o deslocamento de massas do interior, principalmente dos Estados do Rio, Espirito Santo e Minas Gerais; o encarecimento da vida determinando a fuga das classes menos favorecidas, a necessidade de residir perto dos locais do trabalho, em face da deficiência de transportes; o rápido e intensivo processo de urbanização. Todos esses fatores, uns influenciando mais do que outros, determinaram o alastramento daquele triste aglomerado humano, cujos pioneiros se localizaram na praia do Pinto há cerca de trinta anos. Dizem as estatisticas que existem nessa favela 5.100 barracos.

Se a cifra não fôr exata não estará, porém, muito longe.

Deve ser isto, mais ou menos. Esses barracos são geralmente feitos de madeira ou de folhas de zinco. Possuem, não raro, um só comodo, isto é, um pequeno quarto de dimensões minimas. E é aí, por mais que pareça fantasia, que vivem familias inteiras, sem qualquer separação. Homens, mulheres e crianças, em mistura completa.

Um vasto depósito de lixo

Uma coisa que impressiona bastante na favela da praia do Pinto é a enorme quantidade de lixo que espalha por tôda a parte servindo de repasto para urubus, galinhas e o que mais queira, por ali transitar. O lixo se mistura com a lama e o resultado é a podridão que invade todo o ambiente e infecciona o ar. Não diremos o insuportavel mau cheiro porque tôda aquela gente o suporta, entra ano e sai ano. E, num inquérito que foi feito entre os moradores, no item relativo à pergunta **Onde joga o lixo? Perto do barracão ou distante**, a resposta foi quase que totalmente esta: **Junto.** Assim é a favela: um grande depósito de lixo ao ar livre sobre o qual se ergue, fazendo mágicas de equilibrio, um mundo de míseros casebres.

Homens de tôdas as profissões

Na praia do Pinto fomos encontrar homens de tôdas as profissões: operários, pedreiros, carpinteiros, industriários, comerciarios e funcionários publicos. Há também os que não fazem nada. As mulheres se ocupam, principalmente, em trabalhos domésticos e têm atividades nos bairros do Leblon, Gávea, Ipanema Copacabana, etc. Lá se encontram, igualmente, muitas lavadeiras. Os salários de tôda essa gente variam numa média de seiscentos a setecentos cruzeiros. Nos tempos atuais, isto não representa nada.

Quartel general da tuberculose

A tuberculose instalou o seu quartel-general nas favelas, onde encontra um campo ideal para proliferação. O bacilo de Kock jamais teve um ambiente mais adequado para a sua ação nefasta. É elevadíssimo o numero de tuberculosos nas favelas. Coisa de arrepiar os cabelos, exigindo uma mobilização imediata para uma luta sem tréguas e decisiva. Para que possa ser avaliada em tôda a sua extenção a gravidade do problema, o Serviço Nacional de Tuberculose está organizando um censo geral. O trabalho que se está realizando só estará concluido em fins de junho, pois trata-se de um censo meticuloso e que exige a maior atenção dos funcionarios. Pelo que já se tem observado, a tuberculose nas favelas é todavia, um problema grave, gravissimo. A praia do Pinto, como não podia deixar de ser, se inclui nesse triste balanço.

— Aqui morre um tuberculoso por dia. Disse-nos Melchiades Francisco dos Santos, um antigo morador. E acrescentou, sem nenhuma emoção:

— Ontem mesmo, morreu o Osvaldo, barbeiro. Era muito amigo meu.

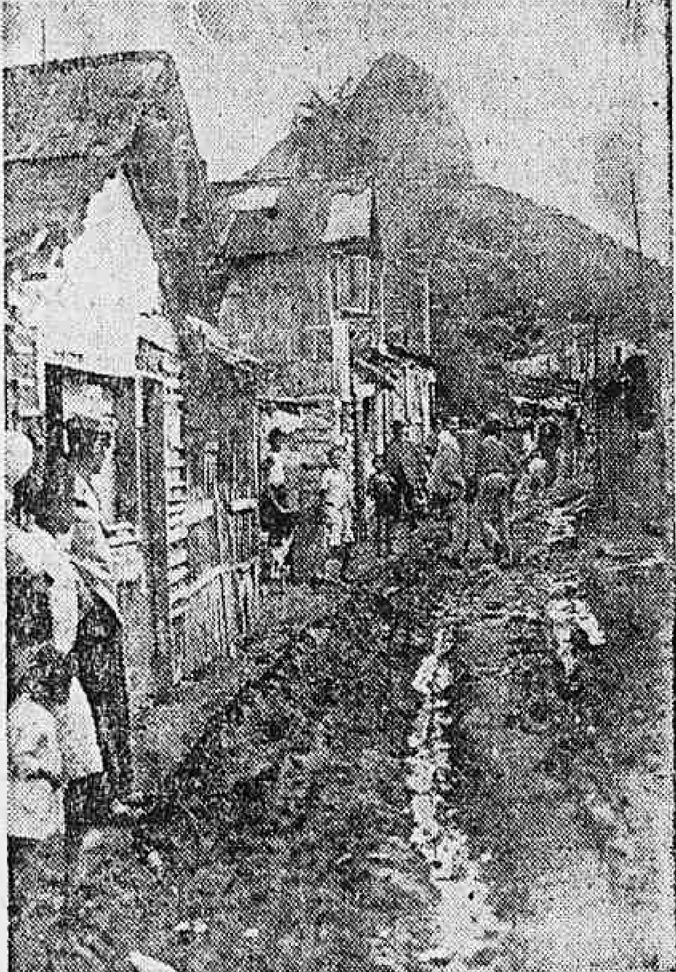
Para que o leitor possa ter uma idéia da gravidade do problema basta dizer que o Osvaldo, o infeliz que morreu tuberculoso, até às vesperas trabalhava ativamente na sua barbearia.

Funciona na favela da praia do Pinto, um pequeno dispensário — O Dispensário Santa Terezinha — que conta com a colaboração do Serviço Nacional de Tuberculose. Neste dispensário passam diariamente nos Raios X cerca de cem crianças e outros adultos.

Na metade dessas crianças são encontradas lesões tuberculosas. Nos adultos, a percentagem é ainda maior. E, note-se, vivendo todos como se fosse uma grande familia, o contágio é possibilitado ao máximo. Até agora foram cadastrados 1834 moradores da favela. O indice da tuberculose infantil foi de 7,2%. E em individuos acima de 14 anos foi de 4%.

No entanto, acentua um relatório do S. N. T. o indice de tuberculose deve ser mais grave do que o apresentado pelos dados de um cadastro parcial. É, aliás, como dissemos acima. Doentes de tuberculose vagueiam em tôda parte aumentando ainda mais as possibilidades de disseminar o mal. Além da tuberculose há muitas outras doenças: impaludismo, lepra e até cancer. Um grande hospital ao relento.

Têm aí, pois, os leitores um retrato da favela da praia do Pinto. Como esta, há muitas outras favelas espalhadas pelos quatro cantos da cidade. A redenção de tôda essa infeliz população está a exigir, sem duvida, um esfôrço geral. Merece, assim, todo esfôrço no sentido de ser destinado um mundo melhor a êsses seres umanos que já perderam até a consciência de sua condição de homens.



Grandes e pequenos, estão todos marcados pelo destino impiedoso e inapelável. Quantos sairão com vida dessa batalha cotidiana que travam contra a tuberculose, a lepra, o cancer?

OS BENS DOS SÚDITOS DO EIXO

(Conclusão da 1.ª pág.)

cisões da mais alta importancia estão sendo esperadas.

Sobre a questão há pareceres do Procurador Geral da Fazenda e do Consultor Geral da República, assim como da Comissão de Reparações de Guerra, que funciona no Itamarati, e sobre esses pareceres foi chamado a pronunciar-se o Ministro da Justiça, sr. Adroaldo Costa. Estamos informados de que ontem o sr. Adroaldo Costa manteve em sua casa, com o sr. Raul Fernandes, ministro do Exterior, uma conferencia que durou duas horas e na qual o problema foi atentamente examinado. Obtivemos ainda a informação de que no correr da semana entrante, talvez até a próxima terça-feira, o ministro da Justiça apresentará seu parecer ao Presidente da República. De modo que em meados da semana o país poderá ter conhecimento de decisões de alto interesse para sua vida econômica.

APRENDA BRINCANDO

(CONTINUAÇÃO)

EXCLUSIVIDADE PARA "A MANHÃ" — PUBLICAÇÃO DIÁRIA

VENTO CONTRÁRIO — SEM ESPAÇO PARA MANOBRAR

25 — Outro acontecimento importante na história dos navios a vapor foi a abertura do Canal de Suez, em 1869. Era um caminho mais curto para o Oriente e o navio a vapor podia percorrê-lo utilizando sua própria fôrça, ao passo que o veleiro ficava na dependência do vento e o pequeno espaço não lhe permitia manobrar convenientemente.

26 — A abertura do canal fortaleceu a posição do navio a vapor no transporte para o Extremo Oriente, pois já então êle podia levar vantagem sôbre os belos veleiros que tinham de contornar tôda a Africa.

27 — A partir de 1855 o aço vinha sendo produzido em quantidades sempre crescentes e já prenunciava os dias dos transatlânticos gigantescos. Enquanto isso, a construção naval criava novos e elegantes modêlos de tamanho moderado, como o "Oceanic".

CASCO DE MADEIRA — ARCABOUÇO DE FERRO

28 — Cêrca de 1870, os construtores mais fiéis à velha tradição dos veleiros acabaram por aceitar o ferro como um bom material para a construção de navios. O resultado foi uma série de navios com arcabouço de ferro e revestimento de madeira, como o "Cutty Sark".

(CONTINUA)

VIDA POLÍTICA
SUPLEMENTO DOMINICAL DE A MANHÃ

HOMENS FATOS IDÉIAS

Diretor: ERNANI REIS — N. 26 — RIO DE JANEIRO, Domingo, 30 de Maio de 1948 — Coordenação: JOSE' CAO'

PERFIS — VI

JOSÉ AUGUSTO BEZERRA DE MEDEIROS

(De JOSÉ CAÓ, especial para A MANHÃ)

PROBLEMA difícil êsse de qual seja o melhor sistema de govêrno. Desde os primórdios da vida tribal, há milênios, que a Humanidade vem tateando, experimentando, mudando, inovando. Problema intimamente ligado ao da organização social e que não raro se situa dentro das próprias fronteiras da religião. No começo, o govêrno era dos mais fortes, depois dos mais poderosos (conceito mais amplo pois envolve outros atributos além da simples fôrça) Nos albores da civilização européia, quando as cidades helênicas atingiram à maturação de sua vida social, apareceu a democracia, que etimologicamente significa govêrno do povo. Através dos séculos, a idéia democrática, isto é, o conceito de que o povo, pela apuração de sua vontade na base de um critério majoritário, deve intervir na escolha de seus governantes e fiscalizá-los, foi se desenvolvendo, ampliando-se, modificando-se, infiltrando-se mesmo nos regimes de aparência mais oposta, dando como resultado inúmeros sistemas de govêrno. Na moral política, só é legítimo o govêrno livremente consentido. Tôda imposição é um abuso. A evolução dos sistémas de govêrno constitui talvez o capítulo mais fascinante da política. Política no sentido nobre,



O sr. José Augusto saboreia o chimarrão, em companhia do governador Walter Jobim, durante sua recente viagem ao Rio Grande do Sul

que é a arte de dirigir os povos propiciando-lhes a maior messe possível de bens. A arte suprema numa sociedade, pois tudo o mais a ela se subordina. Nem a Técnica, nem a Ciência, nem a Estética podem lhe disputar a primazia, pois ela a todas senhoreia, em todas influi. Se os cientistas de Berkeley Hill descobriram a bomba atômica, foi Truman quem a mandou atirar sôbre Hiroshima.

Na marcha lenta, cheia de percalços e hiatos, da Democracia através do mundo, uma tendência parece constante, qual a de buscar, como os judeus, uma pátria mística, um país ideal, um clima onde sejam possíveis os frutos de ouro e os regatos de mel e leite. No caso da Democracia êsse país, de fronteiras indistintas, tem o nome de Liberdade. É o seu habitat natural. Mas como é difícil a sua realização! Isto porque sua área geográfica não está apenas no mundo exterior. Ela se ramifica até o coração de cada homem, que é parte intrínseca dêsse país. Só quando todos os homens o descobrirem em si mesmos é que poderemos então tê-lo na majestosa imensidão de seus limites finais. Até lá, a Democracia terá que lutar, que arrastar-se, que disfarçar-se muitas vezes para sobreviver, olhos fitos na estrêla que a conduz ao reino da Liberdade.



José Augusto, aos 8 anos de idade

A Democracia, uma etapa definitiva

A liberdade condiciona assim o destino da Democracia. A luta pela Democracia é a luta pela liberdade, liberdade para um número cada vez maior de cidadãos, liberdade cada vez mais ampla até o ponto de saturação permitido pelo equilíbrio da sociedade. A luta pela liberdade é o signo da evolução do mundo. Seus caminhos têm sido duros, às vezes regados de sangue, às vezes camuflados, às vezes parecendo vias de retrocesso. Por exemplo, quando os reis descobriram que o poder de reinar lhes era inerente por direito divino. À primeira vista, isto parece um triunfo do absolutismo. O soberano, conhecendo a precariedade das coisas terrenas, lançava no céu a âncora do seu poder. Mas, vendo melhor, tudo não passou de uma etapa da luta mundial pela liberdade. Os reis, com aquela novidade, se rebelavam contra uma tirania maior, a dos papas, que até então detinham o privilégio de coroar, embora quase sempre o fizessem, é claro, atendendo às circunstâncias da realidade. Sendo a realeza um atributo dado diretamente por Deus, dispensava-se a sanção do seu representante na terra. E assim se emanciparam as coroas européias da tutela de Roma.

Na Idade Média, a luta pela Liberdade se fez contra os senhores feudais, buscando o povo apoio num super-senhor, num soberano mais distante e mais justo do que o barão ou o conde. Eis por que a instituição da Monarquia foi ainda um passo dado pela Liberdade. No estágio seguinte, a luta se travou contra os monarcas, a que já se haviam aliado os senhores feudais, formando a nobreza, casta dominante e exploradora. Dêsse choque tremendo, das derrubadas e dos ajustamentos havidos, resultou a forma moderna da Democracia, que em teoria é perfeita e representa a mais elevada concepção de govêrno já atingida pelo homem. Em sua curta vida, pois não tem ainda dois séculos, teve que enfrentar terríveis inimigos. Nazi-fascismo e comunismo são os mais recentes. O primeiro já é uma página virada da História. O segundo é aquele sôbre que nos detemos atualmente. Não há dúvida quanto ao desfecho, porque o comunismo é a negação da Liberdade, alvo final para que tendem as sociedades humanas. Já hoje parece coisa definitivamente assentada que a Democracia é o melhor sistema de govêrno. E' uma conquista de que a Humanidade não abrirá mão. Pode sofrer ainda eclipses, mas retomará sempre o seu lugar. Ela ressuscita da sua própria destruição, como a Foenix da mitologia. É como a moda dos vestidos curtos para as mulheres, de tão saudosa recordação. Podem os costureiros descer a barra da saia, entristecendo as cidades como se o céu se cobrisse de nuvens. Mas, cedo ou tarde, ressurgirão os joelhos, restabelecendo a ágil silhueta dos anos passados, talvez a mais bela que a mulher já apresentou no curso dos séculos, e que é uma conquista da nossa era esportiva e dinâmica.

Duas correntes

Se a Democracia em si mesma é uma etapa definitiva da evolução política do mundo, dentro dela há duas correntes que se defrontam e em tôrno das quais a História ainda não fez sua escolha definitiva: a presidencialista e a parlamentarista. Vem de longe a contenda. A primeira exibe o exemplo norte-americano e a segunda aponta as grandes democracias européias, a inglesa à frente. No Brasil, sobretudo por influência de Rui Barbosa, ao elaborar a Carta de 91, prevaleceu o sistema presidencialista, copiado do modêlo americano. Entretanto, vozes autorizadas sempre defenderam o parlamentarismo, embora não tenham conseguido fazer vingar o seu ponto de vista. O último embate travou-se na Constituinte de 46. Derrotada embora, a corrente parlamentarista mostrou sua fôrça. Capitaneada pelo deputado Raul Pila, autor das emendas apresentadas à Constituição, e que foram rejeitadas, contá essa corrente com brilhantes e tenazes combatentes, entre os quais se destaca, no primeiro plano, pela coerência de sua doutrinação e constância de sua ação, o deputado José Augusto. Entre os que a integram estão os Srs. Aloísio de Carvalho, Hamilton Nogueira, Agamemnon Magalhães, Toledo Piza, Café Filho, José Bonifácio José Candido Ferraz, Lima Cavalcanti, Fernando Nóbrega, Plínio Lemos, Ferreira de Souza, Gomy Junior, Matias Olímpio, Magalhães Pinto, Euclides Figueiredo, Osmar de Aquino, Mario Gomes, Epílogo de Campos, Domingos Velasco, Rui Santos, Campos Vergal, Alde Sampaio, Gercino de Pontes, Crepory Franco, Lino Machado e outros. Na Constituinte de 34, o parlamentarista mais combativo foi o Sr. Agamemnon Magalhães. Entretanto, o seu entusiástico apoio ao regime getuliano, de que chegou a ser um vivaz defensor doutrinário pelas colunas da imprensa, parece que o deixou meio contrafeito para retomar o curso de suas antigas convicções, quando o debate se travou na Constituinte de 46. Daí a sua discreta atitude, na penumbra de uma segunda linha.

Nos últimos dias foram divulgadas notícias referentes a inesperados e valiosos reforços à corrente parlamentarista. Há a possibilidade de que a União Democrática Nacional venha a adotar oficialmente o parlamentarismo como um dos postulados do seu programa. E, uma vez que, no seio dos demais partidos, há numerosos adeptos dêsse regime, não será coisa impossível que venhamos a ter, algum dia, a experiência parlamentarista na República, retomando-se, assim, a tradição que nos legou a monarquia.

Sem dúvida que a questão é de suma importância e digna, portanto, da maior atenção por parte do Congresso e dos círculos políticos. Um reparo apenas faríamos. É quanto a oportunidade de se ventilar o assunto. Não nos parece asado o momento. Somos mesmo de opinião que o atual Congresso deve abster-se de debater a matéria. Com efeito, os atuais congressistas já tiveram oportunidade de considerá-la, e numa ocasião mais do que propícia, quando da elaboração da Constituição. Predominou o presidencialismo. Nada justificaria que agora, que o Congresso está tão assoberbado com assuntos da maior importância e urgência para o país, quando a tarefa legislativa é realmente pesada e exige os maiores esforços dos deputados e senadores, fôssem desviadas as suas atenções para tema de tão absorvente interesse. Seria uma incompreensível manifestação de diletantismo, de inconsequência mesmo. Só poderia explicá-la a famosa disponibilidade gideana, mas não parece que seja ela adequada a homens que detêm as mais graves responsabilidades na vida pública do país. Na próxima legislatura, então, sim, o assunto poderia ser revisto com mais propriedade e oportunidade.

O estudante José Augusto

Enfim, tôda essa divagação sôbre parlamentarismo, nada mais foi do que o desejo de criar o clima necessário a apresentação da figura que temos de focalizar: — o deputado José Augusto Bezerra de Medeiros, ou simplesmente José Augusto. Isto porque o traço principal que o destaca na vida política do país é o que lhe dá sua arraigada convicção par-

(Continua na 2ª pág.)

O VISCONDE DE CAYRU

J. GUILHERME DE ARAGÃO (Especial para A MANHÃ)

"O Globo", desta capital, lançou, há poucos dias, uma "enquete" que visava apurar, segundo o consenso dos seus leitores, qual seria o mais ilustre dos vultos nacionais. Se não me engano, já foram citados Rui Barbosa, Rio Branco, Castro Alves, Machado de Assis, o Bequimão, Tiradentes, etc. Não me recordo, porém, de haver sido mencionado o nome de José da Silva Lisboa, Visconde de Cayrú, humanista conspícuo, economista, professor universitário, jurista eminente, político dos mais representativos da fase da Independência, jornalista vigoroso e combativo, embora de estilo gongórico; homem de ação e, como tal, inspirador da série de atos que condicionaram a transformação social, econômica e política do país nas duas primeiras décadas do século passado.

Coube-nos realizar séria pesquisa sôbre Cayrú e a sua obra. Desse modo, descobrimos que a Biblioteca do Ministério da Fazenda dêle possui o "Tratado de Direito Mercantil". Na Biblioteca Nacional compulsamos as biografias de Baltazar da Silva Lisboa e de Alfredo do Vale Cabral, os artigos da "Reclamação do Brasil", a defesa de Carvalho & Cia., a "História dos Principais Sucessos Políticos do Império do Brasil". Isto, porém, representa quantitativamente uma parte quase inexpressiva das obras relacionadas por Vale Cabral, e de que existem outros espécimes no Arquivo Nacional, que possui a sala Cayrú.

A quem se der, pelo menos, e atentamente, ao trabalho de uma tal pesquisa, Cayrú há de surgir como poderosa personalidade de nosso patrimônio cultural e de nossa história política. Certamente não pretendemos projetar aqui a grandeza de Cayrú em toda a sua amplitude e complexidade. Contentamo-nos apenas em indicar-lhe os lineamentos básicos, mediante simples escorço histórico-biográfico.



O Visconde de Cayrú

José da Silva Lisboa, Visconde de Cayrú, surgiu ao mundo na alba verde-rubra das idéias liberais. Nasceu na Bahia, durante a administração do Conde dos Arcos, em 1756, filho de Henrique da Silva Lisboa, arquiteto, e de Helena Nunes de Jesus. Acabava, então, o período do estatismo real, do insulamento dos Estados autocratas, dos privilégios de classes, do mercantilismo. Principiava o mundo das liberdades individuais, do liberalismo econômico. Os dísticos da primeira época eram: "L'État c'est moi", Protecionismo, Crisoedonismo. Os do mundo novo, Igualdade, Liberdade, Fraternidade: "laissez faire, laissez passer". Em vez da controvérsia sôbre a origem divina do poder dos reis, impunha-se a tendência racionalista de fracionar o Estado na triplicidade dos Poderes e no sistema representativo. O racionalismo cartesiano, a Aufklerung, o Enciclopedismo, os "free-thinkers", Montesquieu, Rousseau coloriam a fogo os novos horizontes.

O Visconde de Cayrú seria, no Brasil, um expoente retificado do mundo "que começava", para usar a expressão de Afrânio Peixoto no prefácio ao livro — "O Brasil na Administração Pombalina", do Visconde de Carnaxide. À data do seu nascimento, mandava e desmandava em Portugal o ministro "esclarecido", Sebastião José de Carvalho, Conde de Oeiras, Marquês de Pombal. Tornaram-se fatos sincrônicos do nascimento e da infância de Cayrú o terremoto de Lisboa, a execução dos Tavoras e a expulsão dos jesuítas, do Brasil. Estudante precoce de latim, aos oito anos; de filosofia racional e moral no Convento dos frades carmelitas da Bahia, musico executor de cravo — tais são os primeiros sinais de excepcional talento do futuro Visconde. A partir de 1774, el-lo aluno da Universidade de Coimbra, onde lecionou, antes de formado, hebraico e grego, e da qual recebeu, em 1779, com apenas 23 anos de idade, os graus de bacharel em direito canonico e filosófico. Depois do tirocínio acadêmico, passou Cayrú a Lisboa com o objetivo de entrar na magistratura. Dali, entretanto, tornou à Bahia para reger a cadeira de filosofia racional, conforme resolução da Real Mesa Censória. Em 1797, achava-se novamente Silva Lisboa na Metrópole, onde não só conseguiu a sua jubilação, mas ainda foi distinguido pelo Príncipe Regente, futuro D. João VI, com o assento de Deputado e Secretário da Mesa de Inspeção da Cidade da Bahia. Aqui o encontrou a comitiva real que fugira às hostes de Junot. Em 1803, já publicara Silva Lisboa o "Tratado de Direito Mercantil" e os "Princípios de Economia Política".

A bem dizer, a emancipação política do Brasil emergiu da permanencia da côrte portuguesa na cidade dos Vice-Reis. Do mesmo modo, há quem atribua, com maior ênfase, o título de Patriarca da Independência ao comercialista baiano que inspirou a abertura dos portos do Brasil ao comércio internacional. Mesmo para J. M. Pereira da Silva, contemporaneo da fase histórica de consolidação da independência nacional, a carta régia de 28 de Janeiro de 1808 "forma o primeiro e o mais importante passo que deu o Brasil para a sua independência política".

Obter o "placet" real não foi tarefa simples, embora já se tenha desdenhado dos esforços de Silva Lisboa, naquele sentido, sob alegação de que era intuito do Príncipe Regente tornar livres os portos brasileiros ao comércio das nações amigas. E' Pereira da Silva que afirma haver sido bastante a curta permanência de D. João na Bahia para que "dando o príncipe audiência a José da Silva Lisboa, e ouvindo-o por vezes, acedesse a uma medida por êle lembrada, que era a de abrir a todas as nações da Europa, amigas de Portugal, os vastos portos da colônia, que só com os da metrópole tinham comunicação".

Certo é, entretanto, que a idéia de liberdade comercial sintonizava com os princípios liberais de Silva Lisboa. Com notável antecedência, ela, está no "Tratado de Direito Mercantil", publicado desde 1801. Por outro lado, embora com o intuito de fundar um império transatlantico respeitavel, não podia o Príncipe Regente tolerar medida contrária ao monopólio português. Acima dessas razões, impõe-se considerar que Silva Lisboa não transformou pacificamente em realidade o propósito de franquia internacional dos portos brasileiros. Valeu-lhe para tanto, a amizade com D. Fernando José de Portugal, Marquês de Aguiar, a quem expôs a necessidade e o alcance da medida. Não lhe faltou a tenaz oposição dos negociantes portugueses, antes da famosa carta régia de 28 de janeiro de 1808, dirigida ao Conde da Ponte. Continuaram, mesmo depois do ato oficialmente consumado os esforços obstrucionistas dos interessados pelo exclusivismo do comércio da metrópole. Como libelo às tendências de revogação do ato real, publicou Silva Lisboa, em 1808, parte das "Observações sôbre o comércio franco no Brasil". As razões aí expendidas não só fortaleceram a resolução régia mas ainda mereceram os maiores louvores das nações cultas. Já se achava o futuro Visconde de Cayrú, com a côrte portuguesa, no Rio de Janeiro aonde viera, a convite do Príncipe D. João, para colaborar no levantamento do Império que ia ser criado.

Três estágios podem resumir a trajetória da vida de Silva Lisboa. No primeiro, acima sumariado, situando-se entre os limites 1756-1808, predomina a atividade do professor. Prevalece no segundo, 1808-1821, período de permanência da côrte portuguesa no Brasil, a ação do comercialista e do economista liberal; reflete o terceiro estágio 1821-1835, enfim, a atividade política do jurista baiano. Ia ter início, portanto, com o economista e o jurista, a transformação administrativa e econômica do Brasil.

Difícil descrever o relevo que a abertura dos portos ocupa no cenário da vida econômica do país. Até 1808, o comércio brasileiro estava [illegible] às praças de Lisboa e do Porto. O próprio Silva Lisboa assim fala da [illegible] do comércio colonial: [illegible] A principal parte [illegible] do Reino — Lisboa e Porto. [illegible] do mundo".

[illegible] diz [illegible] o Brasil viu diante de si [illegible] Hamburgo e Londres, Havre e Liverpool, Trieste e Amsterdam, Cork e Marselha, Gênova e Barcelona, Swansea e Boston, Nova York e Antuérpia". Um economista inglês — Mac Culloch — registra que depois da abertura dos portos brasileiros, o Brasil recebeu, no decorrer de algumas semanas, maior quantidade de mercadorias procedentes de Manchester que no decorrer de mais de vinte anos. O pôrto do Rio de Janeiro não possuía armazens capazes de conter a pletora de produtos entrados. À falta de abrigo, ficavam na praia

(Conclui na 3.ª pág.)

O ADVENTO DA DEMOCRACIA NA RUSSIA

WLADIMIR PETROV

O estabelecimento de uma paz durável e a elaboração de uma ordem internacional serão compatíveis com a existência desse império totalitário que, diretamente ou não, compreende cerca de trezentos milhões de pessoas e cobre a sexta parte da superfície da Terra?

E' difícil. Talvez o futuro do mundo inteiro esteja subordinado à reintegração pacífica dos povos hoje sovietizados na comunidade das nações "ocidentais", isto é, a uma transformação interna da URSS. Mas, é admissível semelhante eventualidade?

Um escritor russo, Wladimir Petrov, responde afirmativamente.

Sem dúvida, os céticos recordarão as incontáveis profecias, que se renovaram desde 1917, relativas a um desmoronamento sempre "iminente" do sistema soviético. E distinguirão cuidadosamente virtualidades e possibilidades. Podemos retrucar que tais céticos parecem fechar-se no trágico impasse da guerra atômica. Quem pode resignar-se fàcilmente a essa terrível catástrofe? O mundo atual está vivendo, de certo, num plano absurdo. Mas nem por isso devemos esquecer que "o desespero em política é uma tolice absoluta". E acrescentemos: um crime contra o homem e a civilização.

O QUE espanta é que ninguém pareça com vontade de procurar o único meio prático para deter a guerra que nos ameaça. Para conduzir seus países à carnificina, Hitler e Mussolini tiveram primeiro de assassinar a democracia. No mundo de hoje, bem mais que no de outem, é evidente que um país de opinião bastante livre, de informação bastante livre, governado por maiorias livremente eleitas, não pode realizar uma política de agressão e de conquista; nem pode fuzilar nas trevas os cidadãos dotados de coragem crítica. A política de agressão e a matança das oposições são duas coisas muito intimamente ligadas. O advento da democracia na União Soviética poria fim aos conflitos internacionais que estão em desenvolvimento. A Russia libertada possuiria um tal poder de paz, que o futuro do mundo talvez ficasse com isto garantido.

Todos aqueles que realmente conhecem o povo russo bem sabem de seu espírito libertário, de sua consciência da comunidade humana; e sabem que, para êle, o totalitarismo é uma terrível asfixia. Por trás da "Resistência" russa à tirania bolchevista há milhões de mortos. Numerosas indicações atestam que, sob formas espontaneas, esporádicas e muitas vezes inconscientes no sentido político do termo, essa Resistência continua, e até se tem amplificado. O homem russo não renunciou, não poderia renunciar a seus direitos. Os que reclamavam a liberdade, para a India ou para a Indonésia demonstram um singular desfalecimento quando não a exigem para o povo russo. Leiam Norman Thomas, leiam Arthur Koestler, leiam Anton Ciliga, que escaparam das prisões soviéticas. Releiam o livro de irrefutável e não refutada documentação que Victor Serge publicou ao sair dessas mesmas prisões depois de quinze anos de trabalho no seio da revolução russa. E David J. Dallin, e W. H. Chamberlain, e W. L. White, e Alexandre Barmine e o assassinado Walter Krivitsky... E Victor Kravichenko, e Miguel Korialoff, cujas revelações estão publicadas nos "Cahiers du Monde Nouveau", e W. Bulliett, o americano que melhor conhece a Russia e cujo livro "The Great Globe itself" ("o mundo inteiro") obteve êxito sem precedente nos Estados Unidos. Percorram os dois volumes: — "Atrás da Cortina de Ferro" (nova edição), de Gustave Gautherol, e "O Islam e a URSS", de François de Romainville, com prefácio de Jérôme e Jean Tharaud. Os testemunhos são abundantes, não somente sôbre a tirania, mas também sôbre a resistência à tirania.

A URSS saiu da guerra com sua economia transtornada e sua muralha chinesa, semi-destruida. Milhões de combatentes russos e asiáticos agora conhecem o Ocidente, um Ocidente devastado, arruinado, mas onde o padrão de vida — e de liberdade! — do homem médio é infinitamente mais alto do que em seu país. A URSS formou pela guerra milhões de homens novos, energicos, cheios de aspiração a mais justiça. Eles têm a experiência do desabamento catastrófico do totalitarismo nazista: isso faz refletir, esperar, agir. Eles só podem querer mais bem-estar, mais liberdade e colaboração com o mundo exterior. Se a reconstrução do país se realiza pelos meios do totalitarismo, eles nada obterão e os armamentos acabarão matando o bem-estar e a liberdade. O regime lhes inculcará a psicologia do cerco, isto é, do medo organizado para o ataque preventivo. Mas nada será decidido nesta direção antes de um certo prazo. Todas as informações que possuímos nos levam a concluir que a pressão democrática na URSS abre atualmente, senão uma crise do poder, ao menos um período de mal-estar e de recurso a expedientes. O advento de uma Democracia tornou-se uma possibilidade prática. Os fundadores do totalitarismo estão velhos, e uma opção se impõe para o futuro: uma escolha de paz ou de guerra.

Seria um crime, neste momento, silenciar quanto à possibilidade de uma Democracia na Russia. Nosso dever é preconizá-la, sustentá-la por todos os meios de que dispomos: a informação, a inteligência, a intervenção moral.

SE existe geralmente o receio de enfrentar o problema — já brutalmente posto em equação pelos acontecimentos — do acesso da Russia à Democracia, isto se deve a várias razões visíveis:

1.º) O regime totalitário demonstrou estabilidade e energia em tempo de guerra. Aos que assim argumentam, podemos advertir que o regime soviético sòmente escapou à derrota, que êle próprio se havia preparado, graças à intervenção técnica dos aliados anglo-americanos e à estupidez e à crueldade dos alemães que, após três meses de guerra na frente oriental, já haviam capturado três milhões e seiscentos mil combatentes.

2.º) A audaciosa política de conquista do regime soviético parece indicar um poderio inconcebível. Este argumento ignora a psicologia combativa formada pela evolução e pelo absolutismo que lhe sucedeu. Tal psicologia não é a da retirada, mas a da ofensiva com inflação de poderio. O regime é agressivo porque não tem outra saída. Procura estabilizar-

(Continua na 2ª pág.)

O Momento Internacional

(Por JULES SAUERWEIN, observador de A MANHÃ na Europa)

LISBOA — O que pensaria um cronista que daqui a alguns anos lesse, por exemplo, as últimas notícias sobre a Palestina?

"O Estado de Israel foi reconhecido pelos Estados Unidos, pela Rússia, pela Polônia e pela Checoslováquia. Os árabes penetraram em Jerusalém e dominam o bairro judeu. Os judeus fortificam o monte de Sião. A legião árabe está à vista de Telavive. Os Estados Unidos não levantaram o embargo sobre as armas. A Inglaterra declara que, em virtude dos tratados, fornece armas aos Estados Árabes. Há probabilidades de que seja a Sra. Roosevel a primeira embaixatriz americana em Telavive. O Estado de Israel solicita a sua admissão na "ONU".

Desta desconcertante salada de notícias contraditórias, o cronista concluirá sem dúvida que, nesta Primavera de 1948, a Humanidade estava atacada de loucura colectiva. Mas terá a impressão de que esta loucura teria tido um caráter muito especial, o de só começar a uma certa altitude — quer dizer que só se manifestava no exercício de certas funções do espírito. Quando se trata de pôr ao serviço da ação as conquistas da ciência materialista, a Louca — a Humanidade — apresenta sinais indiscutíveis de vigor mental. Leva os seus armamentos a um grau de poderio e de perfeição sem precedentes. E, para ser justa, desempenha os seus deveres de solidariedade humana com uma largueza e uma generosidade nunca imaginadas. A bomba atômica numa das mãos e 17 biliões de dolares noutra, tais são os mais elevados testemunhos do seu gênio técnico animado por um certo altruísmo. Mas se, destes problemas que a inteligência e a riqueza podem resolver, nós passarmos a outros onde é preciso manejar fôrças morais, conciliar ódios e inventar soluções novas e salvadoras, então não só se evidencia a impotência mas também se desencadeia o desvário.

Um recorde de impotência

De todas as notícias acima enumeradas a mais surpreendente, a mais patética, é a que nos informa de que Israel pede para se tornar membro da "ONU". Que estranha confiança! Essa enorme máquina que agrupa mais de cinquenta Estados mostrou-se particularmente incapaz no caso da Palestina.

Reler as sucessivas decisões deste organismo que trabalha sob o cutelo do veto, é evocar uma das mais tristes páginas da anemia espiritual que vicia a política internacional. O "home", a co-

(Conclui na 3.ª pág.)

A "SOCIALIZAÇÃO" E A DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA

ARNOBIO TENORIO VANDERLEI

O SR. Paul van Zeeland, em entrevista aos jornais, declarou que a Europa vai sendo imunizada contra o comunismo — como o foi contra o nazismo — pelo profundo respeito à dignidade da pessoa humana.

Contra os perigos atuais — e não apenas contra o perigo comunista que, embora seja o pior, não é o único — êsse profundo respeito à pessoa humana é, realmente, não só um imunizante, mas o imunizante. Os erros do individualismo vão-nos fazendo esquecer as verdades do individualismo ou, para usar palavra mais precisa e menos contaminada, as verdades do personalismo. Não há dúvida que o pendulo da História se está movendo em sentido oposto àquele em que se movimentou durante séculos. Quando uma instituição ou um conjunto de instituições já não encontra entusiasmo e crença naqueles mesmos que a representam e são seus beneficiários, então se deve ter como certo que chegou o seu fim. O individualismo exauriu-se e por si mesmo só encontrará, hoje o caminho da queda. Para que êle caia somente com os seus erros, ou principalmente com os seus erros; para que as verdades que há nele sejam salvas do naufrágio e, depois não nos façam falta na jornada em que prosseguimos é necessário um esforço consciente dos homens, um esforço consciente e persistente. Não devemos crer no fatalismo da História, mas devemos crer no fatalismo de certas histórias. Quando dizemos que o homem é livre, não queremos dizer que êle não possa ser determinado e que na maioria das vezes não seja, desgraçadamente, o determinismo a lei dos homens. Dizendo que sou livre de atirar ou não atirar uma pedra na cabeça do meu adversário, não digo tenha o poder de fazer que, jogada a pedra, ela não o atinja, ou o atinja sem o ferir; nem digo também que, depois de me deixar empolgar pela fúria, permaneça com a mesma liberdade de jogar ou não jogar a pedra. A liberdade do homem é uma dadiva, mas é, também, uma conquista. Sou livre de querer uma coisa, mas não sou livre de a querer sem a conhecer. A nossa liberdade vai-se ampliando ou restringindo à medida que se restringe ou se amplia o nosso conhecimento das coisas. Tanto podemos abrir a porta e caminhar à luz pela estrada sem fim, quanto podemos mergulhar os olhos nas trevas e dizer como aquele personagem do "Caligula" de Albert Camus: "Je n'ai jamais eu d'autre dieu que mon corps". Nossa liberdade, não por ser liberdade mas por ser humana, pode ter a trágica extensão, ou melhor, a trágica restrição de nos permitir traçar um circulo em volta de nós e, como um peru, ficar com o bico preso no risco. A fatalidade de certas histórias começa neste círculo que os homens, porventura tracam em tôrno de si mesmos. Os excessos do anti-individualismo fazem-se sentir ao tracar os primeiros pontos de uma dessas linhas fatídicas. Este é o seu argumento: desde que o individualismo deu tão

(Conclui na 3.ª pág.)

JOSE' AUGUSTO BEZERRA DE MEDEIROS

(Continuação da 1ª pág.)

lamentarista. É um doutrinador pugnaz, que não perde vasa para expôr suas idéias. Pertence à classe rara no Brasil dos teóricos da politica. Não que não seja também um politico militante e dos melhores. Por teóricos da politica entendemos aqueles que se dedicam à especulações intelectuais sôbre politica, ao estudo meditado de sistemas, instituições, homens e governos. Outra inclinação que o tem marcado em sua já longa vida pública, é para os problemas educacionais. Tendência, no que parece, adquirida por influência do meio em que passou a infância. Com efeito, seu pai, Manoel Augusto Bezerra de Araujo, era professor, no sertão do Seridó, no Rio Grande do Norte. Lecionava latim como cadeira avulsa, o que aliás era comum no interior do Brasil, nas últimas décadas do século passado. E as primeiras letras foram aprendidas com sua mãe, D. Cândida Olindina de Medeiros. O fato de ter sido criado numa casa de professores, fê-lo familiarizar-se desde cedo, com as preocupações do ensino.

José Augusto nasceu a 22 de setembro de 1884, na cidade de Caicó. Concluidos os estudos primários, matriculou-se no Ateneu Norte-Riograndense, em Natal, onde fez o curso parcelado. Em 1901, foi estudar Direito no Recife, que era então a Meca cultural do Nordeste. Lá viveu a vida habitual dos estudantes, morando em pensão, esgotando a mesada que lhe dava um tio (Cr$ 100,00 por mês), frequentando os teatros, participando de tôdas as agitações politicas, num ambiente propicio ao entusiasmo e ao otimismo, pois o século nascente espalhava pelo mundo, uma larga messe de esperanças.

O sr. José Augusto aos 21 anos, no retrato de formatura

Era o limiar do século XX! Êsses dois X então misteriosos pareciam conter o segredo da felicidade do gênero humano. Tudo se esperava das duas letras irmãs: a paz definitiva entre os povos, o conforto, a abolição da miséria, a extinção das doenças incuráveis. Apesar do colossal progresso técnico verificado, êsses ideais ainda não parecem próximos. Não devemos desanimar, contudo, pois a centúria ainda está em meio...

O estudante José Augusto era extremamente dedicado aos livros, hábito que trouxera da infância. Foi o orador da sua turma, que concluiu o curso em 1905, sob o auspicioso paraninfado de Clóvis Bevilacqua. Já como estudante se haviam manifestado os seus pendores para a vida politica tendo participado de todos os movimentos então havidos no Recife. A mocidade acadêmica da época era apaixonada por Lauro Sodré, que fora preso pelo govêrno federal por ter chefiado a revolução contra a vacina obrigatória. E o primeiro documento politico escrito por José Augusto foi exatamente um manifesto à nação, que obteve a assinatura da quase unanimidade dos acadêmicos, apresentando a candidatura de Lauro Sodré à presidência da República. Entre os que o subscreveram e vieram depois a se destacar na vida pública, contam-se Trajano Chacon (assassinado no govêrno de Dantas Barreto), João Barreto de Menezes, Orris Soares, Carlos Pontes, João Duarte, etc.

Ainda acadêmico. José Augusto escreveu uma série de artigos para "A República", de Natal, defendendo a revisão da Constituição de 91. Mas ainda não era parlamentarista. Essa série de artigos valeu-lhe uma polêmica com o jornal "Diário de Natal", então dirigido por Elias Souto.

Depois de formado, voltou ao Rio Grande do Norte, onde ingressou no magistério como professor Norte-Riograndense. Foi professor de geografia e história. Depois assumiu a direção do Ateneu, tendo sido ainda, interinamente, diretor da Instrução Pública. Concomitantemente advogava e, lá por volta de 1911, ingressou na magistratura como juiz da comarca de Caicó.

O ingresso na politica

Passemos-lhe a palavra para relatar o seu ingresso na vida politica:

— Havia subido à presidência da República o marechal Hermes da Fonseca e iniciou-se então a época das salvações. Pretendia-se a derrubada das chamadas oligarquias estaduais existentes em vários Estados do Norte, no Pará, Ceará, Pernambuco, Alagoas, etc. O candidato a salvador do Rio Grande do Norte era o então tenente Leônidas Hermes da Fonseca, filho do presidente da República. Nessa época, sentia dentro de mim uma queda irresistivel para as lides politicas. Deliberei então abandonar a magistratura, demitindo-me do meu cargo de juiz. E entrei de cheio na campanha, combatendo a candidatura Leônidas Hermes e pugnando pela do então senador federal Ferreira Chaves. Vi a minha causa vitoriosa e em 1914 fui nomeado secretário geral do Estado pelo novo governador

Em 1915, o senhor José Augusto foi eleito deputado federal pela primeira vez. É, portanto, um dos nossos parlamentares mais antigos. O recorde, no momento, está com o senhor Graco Cardoso. Na Câmara Federal, o senhor José Augusto se manteve nove anos ininterruptos, até 1923. Suas atividades parlamentares, nêsse periodo, se orientavam, de preferência, para o problema da educação nacional. Em 1918 e 1922 publicou dois livros, respectivamente, "Pela Educação Nacional" e "Eduquemo-nos", contendo trabalhos sôbre educação (discursos ou pareceres apresentados à Câmara).

Em 1917 casou-se no Rio de Janeiro com a senhora Alice Godoy Bezerra de Medeiros, nascendo quatro filhos do matrimônio: Cândido, Manoel, Marina e José.

Ainda por aquele tempo, e com os mesmos objetivos de pugnar pela educação nacional, dirigiu uma revista, "A Educação", que teve larga irradiação em todo o país.

Com Vitor Viana, Carneiro Leão e Mário Pinto Serva, promoveu uma ampla e tenaz campanha em favor da intervenção do govêrno federal na disseminação do ensino primário.

Como se fez parlamentarista

No campo da doutrina politica conservava-se, até então, presidencialista. Ouçamo-lo agora contar como se tornou parlamentarista:

— Em 1924 fui eleito governador do Rio Grande do Norte. No exercicio do govêrno, tive a felicidade de contar sempre com a maior colaboração por parte da população, sendo justo assinalar que as lutas politicas, naquele periodo, foram as mais serenas e suaves já registradas em tôda a história do Rio Grande do Norte. Apesar de tudo, foi no exercicio do cargo de governador que me tornei parlamentarista. Isto porque verifiquei como é imensa a soma de poderes que, num regime presidencialista, enfeixa o Chefe do Executivo.

O jornalista o interrompe com uma pergunta:

— Mas o seu parlamentarismo vai até o âmbito estadual?

— Não, esclarece o senhor José Augusto. Desejo o parlamentarismo só no âmbito federal.

O jornalista o interroga ainda sôbre a natureza do seu parlamentarismo, isto é, se admite fórmulas moderadas, como por exemplo a cubana, em que o Congresso é indissoluvel e o Ministério goza de uma estabilidade temporária.

— Meu parlamentarismo é o clássico, diz o senhor José Augusto. Parlamentarismo puro.

O doutrinador politico

Mas continuemos a narrativa da sua vida pública. Deixando o govêrno, foi eleito senador federal e tomou parte na campanha politica pela sucessão do senhor Washington Luiz, tomando posição ao lado da candidatura Julio Prestes. Veio a revolução de 30, ficando, em consequência, inteiramente afastado da vida pública. Nas eleições para a Constituinte de 33 não foi candidato, mas chefiou no Rio Grande do Norte as fôrças oposicionistas, então congregadas no Partido Popular, de que foi fundador. Êsse partido venceu o pleito, fazendo 3 dos 4 deputados de que se compunha a representação do Rio Grande do Norte à Assembléia Constituinte. Por essa época, já o senhor José Augusto amadurecera as suas convicções parlamentaristas, tendo publicado dois livros, "A Representação Profissional nas Democracias" e "O Ante-Projeto de Constituição em face da Democracia". Na legislatura imediata, foi eleito deputado mais uma vez. Na Câmara, continuou a versar de preferência problemas de natureza politica, no sentido lato da expressão.

Fotografia feita ao tempo em que era governador do Rio Grande do Norte

Sobretudo a organização politica do pais atraia-lhe o interêsse. Em 1937 publicou um folheto: "Porque Sou Parlamentarista", em que oferece a súmula do seu pensamento sôbre o assunto.

Declaração de voto dos parlamentaristas

Eleito novamente representante do Rio Grande do Norte à Assembléia Constituinte de 46, nela desenvolveu destacada atuação em defesa de suas idéias. Não as viu vitoriosas, porém. Coube-lhe redigir a declaração de voto dos constituintes parlamentaristas, apresentada na sessão de 22 de agosto de 1946. Trata-se de uma sintese dos argumentos em que se baseia a corrente parlamentarista. Publicamos abaixo essa declaração, dado o seu interêsse histórico e a atualidade do assunto:

"Julgamos do nosso dever deixar aqui expresso que o nosso voto foi em favor da emenda Raul Pila que institua o parlamentarismo no Brasil.

A ampla discussão travada no seio desta Assembléia deixou evidente e claro que o presidencialismo, somente vigorante na sua plenitude nos paises de falsa e canhestra democracia da América Latina, não repousa sôbre nenhum argumento doutrinário de consistência, e praticamente se revela cada vez mais nefasto. E nem colhe o exemplo dos Estados Unidos da América do Norte, porque o que há ali, no depoimento de publicista da maior autoridade, é um parlamentarismo larvado, ou um govêrno congressual, tendo, ao demais, para sua justificação, motivos e fatores de ordem histórica e cultural que de modo nenhum existem no Brasil ou em qualquer outro Estado Latino-americano. Convém notar que os vários representantes à Assembléia que se levantaram para a defesa do presidencialismo, o fizeram sempre na sincera convicção de que os seus resultados práticos em nossa Pátria foram os piores possiveis, apelando, apenas, para uma tentativa a mais, esquecidos de que se alguns decênios de vigência revelam a não observância de um regime ou sistema, a conclusão única a tirar é a da sua imprestabilidade ou impraticabilidade.

Por outro lado, respondidas estão já, farta e esmagadoramente, na tribuna parlamentar, na imprensa, nas associações de cultura, em livros, por tôda a parte, algumas objeções não desenvolvidas, mas balbuciadas algures, contra o sistema institucional por que advogamos — o parlamentarismo — e que se reduziam às três seguintes:

a) o da ineficiência;
b) o da instabilidade; e
c) o da incompatibilidade com a federação.

Vamos reproduzir os argumentos opostos a casa uma dessas objeções.

a) Parlamentarismo e govêrno eficaz

Tomemos a primeira delas, uma das mais reiteradamente invocadas: a de que se trata de um regime inimigo da eficácia, sob a vigência do qual não é possivel construir uma obra de govêrno realmente sólida.

Vivendo da pública opinião, e sendo esta facilmente mutável ao influxo dos acontecimentos de cada dia, impossivel será a dirigentes, assim dependentes e precários, a realização de alguma coisa de duradouro e estavel.

A história dos povos que se assinalaram pelas obras notáveis e benéficas oferece um desmentido categórico à arguição.

Considere-se, por exemplo, a unificação da Itália, levada a efeito pelo gênio de Cavour, com a afirmação por êle feita de que só lhe foi possivel conduzi-la a termo porque teve a critica-lo e a ajudá-lo um parlamento livre, e ter-se-á, já aí, uma grande prova da eficiência do sistema parlamentar.

E a Inglaterra, não deve a sua grandeza, a sua prosperidade, o seu poder, a sua fôrça, que vêm desafiando os séculos, ao seu regime politico, ao seu parlamentarismo, que só admite govêrnos assentando na livre confiança popular?

Não foi êsse regime que, ainda agora, na tempestade da guerra, trouxe à tona Churchill, para a obra imensa da resistência, ponto de partida e marco inicial da restauração das liberdades no mundo inteiro? Mas, invoca-se o caso da derrocada francesa, em face da Alemanha, armada até os dentes, como uma prova de fragilidade e ineficiência das instituições parlamentares.

Esquece-se, antes de tudo, que as causas da fraqueza militar da França não estavam de maneira alguma, e diretamente, ligadas à sua organização politica, devendo ser procuradas antes de tudo em fatos sociais e morais apontados por sociólogos e bem conhecidos, o primeiro dos quais uma restrição de natalidade que a todos vinha alarmando de há muito tempo. Também a imprevidência de condutores e chefes militares e politicos não pode ser levada à conta de instituições politicas, e pode ocorrer, e ocorre, e tem ocorrido em todos os tempos e povos, e sob todos os regimes.

E o que a história assinala, e a justiça manda proclamar, é que a França, na vigência das suas instituições parlamentares, consubstanciadas na Constituição de 1875, sob a qual viveu por muitos decênios, realizou uma obra das mais consideráveis, fazendo honra a seu povo e a sua civilização.

Isto são obrigados a confessar mesmo os politicos franceses que consideram necessário, para atender ao espirito e às exigências do mundo novo, reformar e rever as bases institucionais da grande nação latina.

Há, por exemplo, um depoimento caracteristico dêsse ponto de vista, que é o de Vincent Auriol, um dos chefes socialistas, no seu livro recentissimo "Hier, Demain", em que se batalha ardorosamente, por uma ampla renovação institucional, indispensavel ao reajustamento da França às condições impostas pela era nova.

Mesmo com essa tendência, Auriol enumera e exalta os serviços do parlamentarismo francês e da Constituição de 1875, e mostra as suas incontáveis realizações a começar pela consolidação republicana, contra os mais ardorosos inimigos e as mais insidiosas investidas reacionárias.

Em seguida: a obra educacional, espalhando a instrução, criando escolas por tôda a parte, permitindo às crianças de tôdas as origens o acesso aos graus mais elevados da cultura e as mais altas funções e assegurando, pela laicidade a plena liberdade de consciência. Depois, a obra social, melhorando a sorte dos trabalhadores e organizando a solidariedade, que lhes permitiu melhorar por esfôrço próprio as condições de trabalho e marchar para uma fase de emancipação, e instituindo os contratos coletivos, as férias remuneradas, o seguro social.

E ainda, as conquistas econômicas: o desdobramento da riqueza pública, os progressos cientificos, a rapidez das trocas e permutas, graças a uma rêde de transportes das mais desenvolvidas, o espirito de cooperação, a eletricidade e a água levadas aos menores centros de população, um império colonial alargado e fortificado. Por fim: a vitória de 1918 que restituiu à pátria, as provincias da Alsácia e Lorena: e mil outros serviços que impossivel seria enumerar.

Um outro observador da história francesa, também da escola reformista, Mirkine-Guetzéwitch, no livro "L'Oeuvre de la Troisième Republique", agora editado afirma com justiça que no plano politico e institucional a III República, "foi uma grande época", com chefes da estatura de Gambetta, Clemenceau, Jaurés, e reproduz os depoimentos apanhados pelo "Comitê Generale d'Etudes de la France Combante en 1943", em que se proclama que a República de 1875 bem merecia que o proletariado a defendesse contra qualquer agressor:

"N'est-ce rien que d'avoir à son actif les lois scolaires de 1882-86, la charte sindicale de 1884, la loi de huit heures de 1919 et la samaine de 40 heures de 1936?".

E Guetzéwiche conclui que a critica dirigida contra as instituições francesas está impregnada pela catástrofe de 1940 e que os filósofos, moralistas e publicistas que a encampam não têm presente ao espirito os setenta anos da III República, mas apenas a última década, esta sim de desmoralização, cujas causas devem ser procuradas em fatores outros que não os institucionais, e já bem estudados e conhecidos.

...em 1926, o então governador José Augusto recebe, em Natal, o sr. Washington Luiz, presidente eleito da República

Não há assim como considerar ineficiente ou ineficaz o regime parlamentar, a mais perfeita expressão do ideal democrático, o guardião impertérrito das públicas liberdades. Mesmo na França, onde a sua forma de organização padecia de imperfeições, a ponto de ser classificada pelo constitucionalista Roberto Redslob como uma forma de parlamentarismo inautêntico (o direito da dissolução que lhe é inerente, ali fôra praticamente esquecido), mesmo na França os seus frutos foram magnificos, e se traduziram em realizações incontaveis, e por isso é que ainda agora não há naquele grande pais um só partido que admita a reorganização institucional sôbre outras bases que não sejam as da República Parlamentar que repontará, modernizada e aperfeiçoada, certamente dentro das linhas estruturais da tradição republicana.

E' certo que, nesta hora de renovação, a França dará razão a Georges Sand que escrevia, em 1870 sôbre a organização republicana da sua pátria: "Si tu venais encore à succomber, tu renaitras toujours.

b) Parlamentarismo e instabilidade governamental.

Já examinamos o argumento invocado contra o parlamentarismo e consistente na afirmação de que se trata de um regime que não permite administrações e govêrnos eficientes, ficando demonstrado que grandes reformas puderam ser levadas a termo na Itália, na Inglaterra, na França, por toda a parte onde dominaram instituições parlamentaristas, desde que apareceram estadistas autênticos à frente dos destinos dos povos.

Particularmente nos dominios econômico e financeiro, e nas horas de crise, é que costumam os adversários do regime parlamentar arguir a incapacidade dos govêrnos de gabinete para dar-lhes solução.

Há a respeito dessa objeção um vigoroso estudo de Yvon Guet, publicado em "Annales du Droit et des Sciences Sociales", em que se demonstra, examinando especialmente episódios da história econômica e financeira da Inglaterra e da França, que o parlamentarismo naqueles dois paises soube sempre enfrentar as maiores crises, dando-lhes as soluções reclamadas pelo bem público.

São especificamente expostas, quanto à França, as atitudes do gabinete Clemenceau em 1917 e Poincaré, 1926-28, e, quanto à Inglaterra, a do gabinete de União Nacional em 1931, todos enfrentando temerosas tempestades, decorrentes de profundos abalos econômicos e depressão orçamentária, mas chegando ao fim com os remédios salvadores. O que leva Guet a afirmar que, se considera a lição decorrente das fases de depressão, a conclusão a tirar é que as ditaduras não são capazes de operar restabelecimentos financeiros nos moldes dos que realizaram, por exemplo, o parlamentarismo inglês em 1931 e o francês em 1936.

Mas a grande objeção contra o parlamentarismo não é propriamente a ineficiência dos govêrnos que comporta, mas a da instabilidade dos gabinetes. Alarmam-se politicos e publicistas diante da enorme quantidade de ministérios que, sobretudo na França, sobem e caem diante do voto de desconfiança dos parlamentos e indagam: e como é possivel realizar uma obra duradoura, cumprir uma tarefa de grande envergadura, se os govêrnos a cada passo são ameaçados de desaparecer pelo voto das Câmaras, sempre sugestionáveis ante as paixões populares incessantemente movediças?

O assunto tem sido largamente examinado por estudiosos de todos os paises regidos pelo parlamentarismo, e do longo processo a que há sido submetido resulta que as melhores razões se inclinam em favor do sistema de gabinete.

Antes de tudo, o mundo moderno não comporta govêrnos de longa duração. Os progressos cientificos e técnicos, as condições econômicas, a vertiginosidade das mutações sociais, tudo isso determina, deve determinar profundas e essenciais alterações nos govêrnos e atos da administração, exigindo dêsse modo a substituição de dirigentes e condutores cujas idéias, em nome das quais foram escolhidos ou eleitos, não mais corresponderem às exigências das realidades criadas.

E nenhum sistema politico mais e melhor do que o de responsabilidade ministerial facilita e possibilita a substituição pronta do pessoal governamental. No presidencialismo, ao contrário, sendo a orientação a seguir a do presidente a prazo fixo, sejam quais forem as mutações, toda a sociedade fica presa a essa orientação, por mais que os fatos novos reclamem o mudar de rumos e objetivos. Acresce que, conforme a história politica dos povos o demonstra, a instabilidade dos gabinetes explica-se mais pela incapacidade dos elementos que os têm formado do que pela própria instituição parlamentarista, e é assim benéfica e não prejudicial, para louvar e não para temer. Neste sentido pronunciam-se os melhores estudiosos dos sistemas politicos, o que levou Cavour a afirmar com sobrada razão: "Uma experiência de treze anos convenceu-me de que um ministério enérgico e honesto nada tem a temer das revelações da tribuna, não deve se intimidar pela violência dos partidos e tudo tem a ganhar das lutas parlamentares. Nunca me senti tão fraco como quando estavam fechadas as Câmaras".

Na própria França, de parlamentarismo inautêntico, como se disse linhas acima, porque desfigurado pela ausência do direito de dissolução não praticado desde 1877, e o pais apontado como o da clássica instabilidade ministerial, houve gabinetes que perduraram e resistiram a todos os vendavais. Basta que citemos os de Thiers-Dufaure — 2 anos e 80 dias; Ferry — 2 anos e 43 dias; Méline — 2 anos e 60 dias; Waldeck Rousseau — 3 anos e 350 dias; Combe — 2 anos e 39 dias; Clemenceau — 2 anos e 273 dias; outra vez Clemenceau — 2 anos e 63 dias; Poincaré — 2 anos e 72 dias, e ainda Poincaré — 3 anos e 109 dias.

E Mirkine-Guetzéwitch, de quem colhemos a nota, acrescenta: "É preciso reconhecer que se ministérios caiam, a continuidade na politica era mais ou menos observada. Não é sugestiva a permanência da politica exterior francesa? E não sòmente no sentido das idéias e tendências, mas também do ponto de vista da "longevidade" dos ministros dos Negócios estrangeiros". E conclui: "a continuidade da politica estrangeira era assegurada por ministros estáveis através de ministérios instáveis". Briand foi quase sete anos o detentor da pasta dos negócios estrangeiros na França.

Eis aí a que se reduz a arguição da instabilidade governamental: ela não existe senão para os govêrnos desconformes com a pública opinião e, assim, longe de ser um mal, representa um bem, permitindo a substituição rápida e pacifica dos maus governantes.

c) — Parlamentarismo e federação.

A pretendida incompatibilidade entre parlamentaristas e federação, arguida no comêço da República pela palavra de Rui Barbosa, já hoje não pode mais ser tomada em consideração em face de ulteriores manifestações do grande brasileiro, mas a verdade é que ainda há quem a invoque, não obstante a história nos revelar federações em que o sistema de govêrno funcionou ou ainda subsiste com perfeita regularidade. Cite-se o caso da República de Weimar, na qual, no depoimento de Carl Schmith, as duas instituições, quando êle escrevia, coexistiam, há doze anos e demonstravam, de fato, a exata conciliação dos dois fatores.

E ainda agora não temos vigentes, com frutos os mais benéficos e consequências as mais salutares para o bem público, as federações parlamentaristas do Canadá e da Austrália?

São assim insubsistentes tôdas as falhas apontadas no parlamentarismo, que é a mais perfeita forma de organização democrática jamais ideada pelo engenho do homem.

d) — Presidencialismo e revoluções

Ao contrário, em relação ao sistema presidencial e aos males que dele tem decorrido para tôda a América Latina e particularmente para o Brasil, muito há o que apontar e articular.

(Conclui na 4.ª pág.)

O P. S. D. não tratou do aumento de subsidios

Comunica-nos do Gabinete do Presidente do PSD: — "A noticia divulgada por alguns jornais desta Capital, de que o Conselho Nacional do PSD, em sua última reunião, discutiu a questão de aumento do subsidio dos parlamentares, não é exata. Sôbre essa questão não se trocou palavra".

EMOFLUIDINA — Na arteriosclerose

EPILEPSIA

Se o senhor sofre de ataques epilépticos e deseja ficar completamente livre dessa enfermidade, procure conhecer a entrevista concedida aos jornais do Rio, pelo professor Eduardo Vilela. Envio gratuitamente a quem interessar os termos da referida entrevista. Cartas para Norberto Viana — Caixa Postal 4.104 — Rio.

O ADVENTO DA DEMOCRACIA NA RUSSIA

(Continuação da 1ª pág.)

se por meio do saque, da expansão, do estado de sitio no interior, da exploração de um pseudo — perigo nacional.

3.º) Tem-se medo de contrariar os representantes, os agentes e os partidários do regime soviético no exterior, muito sensiveis neste ponto, exatamente porque eles sabem que a reivindicação de democracia russa constitui o argumento mais decisivo contra eles. Se a opinião mundial pensasse neste sentido, o totalitarismo desmascarado não teria como fugir. Mas existe nesse particular — falemos a verdade — uma grande cegueira aliada a covardia. Modo de ver a realidade, medo de prever, recusa de querer. É um enorme contraste com os tempos em que o tsarismo preparava os festejos de seu tricentenário, selava sua aliança com a França e sua amizade com a Inglaterra, e no entanto a maioria dos grandes intelectuais do mundo não hesitavam em denunciar o regime autocrático e a proclamar sua simpatia pela futura revolução russa. Ora, em 1913, sob o regime tsarista, não havia na Russia mais de 32.750 condenados a trabalhos forçados, dentre os quais 5.000 apenas eram presos politicos. Ao passo que hoje... Decididamente, a coragem de nosso mundo "pensante" baixou muito.

4.º) Os conservadores e reacionários, em toda parte, receiam as mudanças cujos efeitos lhes parecem imprevisiveis. A maioria prefere, no fundo, entender-se com uma tirania que — eles assim continuam a esperar, tomando como realidade seus desejos — poderia tornar-se um pouco mais flexivel, um pouco menos barbara e menos agressiva. Quantos bons negócios daí resultariam! Mais uma vez a cegueira, porém, agora interesseira. É possivel fazer bons negócios com o totalitarismo armado, sob a condição de ignorar para onde ele caminha, de esquecer que ele é dominado por sua necessidade de expansão politica e portanto somente pode terminar na guerra. Ao passo que uma democracia, "inquietadora" por suas aspirações sociais e por sua irradiação de generosidade (com a qual seria aliás também possivel fazer bons negócios, na medida em que estes ainda se podem fazer neste mundo...), garantiria pelo menos a paz e a recuperação da Europa.

CONSIDEREMOS todavia quais são as forças sociais que na Russia fazem pressão para a democracia. A despeito da industrialização, a URSS continua a ser um pais de camponeses, na proporção de mais de 70 por cento. Antes de se curvar ante a coletivização imposta pelo Estado, os camponeses sustentaram uma luta prolongada de que resultaram fomes terriveis e o desaparecimento ou a deportação de várias dezenas de milhões de camponeses. Quando o regime dos Kolkhozes foi introduzido na Ucrania, os camponeses lutaram até à morte em defesa de seus bens. O mesmo eles fizeram sob a ocupação alemã, desde que perceberam que os métodos nazistas eram uma simples continuação dos soviéticos. A luta dos guerrilheiros foi obra sua, e sabe-se a parte que ela representou na vitória. Mas os dirigentes soviéticos assim mesmo continuam a manter, hoje como ontem, a economia agricola sob a mão de ferro do "Estado-Partido." Pouco importa que sofra com isto o povo russo. Pouco importam as consequências que traz à vida nacional um modo de exploração que sabemos odioso à maioria do povo. O regime soviético não se embaraça com semelhantes contingências. Enquanto isso, a URSS está de novo ameaçada pela fome, e a prova se acha na crise atual dos Kolkhozes e nos sinais da nova luta que se trava com os camponeses. Estes entendem de se emancipar da intolerável tutela dos agentes do Estado, voltar à cultura individual, não ser mais frustrados da maior parte de sua produção e ter o direito de comer o suficiente.

O proletariado sofre a tutela dos sindicatos estatizados e, ao mesmo tempo, os efeitos de uma legislação do trabalho draconiana. A formação de sindicatos autênticos e o estabelecimento de uma legislação trabalhista análoga à dos grandes paises civilizados constituem para ele reivindicações elementares. Isto subentende, como para o resto da população, a abolição dos passaportes internos, o direito de se locomover livremente no pais, o direito de greve. Exceção feita de uma aristocracia operária pouco numerosa, a condição material e moral do operariado é terrivel. A liberdade lhe abriria o caminho para melhorar.

A revista "La Pensée Indépendante" nos informa que presentemente se está criando uma forte corrente de oposição e de resistência, de modo especial entre os operários dos Urais. Este é um fato novo e grave para os dirigentes soviéticos, pois a oposição mais ou menos aberta se manifestara desde o fim da guerra em todas as camadas da população, salvo na classe operária. Ora, nestes últimos tempos, panfletos clandestinos têm aparecido nos grandes centros industriais, convidando os operários à greve. Como aliás em toda parte da Russia, destacamentos de guerrilheiros continuam a operar na região dos Urais. Os raids desses guerrilheiros foram sustentados pelos operários das usinas de Tagilsk e de Votkinsk. Importantes destruições e numerosos atos de sabotagem foram empreendidos no leito das estradas de ferro. É sintomático que os guerrilheiros encontrem simpatia e apoio não só entre operários deportados pelo M.V.D. (antigo N.K.V.D.), o que é natural, mas ainda entre trabalhadores "livres". O govêrno soviético, logo se vê, está fazendo o possivel para que estas coisas não transpareçam na imprensa internacional.

OS técnicos, os intelectuais, os funcionários que formam os verdadeiros quadros da sociedade têm somente razão para desejar uma organização mais racional, mais humana, mais equitativa, o direito de critica e de iniciativa no trabalho. O pensamento dirigido em suas menores manifestações pelo "Estado-Partido" inflige aos homens de ciência, aos escritores, aos artistas, uma insegurança permanente à qual se junta um sentimento de asfixia que a literatura soviética atual patenteia de maneira inequivoca. Eles aspiram ao pensamento livre, ao livre contacto com o mundo exterior, ao fim das censuras. Isto aliás explica as depurações constantes feitas pelo ferro e pelo sangue.

Quem ignora que a geração soviética não produziu nenhum sábio digno deste nome, nenhum verdadeiro poeta, nenhum artista de talento? Há trinta anos, porém, esse mesmo pais fornecia sábios em profusão: Kapitza, Pavloff, Metchnikoff, Mendeleieff, etc. O mesmo povo tinha dado ao mundo Puchkine, Lermontoff, Tiutchieff, Essenine, e outros grandes poetas; pintores como Aiwasowski, Repine, Chichkine, Sorikoff, Surikoff, e músicos do porte de Borodine, Tchaikowski, Mussorgski, Rachmaninoff e tantos outros. Ineluctavelmente, o degradante sistema soviético paralisa a ação e o livre desenvolvimento do gênio criador.

O conjunto dos cidadãos almeja a segurança: ir para a cama sem recear um desaparecimento durante a noite, nem ter medo de acordar num campo de concentração. Regresso a uma legalidade real, a uma justiça civilizada, às liberdades fundamentais.

As reivindicações dos ex-combatentes se misturam às da população. Os quadros do exército são formados por técnicos da guerra. A decepção dos militares é tanto maior quanto sabemos que em muitos deles a guerra fizera nascer a esperança de certo desafogo, de certo bem-estar pessoal, a que o combatente julgava ter direito. A nova organização do exército soviético reduz a nada tão belo sonho. A desconfiança que hoje cerca esse exército é tal que Stalin se viu na obrigação de restabelecer com urgência a primazia do partido sôbre o exército. Deste serviço foi encarregado Bulgarin, funcionário e confidente do "harem".

AS nacionalidades ditas federadas, mas na realidade subjugadas — Turcos, Georgianos e Armenios do Caucaso, Mongóis, Ucranianos, Russos Brancos — sustentaram e ainda sustentam lutas cruéis por sua autonomia verdadeira, e não puramente linguistica e formal sob a égide do partido único. A supressão administrativa de cinco repúblicas autônomas, acusadas de derrotismo durante a guerra, prova até onde pode ir a insegurança dessas nacionalidades. Na forma do costume, suas populações foram deportadas. A repressão continuou de tal maneira violenta, que a população tártara da Criméia deixou de existir.

Enquanto o partido comunista reinar, será vão esperar que cesse na Rússia a luta contra a religião. Aos Soviets, bastou permitir o funcionamento de uma igreja "colaboracionista" para surpreender a boa fé daqueles mesmos que ainda ontem se declaravam inimigos irredutiveis do regime totalitário e não poupavam sarcasmos para estigmatizar os eclesiásticos suspeitos de "colaboração". Sem dúvida, hoje os padres e os fiéis não mais são presos às centenas de milhar, nem mais se dinamita o que sobrou dos templos. Mas isso não impede que desde o fim da guerra se desenvolva uma nova ofensiva contra a religião. Menos sanguinolenta, menos espetacular, ela é no entanto mais extensa e mais profunda que nunca. O "front" dessa nova campanha é tão vasto que nele estão compreendidas todas as classes da população, toda a armadura do Estado Soviético. Reafirma-se, de uma parte, a infalibilidade e a vitória da doutrina comunista, cuja incompatibilidade com o cristianismo é manifesta; e ao mesmo tempo se exige uma luta incessante contra todas as outras ideologias. Ora, a religião não morreu na Rússia — o testemunho de Miguel Koriakoff o comprova superabundantemente — e todos os crentes, a saber, a imensa maioria da população, aspiram a uma verdadeira liberdade religiosa.

A simples verificação dos fatos sugere desde logo o programa elementar para uma democratização da Rússia: 1.º — Abolição dos passaportes interiores, da justiça secreta exercida pela policia onipotente, que condena sem julgamento nem defesa; abolição dos campos de concentração que devoraram maior número de vitimas do que todos os campos hitleristas; 2.º — Abolição do Partido Unico, que tem sua ditadura estabelecida pelo artigo 126 da Constituição; liberdade politica, voto livre, legislação dos partidos; liberdade religiosa, liberdade de manifestação do pensamento. 3.º — Libertação dos camponeses do regime escravagista dos Kolkhozes. 4.º — Formação de assembléias realmente eleitas na base da liberdade de opinião; estatuto da imprensa, capaz de assegurar a informação honesta e o direito de expressão dos grupos e dos individuos. 5.º — Punição legal, mediante processo público, dos crimes cometidos pelo totalitarismo contra os cidadãos.

Os quadros da democracia russa existem e são, até, os próprios quadros de que vive o organismo soviético. Quem viveu na URSS conhece o valor e a dedicação à coisa pública dos "especialistas sem partido" e de uma minoria de funcionários do partido que, padecendo o regime policial, constituem na realidade a armadura humana do imenso pais. Toda confiança depositada nesses trabalhadores sem direitos se justificaria largamente.

O "ECONOMIST" de Londres, focalizou a catastrófica situação alimentar da URSS. Escreve ele: "A idéia de aproveitar a ocasião para arrancar aos dirigentes soviéticos concessões politicas substanciais parece repousar numa apreciação falsa das reações russas. Uma politica de endurecimento contra as potências que tentassem utilizar a fome obteria, segundo o que se pode prever, o apoio do povo russo."

Trata-se de saber o que desejamos. Se as potências democráticas usassem da linguagem seguinte: "Gostariamos de socorrer as populações famintas, mas esse gesto fica subordinado à nossa instalação na Ucrania ou no Caucaso", seriamos nós os primeiros a participar do pessimismo do "Economist". Mas felizmente Hitler não existe mais, e com ele desapareceram os planos desse gênero. Nenhuma potência, nenhum bloco de potências deseja aproveitar-se do bolchevismo e das desgraças da Rússia para prejudicar os interesses do povo russo. Por outro lado, uma ação combinada, com o fim de obstar aos projetos do imperialismo vermelho, na Europa Central e Oriental, que nada têm de comum com os interesses russos, e do mesmo passo com o intuito de fazer que os dirigentes soviéticos assegurem aos próprios russos as liberdades que indicamos, provocaria reações essencialmente salutares e de grande alcance. Os 15 ou 20 milhões de forçados que estão nos campos de concentração da URSS tornam evidente a existência de

(Conclui na 4.ª pág.)

A Alfabetização de Adultos

MARIA ZOZELIA MOURA

O poder de uma nação não depende só de fatores materiais, maior extensão territorial ou número de seus habitantes; mais representam a elevada fôrça moral e intelectual do seu povo e os eficientes empreendimentos de sua indústria, comércio e lavoura.

E quando então se apresenta o mais complexo problema a ser resolvido, aquele cuja inestimável importância tudo significa para o futuro de um povo consciente do seu valor — a Educação.

— "Exercendo a educação prodigiosa influência em tôda a estrutura de nossa vida, para que sejamos realmente um povo civilizado — é preciso a todo transe eliminar o obscurantismo ou completa ignorância, como o pior dos males, entre aqueles que nas idades próprias não alcançaram os beneficios da instrução e educação".

Sendo facil tarefa corrigir e educar as primeiras tendências naturais, logo ao alvorecer do entendimento, em contraste, a educação do adulto exige a mobilização de um complexo conjunto de fatores, quase sempre adversos, que possam anular defeitos e hábitos predominantes no ânimo de criaturas que só tiveram a guiá-las os impulsos inconscientes do instinto.

Há espalhados por êste Brasil imenso pequenos cursos e escolas que silenciosamente vêm trabalhando sem alarde em prol do ensino primário para adultos trabalhadores anônimos professores e alunos, verdadeiros abnegados que, arrostando uma série interminável de dificuldades, conseguem ainda, fora de suas obrigações cotidianas, o estimulo para novas conquistas, cooperando voluntariamente nessa luminosa campanha pela extinção da degradante treva do analfabetismo.

O trabalho noturno é sabidamente exaustivo, considerando o dispêndio de energias no decurso do dia, em suas respectivas atividades, sejam mestres ou alunos, sendo ainda pouco animador o aspecto geral que apresentam êsses cursos, na maioria mal iluminados e quase sempre desprovidos do necessário material didático.

A iniciativa particular muito tem contribuido para a solução do problema da educação do adulto, trabalhando confiante e decidida em prol do engrandecimento da nossa estremecida Pátria, para que ela continui cada vez mais ufana de sua liberdade e bem estar; mas, tendo em vista as dificuldades da vida presente e as exigências morais e materiais do decisivo momento que atravessamos, não basta o idealismo renovador que, embora removendo montanhas, por vezes não vence os tropeços materiais que a realidade apresenta.

Não sendo possivel exigir contribuição condigna tendo em vista as próprias condições dos alunos e principalmente as humanitárias finalidades dos cursos supletivos, lutam as escolas particulares com os problemas comuns ao ramo — aluguel corpo docente, material mobiliário etc., etc., obrigando-se a compensar com as problemáticas rendas dos cursos diurnos as despesas obrigatórias dos cursos noturnos.

O Poder Público poderia auxiliar os cursos noturnos particulares dando-lhes pelo menos o material didático necessário, possibilitando melhor assistência ao estudante adulto, concedendo-lhe ainda a orgulhosa satisfação de sentir-se bafejado pela proteção oficial e incentivando-lhe o desejo de melhor corresponder ao ideal de tornar-se um cidadão útil à coletividade.

GEOGRAFIA DOS QUEBRA-QUILOS

III

EXPANSÃO REGALISTA E AÇÃO LITÚRGICA

S. PATRICIO COSTA

Ao raiar de 1873, desloca-se para o palco de Recife o drama cujo prologo teve ruidosa encenação numa rua da corte. Outro tablado, personagens de ação dramática mais nervosa, atuando como centro um frade de rara sensibilidade. Logo após subir o velário, ao fixarem-se o carater e a psicologia dos valores da peça, a platéia exterioriza aplausos. E êstes são dirigidos com simpatia ao prelado de Olinda.

Ao capuchinho que, de seu isolamento visa, com firme convicção, à incolumidade do estandarte de sua fé. Da fé defendida com fôrça sobreumana. Fôrça animadora que se propaga e domina o espirito público, nacionaliza-se e se internacionaliza. E produz então surpreendentes consequências, tristes consequências! Enquanto isso, alheio ao entusiasmo dos espectadores e à tirania dos elementos que levantam muralhas ao direito que lhe assiste, Frei Vital não traça linhas curvas nem vê a dimensão do perigo que o ameaça.

Dominado em absoluto pelo seu apostolado, o despeito da fraqueza humana, se o atraiçoa, não alcança materializar-lhe a inspiração nem embotar-lhe a consciência.

As sombras que quebram o ritmo de harmonia e exaltação de sua igreja, abalada pelo arbitrio do regalismo, são dissipadas, e o templo sagrado não é despojado de suas primicias.

Sereno, o bispo de Olinda deixa as misticas sensações da cadeira episcopal e arrosta com o ódio que o enche de aflições e, por fim, o encerra por quase dois anos no fundo de um cárcere! Mas exulta com a salvação da dignidade de seu bispado; êste não é conspurcado pelos sortilégios de qualquer convenção obsoleta.

Assim sujeito à reação das paixões, o frade torna-se uma glória da igreja brasileira. Porque notem todos: — os personagens do drama de que foi êle vitima espontânea, são os poderosos da corte: o rei, o chefe do gabinete, ministros, embaixadores, conselheiros, generais, almirantes, fidalgos, presidentes de provincia e uma legião de cortesãos.

E o bispo de Olinda está sozinho, desintegrado da translúcida "vanitas-vanitatum" da corte — somente voltada às doutrinas galicanas e o sistema pombalino.

Sozinho, porque o rebanho pastoral que se derrama por quatro provincias nordestinas, ainda não lhe conhecia o carater acrisolado, a apurada fibra mental, as virtudes apostolicas e os atributos de pastor.

Não conhecia o lavor dêsse espirito enriquecido por sólido lastro de conhecimentos.

E nem tão pouco as arestas suaves dessa alma retemperada nos cadinhos das melhores formações do sentimento. Era ainda no seio de seu povo um ilustre desconhecido. A maioria dos diocesanos, oriundos das camadas populares, sem colorido de educação ou caracteristica de familia, não lhe sabia sequer o nome. No entanto para os burgueses de estrutura feudal, Frei Vital não era um nome estranho Enquanto isso, no meio da nobreza e dos politicos, já êle ganhara evidência.

Aqui uma prova documentária.

Vejamos esta nota biográfica de Pandiá Calogeras sôbre o notável capuchinho: — Antonio Gonçalves de Oliveira no século, frei Vital de Maria em religião, nascera em Pedras de Fogo, (provincia da Paraiba) em 1844. Instantaneo em suas decisões tomadas após longo e silencioso meditar, a todos surpreendia pela reserva de sua vida mental e pela subitaneidade de sua ação. Homem de espanto o chamava sua mãe. No colégio de Benfica ouviu o apêlo superior; em 1860 recebeu a tonsura e em 1862 foi pedir admissão na Ordem dos Menores Capuchinhos no convento do Recife, lá recebendo o conselho de se dirigir a Paris. Terminou em Issi seu curso de filosofia; fez em Versailles seu noviciado; por motivo de saúde continua seus estudos teológicos em Perpignan e recebe o sacramento da Ordem em Toulouse a 2 de agosto de 1868. A 24 de outubro, segundo lhe fôra ordenado, embarcava em Bordeaux para o Brasil, despachado professor de filosofia do seminário de São Paulo.

Aí foi achá-lo em fins de maio de 1871, o aviso do ministro do império, conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira, ainda seu parente afastado, comunicando-lhe que o imperador o escolhera para bispo de Olinda e que aguardava sua resposta, para apresentação de seu nome a Santa Sé. Esmagou-o moralmente a inesperada noticia. Tudo envidou para fugir ao encargo: recorreu a seus superiores, ao internuncio; implorou ao Papa. Nada valeu e a 17 de março de 1872 era sagrado na catedral paulistana pelo bispo do Rio, D. Pedro Maria Lacerda, e a 20 de maio desembarcava no Recife e a 24 era entronizado. Encontrava ambiente hostil, ultramontano diziam os maçons, em plena guerra fomentada pelos Grandes Orientes do Rio. E logo abriram grosseira e crua luta contra êle".

II

Como se vê, o prelado chegou no calor dos combates contra a igreja e seus representantes.

E sua presença, entretanto, em nada influiu para dirimir êsses propósitos de hostilidade.

Ao contrário; os seus adversarios tornaram-se mais impetuosos e imperativos.

Chegando êle, apesar dessa atitude sem elevação nem ética, cheio de estimulo cristão para com seus pastorados, buscou no silencio de suas convicções uma solução meiga para o caso.

Não tratou de revide; não cogitou de forjar armas para uma ação autoritária. Com "reflexão e madureza muito além de seus anos" agiu pensando e sentindo. E assim desenvolveu naturais recursos de afeição e bondade a fim de alcançar o congraçamento e união de sua familia eclesiástica e religiosa.

Conduzindo, assim, com amor e prudência sua missão silenciosa, teve Frei Vital a dolorosa declaração de que dois sacerdotes negavam-se a abandonar a maçonaria. Ciosissimo da recomposição e unidade do seu clero, êsses desvios lhe produziram funda tristeza.

Mas no tocante as irmandades, que se achavam em parte sob a direção dos pedreiros livres, sua amargura foi maior.

As dificuldades que surgiram foram irremoviveis, malogrando-se sua obra de purificação.

Falharam as exortações cheias de unção aos rebeldes, e Frei Vital lançou pena de suspensão aos renitentes. O ato episcopal foi baixado por interdito assinado a 5 de janeiro de 1873, e oficio ao vigário da paróquia de Boa Vista.

A atitude de alguns membros socialmente mais destacados das irmandades do Santissimo Sacramento e de Nossa Senhora da Soledade, infensos ao objetivo de igualdade cristã e consolidação da unidade católica, criou então êsse lamentável conflito que teve suas raizes no dissidio da corte.

Em **"Um Estadista do Império"**, (Joaquim Nabuco), lê-se a propósito: — "Em Pernambuco a primeira ordem foi contra um membro ilustre da Irmandade do Santissimo Sacramento da matriz de Santo Antonio do Recife, o dr. Costa Ribeiro. As irmandades não tinham os maçons como anti-religiosos, ou os tinham no Brasil como alheios a certos objetivos secretos da Maçonaria. Por isso a desobediência foi geral o que, a vista da interdição lançada pelo bispo sôbre as irmandades e suas capelas, ficou ameaçado de completa suspensão o culto público. Tendo os maçons, no momento animados com o seu Grão Mestre na presidência do Conselho de Ministros recorrido para a Corôa, D. Vital não quis reconhecer o direito de intervenção do Estado".

Falando ao clero diocesano, Frei Vital aconselhava: — "Hoje, o sacerdote antes de tudo é um homem de sacrificio e deve a Deus fazer todo o sacrificio de sua vida, acostumar-se a considerar o martirio sem temor. Somente por tal preço poderá cumprir sua missão, e defender, até o fim, os direitos da Igreja e da Verdade".

O "Diário de Pernambuco" de 14 de fevereiro de 1873, analisa uma pastoral do prelado de Olinda, refutando o placet imperial e a doutrina do beneplacito constantes do artigo 5.º parágrafo 14 do artigo 102 da Constituição do Império, reputando seus dispositivos coação à ação doutrinária da Igreja".

A citada folha discorda do pensamento do bispo diocesano, afirmando "que a existência dos articulados da lei encerram clara defesa à sociedade civil, assegurando e definindo as atribuições eclesiásticas".

As irmandades e confrarias atingidas pelos atos disciplinares do bispado, endereçaram então ao ministro da Justiça extenso apêlo assinado por membros de sua diretoria, interpondo recurso por que fossem sustados os interditos impostos. A respeito desse manifesto coletivo dos sodalicios religiosos, o conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira dirigiu ao presidente Henrique de Lucena, oficio com data de 26 de março de 1873.

III

Um grande alvoroço anti-católico estende-se enfim pelas principais cidades brasileiras.

Os grandes Orientes do Rio movem suas máquinas de compressão com todos os elementos com que contavam. O principio que realçava no lema de sua bandeira era inutilizar o "jesuitismo", o "carolismo", como chamavam ao organismo católico. O ataque, no Pará, não passou indene; o bispo D. Antonio de Macedo Costa viu-se coagido a defender seu rebanho, não deixando cair a luva do desafio.

Assim, foi obrigado a tomar atitude clara, seguindo rumo paralelo ao do prelado de Olinda. E os dois guias dos grandes bispados não divergiram nos rumos que tomaram na defesa da igreja.

Agiam com nobreza e desassombro nas crises da luta.

E assim ficaram, nessa "guerra religiosa da maior gravidade", sem delitos nem derrotas, prisioneiros de suas convicções e serenos sentenciados encarcerados do despotismo da época.

Na sua apreciação do fato, com o titulo **"A Crise."** Calogeras diz: — "Quando penetraram no recinto estritamente eclesiástico, assumiram os dois pastores — o de Pernambuco e o do Pará — a defesa do depósito sagrado que lhe fôra entregue.

De imprudência, acoimaram-nos alguns.

Dificil coisa, ajuizar. Nessas questões de fôro intimo, de noção de responsabilidade perante Deus, quem pode serenamente sentenciar?

D. Vital, como D. Macedo Costa, batia-se pela pureza do dogma e pelos decretos de Roma, com absoluta sinceridade e boa fé sem mescla, e energia sem fraquezas. Seria entretanto o interesse bem compreendido da Igreja fazê-lo do modo pelo qual o entenderam?

Aí há margem para desencontro de opinião, embora tal não exista para qualquer censura, tão evidente a convicção inabalável e sobreumana em que se fundava a atitude assumida.

Um ponto parece pacifico: agiram isolados.

Nem o arcebispo primaz nem os demais bispos se associaram a êles, senão moralmente.

Os mandamentos mais tarde publicados em suas respectivas dioceses pelos prelados da Bahia, Mariana e Diamantina, esclareceram apenas aos fiéis o conflito que havia surgido e os instruiram sôbre a conduta a seguir; evitavam de intervir na batalha, e protestavam somente contra as violências praticadas contra os privilégios eclesiásticos".

IV

Em abril de 1873, ainda os membros das confrarias achavam-se irreconciliáveis. O espirito reacionário contra o guia olindense continuava.

E mesmo a curiosidade e o jôgo dos indiferentes e da maledicência não desaparecera.

Membros das irmandades, contraditórios entre si, burlavam a disciplina, dentro dos sodalicios e das igrejas.

Vimos na parada, ante as exigências do regalismo dentro das capelas, Frei Vital endereçar ao presidente da provincia uma carta de protesto "em nome da religião de nossos pais, pela inqualificável violência".

E logo depois, magoado pela reunião clandestina promovida por iniciativa do govêrno, dos vigários, no intuito de induzi-los a não obedecer a autoridade diocesana, formulou vibrante protesto em carta ao presidente Lucena. Esta carta é um dos mais belos depoimentos de exortação à dignidade daquele que tentou por tal processo perturbar a regularidade dos oficios sagrados.

Não surtindo efeito o conclave convocado pelo presidente da provincia, de vez que todos os vigários manifestaram-se coêsos ao lado de seu prelado, o chefe do executivo de Pernambuco deu circulação à seguinte nota oficial: — "O conflito religioso também tem sido mina explorada por aqueles que procuram desvairar o espirito dos incautos, para deliciarem-se com os tristes resultados do desvairamento.

Não foi o govêrno que levantou esta gravissima questão, pelo contrário, empregou todos os meios para evitar as melindrosas consequências que dela poderiam decorrer. Quando porém a insania do fanatismo chegou ao ponto de atacar as leis fundamentais do Estado e a soberania nacional, nada mais lhe cumpria do que fazer respeitar essas leis e essa soberania, que em tempos normais estiveram sempre na mais intima harmonia com o poder da igreja e com os santos preceitos do catolicismo, que todos nós professamos desde o berço. O govêrno que deixasse correr a revelia a causa nacional, seria traidor dos seus mais sagrados deveres".

V

Com o ato de suspensão das irmandades renitentes, Frei Vital pôs em evidência "que agia do ponto de vista estritamente religioso, sem tocar nos liames do direito civil". As irmandades atingidas pela medida episcopal apelaram para a Corôa, a fim de que as interdições fossem anuladas ou revogadas.

Avocando o caso a si para estudo, a Corôa deferiu o exame do Conselho de Estado.

O Conselho mandou, como providência substancial, ouvir o prelado pela acusação que lhe era movida por "exorbitância de poder".

Recusando apreciar o fato sob as afirmações articuladas, Frei Vital declarou "que a exigência era condenada por disposições da Igreja".

A recusa foi mal recebida pelo poder civil, que expediu, por aviso de 12 de junho de 1873, uma intimação ao bispo de Olinda para levantar o interdito lançado sôbre a Irmandade do Santissimo, do Recife, dentro do prazo de 15 dias.

Reafirmou o douto capuchinho sua recusa, sob o fundamento de "que o govêrno não tinha competência para tomar conhecimento do assunto, do exclusivo exercicio das funções espirituais". Neste pé foi o bispo indiciado em processo criminal.

VI

Assegurava-se, com provas substanciais, que os estadistas do império, em sua imponente maioria, eram regalistas. E que D. Pedro II o "era sincera e fundamentalmente por tradição de familia e por convicção pessoal". Assim sendo, sua compreensão à resistência dos bispos" significava ofensa à soberania nacional à majestade do império e à dignidade do imperador". Justificando seu pensamento litúrgico D. Vital dirigiu ao presidente do Conselho da Corôa longa exposição demonstrando a razão de seu ato através o dessitimento que se desenrolava entre o poder civil e a Igreja.

Mas foi com a alma desencantada que o santo frade, alguns dias depois, recebeu o aviso de "que o bispo de Olinda, D. Vital Maria Gonçalves de Oliveira, pelos fatos criminosos por êle cometidos no exercicio de seu emprêgo, (descritos no citado aviso), e que infringem a Constituição Politica e o Código Criminal", fôsse denunciado pelo promotor da Justiça como incurso nos artigos 86, 96 e 429 do mesmo Código.

Em 12 de dezembro era frei Vital pronunciado e preso.

VII

Em fala do trono na abertura da Assembléia, a 5 de maio de 1874, o Imperador reportando-se à questão religiosa assim aludia aos fatos: "O procedimento dos bispos de Olinda e do Pará sujeitou-os ao julgamento do Supremo Tribunal de Justiça.

Muito me penalizou este fato mas cumpria não ficasse impune tão grave ofensa à Constituição e às leis.

Firme no propósito de manter ilesa a soberania nacional e de resguardar os direitos dos cidadãos contra os excessos da autoridade eclesiástica, o govêrno conta com o vosso apoio, e sem apartar-se da moderação até hoje empregada, há de conseguir pôr têrmo a um conflito tão prejudicial à ordem social, como aos verdadeiros interesses da religião. D. Pedro II. Imperador Constitucional e Defensor Perpétuo do Brasil".

O deputado padre João Manuel, representante do Rio Grande do Norte, na sessão de 17 de junho pronunciou demorado discurso de avaliação e apoio à fala do trono. Para o orador o seu [illegible] Imperador "tão constitucionalista e intuit[illegible] teólogo" politico flexivel e sagaz, com uma mão erguida para o ceu e duas para o rei, padre João Manuel era fecundo e curioso. Os anais da camara da época acham-se repletos de prolixos e convencionais discursos de sua lavra.

Sôbre o conflito religioso, êle derramou-se com galhardia, sustentando a legalidade do placet "contra os decretos dos concilios, dos congressos eclesiásticos ou de quaisquer letras apostólicas". Fundamentou, também, o acerto do beneplácito. Sob a agenda de "ser sacerdote católico de origem e fábrica divina, de não ser supersticioso, nem incrédulo, nem fanático", desenvolveu impiedosa campanha contra os bispos condenados.

VIII

A 21 de fevereiro de 1874 o Supremo Tribunal de Justiça lavrou sentença condenatória contra Frei Vital, e a primeiro de junho contra D. Macedo.

A Côrte de Justiça impusera-lhe a pena de quatro anos com trabalhos, que o imperador comutou para prisão simples.

Apresentaram-se como advogados de ambos na sensacional sessão do julgamento, o conselheiro Zacarias Góes e o senador Candido Mendes de Almeida.

No dia da prisão de Frei Vital, a folha católica do Recife editou a seguinte nota: — "Honra ao povo pernambucano! Parabens ao pais, exclamou o filantropo Ganganeli, ao saber que o heróico bispo de Olinda recebera ordem de prisão!

Parabens ao pais, disse, porque o ungido do Senhor está entregue aos seus algozes, vai comparecer ao protório de Pilatos e ouvir a voz da turba amotinada — crucifixe-se! crucifixe-se!

Parabens ao pais que vai presenciar uma cena edificante contemplando o primeiro martir da Fé no Império Brasileiro! O martir exposto a tôdas as contumalias porque não se roujou aos pés de Cesar!

Parabens ao pais por êsse luxo de despotismo, por êsse escárneo a sua religião, por essa página do atual reinado, padrão de oprobrio do governo. Parabens, porque houve um brasileiro, desde que somos nação constituida que não se curvou ao poder com sacrificio da dignidade de seu ministério e da sua própria dignidade.

Nós também nos congratulamos com o pais porque a prisão do bispo-mártir não é a morte do catolicismo mas sua ressurreição.

A prisão de D. Vital é um grito de alarma no acampamento católico. Apostos, pois, sentinelas de Israel! Vai começar o combate para livrar o povo das garras de Faraó!"

IX

Assim, as peripécias da ação cenográfica estavam adrede preparados para condução à tragédia. Por isso a emoção da exposição imperial passou como a uniforme lição histórica de tôdas as mistificações politicas.

Foi impressionante a comovida, é verdade, mas somente porque culminou inexorável e inflexivel, "lançando nos fundos da masmorra dois dignatários do episcopado da Terra de Santa Cruz, fato único na história do Brasil, na apreciação de D. Jaime de Barros Câmara.

Glorificados ambos pela prisão, pouco depois irrompia na Paraiba uma revolução, cuja bandeira meses depois era enrolada em Minas Gerais. Recapitularemos êsse movimento no próximo trabalho.

O VISCONDE DE CAYRU

(Conclusão da 1.ª pág.)

semanas inteiras, expostos ao ar e ao desperdicio.

Segunda participação direta de Cayru no lançamento das bases econômicas do novo Império é a criação do Banco do Brasil, correlata, de certo modo, com a abertura dos portos. Em 1799, a côrte portuguesa tinha sugerido criar um banco de crédito na capital da Colônia. O então vice-rei do Brasil, Conde de Rezende, não trepidou em oferecer o proprio auxilio para estabelecimento de caixas de crédito. Esperava, contudo, a Metrópole que a Colônia obtivesse os recursos necessários à criação de uma Caixa de Crédito no Rio de Janeiro. No periodo colonial, todavia, o comércio era insulado. Rudimentares, as operações mercantis estavam circunscritas, às praças em que se realizavam. Não apresentava alteração sensivel o quadro econômico incipiente da colônia, descrito no célebre discurso de 1779 do Marquês do Lavradio a D. Luiz de Vasconcelos. O volume das transações prescindiam ainda, portanto, de um grande estabelecimento de crédito.

Da abertura dos portos brasileiros resultara extraordinario surto do movimento importador. Deslocara-se subitamente o ambito das transações mercantis das praças do Reino para as da Inglaterra, que passara a orientar, politica e economicamente, os propósitos do govêrno transmigrado. A tutela inglesa harmonizava-se com os principios liberais em voga. O liberalismo de Cayru e do Conde de Linhares chega mesmo a constituir capitulo do excelente livro do sr. Vitor Viana sôbre a história do Banco do Brasil. Transformara-se a economia do pais. Assim, partiu de Souza Coutinho, o ministro cidadão, a idéia de criar um estabelecimento bancário oficial, referendado por D. Fernando José de Portugal, Ministro do Reino e da Fazenda.

Todavia, o criador técnico do primeiro banco nacional é o próprio Silva Lisboa, que o modelou pelo Banco da Inglaterra. Visava o estabelecimento às operações de depósito, de saques para as capitanias, as possessões portuguesas e os paises estrangeiros. Incluiam-se, ainda, no ambito de suas funções, a emissão de bilhete ao portador, a distribuição de dividendos aos acionistas, bem como a administração por uma junta de dez diretores e a realização da assembléia geral constituida de quarenta dos maiores acionistas. O conjunto das atribuições relativas ao funcionamento do primeiro banco do Brasil está referido na alvará de 12 de outubro de 1808.

No periodo 1808 — 1820, a atuação de Silva Lisboa não se pode separar da orientação politica de um anglófilo: D. Rodrigo de Souza Coutinho, Conde de Linhares. Inicialmente ministro português em Turim, depois ministro da Marinha, presidente do Real Erário, ministro da Guerra, dos Negócios Estrangeiros, — Souza Coutinho passa por grande amigo e protetor do Brasil. Valeram-lhe as suas iniciativas publicas o titulo de "Ministro Cidadão". Linhares, aliás, é o espirito construtor do Conselho Real", — diz Oliveira Lima. Age contudo, sob a influência da Inglaterra, principalmente depois da atitude francófoba que resultou na transmigração da familia real.

A orientação politica do ministro de D. João não foi totalmente benéfica aos interesses portuguêses. Não há exagero em afirmá-la antipoda da do marquês de Pombal, devido à precedência do elemento ultra-marinho sôbre o metropolitano. Em contraposição ao conde de Oeiras que não poupou sforços para recolher riquezas do Brasil, o conde de Linhares não deixou de solicitar os recursos do Real Erário para as necessidades financeiras do novo Império. Na sua politica exterior, perpassa a imposição tácita inglêsa de que dá precisa visão Antonio Pereira Pinto através dos tratados assinados pelo govêrno português e reunidos nos "Apontamentos para o Direito Internacional".

A influência inglesa criou compromissos desproporcionais à corôa portuguesa. A entrada vertiginosa, no pais, de produtos externos, sobretudo inglêses, não foi igualmente retribuida por movimento pelo menos aproximado do comércio exportador. Ademais, não podia o Brasil vender à Inglaterra produtos de que houvesse similar nas colonias inglêsas. Sôbre essa desproporção teremos ainda oportunidade de falar. Nada obsta, entretanto, a considerar a relevância das medidas que distenderam, da noite para o dia, o quadro da economia interna. E de Silva Lisboa, comercialista e economista, é que partiam originàriamente as providências tendentes à transfiguração econômica. No próprio decreto de 23 de fevereiro de 1808, o principe Regente lhe recomendara que se ativesse ao estudo da ciência econômica. Eis, assim, no Rio de Janeiro, Silva Lisboa, sem fugir àquela disposição real: desembargador do Paço e da Consciência e Ordens por alvará de 22 de abril de 1808; componente, nomeado, da diretoria da Imprensa Régia; deputado da Real Junta de Comércio, Agricultura, Fábricas de Navegação do Estado do Brasil, em agosto do mesmo ano; jurista incumbido de organizar um Código de Comércio, em 1809, e do qual apresentou plano encaminhado ao principe Regente; censor, em 1815, encarregado do exame das obras para impressão; ordenador, em 1818, da legislação principal do senhor D. João VI, pela ordem dos ramos da economia do Estado. A inclusão de Silva Lisboa, em 1821, entre os membros da Junta das Côrtes, para o exame das leis constitucionais em Lisboa, termina o segundo periodo de sua vida publica .No mesmo ano era agraciado com o titulo de barão de Cayrú.

MALES DO FIGADO?
FIGACOL
TRATAMENTO
RÁPIDO-SEGURO-EFICAZ
NÃO SOFRA DO FIGADO!
TOME
FIGACOL
UMA ESPECIALIDADE COM A GARANTIA DOS PRODUTORES DA FAMOSA
EMAGRINA
ADQUIRA NAS FARMACIAS E DROGARIAS OU PELO SERVIÇO DE REEMBOLSO
CAIXA POSTAL 2335 - RIO

A EXPOSIÇÃO CARIOCA APRESENTA:
COBERTORES AMERICANOS
PARA O INVERNO DE 1948!

Dormir no inverno... dormir bem .. e agazalhado com um bom cobertor... é um dos prazeres da vida... Este prazer está a seu alcance, porque o Departamento de Cama e Mesa d'A Exposição Carioca, está apresentando o mais completo e variado sortimento de cobertores, dos mais afamados fabricantes americanos -"Canon", "American Woolen" e "North Star".

Cobertor americano "Canon" para casal Lã xadrez. Tamanho: 2,20x1,80 Preço.......... Cr$ 110,00
Cobertor americano "Canon" para casal, lã lisa com barra de setim Tamanho: 2,25 x 1,80 Preço.......... Cr$ 395,00
Cobertor americano "American Woolen", para casal. Pura lã "Virginia" com barra de crêpe setim. Tamanho: 2,25 x 2,00 Preço: Cr$ 550,00
Cobertor americano "North Star de Luxe", para casal. Pura lã "Camel" da melhor qualidade, com barra de crê e setim. Tamanho: 2,25 x 1,80 Preço .... Cr$ 750,00

A Exposição CARIOCA
Largo da Carioca - Esq. Gonç. Dias

O Departamento de Cama e Mesa d'A Exposição Carioca é o mais completo do Rio

A "SOCIALIZAÇÃO" E A DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA

(Conclusão da 1.ª pág.)

maus resultados, na ordem economica com o capitalismo, na ordem intelectual com o ceticismo, na ordem moral com o sensualismo, só há um remédio contra tudo isso, e êsse remédio é o anti-individualismo, ou seja, o oposto ao individualismo. Se o homem como unidade deu maus resultados, o caminho é acabar com a unidade, dissolvendo-a na massa, ou dissolvendo-a no Estado por meio da socialização. Esquecem que dissolver o homem como unidade, como unidade pessoal, é dissolver o homem tout court. Esquecem que usar o Estado como dissolvente do homem, é subverter e desnaturar o próprio Estado. O homem não procura a sociedade, de que o Estado é a organização politica, pela nostalgia da coleira, como o cão da fábula; êle procura um trampolim que o lançará mais longe na realização de si mesmo. O homem vai para a sociedade pelo que lhe falta e pelo que lhe sobra. Pela lei do interêsse e também pela lei da caridade, porquanto fora dela murcharia ou apodreceria no coração do homem como semente não plantada, muito do que há nele de mais nobre e de mais belo. O homem busca na sociedade completar-se e expandir-se; logo, a lei social há de ser uma lei de expansão e de complementação. Não poderá ser uma lei de mutilação ou de escravização. Nem mesmo se poderia admitir que se dividisse o homem em individuo e pessoa, para jogar o individuo às fornalhas do estatismo. O homem não "é" uma parte individuo e uma parte pessoa. Há nele individuo e pessoa como "aspectos" de um ser único. Não temos em nós um individuo e uma pessoa assim como temos uma perna direita e uma perna esquerda. Jacques Maritain usou imagem muito feliz: Somos — disse êle — todo inteiro individuo em razão do que nos vem da matéria, e todo inteiro pessoa em razão do que nos vem do espirito; como um quadro é todo inteiro um complexo fisico-quimico em razão das matérias corantes de que é feito, e todo inteiro uma obra de beleza em razão da arte do pintor. Seria, evidentemente, impossivel submeter as tintas a um processo de desintegração e deixar incolume a obra de arte. Impossivel, de igual modo, que mesmo no que toca ao individuo forse a lei social uma lei de escravização ou dissolução. Note-se que dizemos não poder ser a lei social, para o homem, ainda que considerado como "individuo", uma lei de escravização; mas não dizemos que, considerado o homem sob êsse aspecto, a lei social não deva ser de subordinação. Aqui nos afastamos dos individualistas. Se o que há de "individual" no homem, ou seja, o que há de material e instintivo no homem não se tivesse de subordinar ao interêsse social; se a matéria que divide não estivesse sujeita a uma lei de união e organização; se a matéria, que é "parte", não tivesse de se disciplinar pela lei do todo; então, não só a sociedade não poderia subsistir, mas o próprio homem teria de submergir sob os seus próprios escombros. Insistimos, porém, em que, também aí, ainda para formular essa lei de subordinação, a sociedade — sob pena de falhar a si mesma — tem de buscar no homem a têmpera das armas que ela vai usar. É o homem, considerado no aspecto de pessoa, que há de mostrar o rumo da lei de subordinação ou cordenação social. Nunca o bem da sociedade poderá negar o bem da pessoa humana. Tudo quanto fere EM CADA HOMEM aquilo que é distintivo da pessoa, fere no mesmo momento e com a mesma intensidade o bem social. Quando sustentava que se poderiam conseguir bons fins com maus meios, Maquiável ignorava que com um mau meio êle já tinha chegado a um mau fim. A defesa social e o bem social encontram-se no que o sr. van Zeeland disse estar sendo a bússola da Europa no tumulto dos caminhos: o profundo respeito à dignidade da pessoa humana e às liberdades essenciais.

O Momento Internacional

(Conclusão da 1.ª pág.)

missão de conciliação, a partilha, o abandono desta, o reconhecimento "in extremis", a comissão de tréguas, que balanço, perante o qual a cruel realidade profere uma única e angustiosa interrogação: "Permitiu-se que se criasse Israel com o único fim de o deixar imediatamente ser exterminado?"

Não falta quem atribua a este inverossimil malôgro causas voluntárias e sinistras. Acusam os inglêses de conluio criminoso, os americanos de conspirações petroliferas, e os russos... não se sabe ainda de que, mas de coisas mais temiveis. Ai de nós, é, receio-o bem, o caso de recordar a cinica frase de Talleyrand: "É pior do que um crime, é um erro". Para honra do intelecto seria preferivel que houvesse mais delitos e menos tolices.

A triste verdade é que os inglêses mantiveram a ordem conforme puderam, expondo-se aos golpes dos terroristas. Método que os vi aplicar na Irlanda durante dez anos antes de reconhecerem como "gentlemen" que tinham perdido a partida, e que a pequena república zombava do Império Britânico na guerra como na paz. Na Palestina, se esta situação continuar, eles terão conseguido o "record" de terem feito com que a criança viesse a este mundo para a enterrarem menos de trinta anos mais tarde.

Quanto aos americanos, temos de reconhecer que, desta vez, eles vacilaram e dirigiram mal o seu barco. Preso entre a necessidade do petróleo e a dos votos judeus, o Govêrno pareceu sucessivamente aprovar as mais diversas e mais inconciliáveis soluções. E creio bem que o motivo por que o presidente Truman teve tanta pressa em reconhecer o novo Estado foi por que se apresentava enfim uma decisão simples que dava apenas o trabalho de dizer "sim".

O "truque" de Wallace

Infelizmente, somos obrigados a dizer entre parenteses que, com a Russia, a imaginação e a intuição também parecem não se ter cansado muito. O "New York Times" enumera todas as provas de boa vontade que a Russia deve dar para que se negocie com ela. Ora estas provas que compreendem a libertação dos territórios ocupados e a renuncia à propaganda na Europa como na Asia, constituem o fim, e não o começo, o objetivo, e não o prelúdio. O que Staline quer é, pelo contrário, que lhe concedam as duas coisas que ele deseja, as importações americanas com créditos, e todo, ou parte do petróleo do Extremo-Oriente. O sr. Henry Wallace oferece-lhos contra um apoio eleitoral. Tudo isto é tão simples que uma criança o compreenderia. E Stalin seria bem ingênuo se não tirasse o máximo desta posição vantajosa pronto a oferecer em seguida magras concessões. Ele sabe que a guerra não o ameaça e procede de acôrdo com isso. E a respeito deste regateio que tentam conversar, e não sôbre o grandioso programa de condições preliminares publicado nos jornais. Também neste dominio, a ONU nada inventou. A desculpa para este caso é de que o problema é vasto e mundial.

Mas quão mais simples e restrito era o da Palestina! Meio milhão de judeus aspira a retomar a independência na terra que lhes restituiram em 1920 e com a qual eles sonhavam há dois mil anos. Alguns milhões de arabes opunham-se a isso em virtude de um fanatismo muito recente. Porque só há poucos anos é que ele se inflamou. As Potências tinham interesses rivais, mas bem conciliáveis com um pouco de altruismo e de habilidade. Havia a ONU. Ela titubeou. É preciso que ela não se engane; se ela falhar neste problema, ficará na situação da S.D.N. depois do primeiro "fiasco", o da Mandchuria. Será condenada à morte, e o último suspiro de Israel será o "canto do cisne" de Lake Success e do povo de funcionários que ai vive. Não há tempo a perder. Trata-se, para a ONU, não só de salvar os Lugares Santos da Palestina, como os Lugares Santos da nova religião que as grandes Democracias pregam há trinta anos sem chegarem a pô-la em prática. Um pouco mais de imaginação e um pouco menos de técnica. Eis o que o mundo reclama, com grandes gritos, aos governantes e aos organismos de paz.

AVISO

Realizar-se-á no dia 31 de Maio, às 16 horas, no auditório do I. P. A. S. E., à rua Pedro Lessa n.º 27, 13.º andar, o sorteio de amortização de titulos de capitalização relativo ao mês de Maio. Dêsse sorteio de amortização participarão todos os titulos que figurarem em vigor, na sede social. Os titulos em atraso poderão ser reabilitados até às 11 horas daquêle dia na sede social da Companhia, à Avenida Rio Branco, 39, 21.º andar.

COLUMBIA
COLUMBIA CAPITALIZAÇÃO
COMPANHIA NACIONAL PARA INCENTIVAR A ECONOMIA
CAPITALIZAÇÃO
CAPITAL SUBSCRITO: Cr$ 3.000.000,00
CAPITAL REALIZADO: Cr$ 1.200.000,00
AV. RIO BRANCO N. 39 - 21.º ANDAR - TEL. 43-0080 - RIO DE JANEIRO

FRATURAS
DR. VIVALDO LIMA FILHO — Diariamente, das 10 às 17 horas no Hospital da Cruz Vermelha Brasileira: Fone: 32-2280

JOSE' AUGUSTO BEZERRA DE MEDEIROS

(Conclusão da 2.ª pág.)

Existe a respeito um farto e irrespondível requisitório, que poderemos sintetizar nos três seguintes e principais, que já apontamos de outras vezes:

a) acabou com os esboços de partidos políticos, que o parlamentarismo vinha formando e que, revezando-se no poder, ao influxo das mutações da opinião pública, não permitiam os despotismos governamentais comuns no presidencialismo, em seu lugar foi instituído o partido único e de irrestrito apoio ao govêrno;

b) afastou das funções públicas, notadamente das assembléias, os homens de inteligência e cultura que nelas não encontraram mais campo nem repercussão para as suas palavras, por brilhantes e autorizadas que fôssem;

c) provocou revoluções sôbre revoluções, uma e mais em cada quadriênio, pois a revolução é a única forma pela qual o povo, no regime presidencial, pode dar expansão aos seus ideais e derrubar os governos que não traduzem mais as suas aspirações e seus anseios.

Para êsse último ponto, quero invocar especialmente a atenção de todos os nossos verdadeiros patriotas.

O presidencialismo na América do Sul é a revolução contínua e permanente. É um regime rígido, sem flexibilidade, sem âncoras e suportes, para os direitos do povo que fica amarrado por prazo fixo a um governante determinado, ainda que êsse governante demonstre, por atos inequívocos, que não está servindo os interêsses da coletividade.

A história de tôda a América Latina presidencialista é disso a cabal confirmação.

Presidencialismo e revolução são têrmos, pelo nosso continente, que andam sempre de mãos dadas: e tôda vez que do presidencialismo nos afastemos, a paz e sossêgo penetram em nossa terra.

O Brasil só foi pacífico e tranquilo enquanto foi parlamentar.

O Chile, desde Balmaceda até o primeiro govêrno de Allessandri, isto é, no período áureo do seu sistema parlamentar, não conheceu revolução.

Mirkine Guetzéwitch caracterizou com exatidão as consequências fatais do presidencialismo, em nosso continente, nas seguintes palavras lapidares: "A anarquia ou a ditadura, tais são as alternativas essenciais do regime presidencial na América Latina. É uma das causas principais da instabilidade política da América Latina é precisamente a existência dêsse regime presidencial. E' justamente êste "poder forte" que é a causa da instabilidade. Nas circunstâncias específicas da América Latina, todo "poder forte" significa ditadura, e todo enfraquecimento dêsse poder acaba na anarquia. O drama do regime presidencial, não se apoiando sôbre opinião pública, desenrola-se desde um século na América Latina".

Dêsse ponto de vista cabe acentuar o seguinte: tôdas as classes sociais têm interêsse em viver pacífica e livremente, o que não é possível em face do presidencialismo sulamericano, como atestam os fatos de todos os dias, mas há uma classe que deve ter interêsse capital em que tal regime não subsista: é a classe militar. Realmente, a vida das fôrças armadas é uma tragédia dentro do presidencialismo, nelas procurando apoiar-se os governos para esmagar as públicas liberdades, e a elas recorrendo as oposições para as suas investidas revolucionárias, única válvula de que podem dispor para derrubar os governos que se afastam da opinião pública e descambam para o despotismo.

No sistema parlamentar sobem e caem os governos, ao influxo da livre opinião, sem que os militares sejam incomodados ou mesmo procurados, podendo assim viver para as suas atividades profissionais e para o relevantíssimo papel patriótico que lhes é reservado pela sua função institucional. Assim, e até para descanso e dignidade das classes sôbre cujos ombros repousa a segurança da nação, urge voltemos ao parlamentarismo, e abandonarmos de vez o sistema presidencial, que tanto mal nos fez, "funesta fonte de tirania", como foi classificado, com exatidão, nas Côrtes Constituintes da Espanha pela palavra de Gabriel Alomar.

Lembremo-nos da frase de Joaquim Nabuco, cuja invocação é sempre oportuna, e para quem nas nossas plagas só houve dois povos tranquilos, o Brasil e o Chile, enquanto sob o regime parlamentar: "um e outro govêrno eram exceções genuinas na América do Sul, saliências de terra firme entre ondas revôltas ensanguentadas".

"Vir probus"

Não poderiamos encontrar melhor fecho para este perfil do que a declaração que vimos de transcrever. Nela se espelha claramente o ideário político do sr. José Augusto.

Para caracterizar o homem, cremos que lhe assentaria às maravilhas a expressão romana: "vir probus". E' um cidadão bem prestante, decente, mesmo puritano em alguns casos. Vice-presidente da Câmara dos Deputados, tem como secretário seu próprio filho, que remunera com importância tirada do seu subsídio. Recentemente, sua filha inscreveu-se num concurso da Câmara. José Augusto advertiu os examinadores de que consideraria um agravo pessoal qualquer proteção dispensada à moça. Mas a filha apanhou a luva e foi classificada em primeiro lugar. Com o que demonstrou que é tão Bezerra de Medeiros quanto o próprio pai...

Se o seu FIGADO não funciona bem...
HEPATINA
N. S. DA PENHA
E' O SEU REMÉDIO!
PARA MAIORES ESCLARECIMENTOS ESCREVER PARA A CAIXA POSTAL 3061-RIO

O ADVENTO DA DEMOCRACIA NA RÚSSIA

(Conclusão da 2.ª pág.)

um fosso intransponível entre o povo russo e os tiranos que o oprimem.

Em todo caso, para a constituição dos Estados Unidos do mundo, se não quisermos construir sôbre a areia, é preciso que empreguemos todas as nossas fôrças em favor do advento da democracia na Rússia.

Abundância de peixe em Florianópolis

FLORIANÓPOLIS, 29 (Asapress) — Há muitos anos não se conhecia tamanha abundância de pescado como ocorre presentemente aqui. Há mais de uma semana as bancas do Mercado Municipal têm estado abarrotadas de tainhas, vendidas algumas vezes abaixo do preço da tabela.

LEGALIZAÇÃO DE FIRMAS
Certidões de Nascimento, Casamentos, Carteiras de Identidade, Carteira de Estrangeiro, Passaportes, Naturalizações, Títulos declaratórios, Prefeitura, Recebedoria, Legalização de firmas, Escritura e outros qualquer documentos.
ORGANIZAÇÃO WALDIR ROSA
Av. Marechal Floriano n. 154 — Sob.
Tel. 43-2703

finanças do dia

CAMBIO

O mercado de câmbio abriu ontem, em posição estável, com o Banco do Brasil taxando a libra a Cr$ 74,07 14 e o dolar a Cr$ 18,38 para compra e a Cr$ 75,44 16 e a Cr$ 18,72 para saques, respectivamente.

Assim fechou às 11 horas, inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A VISTA	Vend.	Comp.
Libra	75.44 16	74.07 14
Dolar	18,72	18,38
Pêso boliviano	0,44 57	—
Pêso chileno	0.60 39	0.59 29
Pêso argentino	4.70 35	4.58 35
Franco suiço	4.87 28	4.25 26
Franco belga	0.42 77	0.41 93
Escudo	0.75 79	0.74 41
Corôa sueca	5,21 09	5,11 62
Corôa Dinamarquesa	3,90 08	3,83
Corôa tchecoslovaca	0,37 44	0,36 76
Pêso uruguaio	9.95 74	9.59 79

REPASSES AOS BANCOS

Dolar	18,50
Pêso argentino	4.61 35
Escudo	0,74 90
Franco suiço	4.28 74
Pêso uruguaio	9.56 05

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra Cr$ 20.81 76.

CAMARA SINDICAL — MEDIAS DE CAMBIO

Em 28 de Maio de 1948

Londres	75.44 11
Nova Iorque	18.72
Suécia	5.21 09
Frana	0.08 74
Portugal	0.76 13
Belgica (Francos belgas)	0.42 71
Argentina	4.70 35
Suiça	4.87 70
Uruguai	9.95 74
Dinamarca	3.90 08
T. Slovaquia	0.37 44
Espanha	1.71 46
Canadá	18.40
Chile	0.60 39

BOLSA DE VALORES

Não funcionou ontem.

CAFE'

Não funcionou ontem.

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou ontem, calmo, sem alteração nos preços e com entregas regulares. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas 5.000. Existencia 27.233 sacos.

ALGODAO

Esse mercado regulou ontem estável, sem alteração nos preços e com negocios mais ativos. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas 720. Existencia 20.457 fardos.

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado ontem foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Feijão (sacos)	1.318	130
Arroz (sacos)	15.793	2.000
Milho (sacos)	5.380	600
Banha (caixas)	145	170
Açucar (sacos)	—	1.900
Farinha (sacos)	3.982	290
Charques (fardos)	3.286	400
Azeite (caixas)	285	—
Azeitona (vols.)	1.450	—
Batata (sacos)	1.129	—
Idem amer. (vols.)	2.009	—
Cebola (vols.)	4.434	—
Bacalhau (caixas)	198	—
Manteiga (quilos)	4.524	—

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

MOORE-McCORMACK Lines

SERVIÇO DE PASSAGEIROS
RIO DE JANEIRO

	Esperado de N. York	Saida para Santos, Montevidéu e B. Aires
S/S "ARGENTINA"	Junho 1	Junho 3
S/S "BRAZIL"	Junho 15	Junho 17
S/S "URUGUAI"	Junho 29	Julho 1.º

	Esperado do Rio da Prata com escalas em Montevidéu e Santos	Saida para N. York
S/S "ARGENTINA"	Junho 15	Junho 16
S/S "BRAZIL"	Junho 29	Junho 30
S/S "URUGUAY"	Junho 1	Junho 2

Também dispomos de ótimas acomodações para passageiros nos navios mistos.

"SERVIÇO DOS PORTOS DO ATLANTICO"

PROCEDÊNCIA: Portos da Costa Este dos Estados Unidos e do Canadá — ENTRADA
'MORMACREY' — No porto
'MORMACMAR' — No porto
'MORMACMOON' — No porto
'MORMACELM' — Maio 31

DESTINO: Nova York. — ENTRADA SAIDA
S/S "URUGUAY" — Junho 1 — Junho 2

"SERVIÇO DOS PORTOS DO PACIFICO"

PROCEDÊNCIA: Portos da Costa Leste dos Estados Unidos e do Canadá — Entrada
'GEORGE R. HOLMES' — Junho 7
'MORMACSUN' — Junho 10

DESTINO: Los Angeles, San Francisco, Portland, Seattle e Vancouver (via Curaçao) — ENTRADA SAIDA
"MORMACGULF" — Maio 30 — Maio 30

Aceitaremos carga para todos os principais destinos mundiais sujeitos a transbordo em Nova York, San Francisco ou Curaçao.

Mais informações com
MOORE-McCORMACK (Navegação) S. A.
BELÉM — BAHIA — SÃO PAULO — SANTOS — RECIFE — SÃO LUIZ
RIO: — Praça Mauá, 7 — 7.º andar — Tel. 43-8910

OUÇA SAGRAMOR DE SCUVERO diariamente das 13 às 14 hs. na RÁDIO GLOBO
Patrocínio da CERA MARMITA A ÚNICA
Tudo se aproveita: a cêra e a marmita de aluminio! ...e contém muito mais cera!
Distribuidores: FRIGORIFICO WILSON do BRASIL

LLOYD BRASILEIRO

ENDEREÇOS TELEFONES
ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22 Tel. 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 Tel. 23-1528
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tels. 23-3756 e 23-0676
ARMAZENS A/E — Tels. 23 1771 e 23-3667
ARMAZEM 11-A Tel. 43 6873
ARMAZEM 12 — Tel. 43 0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-9646
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina

PARA O NORTE
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"COMANDANTE CAPELA" (Carga e passageiros)
Sairá a 1 de junho, às 9 horas, para: SALVADOR e ILHÉUS

"PARÁ" (Carga e passageiros)
Sairá a 4 de junho, às 9 horas, para: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ' — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTÓIA — S. LUIZ e BELÉM

"CEARALOIDE" (Carga)
Sairá a 9 de junho, para: SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA e A. BRANCA

"CABEDELO" (Carga)
Sairá a 10 de junho, para: SALVADOR — MACEIÓ' — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — TUTÓIA e S. LUIZ

"D. PEDRO II" (Carga e passageiros)
Sairá a 8 de junho, às 10 horas, para: VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA e BELÉM

"SANTOS" (Carga e passageiros)
Sairá a 10 de junho, às 9 horas, para: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ' — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — ÓBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

PARA O SUL

"RIO GURUPI" (Carga)
Sairá a 14 de junho, para: SANTOS — R. GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

"FARRAPO" (Carga)
Sairá a 5 de junho, para: SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

"ALEGRETE" (Carga)
Sairá a 5 de junho, para: A. DOS REIS — SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — S. FRANCISCO e ITAJAÍ

PARA A EUROPA

"MAUÁ" (Passageiros e carga)
Sairá a 13 de junho, às 10 hs., para: VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — LEIXÕES — HAVRE — ANVERS — ROTERDAM e HAMBURGO

"RAUL SOARES" (Carga e passageiros)
Sairá a 20 de junho, às 10 horas, para: VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — SÃO VICENTE — GIBRALTAR — MARSELHA — GÊNOVA e NAPOLES

"ALMIRANTE JACEGUAI" (Carga e passageiros)
Sairá a 5 de junho às 14 horas, para: SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — TANGER — LISBOA — LEIXÕES e VIGO

PARA A AMÉRICA

"LOIDE BRASIL" (Carga)
Sairá a 21 de Junho. VITÓRIA — TRINIDAD e N. ORLEANS

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro à Avenida Rio Branco n.º 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

Congresso de Estradas de Rodagem

A Comissão de Estradas do Automóvel Club do Brasil foi convocada, pelo seu presidente, sr. Joaquim Catrambi, para uma reunião no próximo dia 7 de junho, às 17 horas, a fim de tomar as primeiras medidas para a realização do 8.º Congresso Nacional de Estradas de Rodagem.

RIO-CATAGUAZES (VICE-VERSA)
"CIMA"
Companhia Interestadual Mineira Automobilística
Símbolo de confôrto — Rapidez — Segurança
Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Porto Novo 13 hs. — Cataguazes 15.30 hs. Partida Cataguazes 7,30 hs. — Porto Novo 10 hs. — Rio 15.30 hs. Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUÁ, 73 — Tel. 43-5765 — Cataguazes: Av. Astolpho Dutra, 40 — Tels. 320 e 482 — Ponto de Almôço: Areal — Hotel Marinho.

Faz parte de uma quadrilha de estradas

PETRÓPOLIS — 29 — (Do correspondente) — A polícia petropolitana vem envidando todos os esforços para identificar e prender os componentes de uma quadrilha de assaltantes de estrada que vem agindo na Rio-Bahia. Colocando-se em locais onde os caminhões e autos são obrigados a diminuir a marcha, arma em punho assaltam os veículos, roubando o que encontram. Ainda recentemente, caso dessa natureza verificou-se naquela rodovia, no trecho Areal-Bem Posta, sendo preso um suspeito, Leonidas Barbosa da Silva, que depois de ser ouvido na primeira daquelas localidades, veio escoltado para esta capital. Está êle sendo submetido a severo interrogatório, esperando-se a qualquer momento sua confissão, que redundará na identificação dos demais elementos da quadrilha.

COMP. NAC. DE NAV. COSTEIRA
PATRIMONIO NACIONAL
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 e 331 —
INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

"ARATANHA" (Cargueiro)
Sai dia 7 de junho, para: BAHIA — RECIFE — NATAL — ARACATI — FORTALEZA — CAMOCIM e TUTÓIA

"ITAQUATIÁ"
Sai sexta-feira, 4 de junho, às 9 horas para: SANTOS — PARANAGUA' — RIO GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

"ITAIMBÉ"
Sai quinta-feira, 3 de junho, às 14 hs., para: SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

"ITAPÉ"
Sai quarta-feira, 2 de junho, às 14 hs., para BAHIA — MACEIÓ' — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"ITAPUHY"
Sai terça-feira, 1 de junho, às 9 hs. para: VITÓRIA — BAHIA — MACEIÓ e RECIFE

"ARARANGUÁ"
Sai terça-feira, 1 de junho, às 14 horas, para: SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saída de seus paquetes, até às 16 horas pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central até às 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO 46 LOJA — Telefone 23 3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto

SEÇÃO DE FRETES: RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 38 — 1.º andar
TELEFONES: 23-3268 — 23-1297

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto tels 43 5072 — 43 3374 — 43-5419
ARMAZEM 13 A do Cais do Porto tel 23-1900
ARMAZEM EM MARUI — 6781

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande successo em Buenos Ayres
EXIJA NA OURELLA BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno da União em 29 de Janeiro de 1945, e averbado em 30 de Janeiro de 1946, na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944

333.ª EXTRAÇÃO — PRÊMIO MAIOR: CR$ 2.000.000,00 — PLANO O

Lista da extração de SABADO, 29 DE MAIO DE 1948

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 6.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café, fundo azul claro e escuro e numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 29 DE MAIO DE 1948, ÀS 14 HORAS

5.113 — PRÊMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 5.113 PRÊMIOS

Premio CR$	Premio CR$	Premio CR$	Premio CR$	Premio CR$	Premio CR$	Premio CR$	Premio CR$	Premio CR$	Premio CR$	Premio CR$	Premio CR$	Premio CR$	Premio CR$	Premio CR$	Premio CR$
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

PREMIOS MAIORES

6992 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — AIMORÉS Minas
15775 — 400.000,00 — S. PAULO
7822 — 200.000,00 — Cruzeiros — Ostrada
5293 — 100.000,00 — RECIFE
7561 — 80.000,00 — Porto Alegre
26926 — 60.000,00 — S. PAULO

TODOS OS NÚMEROS TERMINADOS EM 2 TEM CR$ 400,00

O escritório à Rua Senador Dantas N. 84, estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11 ½ e das 13 ½ às 16 horas exceto nos dias feriados

A administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes

No caso do prêmio maior caber ao número 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o último dos milhares que jogarem; sendo sorteado o ultimo serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o número 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

334.ª EXTRAÇÃO — Pela Concessionária: Sociedade Civil de Concessões Federais — DOMINGOS DEMARCHI — HEITOR DIAS PALHARES — O Fiscal do Govêrno: ODILON DA SILVA CONRADO — 333.ª EXTRAÇÃO

IMOVEIS

BOLETIM DO SINDICATO DOS CORRETORES

(Suplemento imobiliário, dia 30 de maio de 1948

VENDA

AIDEIA CAMPISTA

Vendemos residência à rua Almte. Candido Brasil, de 1 pavimento situado em terreno de 7 x 30, com 2 salas, 3 quartos e demais dependências. Preço 220 000,00. Antonio Saad e Décio Lefevre.

ANDARAÍ

Para pronta entrega, vendemos apartamentos, à rua Paula de Brito 141, apts. de 1 ou 2 quartos, varanda, sala cozinha, banheiro e dependências de empregado e serviço. Preços a partir de 150,000.00 c/financiamento de 50% pela Tabela Price. Antonio Saad e Decio Lefevre.

BOTAFOGO

Vendo à praia grande apartamento em edifício de luxo, para entrega imediata. Antonio de Castilho Gama.

Vendo à rua Alvaro Ramos, terreno com 14,78 x 202,00. Sylvéria Pereira de Castro.

Vendo à rua S. Clemente, área com mais de 5 mil m2, toda arborizada com saida para outra rua, própria para construção de Casa de Saude, Incorporação etc. Preço de ocasião. Facilidade de pagamento. Antonio de Castilho Gama.

CAIS DO PORTO

Vende-se o edifício de 8 pavimentos, com 5 armazens, totalidade da área util 653 m2. Preço 1.450.000,00. Osvaldo Santos Parente.

CASTELO

Vendemos no Ed. CLARIDGE, à av. Presidente Antonio Carlos, loja com 160m2, entrega imediata. Facilidade de pagamento. Antonio Saad e Décio Lefevre.

Vendemos no Ed. CIVITAS, à rua do México, loja com "habite-se" medindo 6,60 x 20, facilidade de pagamento. Antonio Saad e Décio Lefevre.

CENTRO

Vendo à rua S. Francisco da Prainha (praça Mauá) prédio de 3 pavt., com 77,33 m2. Silveria Pereira de Castro.

Vendemos apartamento no Ed. FARROUPILHA, com 1 sala e 2 qts., varanda, banheiro, kitchnete, entrega imediata. Antonio Saad e Décio Lefevre.

Vendemos, à av. Beira-Mar, apt., constando de sala, 4 qts., cozinha, banheiro, qt. de empregada etc. Entrega imediata. Antonio Saad e Décio Lefevre.

COSME VELHO

Vendo palacete de alto luxo com 4 quartos, 3 salas, centro de grande terreno, entrega imediata. Michel Sayer.

Vendo ótima residência de 2 pavts., à ladeira do Ascurra, com hall, living-room, sala de jantar de almoço, toilete, copa, cozinha, no 1.º pavt. e 4 quartos, rouparia, 2 banheiros, no 2.º pavt. No porão tem 3 quartos para empregados com banheiro completo, adega, lavanderia, garage e nascente. Arnaldo Wright.

IPANEMA

Vendo residência de 2 pavts., à rua Barão da Torre, com 4 quartos, 2 salas, banheiros, adega, garage e dependências de empregada. Preço 600.000,00. Arnaldo Wright.

IRAJÁ

Vendo terreno, ao lado da estação, na estrada do Quitungo, entre os n.ºs 1481 e 1559, calçada, c/água e luz e a 100 mts. do bonde, magnifico lotes prontos para construir. Preço 5.000,00 de entrada e 25.000,00 em prestações num prazo de 5 anos. Osvaldo Santos Parente.

JARDIM MIGUEL PEREIRA

Frente à estação e ao lado do parque Cidade, nas margens do rio Javari, vendo ótimos lotes servidos de luz elétrica, água, clima adoravel para Week-End e veraneio. Lindos panoramas, lugar de todos os recursos. Breve inauguração da nova estrada de rodagem Rio-Miguel Pereira. Preços a partir de 11 mil cruzeiros, longo prazo sem juros. Visita sem compromisso e sem despesas. Francisco Hala.

LARANJEIRAS

Vendo à rua das Laranjeiras apts. com 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros etc. e dependências de empregados, nos 3.º e 7.º andares, 400.000,00 a 430.000,00. Financiamento pela Caixa Econômica. Sylvéria Pereira de Castro.

LEBLON

Vendo residência à av. Visconde de Albuquerque, com escritório, sala de jantar, sala de estar, copa, cozinha, 2 toiletes, 3 quartos e lavanderia no 1.º pavt. e 6 quartos, 2 banheiros, sala de costura e terraço no 2.º. Arnaldo Wright.

Vendo lotes residenciais a partir de 240.000,00. Arnaldo Wright.

MIGUEL PEREIRA

Visite os loteamentos Vale Pontrezina e Jardim Miguel Pereira e futura cidade Jardim, situação previlegiada para veraneio e Week-End. Clima insuperável. Preços convidativos, longo prazo s/juros. Posse imediata, ruas abertas. Breve inauguração da estrada de rodagem Rio Miguel Pereira (nova). Lindo passeio sem despesas e/compromisso. Francisco Hala.

NITERÓI

Fonseca — vende-se casa de 4 quartos, sala, copa, 2 banheiros, garage etc. 350.000,00. Brandão e Costa.

Tinturaria, vende-se uma bem localizada e com grande freguesia. Não paga aluguel tem ótimo contrato de 7 anos com direito a reforma. Preço 150.000,00. Brandão e Costa.

Vende-se ótima área para loteamento ou granja de 263.900,50m2. Casa de moradia, casas de colonos. Muita água, pomar etc. 280.000,00. Brandão e Costa.

Vende-se um otimo cinema bem aparelhado, terreno e prédio próprio. Em ponto de grande movimento. Fazendo boa renda. Preço 1.800.000,00. Brandão e Costa.

NOVA IGUAÇU

Vende-se terreno de 50 x 100 plano na vila S. Luiz. Preço 35.000,00. Brandão e Costa.

RIO-PETRÓPOLIS

À beira desta estrada no quilometro 33, vendo ótimo sitio com 36.000 m2, tendo 170 mts. de frente, todo cercado e plantado com diversas árvores frutiferas, horta, galinha, patos, porcos, etc. Facilito o pagamento. Francisco Hala.

SANTA TERESA

Vende-se uma ótima área de terreno à rua principal de Sta. Teresa próximo ao largo da Carioca.

S. CRISTOVÃO

Vende-se prédio à rua Emerenciana com 8 apts., e garage para 3 carros, sendo 3 apts., de 3 quartos e sala e 4 apts., de 2 quartos e sala. Preço 850.000,00. Osvaldo Santos Parente.

Vende-se prédio à rua Souza Valente com 4 apts., cada apt. de 3 quartos e sala. Preço total 420.000,00 Osvaldo Santos Parente.

TIJUCA

Vendo casa próximo à praça Saens Pena de 3 qts., 3 salas, quarto de empregada etc. Preço 300.000,00. Michel Sayer.

Vendo à rua Conselheiro Zenha, prédio residencial com 377,40m2. Sylvéria Pereira de Castro.

Vendemos residência de 2 pavts. à rua Almte. Cochrane, situada em terreno de 6,50 x 30, com 2 salas, 3 quartos e demais dependências. Antonio Saad e Décio Lefevre.

Vendo à rua Conde de Bonfim, próximo à Muda casa de 6 quartos, 3 salas etc. terreno de 11,50. Sebastião Lyra Pedrosa.

URCA

Vendo à Beira-Mar, o ultimo apt. em construção à av. João Luiz Alves com frente para o mar, de sala, 2 quartos, dependências de empregada etc. Antonio de Castilho Gama.

Anunciaram neste número do "Suplemento"

ANTONIO CASTILHO GAMA
Av. Rio Branco, 128 — 15.º sala 1.504 — 43-8281
ANTONIO SAAD
Av. Erasmo Braga, 277 — 9.º — 22-5870, 22-0641 e 42-0470
ANTONIO BRANDÃO (BRANDÃO E COSTA)
Rua Marquês de Caxias, 13 Niterói: 4881
ARNALDO WRIGHT
Av. Rio Branco, 137 — sala 113 — 43-7650
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 — 9.º — 22-5870, 22-0641 e 42-0470
EURICO DA COSTA (BRANDÃO E COSTA)
Rua Marquês de Caxias, 13 Niterói: 6894
FRANCISCO HALA
Rua do Ouvidor 167 — 1.º — 43-8033
MICHEL SAYER
Av. Rio Branco, 117 — sala 222 — 23-3416 e 43-3411
OSWALDO SANTOS PARENTE
Rua Miguel Couto, 51, 1.º — 43-3814
SEBASTIÃO LYRA PEDROSA
Av. Rio Branco, 117 — sala 222 — 43-3411 e 23-3416
SYLVERIA PEREIRA DE CASTRO
Rua Buenos Aires, 90 — 7.º andar — sala 711. — 43-2141

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS

O competente Serviço do Sindicato dos Corretores de Imóveis encarrega-se de procedê-las, oferecendo laudos rigorosamente técnicos, os quais se revestem, por êsse motivo, de maior autoridade. Executam-nos provectos engenheiros, renomados na profissão e na especialidade.

AV. RIO BRANCO, 128 — 16.º ANDAR
TELEFONE 42-2094

ALIANÇA DO LAR

(LTDA.)

Sede. AV. RIO BRANCO, 91-5.º Andar — Rio de Janeiro

Carta Patente n. 113 — Expedida pelo Tesouro Nacional

"Y" "Z" E "PLANO ALIANÇA"

"Y" "Z" E "PLANO ALIANÇA"

Resultado do sorteio realizado no dia 29 de Maio de 1948, Loteria Federal do Brasil, de acôrdo com o artigo 9.º ao Decreto-lei n. 7.930 de 3 de Setembro de 1945, revigorado pelo de N. 8.953, de 26 de Janeiro do ano p. p., conforme circular n. 2 da Diretoria de Rendas Internas de 3 de Janeiro de 1946.

PLANO ESPECIAL PREMIADO N. 6.992

6.992	Milhar primeiro prêmio no valor de	Cr$	10.000,00
992	Centena prêmio no valor de	Cr$	1.200,00
	Inversão do Milhar no valor de	Cr$	300,00

PLANO POPULAR PREMIADO N. 6.992

6 992	Milhar primeiro prêmio no valor de	Cr$	5.000,00
992	Centena prêmio no valor de	Cr$	600,00
	Inversão do Milhar no valor de	Cr$	200,00

PLANO ALIANÇA — 6.992 — Série 5

LIBERAL

Série 5 número 6.992 no valor de	Cr$	50.000,00
Milhar de qualquer série, no valor de	Cr$	2.300,00
Centena, no valor de	Cr$	600,00
Inversão do milhar, no valor de	Cr$	200 00
Inversão da centena, no valor de	Cr$	60,00

CLÁSSICO

Série 5 número 6.992 no valor de	Cr$	25.000,00
Milhar de qualquer série no valor de	Cr$	1.250,00
Centena no valor de	Cr$	300,00
Inversão do milhar, no valor de	Cr$	100.00
Inversão da centena, no valor de	Cr$	30.00

ADAPTADO AO DECRETO, N. 7.228

LIBERAL

Série 5 número 6.992 no valor de	Cr$	40.000,00
Milhar de qualquer série no valor de	Cr$	5 000,00
Centena no valor de	Cr$	1.200,00
Milhar na ordem inversa no valor de	Cr$	2.000,00

CLÁSSICO

Série 5 número 6.992 no valor de	Cr$	20.000,00
Milhar de qualquer série no valor de	Cr$	2.500,00
Centena no valor de	Cr$	600,00
Milhar na ordem inversa no valor de	Cr$	1.000,00

OBSERVAÇÃO: — O próximo sorteio realizar-se-á no dia 30 de Junho (quarta-feira), pela Loteria Federal do Brasil, de conformidade com o Decreto-lei n. 7.930, de 3 de Setembro de 1943.

Rio de Janeiro, 29 de Maio de 1948.

Visto: — ALEXANDRE DA PAZ, Fiscal do Govêrno.
EDUARDO F. LOBO, Diretor Tesoureiro
O. PEÇANHA, Diretor Gerente.

SURRARAM OS CADAVERES A PAU

Impressionante crime em Vassouras — Presos o autor e cúmplices do bárbaro atentado

As duas filhas menores, Neusa e Maria de 3 e 4 anos de idade respectivamente, eram o motivo de alegria do casal Sebastião Crisostomo e Geraldina de Jesus Crisostomo, residentes na "Vila do Engenheiro Paulo de Frontin", no 6º distrito de Vassouras. Na tarde de ante-ontem, a familia se encontrava reunida quando deram entrada na modesta residencia do Lavrador, os irmãos João Alfredo, Rinaldo e Francisca Ribeiro da Silva. Após terem brincado com as duas garotinhas e conversado longamente com Benedito, a pretexto de uma caça, Rinaldo pediu ao lavrador a sua espingarda emprestada no que foi atendido. Isso feito, sem quaisquer justificativas, virando a arma contra o lavrador, acionou o gatilho, matando-o instantaneamente. Geraldina que tudo assistia, ao ver o marido cair ao solo, correu para junto de seu corpo, ocasião em que o desalmado e perverso individuo, fez novo disparo, indo o projétil atingir Geraldina, que faleceu também no local.

Com os olhinhos arregalados, Neusa e Maria tudo observavam. O criminoso, auxiliado ainda pelos seus irmãos passou a surrar a pau os cadaveres. Terminada essa cena, os corpos dos assassinados, lavrador e esposa, foram levados para um terreno baldio, após terem os acusados roubado a importancia de cr$ 5.600,00. Os corpos foram encontrados pelo lavrador José Vitorino, que deu o aviso ao delegado Mario de Mendonça. Esta autoridade, procedendo a sindicancias, prendeu Rinaldo, que, levado para a delegacia contou todo o crime, adiantando ainda que no dia seguinte havia levado comida para as menores que ficaram trancadas na residencia onde se dera o fato. Os demais acusados foram presos e recolhidos ao xadrez.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

SORTEIO DE MAIO DE 1948

Realiza-se amanhã, dia 31, às 16 horas, no salão nobre do Liceu Literário Português, à Rua Senador Dantas, 118 — 1.º andar, o sorteio de amortização de titulos relativo ao mês de Maio. Participarão desse sorteio todos os titulos em vigor, na Sede Social. Os titulos em atraso poderão ser reabilitados até às 16 horas de amanhã, na Sede da Companhia.

SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41 — ESQ. QUITANDA
(Edifício Sulacap)
RIO DE JANEIRO

SULACAP

mais AUTOMOVEIS para voce...

NA 2.ª SÉRIE DE 1.000 TITULOS DO NOVO PLANO DE ECONOMIA DE CIBRASIL

Economise 50 cruzeiros por mês e concorra, durante 12 mêses, com uma centêna, pela Loteria Federal, a MAIS 12 AUTOMOVEIS "MORRIS", oferecidos como bonificação extra, em lugar dos prêmios normais. No caso de não ser contemplado, receberá de volta todo o seu dinheiro, findo o prazo contratual.

INSCREVA-SE JÁ UM PLANO

Cibrasil
CIA. BRASILEIRA DE FINANCIAMENTO IMOBILIARIO
RIO - Av. Rio Branco, 106/108 - 5.º - Tel. 22-7850
S. PAULO - R. 15 de Nov., 244 - 4.º - Tel. 3-3829

LEILÕES

Coleção Ignacio Areal

(LEILÃO EXCLUSIVAMENTE DE OBJETOS PERTENCENTES A ESSE RIQUISSIMO CONJUNTO)

O leiloeiro AFFONSO NUNES tem a satisfação de convidar sua distintíssima freguesia para assistir à abertura da exposição da maravilhosa coleção IGNACIO AREAL. Esse conjunto artístico é um dos mais belos e valiosos existentes na América do Sul. A exposição terá início no dia 7 de junho próximo, prolongando-se até o dia 13, devendo o leilão começar às 20 horas do dia 14, continuando nos dias subsequentes. Exposição e leilão: Praia do Flamengo, 98.

MAJESTOSO LEILÃO

38 - RUA MARQUÊS DE OLINDA - 38

Dias 7, 8, 9 e 10 de junho de 1948 e dias subsequentes

FAMOSA COLEÇÃO

QUASE TOTALMENTE ADQUIRIDA EM LONDRES DE CRISTIE MANSON & WOODS E PHILLIPS SON & NEALE bem como quadros e outros objetos de KNIGHT, FRANCK E RUTLEY

no leilão feito por ordem do Ministério do Trabalho Britânico, da ex-Embaixada Alemã, em Londres, onde se encontravam peças da RARISSIMA E RICA COLEÇÃO particular do ex-Chanceler do Reich

JOACHIN VON RIBBENTROP

e que ornamentaram sua residência em

DAHLEM -- BERLIM

OUTRAS PEÇAS DE DESTAQUE:

Um belíssimo móvel-secretária com placas de esmaltes de Sévres, que guarneceu o PALÁCIO DO GRÃO PARÁ, EM PETRÓPOLIS.
A famosa mesa-toucador tôda em marfim, presente de S. M. Imperial a Rainha Vitória, a El-Rei Dom Fernando de Portugal, com as armas e retratos de Maria Stuart da Escócia.
Serviço para jantar de porcelana Capo di Monti, com as armas da Casa Real das Duas Secilias.
Famoso Faqueiro em Vermeil com o Brazão dos Duques de Guise.
Grande coleção de xicaras que pertenceram ao conhecido colecionador SIR JAMES T. STUART.
A mais rica coleção de quadros apresentada até hoje em leilão no Brasil, destacando-se da ESCOLA FRANCESA: Ziem, Roybet, Rosa-Bonheur, Kratke, Isabey, Chintreuil, Chaigneau, etc.
ESCOLA INGLESA: Sir John Gilbert, Thomas Sidney Cooper, Kemm, Breaskpeare, etc.
ESCOLA ALEMÃ: Rugendas, Muerckel, Max Liebermann, Schleich, Von Lembach, etc.
ESCOLA ITALIANA: Salvator Rosa, Phelippo, Giuseppe e Nicolas Pallizzi, Favretto, Pan-nini, Vicente Capinto, Milcti, etc.
ESCOLA HOLANDESA: Beghyn, Van der Meer, Ellys, De Haas, etc.
ESCOLA ESPANHOLA: Salvador Barbudo.
ESCOLA FLAMENGA: Jean Frans Bredael.

GIANNINI

(Octavio Gomes Giannini)

Escritório e Salão de Vendas à Rua São José, 35 - Tel.: 22-7331

Preposto: DANIEL GALLART

Venderá em leilão, às 20 horas, nos dias 7, 8, 9 e 10 de junho de 1948 e dias subsequentes, no Palacete à RUA MARQUÊS DE OLINDA, 38. — EXPOSIÇÃO PÚBLICA A PARTIR do dia 5 de junho, das 14 às 23 horas. — CATÁLOGOS ILUSTRADOS: no local e no escritório do Leiloeiro.

Preso quando empenhava as joias roubadas

Há tempos, o sr. Jejib Delewiskowiz, proprietário de uma joalheria situada na Avenida Treze de Maio, 44 — 1.º andar, queixou-se à Delegacia de Roubos e Falsificações, ter sido seu estabelecimento roubado em valiosas joias estimadas em Cr$ 80.000,00. Imediatamente as autoridades daquela delegacia especializada iniciaram diligências que se prolongaram durante algum tempo. Ontem, entretanto, foram as investigações coroadas de êxito, uma vez que o autor do furto foi preso, quando tentava empenhar parte das joias na Caixa Econômica. Foi êle detido pelo investigador Toscano, quando procurava empenhar 4 anéis e oito medalhas, da coleção cuja descrição foi fornecida pela vitima. O ladrão, que se chama Paulo Capono, conta 20 anos e diz residir na rua Papevi, 12, contou que a chave do edificio fôra roubada de seu tio, que é ascensorista do edificio. Penetrára no prédio e arrombara a joalheria, retirando as joias. Em poder do meliante foram apreendidas 16 cautelas da Caixa Econômica e, em sua residência o restante das joias. Foi êle autuado e está sendo processado pelo delegado Gabino Bezouro Cintra.

A IMPRENSA NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE INDUSTRIA E COMERCIO

Escolhida pelos próprios jornalistas a Sala em que exercerão a sua atividade durante o certame

Convidados pelos diretores da Exposição Internacional de Industria e Comércio, a inaugurar-se brevemente em Quitandinha e que abrirá novas perspectivas ao incremento das nossas atividades industriais e comerciais, incentivando ao mesmo tempo o intercambio e o turismo, estiveram ontem em visita ao recinto onde funcionará o certame, numerosos jornalistas nacionais e correspondentes estrangeiros.

Os representates da imprensa, tiveram a oportunidade de visitar as dependências onde estão instalados os diversos "stands" da Exposição, cujos mostruários começam a chegar.

Em seguida, os jornalistas foram convidados a escolher a Sala onde deverão exercer a sua atividade durante o certame, o que foi feito atendendo às facilidades de que necessitarão para o perfeito desempenho de sua missão de bem informar.

DANÇAR
Ensina-se, método americano
AVENIDA PASSOS, 13 - 3.º andar — Telefone: 22-5611

Quase linchados

PRESOS OS MATADORES DO MOTORISTA

CAMPINAS, (S. P.), 29 (Do correspondente) — Depois de vários dias de diligências, as autoridades policiais, acabam de prender os matadores do motorista Angelo Sartori. Trata-se dos ladrões, Teolônio Oliveira e Otavio Garcia. Os companheiros do assassinado pretenderam linchar os criminosos, tendo a policia evitado com o refôrço do policiamento da cadeia. A classe dos "chaufeurs" de praça, em sinal de protesto, entrou em greve, pois êste é o segundo crime que se dá em menos de quinze dias.

A COPIADORA
MARCA REGISTRADA
ESCRITORIO DE CÓPIAS A MÁQUINA E MIMEÓGRAFO
Trabalhos urgentes
Cópias nitidas
Rapidez e perfeição
23-5155
23-5232
Cópias fotostáticas
Heliográficas
Processo moderno
Traduções em geral
Desenho
RUA DA QUITANDA, 97 - 1.º — RIO DE JANEIRO
PREÇOS MÓDICOS

TORNEIO CIDADE DO R. DE JANEIRO (VOLEI FEMININO)

Coube ao Botafogo a primeira rodada do Torneio Início de Volei

Vencendo o Fluminense, disputou a final com o Tabajaras, para ganhá-la de 2 a 0 — Tijuca e Tabajaras — As partidas

Os quatro conjuntos que ontem [illegible] do torneio início, vendo-se em cima, os defensores do Botafogo e do Gremio Tabajaras — vencedores, e em baixo, Tijuca e Fluminense, vencidos —

Conforme vinha sendo anunciado, realizou-se ontem à noite, no Ginasio da Tijuca, a primeira rodada do Torneio Inicio de Voley Feminino da Cidade do Rio de Janeiro. Defrontaram-se, nesse primeiro embate as equipes do Botafogo, Fluminense, Tijuca e Tabajaras, ficando destarte excluido o Flamengo, como a A MANHÃ teve o ensejo de divulgar, em sua edição passada.

OS JOGOS

As primeiras equipes a entrar em campo foram as do Tabajaras e Tijuca. O jogo, começando às 20 e 15 horas, ou seja, com 15 minutos de atraso, resultou na vitoria do Tabajaras, pela contagem de 2 a 0. O Tijuca, por não haver o Tabajaras se apresentado com numeros na blusa, de acordo com as normas, jogou sob protesto.

No primeiro "set" o "placard" assinalou, para a equipe vencedora, ou seja, Tabajaras, 10 a 2. No 2.º, igualmente para o Tabajaras, assinalou 10 a 7.

Esses dois quadros assim se apresentaram:

TABAJARAS — Maria — Regina — Dirce — Gilda — Celina e Arlete.

TIJUCA — Teda — Diva — Norma — Elza — Alida e Arlete.

Apitaram o encontro os srs. José Godoi Bezerra e José Rodrigues Pinho Filho.

SEGUNDO JOGO

No segundo jogo defrontaram-se o Botafogo e o Fluminense. Jogo facil, que resultou um escore de 2 a 0 a favor do Botafogo. No 1.º "set" houve um resultado de 10 a 6 e no 2.º 10 a sete.

O Botafogo se apresentou com a seguinte composição: Tereza — Margarida — Irany — Acyr — Roma e Ivete. O Fluminense: — Diva — Anita — Vanda — Helena — Marlene e Efigência.

A arbitragem desse encontro esteve a cargo dos srs. Zoulo Rabelo e José Rodrigues Pinho Filho.

TERCEIRO JOGO

Por fim, defrontaram-se: Tabajaras e Botafogo. Sagrou-se vencedor esse ultimo, pela contagem de 2 a 0. No primeiro "set" 15 a 7 e, no segundo — 15 a 12.

Atuaram os mesmos juizes da anterior. Este encontro, como era esperado, foi o mais empolgante, valendo, dentre as jovens disputantes, ressalta a sensacional exibição de Margarida, da equipe do Botafogo. Jogou galhardamente e a assistencia — aliás, digna de ser mencionada, devido ao elevado numero — não se fez de rogada; aplaudiu-a com muita justiça.

OUTRAS NOTAS

Num dos intervalos foi solicitado, em homenagem ao sr. Alarico Cintra, do Conselho Deliberativo do Botafogo F. R., que acaba de falecer, um momento de silencio.

A atuação dos juizes, notadamente do sr. Zoulo Rebelo, foi muito segura. Os jogos foram conduzidos com multa segurança, daí a esplendida noitada que tivemos.

AMPLA VITORIA DO FLUMINENSE

Caiu o Madureira, no "match" de ontem, à tarde, em General Severiano, por 4 x 0 — Orlando, o "artilheiro" — Outras notas

Em consequência à nona rodada do "Municipal", estiveram em luta, ontem, à tarde, no estadio de General Severiano, os conjuntos do Fluminense e do Madureira.

O encontro entre os tricolores das Laranjeiras e suburbanos, como era previsto, foi facilmente vencido pelos pupilos de Ondino Vieira, por 4 x 0.

Durante os 45 minutos do primeiro periodo, o jogo se desenrolou mais ou menos equilibrado, muito embora o Fluminense houvesse alterado o "placard" por duas vezes. Orlando abriu o "score" aos 26 minutos, e "109" aumentou aos 32 minutos. E com êsse resultado de 2x0 para o quadro de Alvaro Chaves, foi encerrado o periodo inicial da contenda.

Veio a segunda fase, e o panorama do jogo se transformou. A equipe de Helvio, passou a dominar a sua adversária, jogando quase que completamente dentro da área inimiga. A intermediária Indio — Mirim — Bigode — agiu durante todo êsse tempo como uma segunda linha de ataque. Por repetidas vezes Mirim e Indio, e, não raras vezes, Pé de Valsa, arremessaram ao arco guarnecido por Nenem. Foi aí, então, que o tricolor aumentou para quatro a contagem, por intermédio de Orlando (2), respectivamene, aos 18 e aos 35 minutos.

OS MELHORES

Na equipe tricolor, todos jogaram bem. Todavia, justo se torna destacar a notável "performance" cumprida pelo "insider" "mignon", Orlando, que fez "misérias". Entre os vencidos, apenas Godofredo, na defesa, e Bidon no ataque, agradaram. Os demais...

OS QUADROS QUE ATUARAM

Foram os seguintes os dois quadros que estiveram em luta: FLUMINENSE — Tarzan — Pé de Valsa e Helvio — Indio — Mirim e Bigode — "109" — Emilio — Rubinho — Orlando e Rodrigues.

MADUREIRA — Nenem — Mario Brandão e Godofredo — Arati — Claudionor e Mineiro — Luperclo — Didi — Bidon — Pedro Nunes e Betinho.

RENDA E ARBITRAGEM

A renda do "match" atingiu a Cr$ 16.079,00.

A arbitragem esteve ao cargo de Adelino Ribeiro de Jesus, que como das vezes anteriores, continua "mancando" nas suas deliberações.

TOMARAM "ASSINATURA" COM O GOLEIRO DO MADUREIRA

Uma das notas mais interessantes do encontro Fluminense x Madureira, foi a "assinatura" que tomaram os assistentes com o arqueiro do tricolor suburbano. Durante quase todo o desenrolar do mesmo, jogaram casca de frutas, papel e umas tantas outras coisas em cima do guardião, que se viu às tontas, ao ponto de revidar a "agressão". Num dos momentos mais culminantes desse acontecimento, o jogo foi interrompido, a fim de que fossem tomadas providências. Mas aconteceu que, não sabemos por qual ou quais razões, não havia policiamento, aparecendo somente dois guardas que foram "catados", para fazer o "serviço".

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Cons.: Assembléia, 58, 1.º, 42-3835
Res.: Rua Bela São Luiz, 68 — Tel. 48-5892

Turfe

A PARELHA HAMDAM-HELLEN E' A FRANCA FAVORITA DO G. P. "CRUZEIRO DO SUL"

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — INDICAÇÕES — RESULTADO DA REUNIÃO DE ONTEM — OUTRAS NOTAS

INDICAÇÕES

Para a reunião que se realiza esta tarde no Hipódromo da Gávea:

Rolante — Dumbo — Alcapita
Gavião da Gávea — Biriba — Hispano
Bien Paga — Argeliana — Rutilante
Ilmenita — Ubatana — Lipari
Guanumbi — Vaico — Ibicuhy
Tolléa — King Cole — Denbili
Hamdam — Itaquaty — Hellen
Nacarado — Bordonéo — Carnavalesca

RESUMO TÉCNICO DA CORRIDA DE ONTEM

1º PÁREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00; 9.000,00 e 4.500,00
1º ABDIN, A. Ribas, 55 ks.
2º DINNY, J. Vidal, 55 ks.
3º PRESUROSO, A. Rosa, 55 ks.
Tempo: 81".
Diferenças: 4 córpos e 1 corpo.
Ponta: Cr$ 17,00.
Dupla (14) Cr$ 18,00.
Placés: Cr$ 10,00 e 11,00.
Movimento do páreo: Cr$..... 386.980,00.
Entraineur: Octacilio Maria.

* * *

2º PÁREO — 1.600 metros — Cr$ 28.000,00; 8.400,00 e 4.200,00.
1º HEREMON, O. Ullôa, 56 ks.
2º GUARANYSINHO, E. Castillo, 56 ks.
3º DIOLAU, P. Coelho, 50 ks.
Tempo: 99" 4/5.
Diferenças: 3 córpos e 1 corpo.
Ponta: Cr$ 10,50.
Dupla (14) Cr$ 60,50.
Placés. Cr$ 10,00 e 17,50.
Movimento do páreo: Cr$..... 47..220,00.
Entraineur: Ernani Freitas.

* * *

3º PÁREO — 1.600 metros — Cr$ 22.000,00; 6.600,00 3.300,00.
1º MALAIO, A. Aleixo, 54 ks.
2º BONGY, A. Ribas, 54 ks.
2º MOEMA, L. Rigoni, 54 ks.
Tempo: 101" 3/5.
Diferenças: 2 córpos e empate.
Ponta: Cr$ 33,00.
Duplas (12) Cr$ 22,00 e (22) Cr$ 67,00.
Placés: Cr$ 13,00; 11,00 e 19,00.
Movimento do páreo: Cr$..... 626.820,00.
Entraineur: Adair Feijó.

* * *

4º PÁREO — 2.400 metros — Cr$ 50.000,00; 15.000,00 e 7.500,00.
1º DON JOSÉ, O. Macedo, 52 ks.
2º SONADA, J. Vieira, 54 ks.
3º CORACERO, J. Mesquita, 54 ks.
Tempo: 152" 2/5 (RECORD).
Diferenças: 1/2 corpo e 3/4 de corpo.
Ponta: Cr$ 50,50.
Dupla (24) Cr$ 53,00.
Placés: Cr$ 21,00 e 15,00.
Movimento do páreo: Cr$..... 717.950,00.
Entraineur: C. Pereira.

* * *

5º PÁREO — 1.000 metros — Cr$ 25.000,00; 7.500,00 e 3.750,00 (BETTING).
1º GRACCHUS, P. Coelho, 54 ks.
2º HYPNOS, D. Ferreira, 56 ks.
3º DIXIE, F. Machado, 51 ks.
Tempo: 60".
Diferenças: 2 córpos e 1 corpo e meio.
Ponta: Cr$ 22,00.
Dupla (12) Cr$ 26,00.
Placés: Cr$ 13,00; 18,00 e 27,00.
Movimento do páreo: Cr$..... 830.470,00.
Entraineur: Manoel de Souza.

* * *

6º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00; 10.500,00 e 5.250,00 (BETTING).
1º PERVERSO, F. Irigoyen, 54 ks.
2º MINGUINHO, A. Ribas, 54 ks.
3º IDEALISTA, E. Castillo, 54 ks.
Tempo: 88" 4/5.
Diferenças: 2 córpos e 2 córpos.
Ponta: Cr$ 27,50.
Dupla (23) Cr$ 60,00.
Placés: Cr$ 13,00; 16,00 e 12,00.
Movimento do páreo: Cr$..... 809.810,00.
Entraineur: C. Covarrubias.

* * *

7º PÁREO — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00; 7.500,00 e 3.750,00 (BETTING).
1º GARRULHOS, O. Ullôa, 54 ks.
2º CERRO ALTO, J. Mesquita, 58 ks.
3º WHITE FACE, W. Andrade, 58 ks.
Tempo: 81".
Diferenças: 2 córpos e 1 corpo.
Ponta: Cr$ 21,00.
Dupla (44) Cr$ 65,00.
Placés: Cr$ 12,50; 24,00 e 19,00.
Movimento do páreo: Cr$..... 885.010,00.
Entraineur: Ernani Freitas.

* * *

CONCURSOS: Cr$ 478.770,00.

* * *

MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS: Cr$ 4.727.260,00.
PISTA DE AREIA, SECA.

Inicio da corrida de hoje

A reunião desta tarde no Hipódromo da Gávea, terá inicio às 13 horas e 10 minutos, quando será disputado o primeiro páreo.

OS CONCURSOS DE ONTEM

Os concursos e "betting" do Jockey Club Brasileiro, na tarde de ontem, tiveram o seguinte resultado:

Bolo simples: 24 Vencedores com 6 pontos
Rateio Cr$ 2.351,00

Bolo duplo: 2 Vencedores com 14 pontos
Rateio Cr$ 19.706,00

Betting Jockey Club: 111 Vencedores. Combinação 1 - 5 - 9
Rateio Cr$ 296,00

Betting Itamarati: 441 Vencedores. Combinação 1 - 5 - 9
Rateio Cr$ 131,00

Betting duplo: 16 Vencedores. Combinação ....
1 - 4 - 5 - 4 - 9 - 12
Rateio Cr$ 9.927,00

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

PROGRAMA E MONTARIAS PARA A CORRIDA DESTA TARDE

1.º PAREO — 1.500 metros — às 13,10 horas — Cr$ 20.000,00.

Quilos
1 { 1 Rolante, E. Silva ... 56; 2 Alcapita, J. Maia .. 50
2 { 3 Oidra, L. Mezaros .. 56; 4 Arranchador, W. Lima 58; 5 Acatado, J. E. Ulloa . 54
3 { 6 Denbirú, J. Costa .. 58; 7 Nedda, A. Aleixo .. 56; 8 Dumbo, L. Benitez . 56
4 { 9 Gioconda, A. Nery .. 56; 10 Mister X, Não corre . 52; 11 Araçagy, A. Barbosa . 58

2.º PAREO — 1.500 metros — às 13,40 horas — Cr$ 25.000,00.

Quilos
1 { 1 Biriba, D. Ferreira . 56; 2 B. de Neve. Não corre 54
2 { 3 Gavião da Gavea, E. ; 4 Majestade, W. Andra. 54
3 { 5 Hispano, G. Costa .. 56; 6 Maracatú, L. Rigoni 51; 7 Hypnos, P. Coelho . 52
4 { 8 Blue Star, R. Freitas 56; 9 Iheta, A. Ribas ... 50; 10 Faladora. Não corre 50

3.º PAREO — 1.400 metros — às 14,10 horas — Cr$ 15 000,00.

Quilos
1 { 1 Argeliana, J. Vidal . 56; 2 Blue Rose, A. Rosa .. 50
2 { 3 El Don. Não corre .. 58; 4 Estherita. Não corre . 50
3 { 5 Combativo, L. Rigoni 58; 6 Lotus, R. Freitas .. 56; 7 Marchioness, O. Macedo 50
4 { 8 Rutilante, P. Coelho . 51; 9 Bien Paga, J. Portilho 60; " D. Chiquita, A. Barb.ª 58

4.º PAREO — 1.300 metros — às 14,40 horas — Cr$ 30.000,00.

Quilos
1 { 1 Ubatana, L. Rigoni . 55; 2 Brasilea, J. Martins . 55
2 { 3 Lipari, G. Costa ... 55; 4 Jandaya, A. Ribas .. 55
3 { 5 Ilmenita, O. Ullôa .. 55; 6 Fontana. Não corre . 55; 7 Valeta. Duvidoso correr 51
4 { 8 Bayeux. Não corre .. 55; 9 Mayling, F. Irigoyen . 55; 10 Itaquatiá, J. E. Ullôa 55

5.º PAREO — 1.500 metros — às 15,15 horas — Cr$ 30.000,00.

Quilos
1 { 1 Satiro .... 55; " Acutanga, D. Ferreira 53
2 { 2 Vaico, J. Portilho . 55; 3 Segundito, W. Andrad. 55; 4 Bruto, R. Freitas .. 55
3 { 5 Guanumbi, F. Irigoyen 55; 6 Ibicuhy, O. Ullôa .. 55; 7 Distraidinha, E. Cast 53
4 { 8 Leste, I. Souza .... 55; " Trimonte, P. Coelho 55; " Lombardia 53

6.º PAREO — 1.000 metros — às 15,50 horas — Cr$ 30.000,00. — BETTING.

Quilos
1 { 1 Alvorada, F. Irigoyen 53; " Olympus, E. Castillo 55; 2 Bruno, T. Vieira .. 55; 3 Vila Rica, A. Rosa .. 53; " Alenquer. Não corre 55
2 { 4 Femural, Não corre . 53; 5 Sheik, E. Silva ... 55; 6 Lavinia, J. Portilho . 53; 7 Drayde, J. Vidal .. 53; " Dorothéa, P. Coelho . 53
3 { 8 Denbili, W. Andrade 53; 9 King Cole, G. Costa . 55; 10 Lôba, R. Alencar .. 53; 11 Isis, D. Ferreira ... 53; " Isca, O. Ulloa 53
4 { 12 Huracan, A. Barbosa 55; " Roseclair, A. Nery . 53; 13 Tollea, N. Motta .. 53; 14 Valeta, A. Ribas .. 53; 15 Lacio, R. Freitas .. 55; " Apolita, L. Rigoni . 53

7.º PAREO — Grande Prémio Cruzeiro do Sul (2.ª prova da Triplice — Corôa — 2.400 metros — às 16,25 horas — Cr$ 500.000,00 — BETTING

Quilos
1 { 1 Hamdam, E. Castillo 55; " Hellen, L. Rigoni .. 53; 2 Haramun, G. Costa . . 55
2 { 3 Apuvo, J. Mesquita . 55; 4 Clarão, F. Irigoyen . 55; 5 Imbú, A. Barbosa .. 55; " Indico, O. Reichel . 55
3 { 6 D. Pedrito, W. Andrad. 55; 7 Inquieto, I. Souza .. 55; 8 Grão Vizir, R. Freitas 55; " Gavial, J. Portilho .. 55
4 { 9 Hivon, A. Ribas .... 55; " Guaraz, A. Rosa .. 55; 10 Itaquaty, O. Ullôa .. 55; " Itaim, D. Ferreira .. 55

8.º PAREO — 1.600 metros — às 17 horas — Cr$ 28.000,00. BETTING.

Quilos
1 { 1 Vencimiento, A. Ribas 57; " Miami, E. Cardoso .. 51; 2 Chachim, J. E. Ulloa 50
2 { 3 Bordoneo, W. Andrade 54; 4 Fla Flu, R. Latorre . 50; 5 Galhardo, Não corre . 50
3 { 6 Carnavalesca, P. Coelho .... 56; 7 Samburá, O. Macedo 50; 8 Lafayette, J. Costa . 50
4 { 9 Nacarado, I. Souza .. 57; " Caxambú. Não corre . 50; 10 River Girl .... 50; " Platero, J. Vidal ... 57

NOTA: — No segundo páreo, o vencedor da corrida do dia 29 terá a sobrecarga de 4 quilos.

Resultado da reunião de ontem

Foram ganhadores na tarde de ontem: ABDIN (A. Ribas); HEREMON (O. Ullôa); MALAIO (A. Aleixo); DON JOSÉ (O. Macedo); GRACCHUS (P. Coelho) e PERVERSO (F. Irigoien) e GUARULHOS (O. Ullôa).

Gravemente acidentado o jóquei Osvaldo Fernandes

Ontem pela manhã, quando trabalhava a égua Livia, foi vitima de perigosa rodada o joquei Oswaldo Fernandes (Deco) que sofreu fratura do cranio, costelas e clavicula.

É muito grave o estado do conhecido e estimado profissional que se encontra internado no Hospital Central dos Acidentados.

DR. ASTROGILDO BORGES DE ARAUJO
Ass. da Faculd. Ciências Médicas
SERV. PROF. O. AYRES
CLÍNICA GERAL
Senador Dantas, n. 118 - 7.º - Sala 712 - 2as. 4as. e 6as., das 17 às 19 horas. Cons. 42-1159. Res. 27-1474

"Forfaits" conhecidos

Até às ultimas horas de ontem, deram entrada na secretaria da Comissão de Corridas os seguintes "forfaits":
1º PÁREO — MISTER X.
2º PÁREO — BRANCA DE NEVE e FALADORA.
3º PÁREO — EL DON e ESTHERITA.
4º PÁREO — FONTANA e BAYEUX.
6º PÁREO — ALENQUER e FEMURAL.
8º PÁREO — GALHARDO e CAXAMBU.

CONCURSO DA "EQUITATIVA SEGUROS DE VIDA"

PATROCINADO PELO CENTRO DOS CRONISTAS ESPORTIVOS E PELA "A MANHÃ"

PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

JORNAIS REVISTAS EST. RADIO	Pontos Mens.	Anual	1.º PAREO	2.º PAREO	3.º PAREO	4.º PAREO	5.º PAREO	6.º PAREO	7.º PAREO	8.º PAREO
ESPORTE ILUSTR.	30—19	84—56	Rolante — Gioconda — Oidra	G. Gavea — B. Star — Hisp.	B. Paga — Argel. — Rutil.	Ilm. — Ubatana — Mayling	Ibicuhy — Vaico — Guan.	Isis — Tolléa — Valeta	Hamd. — Apuro — Clarão	Nac. — Bord. — Fla-Flú
D. DA NOITE	28—19	96—61	Rolante — Gioconda — Oidra	G. Gavea — Magest. — Biriba	B. Paga — Argel. — D. Chiq.	Mayling — Ilm. — Ubatana	Guan. — Bruto — Vaico	Tolléa — Alvorada — Isis	Hamd. — Apuro — Hellen	Nac. — Carn. — Vencim.
R. C. DO BRASIL	28—18	73—49	Rolante — Dumbo — Gioc.	Biriba — G. Gavea — Hisp.	Argel. — B. Paga — Rutil.	Mayling — Ilm. — Ubatana	Guan. — Ibicuhy — Vaico	Tolléa — Isis — Bruno	Apuro — Hamd. — Itaquaty	Fla-Flú — Bord. — Carn.
O MUNDO	27—17	96—63	Rolante — Oidra — Gioconda	G. Gavea — Hisp. — Mages.	Argel. — B. Paga — El Don	Mayling — Ilm. — Lipari	Guan. — Ibicuhy — Vaico	Isis — Tolléa — Isca	Hamd. — Apuro — Hellen	Nac. — Carn. — Vencim.
V. TURFISTA	25—16	88—58	Rolante — Oidra — Dumbo	G. Gavea — Hisp. — Biriba	Argel. — B. Paga — Comb.	Ilm. — Mayling — Ubatana	Bruto — Vaico — Guanumbi	Isca — Isis — Tolléa	Hamd. — Hellen — Hivon	Fla-Flú — Venc. — Carn.
R. J. DO BRASIL	25—15	84—53	Oidra — Rolante — Denbirú	Hisp. — G. Gavea — B. Star	Comb. — B. Paga — Argel.	Ilm. — Mayling — Lipari	Ibicuhy — Guan. — Sátiro	Isca — Alvorada — Bruno	Itaquaty — Hellen — D. Ped.	Venc. — Fla-Flú — Platero
J. DO BRASIL	24—17	72—48	Rolante — Oidra — Dumbo	G. Gavea — Hisp. — Magest.	Argel. — B. Paga — Lotus	Ilm. — Ubatana — Mayling	Guan. — Vaico — Sátiro	Isis — Tolléa — Alvorada	Hamd. — Hellen — Apuro	Nac. — Vencim. — Carn.
G. DE NOTICIAS	24—16	93—58	Rolante — Gioconda — Oidra	G. Gavea — Hisp. — B. Star	B. Paga — Argel. — Comb.	Ilm. — Ubatana — Lipari	Ibicuhy — Vaico — Sátiro	Valeta — Isis — Tolléa	Hellen — Itaquaty — Hivon	Nac. — Carn. — Vencim.
J. C. ILUSTRADO	23—14	74—51	Dumbo — Denbirú — Rolante	G. Gavea — Hisp. — Biriba	Argel. — B. Paga — Rutil.	Ilm. — Ubatana — Mayling	Sátiro — Ibicuhy — Guan.	Isis — Lavinia — Valeta	Hamd. — Apuro — Hellen	Samburá — F. Flú — Venc.
G. SPORTIVA	23—13	25—15	Rolante — Gioc. — Denbirú	G. Gavea — Biriba — B. Star	Argel. — El Don — B. Paga	Mayling — Ilm. — Valeta	Guan. — Vaico — Leste	Tolléa — Bruno — Isis	Hellen — Apuro — Hamd.	Carn. — Vencim. — Bord.
A MANHÃ	22—16	75—51	Rolante — Dumbo — Alcapita	G. Gavea — Biriba — Hisp.	B. Paga — Argel. — Rutil.	Ilm. — Ubatana — Lipari	Guan. — Vaico — Ibicuhy	Tolléa — King Cole — Denbili	Hamd. — Itaquaty — Hellen	Nacar. — Bord. — Carn.
J. DO COMERCIO	21—14	86—56	Rolante — Oidra — Dumbo	G. Gavea — Biriba — Hisp.	D. Chiq. — Arg. — Combat.	Mayling — Ilm. — Ubatana	Guan. — Vaico — Ibicuhy	Isis — Tolléa — Alvorada	Hamd. — Apuro — Hellen	Carn. — Nac. — Vencim.
A NOTICIA	21—13	63—41	Rolante — Dumbo — Gioc.	G. Gavea — Hisp. — Biriba	Argel. — B. Paga — El Don	Ilm. — Mayling — Itaquatiá	Guan. — Bruto — Sátiro	Tolléa — Bruno — Isis	Hamd. — Hellen — Clarão	Nac. — Carn. — Vencim.
C. DA NOITE	21—12	82—52	Gioconda — Rolante — Nedda	G. Gavea — Biriba — B. Star	Argel. — Comb. — B. Paga	Ilm. — Ubatana — Lipari	Guan. — Ibicuhy — Vaico	Tolléa — Isis — Valeta	Hamd. — Hellen — Apuro	Nacar. — Bord. — Carn.
O ESTADO	21—12	91—52	Rolante — Oidra — Denbirú	G. Gavea — B. Star — Biriba	Argel. — B. Paga — El Don	Ilm. — Lipari — Ubatana	Ibicuhy — Vaico — Sátiro	Isca — Alvorada — Tolléa	Hamd — D. Ped. — Itaquaty	Bord. — Carn. — Vencim.
CAL. TURFISTA	20—15	84—55	Rolante — Oidra — Gioc.	Hisp. — B. Star — Magest.	Rut. — B. Paga — Comb.	Ilm. — Mayling — Ubatana	Ibicuhy — Guan. — Vaico	Isis — Isca — Alvorada	Hamd — Itaquaty — Apuro	Bord. — Fla-Flú — Vencim.
D. CARIOCA	20—14	78—50	Rolante — Dunbo — Oidra	G. Gavea — B. Star — Biri.	B. Paga — Argel. — Comb.	Ubatana — Ilm. — Mayling	Bruto — Segund. — Sátiro	Isca — Denbili — Olympus	Hamd. — Itaquaty — Hellen	Bord. — Vencim. — Nac.
B. DA GAVEA	20—13	82—55	Dumbo — Rolante — Denb.	Biriba — Hisp. — Magest.	Comb. — Argel. — B. Paga	Ilm. — Lipari — Mayling	Bruto — Guan. — Ibicuhy	Valeta — Isis — K. Cole	Hamd. — Hellen — Clarão	Fla-Flú — Carn. — Vencim.
VANGUARDA	20—13	81—51								
F. CARIOCA	20—11	68—43	Rolante — Nedda — Araçagy	Biriba — Magest. — G. Gavea	Argel. — D. Chiq. — Comb.	Ubatana — Ilm. — Lipari	Ibicuhy — Acutanga — Vaico	Alvorada — Tolléa — Valeta	Apuro — Hamd. — Itaquaty	Carn. — Vencim. — Nacar.
O RADICAL	20—11	82—51	Rolante — Oidra — Dumbo	G. Gavea — Magest — Hisp.	Argel. — B. Paga — Rutil.	Ilm. — Mayling — Ubatana	Vaico — Trimonte — Sátiro	Alvorada — Isca — Dryade	Hellen — Clarão — Apuro	Nacar. — Bord. — Vencim.
A NOITE	19—12	73—48	Rolante — Denbirú — Nedda	B. Star — Magest. — Biriba	Argel. — D. Chiq. — Comb.	Mayling — Jandaya — Ilm.	Bruto — Guan. — Acutanga	Tolléa — Isis — Alvorada	Hamd. — Imbú — Apuro	Nacar. — Carn. — Fla-Flú
D. TRABALHISTA	19—12	72—54	Rolante — Araç. — Arranc.	G. Gavea — B. Star — Hisp.	B. Paga — Argel. — Comb.	Ilm. — Ubatana — Jandaya	Guan. — Bruto — Ibicuhy	K. Cole — Bruno — Isca	Hivon — Imbú — Hellen	Bord. — Carn. — Vencim.
D. DE NOTICIAS	19—12	70—45	Denbirú — Rolante — Oidra	Hisp. — G. Gavea — B. Star	Argel. — El Don — B. Paga	Ilm. — Mayling — Itaquatiá	Ibicuhy — Leste — Sátiro	Isis — Isca — Denbili	Itaim — Itaquatiá — Indico	Fla-Flú — Vencim. — Platero
DIRETRIZES	18—11	83—60	Rolante — Dumbo — Araçagy	Biriba — G. Gavea — Hisp.	B. Paga — Argel. — D. Chiq.	Ilm. — Ubatana — Mayling	Vaico — Ibicuhy — Guan.	Valeta — Isis — Tolléa	Hamd. — Hivon — Hellen	Vencim. — Bord. — Nacar.
O JORNAL	18—10	73—47	Rolante — Nedda — Araçagy	Biriba — G. Gavea — Hisp.	Argel. — B. Paga — Rutil.	Ilm. — Lipari — Ubatana	Ibicuhy — Vaico — Sátiro	Isis — Tolléa — Denbili	Hamd. — Apuro — Hellen	Carn. — Vencim. — Nacar.
RADIO GLOBO	18—10	83—51	Rolante — Dumbo — Giocon	G. Gavea — Hisp. — Biriba	B. Paga — Argel. — Rutil	Ubatana — Ilm. — Mayling	Ibicuhy — Bruto — Vaico	Isis — Tolléa — K. Cole	Apuro — Hamd. — Clarão	Nacar. — Fla-Flú — Bord.
R. M. VEIGA	18—10	51—32	Rolante — Nedda — Oidra	Biriba — Magest. — G. Gavea	Argel. — D. Chiq. — B. Paga	Ilm. — Ubatana — Mayling	Ibicuhy — Guan. — Segun.	K. Cole — Isis — Tolléa	Apuro — Clarão — Hamd.	Carn. — Fla-Flú — Nacar.
RADIO MAUÁ	5—3	48—35	Rolante — Oidra — Dumbo	B. Star — G. Gavea — Mag.	Argel. — B. Paga — D. Chiq.	Ubatana — Ilm. — Mayling	Guan. — Vaico — Ibicuhy	Tolléa — K. Cole — Isca	Apuro — D. Ped. — Hellen	Carn. — Bord. — Nacar.

RUMO A ITACURUSSA'

ATENDENDO A UM CONVITE DO E. C. ITACURUSSÁ, A SRTA. FLORIPES G. MONÇÃO, GENTIL MADRINHA DO ESPORTE AMADOR DE 47, EXCURSIONARÁ AQUELE PITORESCO RECANTO FLUMINENSE. FLORIPES DEVERÁ SEGUIR CONJUNTAMENTE COM SENHORITAS INTEGRANTES DO D. F. DO MANUFATURA NACIONAL F. C.

PELA EMANCIPAÇÃO DOS CLUBES AMADORISTAS!

Não devem essas notáveis agremiações continuar a viver acorrentadas aos interêsses dos clubes profissionais — A criação do Departamento Autônomo da F. M. F., a primeira solução que surge — Depois, a Federação Metropolitana de Futebol Amador!



Dr. João Machado, o incansável batalhador em prol da criação de uma entidade própria, para os clubes amadoristas.

Todo o publico esportivo amadorista acompanha a "via crucis" dos clubes filiados à F.M.F. Subordinadas aos grandes clubes ou sejam, os gremios profissionais, essas notaveis agremiações vivem à custa de seus proprios esforços, e sobrevivem graças à força de um idealismo, qual seja a prática do esporte em benefício da raça. Não compreendem os grandes clubes o papel dessas autênticas formigas do Esporte. Esquecem-se dos seus imensos beneficios, e vivem a persegui-los, com a força detestável do dinheiro.

TIRANIA ESPORTIVA

Assim podemos classificar o regime imposto aos clubes amadoristas pelos cabeças do Esporte metropolitana. Na Assembléia os gremios amadoristas todos reunidos, têm direito a um voto, apenas, não podendo pois falar nem defender suas aspirações. Vivem escravizados. Alguma coisa que obtêm, é provinda da boa vontade individual do presidente ou de funcionários da F.M.F. Porque, no que depende dos "grandes", perdem suas esperanças.

UM DEPARTAMENTO AUTONOMO

A continuar na Federação, somente em um Departamento Autonomo desejam os clubes amadoristas. Vivendo sua vida própria, sem depender do favor de outrem. Essa a unica solução plausivel, desde que continue a existir o Conselho Nacional de Desportos, que não permite mais de uma entidade a controlar cada modalidade de esporte.

SERIA A SALVAÇÃO

Cremos que a criação de um Departamento Autonomo viria resolver a questão, momentaneamente. Mas, daqui a poucos anos, quando os gremios amadoristas estiverem mais senhores de seus patrimonios, forem maiores materialmente falando, então eles não irão precisar de filiação a entidades mistas. Criarão uma Liga própria, e êsse é o seu grande sonho. O Esporte Amador tem dado mostras de capacidade, de organização. Falta-lhe apenas, uma certa compreensão, por parte do publico, que agora vai se habituando aos jogos entre esses clubes. A prova aí está, com um jogo Atilia x Harmonia, que rendeu mais de sete mil cruzeiros sem cadeiras numeradas e sem câmbio negro. E as rendas dos jogos Campo Grande x Nacional, Campo Grande x Del Castilo, Oriente x Guanabara, etc., suplantando muitas vezes as arrecadações dos "grandes".

OTIMISMO

E é por tudo isso que o "fan" do Esporte Amador aguarda o futuro com otimismo. Porque essa ditadura dos grandes cairá um dia, e veremos uma Federação genuinamente amadorista, vivendo para e pelos clubes amadoristas.

VITÓRIA DO UNIÃO F. C.

Realizou-se quinta-feira, p.p. no campo do Cruzeiro da Gávea o encontro entre as equipes do União e do Arsenal encontro êste que levou grande numero de torcedores a campo. No fim do tempo regulamentar o score era de 2 x 1 para a equipe dirigida por Pereira que está se sagrando um dos melhores preparadores no esporte Amador.

O quadro vencedor estava assim constituído: Ibanez, Sone e Charuto (Calcinha), Caçula, Elpidio, Caru, (Charuto), Nono, Ellite, Nilton, Dario e Canduca (Cavu). Deve-se ressaltar a brilhante atuação do jogador Soné que fez verdadeiro alarde de sua classe com suas jogadas espetaculares.

A arbitragem esteve a cargo do sr. Carvalho que teve sua atuação facilitada pela disciplina que ambas as equipes demonstraram.

CLUBE ATLÉTICO COMÉRCIO EXTERIOR

O Clube Atlético Comércio Exterior, enfrentará hoje o forte conjunto do E. C. Palmeiras, de rua Bela, em nossa praça de esportes, situada à rua da Alegria, em frente ao n. 623.

A diretoria do C. A. C. E pede o comparecimento dos seus 1.º e 2.º quadros às 13 horas na sede.

ATENÇÃO JOGADORES, DO 2.º QUADRO DO MIRIM F.C.

A fim de participar do festival no campo do S. C. Bôa Vista a diretoria do Mirim F. C. pede o comparecimento em sua sede às 10,30, dos seguintes jogadores do segundo quadro:

Nilton — Américo — Armando — Emidio — Joel — Charuto — Carlos — Jorginho — Alpheu — Diamante — Milton — Cebinho — João Baptista e Fuzil.

O E. C. Euvaselia em Morro Azul

Rumo à Morro Azul, seguirá hoje o E. C. Euvaselia, que naquela cidade mineira, dará combate ao Guaribú, enquanto os aspirantes enfrentarão o Fluminense, de Sacra Familia. O quadro de amadores obedecerá à seguinte constituição: Betinho, João e Lindonor; Tabibuia, Francisco e Bendito; Caboclo, Osvaldo, Didi, Chevrolet e Pretinho. A equipe de aspirantes deverá ser esta: Orlando, Ielé e Santinho, Russo, Felino e Antonio; João, Isaias, Osvaldo, Cruvinha e Lasquinha. Reservas: Peracio e Cinquenta e um. Na chefia da delegação, irá o sr. Francisco Ferreira da Silva.

IATE CLUBE DE RAMOS

De ordem do Mr. Comodoro estão convidados todos os associados quites, a comparecerem à Assembléia Geral Ordinária a ser realizada hoje, com a seguinte ordem do dia:

A) Leitura da Ata anterior

B) Eleição de terço de sócios contribuintes para o Conselho Deliberativo, de acôrdo com o art. 40.

NOTA — A eleição se processará entre 9 e 12 horas.

PELEJA QUE PROMETE AGRADAR

Filhos do Pau Ferro x Santa Cecilia, o único encontro de hoje, em prosseguimento ao Torneio "Octacilio Rezende" — Em Campo Grande

Uma unica peleja será realizada hoje em prosseguimento ao "Torneio Octacilio Rezende". Na praça de esportes do Campo Grande A. C., o Filhos do Pau Ferro enfrentará o Santa Cecilia F. C. Esse "match" promete um transcurso movimentado e interessante, pois o Filhos do Pau Ferro está ainda invicto, na vice-liderança, com 1 ponto perdido, pois empatou com o Rio da Prata. O Santa Cecilia aguarda ancIosamente o encontro para uma reabilitação consagradora.

Naturalmente os Filhos do Pau Ferro necessitam dessa vitoria, que os colocará em boa situação no certame, mas deve-se também levar em conta o espirito de luta dos rapazes do Santa Cecilia.

Tudo isso faz prever-se um encontro interessante.

AUTORIDADES DESIGNADAS

O D. T. do T. O. R. designou as seguintes autoridades para êsse encontro: Juiz Pedro Sevilliano; Bilheteria: Gontrau de Carvalho. Representante: Arnaldo Quintas; Portão: Antonio Fernandes da Cunha e Jorge Fragoso; Diretor de Dia: Herminio Nunes.

O FLAMENGUINHO EM SERIO CONFRONTO

Contra o Anagé F. C. o sensacional cotejo

Está marcado para hoje, o sensacional encontro entre as equipes do Anagé F. C. de Ricardo de Albuquerque e o Flamenguinho F. C., de Nilópolis.

O encontro será disputado na Praça de Sport do grêmio Ricardense.

Será pois mais um grande obstáculo para o querido grêmio Nilopolitano, no qual estará em jogo a sua invencibilidade. O Anagé F. C., que é possuidor de um conjunto excepcional, surge como um dos grêmios capaz de arrancar o titulo de invicto do quadro do Flamenguinho.

UMA GRA DE "TORCIDA" ACOMPANHARA O FLAMENGUINHO

Para este difícil compromisso do grêmio de Nilópolis, estará presente a grandiosa "torcida" do Flamenguinho, a fim de incentivar seus jogadores, a conquistarem uma grande vitória, dentro das caracteristicas do clube que é a Disciplina.

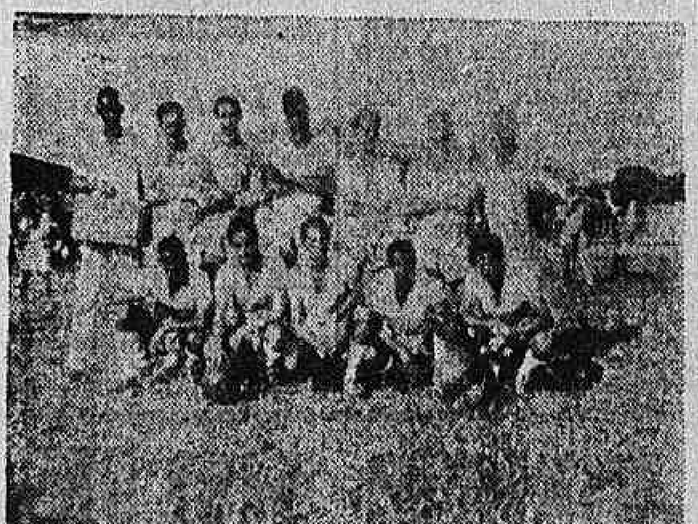
O embarque será às 14,00 horas e 30 minutos, na estação de Nilópolis.

A direção de esportes convoca por nosso intermédio os seguintes amadores:

Dedé, Jorge, Ivan, Silvio, Mineiro, João, Rêgo, Danilo, Baiano, Guinho, Gerson, Walter, Ica, Zinho, Fernandinho e Torres.

EM DOIS SERIOS COMPROMISSOS

Enfrentarão o quadro do E. C. Florestal os conjuntos do Olaria e do E. C. Valim



O quadro do E. C. Florestal

Dois sérios compromissos terá a saldar hoje o Esporte Clube Floresta.

1º COMPROMISSO

Às 9 horas enfretará o conjunto do Olaria em treino amistoso.

2º COMPROMISSO

À tarde terá que preliar com o homogeneo conjunto do E. C. Valim, que excursionará no próximo mês a Cuiabá, capital de Mato Grosso.

Para essas pelejas estão convocados os seguintes elementos:

1º QUADRO — Erminio, Nezi e Flamengo; Wardyr, Alvaro e Doció; Luiz, Amilcar, Talino, Gerson e João.

2º QUADRO — Manoel, Nelson e Osvaldo; Wilson, Roberto e Jorge; Netinho, Virgilio, Barriga, Jandiro e Geraldo.

ANIVERSÁRIO DO E. C. GARIBALDI

O E. C. Garibaldi agremiação de Copacabana está comemorando hoje festivamente seu 1º aniversário. Amanhã sua equipe juvenil dará combate à de igual categoria, do Atlético F. C.

A MANHÃ NO ESPORTE AMADOR

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 30 de Maio de 1948 — NÚMERO 2.087

"OS CARIOCAS" NO "SHOW" DA FESTA DE COROAÇÃO DA MADRINHA DO ESPORTE AMADOR DE 1948

CANTARÃO AO LADO DE IVON CURI, ABILIO LESSA, ELDA MAYDA, LEDA BARBOSA, NELSON GONÇALVES, BOB NELSON E EDSON LOPES

O certame anual de "A MANHÃ" para escolha da "Madrinha do Esporte Amador" foi levantado, êste ano, pela candidata do Moura F. Club, sta. Ivanita Bôboda que receberá, da Madrinha de 1947, Floripes Monção, a faixa simbólica — numa festa a ser realizada no dia 19 de junho nos salões do Club de São Cristovão.

Antes da solenidade da coroação, haverá um "show" com categorizados artistas da rádio, constituindo, êsse espetáculo, uma parcela de tôda a reunião, que se prenuncia brilhante e fidalgo.

Após o "show" e a sagração de Ivanita, terá inicio o baile, a ser animado por uma das melhores orquestras da capital, provavelmente, a do Chiquinho, da Rádio Nacional.

SERÁ FILMADA

A festa será filmada em seus detalhes culminantes, por um dos mais ábeis cinegrafistas do Rio. Também os nossos fotógrafos estarão a postos, colhendo os angulos e aspectos sugestivos e que serão publicados no suplemento dominical em rotogravura.

O "SHOW"

Vem sendo organizado com carinho, com a participação, entre outros, dos aplaudidos cantores da Rádio Nacional: Ivan Curi, intérprete de musicas francesas, americanas e brasileiras; de Elda Mayda, Léda Barbosa, do magnifico "baixo" Edson Lopes, de Nelson Gonçalves e Bob Nelson, além de Abilio Lessa, "astro" da Rádio Tupi.



Vemos, no cliché, os cinco componentes do conjunto vocal "Os Cariocas", quando acertavam detalhes com o organizador do "show" — nosso colega Miguel Curi

"OS CARIOCAS"

"Os Cariocas" formam um dos harmoniosos conjuntos vocais do sem-fio. Em breve, irão atuar em S. Paulo, numa temporada ao microfone da Rádio Record e na luxuosa "boite" do Hotel Marabá, onde estão trabalhando os cantores da Columbia Broadcasting System de New York, Charro Gil e Eva Garza, que é extraordinária intérprete de boleros.

Pertencendo à Rádio Nacional, "Os Cariocas" também aguardam uma proposta de Fon-Fon, atualmente em excursão pela Bélgica, a fim de seguirem para a Europa, onde, ao lado do "bandleader" patrício, conquistarão, por certo, muitos triunfos, como o vem fazendo Fon-Fon. Pois é êsse conjunto que vai, por sua vez, participar do "show" a que vimos aludindo.

Em conversa conosco, mostraram-se alegres em poder colaborar para o brilhantismo da festa, prometendo oferecer, aos que a ela comparecerem, as composições mais populares e novas de seu repertório.

Como se vê, tudo se alia para envolver a sagração da "Madrinha do Esporte Amador", de 1948, com cores e encantos delicados. Será, sem duvida, uma noite inesquecivel.

DOMINGO CHEIO PARA O "FAN" AMADORISTA

Em intensa atividade numerosos clubes, na tarde de hoje — Os jogos programados

O dia de hoje está farto de boas pelejas no cenário amadorista metropolitano.

CONVOCA O BAIXA TENSÃO F.C.

Para enfrentar o Calamaço F. C., e o Nacional F. C., no campo do Vasco Suburbano, o Baixa Tensão F. C. convoca os seguintes jogadores que deverão estar na sede do clube às 13 horas:

AMADORES: — Ubiratan — Jaci — Tupi — Coruja — Feliciano — Camaleão — Damaci — Nelson — Nona — Heitor e Bira. ASPIRANTES: Bento — JitNon — Zé Prata — Ivan — Jericó — Nilton — Batoco — Acacio — Colete — Renato e Orlando.

EM AÇÃO O CALIFO'RNIA A. C.

Desta vez os pupilos de Newton Dias enfrentarão na tarde de hoje o famoso quadro do Porto Alegre F. C.

Todos aqueles que comparecerem ao campo do Mateis F. C. terão o prazer de presenciar uma emocionante peleja. Desta feita os "californianos", terão um sério compromisso pela frente. O quadro da Tijuca pisará a cancha com a seguinte formação: Milton — Chico — Ari — Zulu — Miguel Zézé — Enizinho — Viana — Neguinho — Dino e Bruno.

MINAS GERAIS F. C. x ROIAL F. C.

No campo do Roial F. C., será realizado hoje um atraente "match", entre a equipe local e a do Minas Gerais F. C. O Minas Gerais F. C. está bem preparado, devendo realizar uma exibição convicente.

A sua equipe deverá formar assim: Alberto — Didico — Mario — Laié — Paulista — Liborio — Louro — Cristiano — Taica — Canhoto e Bira.

Na preliminar lutarão os amadores.

EM TAIETA' O CENTRAL DE NILO'POLIS

O quadro mais querido de Nilópolis, excursionará hoje a Taiefá, onde enfrentará a forte equipe do Brasil Industrial, em um prélio que promete ser dos mais sensacionais.

A embaixada do Central de Nilópolis, seguirá no trem das 12,00, indo a mesma constituida da seguinte forma: Chefe: Victorio Berkovitz; Tesoureiro: Agide Nasso; Diretor de Publicidade: Ary Costa; Diretor de Esportes: Wallace Paes Leme; Massagista: Walter Moreira; Juiz: José Braz da Silva e os amadores: Vale — Carlos Alves — Mario — Jobe — Cuica — Tião — Rogerio — Eduardo — Alfredo — Ruquilha — Domingos — Peracio — Russo — Dengo — Sanateiro — Erias — Osvaldo — Alberto — Raposo — Sonilo — Ivan — Aracy — Corobey — Maneco e Zéz.

O IRAPUA' EM PROMISSOR ENCONTRO

No campo do Independente da Vila F. C. será realisado o sensacional jôgo entre a equipe local e a do Irapuá F. C. Esta peleja vem sendo aguardada com grande ansiedade, em vista de se tratar de um cotejo entre duas agremiações do mesmo bairro. Na partida preliminar estarão em confronto as esquadras reservas dos dois clubes. Por nosso intermédio, o diretor de esportes do Irapuá convoca todos os seus elementos, para se reunirem na sede social.

CONVOCA O GLORIOSO F. C.

Para o difícil compromisso frente ao Monte Castelo F. C., a ser levado a efeito hoje, na praça de esportes do Engenho Novo, convoca o Glorioso F. C. os seguintes amadores: Nono — Darci — Jorze — Luiz — Baleiro — Hoima — Waldemar — Ismael — Humberto — Pirilo — Paulinho Sete — Enoque e Belliston.

O LUSO BRASILEIRO EM AÇÃO

O Luso Brasileiro F. C. irá hoje a Cavalcanti, onde dará combate ao Centro Esportivo, numa luta que se prognostica sensacional, pois, ambos os contendores se acham devidamente preparados para uma exibição à altura de suas excelentes possibilidades. Para êsse difícil compromisso, a Direção Técnica do Luso Brasileiro F. C. convoca, por nosso intermédio, todos os amadores, que deverão estar na sede à hora regulamentar.

E. C. OLARIAS DE SÃO MATEUS

Será iniciada hoje, a temporada oficial de futebol em São João de Meriti surgindo o E. C. Olarias, de São Mateus, como um dos mais prováveis detentores do título máximo. Embora não lograsse uma boa classificação no "Torneio Inicio", realizado no último domingo, o E. C. Olarias está com sua equipe bem treinada, e em condições de derrotar seu primeiro antagonista, que será o "Filhos de Tomazinho". A equipe olariense deverá ser a seguinte: Gambá — Serapião — Salvador — Nilo — Neco — Polaco — Aurelio — Paranhos — Rebolo — Baiano e Moacir.

E. C. A'GUA BRANCA x DEMOCRATICO F. C.

O E. C. A'gua Branca, de Realengo, dará combate, na tarde de hoje, em seu campo, ao Democratico F. C., grêmio recem fundado e que surge com imenso desejo de uma trajetória brilhante no cenário esportivo amadorista. Vencer o A'gua Branca será um belo passo inicial, e o Democratico F. C. vê esse prélio como a chave de seus próximos jogos. Entretanto, está o A'gua Branca preparado para uma grande vitória. Por nosso intermédio o E. C. A'gua Branca sauda o seu novo co-irmão e espera que o embate de logo mais corra dentro dos princípios de desportividade.

E. C. VASQUINHO x E. C. QUITUNGO

Em Cordovil será realizado hoje, êsse magnifico cotejo, colocando o esquadrão credenciado do E. C. Vasquinho frente ao aguerrido E. C. Quitungo. Será, sem duvida, um bom espetáculo. A direção do Vasquinho envida esforços para colocar seu esquadrão integrado de todos os amadores convocando-os para estarem na sede do clube às 14 horas.

PEÇANHA E PROGRESSO F.C. EM LUTA

O Progresso F. C. enfrentará hoje, o forte conjunto do Peçanha, nos domínios deste.

O team de E. Dentro que vem fazendo uma grande campanha, tendo à frente o seu dinamico diretor, Pimpa, espera que o prélio se realize dentro do mais perfeito espírito desportivo, e que o seu quadro, traga consigo um resultado honroso, motivo êsse, que faz com que o prélio esteja sendo aguardado com grande curiosidade pelas torcidas locais, sendo um dos melhores ali já realizados, pela combatividade de ambos, para que não deixem o local da pugna vencido.

CASADOS E SOLTEIROS EM BUSCA DA "NEGRA"

No campo do Palmeiras F. C., do Engenho Novo, lutarão hoje Casados x Solteiros da "Western", em peleja finalissima. A Direção de Esportes pede o comparecimento dos seguintes e "famosos" cracks: CASADOS: Sandoval — Loila — Brasil — Capri — Chico — Bolha — Abrahão — Paulinho — Macedo — Nelson — Milton — Casemiro — Frachó — Canela de Vidro e outros. SOLTEIROS: — Ari — Zé Paulo — Aricar — Gilson — Bahia — Campos — Artur — Cotia — Pena Gama — Rubinho — Lenine e outros que se aventurarem ao estica nervos...

FABRICA F. C. x CORINTIANS F. C.

Pisará mais uma vez o gramado da Rua Carolina Machado em Marechal Hermes, as adestradas equipes do Fabrica F. C. e a do Corintians F. C.

Para essa partida entre os dois afamados esquadrões, está sendo aguardada com grande espectativa pelos torcedores dos dois clubes.

ITAOCA F. C. x ZUMBI F. C.

Em sua praça de esportes o Itaoca F. C. receberá a visita do Zumbi F. C., tendo o diretor de esportes do grêmio local convocado os seguintes amadores: 1º QUADRO — Octavio — Liliu — Bá — João — Joca — Barbosa — Gildo — Jorginho — Zé Luiz — Pinga — Veneno. 2º QUADRO — Coca-Cola — Jorge — Moreno — Samuel — Dimilho — Jocelino — Novais — Nelson — Biloca — Maneco — Javert.

Reunião dos veteranos do Andaraí

Direção dos Veteranos do Andaraí convoca para hoje, de 9 às 10 horas, em sua sede, os seguintes amadores, para fazerem suas inscrições para o Campeonato da Saudade, que o clube disputará:

Robersom — Jaguaré — Aristotelino — Aragão — Dondom — Hermogenes — Eurico — Bethuel — Venerotti — Arubinha — Baleiro — Gasolina — Romualdo — Melinho — Chagas — Palmier — Popo — Claudio — P. Faria — Nico — Barbosa — Dirceu — Vidrinho — Bianco — Jinga — Alemão — Americano — Claudio e China.

Todos os "Veteranos" que desejarem tomar parte no referido Campeonato, deverão comparecer na sede social do clube.

SENSACIONAL PELEJA EM BANGU

Ceres e Atlantico em grande confronto

Grande peleja será realizada hoje à tarde na praça de esportes do Céres F. C., quando o clube celeste terá a visita do disciplinado esquadrão do Atlântico F. C., agremiação que galhardamente tem conseguido muitas vitórias, sendo considerado um dos melhores quadros de amadores de Campo Grande.

Por outro lado temos o quadro banguense, que vem alcançando grande êxito no Torneio "Octacilio Rezende", no qual acha-se colocado como vice-lider da série "Fôlha Carioca".

Assim sendo o "coach" Filhinho, convoca todos os seus amadores para o fiel comparecimento dos mesmos, às 14 horas na sede do clube. Os jogadores convocados são: Helio — Domingos — Ubaldo — Nilton — Edgard e Carlos — Zeca — Mario — Caquinho — Jorge e Ari.

Na preliminar preliarão os quadros de aspirantes dos dois times.

O D.T. DO T.O.R. INFORMA:

XLX — 30-5-48

JOGOS MARCADOS PARA QUINTA-FEIRA

CAMPO DO RIVER — às 20,00 horas — Palmeira F. C. x Barroso. As 21,30 horas — São Jorge x Barreira do Andaraí.

CAMPO DO MANUFATURA — às 20,00 horas — Florestal x Isabel. As 21,30 horas — Delano x Nova Avenida.

E. C. ISABEL X CRUZEIRO F. C.

ATRAÇÃO MAXIMA DO FESTIVAL DO TIBOIM F. C.

—— *O quadro do E. C. Isabel* ——

Interessante festival esportivo será realizado hoje à tarde, no campo do Tiboim F. C., em homenagem à imprensa carioca. São as seguintes, as provas programadas: às 8 horas — Relampago X Agua Verde, homenagem ao "Jornal dos Esportes"; às 9 horas — Anhangá X Sued, a "A Vanguarda"; às 10 horas, Brasil X 11 Amigos, a "Folha Carioca"; às 11 horas — Onze Pé de Cana X 11 Amigos, 2º quadro, homenagem ao "Diário da Noite"; às 12 horas — Prova de honra da 1ª parte — Comb. da Prata X Estrela, ao "Expresso Esportivo"; 14 horas — Mirim F. C. X Unidos do Brasil F. C., homenagem a "A Noite" e às 15,30 horas — Cruzeiro F. C. da Praça Mauá X E. C. Isabel, em homenagem a "A MANHÃ".

CRUZEIRO X ISABEL

Na prova em homenagem ao nosso matutino jogarão E. C. Isabel X Cruzeiro F. C., da Praça Mauá, encontro êsse aguardado com intensa espectativa, dado o valor dos contendores. O quadro do E. C. Isabel deverá ser o seguinte: Luiz, Paulinho e Baiano; Ivan, Carlinhos e Mulato; Nilton, Osvaldo II, Jorge, Rodrigo e Osvaldo I. A madrinha do clube comparecerá a este festival, emprestando maior brilhantismo ao espetáculo.

PROMISSORA A QUARTA RODADA

UNIÃO X CAMPO GRANDE, DISTINTA X GUANABARA, REALENGO X ORIENTE E NOVA AMÉRICA X SAMPAIO, OS MELHORES ENCONTROS DE HOJE

A quarta rodada do campeonato de amadores apresenta diversos prélios interessantes dando margem a que a taboa de colocações possa oferecer modificações fundamentais. O encontro principal reunirá União e Campo Grande, no campo do Nacional, em Ricardo de Albuquerque. Estão separados um ponto apenas, devendo porisso lutar com entusiasmo pela vitória.

UM "CLASSICO" EM SANTA CRUZ

Distinta e Guanabara serão os protagonistas do "clássico" da rodada. Os dois velhos e valentes rivais estarão novamente em luta. Pelo valor das duas equipes e a rivalidade existente é de se esperar um grande encontro.

DIFICIL COMPROMISSO PARA O MAUFATURA

O Manufatura, que segue invicto, lutará com a Portuguesa em Barão de São Francisco Filho. Parada "dura" para os industriários, que se arriscarão a uma derrota, caso não desenvolvam uma atuação magnifica.

PODERÁ CAIR O LIDER

O Oriente, lider da zona "Norte", irá a Realengo, enfrentar o clube do mesmo nome. Será uma proeza dificil para os de Santa Cruz, derrotar os locais, que conseguiram brilhante empate frente aos campeões.

OUTRA PELEJA SENSACIONAL

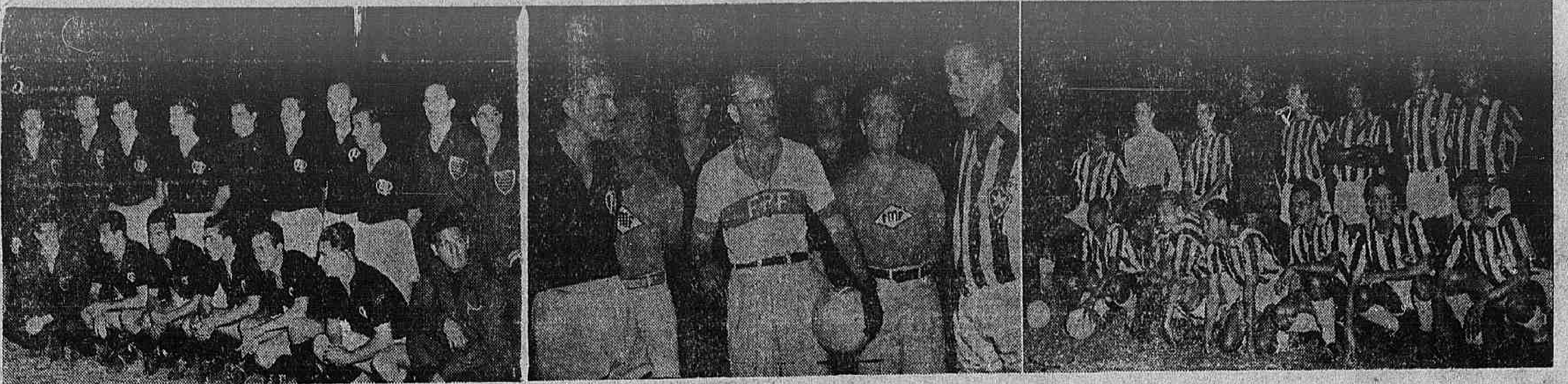
Outro encontro sensacional reunirá o Nova América e o Sampaio, em Del Castilho, ambos vêm de ótimas exibições.

SINTESE DA RODADA

Em resumo, os jogos programados para domingo, são os seguintes: Cosmos x Oiti, em Cosmos; Anchieta x São José, em Anchieta; União x Campo Grande, na Estrada do Camboatá; Distinta x Guanabara, no campo do primeiro; Cruzeiro x Roial, na rua Barão do Triunfo; Realengo x Oriente, em Realengo; Progresso x Rosita Sofia, no campo da rua Limites do Barata; Corintians x Nacional, na rua D. Leocadia; Nova América x Sampaio, em Del Castilo; Engenho de Dentro x Modesto, na rua Henrique Scheid; Mavilis x Astória, no Caju; Benfica x Rio, campo do primeiro; Racing x Del Castilo, no campo do primeiro e Paramos x Oposição em Jacarepaguá.

A excursão do Astoria Esporting Clube --

RUMO À RAIZ DA SERRA SEGUIRÁ, HOJE, A DELEGAÇÃO DO ASTÓRIA E. C., QUE ENFRENTARÁ O ESQUADRÃO DA FÁBRICA NACIONAL DE MOTORES. IVANITA BÓBODA, GENTILMENTE CONVIDADA, ACOMPANHARÁ A EMBAIXADA CARIOCA. — — — — —



Nos flagrantes acima, aparecem o quadro do Atlético Paranaense, o juiz quando dava instruções aos jogadores e o "onze" botafoguense. (Texto na página 9)

JOGOS DE HOJE NOS ESTADOS: -- Em Belo Horizonte, América Mineiro x São Paulo e Atlético x Vasco; em Salvador, América, do Rio x E. C. Bahia, campeão do nordeste

RUBRO-NEGROS X CRUZMALTINOS

No maior choque do Municipal, hoje, nas Laranjeiras — Dois reforços para o Vasco e o reparacimento de Jair, no Flamengo — Quadros



A equipe do Flamengo que vai defender a invencibilidade e a liderança do clube no "Municipal"

Reina grande expectativa em tôrno do jôgo desta tarde, em Alvaro Chaves, em que se defrontarão as equipes do Flamengo e do Vasco da Gama.

Em face da situação dos contendores na tabela, pode este "match" ser apontado como o mais sensacional do certame, tudo indicando que o vencedor da batalha, será, também, o do Torneio Municipal.

Os rubro-negros e cruzmaltinos são, respectivamente, os primeiros segundos colocados na tabela, aquêles, com um ponto perdido e êstes, com dois pontos. Nessas condições ambos se acham vivamente empenhados em levar a melhor, o que nos faz supôr venha a batalha a tomar um aspecto verdadeiramente empolgante.

O MESMO QUADRO, COM DUAS ALTERAÇÕES

Pela posição privilegiada que ocupa, esperava-se que o Vasco introduzisse várias modificações no seu conjunto, a fim de lutar com maiores possibilidades de êxito, mormente quando se sabe que o Flamengo, sempre constituiu, para êle, um adversário temivel. Essa possibilidade, entretanto, foi afastada, preferindo a sua direção técnica mandar a campo o mesmo "team" que vem disputando o certame. Não obstante, jogarão os cruzmaltinos reforçados de Alfredo, na asa média direita, e de Ismael, na meia esquerda. Como bem se percebe, isto será um apreciavel "handcap" para os rubro-negros... Saberão, êstes, aproveitar a oportunidade?

UMA ESTRÉIA E O REAPARECIMENTO DE JAIR

Os rubro-negros consideram o jôgo desta tarde, como decisivo para as suas pretensões. Preparam-se convenientemente e se acham dispostos a fazer uma grande exibição frente ao seu maior rival dos ultimos quatro anos. Juca não fez qualquer alteração na retaguarda do quadro, sendo forçado, entretanto, por circunstâncias alheias à sua vontade, a modificar a vanguarda rubro-negra. Assim é que Jair, fará o seu reaparecimento esta tarde, encontrando-se em condições favoráveis para fazer uma grande partida. Por outro lado, em face do impedimento de Zizinho, o preparador do "team" da Gavea, lançará hoje, em lugar do ausente, o jovem Edmur, que integrava a equipe de aspirantes. O veteranissimo Vevé estará, tambem, a postos, ocupando o lugar de Tião.

A FORMAÇÃO DOS QUADROS

Salvo modificações de ultima hora, deverão os dois quadros se apresentar com a seguinte formação:

FLAMENGO — Luiz, Newton e Miguel; Vaguinho, Bria e Jaime; Luizinho, Edmur, Gringo, Jair e Vevé.

VASCO — Barqueta, Laerte e Wilson; Alfredo, Moacir e Sampaio; Nestor, Ipojucan, Pacheco, Ismael e Mario.

RENUNCIOU NECI DE SOUZA

Às últimas horas da tarde de ontem, o técnico Necir de Souza, do Canto do Rio, apresentou a sua renuncia à Diretoria.

O ex-juiz, não escondeu as razões que o levaram a tomar essa atitude extrema; é que alguns diretores estavam tentando influir na parte técnica.

Necir de Souza declarou à reportagem que irá a campo hoje, mas após a partida, se considerará desincumbido da qualquer compromisso com o clube niteroiense.

UM CENTRO MEDIO PARA O BANGU

A diretoria do Bangu está "esperando" que "apareça" um centro médio para "tapar" o vastissimo "clarão" que o seu conjunto vem apresentando. Enquanto "aguardam os dirigentes banguenses que Herminio ou Claudio se resolvam a aceitar as condições que lhe foram oferecidas, todo mundo se lembra de apontar um centro médio. Ainda agora chegou mais um candidato a "tapar o buraco". Trata-se de Roberto, que já figurou no Corintians, como reserva.

Roberto vai ser submetido a uma experiência na rua no Estádio "Proletário". E os diretores do Bangu estão "rezando" para que êle tenha qualidades... porque senão terão que esperar que algum bom elemento, de fato, "apareça" lá em cima...

Uma noitada interessante realizou o Metropolitano

Em prosseguimento ao torneio de seleções e preparação dos valores para o próximo Campeonato Mundial de Luta Livre, a ser levado a efeito pela Empresa Metropolitana de Esportes, simultaneamente nesta e na capital bandeirante, foi realizada, ontem, à noite, no "ring" da elegante praça de esportes da Av. Beira Mar, mais uma interessante rodada.

A noitada do "vale-tudo", que foi bastante concorrida, apresentou os seguintes resultados:

AMADORES

Pantera Ruiva x Passarito — Venceu Pantera Ruiva.

Gato Bravo x Leopardo — triunfou Gato Bravo.

Torito x Ás de Ouro — levou a melhor Torito.

PROFISSIONAIS

Seróa x Tanque Herrera — saiu vitorioso Tanque Herrera.

Farrel x Olaguivel — saiu vencedor Farrel.

Moreira da Fonte x Alfio Baronti — a vitória coube ao famoso lutador Baronti, no 2.º "round", com "knock-out".

O BOCA JA' CANTA VITÓRIA

Noticias chegadas de Buenos Aires, às ultimas horas de ontem, davam como certo o ingresso de Heleno de Freitas nas hostes do Boca Junior, que já distribuiu uma nota oficial comunicando aos seus associados e fans a conquista do famoso dianteiro brasileiro, pertencente ao Botafogo

REAPARECEU A "A.C.B."

A revista do Automovel Clube do Brasil acaba de reaparecer, agora sob a direção dos srs. Nelson Pinto, José R. Silva Junior e C. A. Werlang.

O n. 148 dessa prestigiosa publicação contém uma completa reportagem do "Circuito da Gávea", recentemente disputado, ilustrada com boas fotografias, além de farto noticiário sôbre as atividades automobilisticas em todo o mundo.

O engenheiro Mário Dias, imprimiu uma orientação segura a direção da publicidade, pelo que está assegurado o êxito da nova fase em que acaba de entrar a tradicional revista "ACB", órgão oficial dos automobilistas brasileiros.

A MANHÃ ESPORTIVA

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 30 de Maio de 1948 — NÚMERO 2.087

VENCEU O QUADRO DE ASPIRANTES DO AMERICA

O atacante Fausto, do Bonsucesso, descontrolou-se e queria bater em todo o mundo

No gramado da rua Figueira de Melo as turmas do America, de aspirantes e do Bonsucesso, de profissionais disputaram, ontem, à tarde, o compromisso referente ao Torneio Municipal. Esperava-se que os leopoldinenses conseguissem a vitória ou, pelo menos, opusessem resistência aos americanos, cujo quadro é constituido de aspirantes. Mas tal não aconteceu. Logo no primeiro minuto Maxwell, aproveitando uma bola adiantada, estabeleceu vantagem no marcador. E decorridos mais 14 minutos Gamba aumentou a contagem, com um arremesso longo, da intermediária. Só no 36º minuto conseguiram os leopoldinenses reduzir a contagem. Alcides e Gamba praticaram um penalti duplo em Reginaldo, tendo Enguiça cobrado a falta com sucesso. E o primeiro periodo terminou com a contagem de 2 x 1, favorável ao América, resultado que representa com fidelidade a sua superioridade no gramado.

"DEU A LOUCA" EM FAUSTO

Logo no 6º minuto Fausto cutrou de pé em Valter. O arbitro determinou a sua expulsão do gramado. Alguns jogadores do America tentaram acalmar o ponteiro leopoldinense, tendo o mesmo agredido mais dois adversários. E como a assistência reprovasse seu procedimento, com vaias, ao se retirar de campo Fausto investiu de pé contra a grade, com o proposito de alcançar os expectadores. "Deu a louca" no jogador do Bonsucesso...

MAIS DOIS GOALS PARA O AMERICA

Ficando apenas com dez jogadores o Bonsucesso acabou de se entregar. No 13º minuto Haroldo, de cabeça, desviou com sucesso um centro de Zeneilton, consignando o 3º goal. E no 35º minuto Gamba, cobrando uma falta em cima da grande área, obteve o 4º e ultimo goal.

De modo que a contagem de 4 x 1, favorável ao America, terminou a partida.

OS QUADROS

As equipes disputantes estavam integradas pelos seguintes jogadores:

BONSUCESSO — Jair; Nanati e Miguel; Waldemar, Agostinho e Wilson; Fausto, Cambui, Reginal, Enguiça e Tampinha.

AMERICA — Osni; Jonga e Alcides; Gamba, Castanheira e Walter; Haroldo, Maxwell, Zeneilton e Carlinhos.

NAO REPRIMIU O JOGO BRUTO

Funcionou na arbitragem o sr. Walter Jacinto Muniz. Como sempre, não reprimiu o jogo bruto.

RENDA E PRELIMINAR

Na partida preliminar o Bonsucesso triunfou por 2 x 1.

De renda foi apurada a importancia de Cr$ 10.413,00

HOJE A CORRIDA DE BARI

Disputa-se hoje em Bari, na Itália, uma grande competição internacional automobilistica. As agências telegráficas não forneceram detalhes sôbre esta corrida. Sabemos, entretanto, que, alem dos brasileiros Chico Landi e Rubem Abrunhosa ,correrão os famosos volantes italianos Nuvolar, Viloresi, Bardi, Sarina e outros.

Ao vencedor será conferido um rico trofeu instituido pelo Automóvel Clube do Brasil no valor de vinte mil cruzeiros e a "Copa Brasil", instituida pelo Automóvel Clube de Bari.

O BANGU APRESENTARA' UMA EQUIPE MISTA

Confirmando a noticia que demos em primeira mão, o Bangu não colocará em campo, hoje, a sua representação de profissionais. Meditando sôbre o papel ridiculo que vinha desempenhando no torneio Municipal, o quadro de profissionais, com visiveis falhas em sua formação, a direção do grêmio suburbano resolveu poupar elementos do valor de Pinguela, Joel, Moacir de Paula dos esforços que vinham desempenhando, retirando esses profissionais do "team", para reaparecerem juntamente com Domingos e quando o grêmio suburbano, tiver um centro-medio à altura do quadro.

A medida acertada já tardava, pois o Bangu não tem maiores pretensões no certame.

Assim, no prélio desta tarde, contra o Olaria, o Bangu jogará com os seguintes jogadores: Orlando — Hermógenes e Nogueira -- Madeira — Haroldo e Ilaim -- Tiriça — Amaral — Cardoso — Menezes e Zézinho.

A RODADA DE AMANHÃ DE BASQUETEBOL

Vasco x Aliados o principal encontro da noitada — Riachuelo x Carioca S. C., Imperial x Flamengo e Botafogo x Mackenzie, os demais encontros

A serie de classificação a que vêm sendo submetidos os gremios filiados a Federação Metropolitana de Basquetebol, terá prosseguimento na noite de amanhã com mais 4 encontros, destacando-se entre êles o que será travado na quadra de S. Januário, entre o clube local e os Aliados. Ambas as equipes vem de triunfos notáveis frente ao Botafoog. O Vasco agora com seu "five" ajustado é um dos sérios candidatos ao titulo da segunda divisão e por certo na noite de hoje tudo fará para passar por êste obstáculo que se apresenta como dos mais sérios. Quanto ao Aliados, podemos garantir que é um dos mais aguerridos conjuntos deste certame e deverá dar grande trabalho ao gremio da cruz de malta. Nos demais encontros veremos em Madureira, o Imperial lutar com o Flamengo, aparecendo o clube de Mario Hermes como franco favorito. No Meyer, o Mackenzie receberá a visita do Botafogo, devendo êste encontro agradar, aparecendo o Botafogo ligeiramente favorito. Finalmente na quadra do Riachuelo, o clube local enfrentará o Carioca S. C., numa partida com caracteristicas de franco favoritismo para o gremio local.

AUTORIDADES ESCALADAS

Para os encontros da noite de amanhã, foram escaladas as seguintes autoridades.

RIACHUELO T. C. X CARIOCA S. C. — às 19.30 e 21 10 minutos — QUADRA DO RIACHUELO T. C. — Afonso Lefever e Walter Silva Machado — juizes — Elcio de Almeida Santos — cronometrista — Arthur Perez — apontador — Helio Quintanilha Nogueira — delegado.

IMPERIAL B. C. X C. R. FLAMENGO — às 19.50 e 21.10 minutos — QUADRA DO IMPERIAL B. C. — Aladino Astuto e Nerval Soler — juizes — Albertino Garcia Amorim — cronometrista — José Guló S. Filho — apontador — José Palazzo Filho — delegado.

BOTAFOGO F. R. X S. C. MACKENZIE — às 19.50 e 21.10 minutos — QUADRA DO S. C. MACKENZIE — Luiz Marzano e Joaquim Oliveira Silva — juizes — Adolfo Parez Filho — cronometrista — Paschoal Bruno — apontador — Abel Figueiredo — delegado.

C. R. VASCO DA GAMA X CLUBE DO SALIADOS — às 19.50 e 21.10 minutos — QUADRA DO C. R. VASCO DA GAMA — Cesar Porto e Ney Sodré — Juizes — Armando Coelho — cronometrista — Sergio Rosa — apontador — Abel Figueiredo — delegado.

Olaria x Bangu e São Cristovão x Canto do Rio os jogos complementares

CONSELHEIRO GALVÃO E GAVEA OS LOCAIS DAS PELEJAS — QUADROS PROVAVEIS

Os jogos complementares da rodada de hoje, do Torneio Municipal serão disputados [illegible] pes do Olaria x Bangú e Canto do Rio x São Cristovão.

É fácil concluir que pelos valores das equipes que vão entrar em luta, os jogos deverão agradar apenas, pelo entusiasmo.

Dos dois choques, inegàvelmente, o que reunirá as equipes do Bangú x Olaria é o mais interessante. Os dois quadros deverão realizar uma luta bem atraente no estádio do Madureira.

O Bangú que começou bem o torneio, atravessa no momento, uma má fase, enquanto que o Olaria vem melhorando de rodada para rodada. Isso quer dizer, que apresenta-se o grêmio suburbano como favorito. Acresce ainda, que o Bangú fará entrar vários aspirantes, deixando de fora, elementos como Pinguela, Doudagos, etc.

A OUTRA PELEJA

A outra peleja da rodada, será disputada no estádio da Gávea. Os seus rivais serão cantorrienses e alvos.

Os alvos apesar de terem perdido na ultima vez que jogaram, devem levar a melhor.

Realmente, possui o São Cristovão melhor equipe do que o Canto do Rio, e se não houver anormalidade, não pode perder.

Os quadros para os jogos complementares da rodada de hoje, alinharão os seguintes jogadores:

OLARIA — Zézinho — Leleco e Lamparina — Valter — Cláudio e Ananias — Cidinho — Alcino — Ubaldo — Limoeirinho e Esquerdinha.

BANGU — Orlando — Hermógenes e Nogueira — Madeira — Haroldo e Ilaim — Tiriça — Amaral — Cardoso — Menezes e Zézinho.

S. CRISTOVAO — Joel — Mundinho e Pelado — Jair — Geraldo e Souza — Nelsinho — Paulinho — Mical — Jarbas e Magalhães.

CANTO DO RIO — Odair — Sodré e Lengruber — Edinio — Cerango e Conelinha — Heitor — Raimundo — Geraldino — Valdemar e Dionisio.

ESCOLHIDO O CHEFE DA DELEGAÇÃO

O general Edgar do Amaral, secretário geral do Ministério da Guerra e representante do Exército junto ao Comitê Olimpico, segundo fomos informados, foi convidado e aceitou a chefia da delegação brasileira aos jogos olimpicos de Londres.

O ato governamental será assinado amanhã ou depois de amanhã, contendo os nomes dos chefes da delegação nacional.

FRATURAS — LUXAÇÕES — Raio X a domicilio
Doenças dos ossos e articulações
CLINICA DO DR NEWTON PAES BARRETO
FONES: Clinica 32-0484 às 17 horas — Residência 28-0992
Hospital pela manhã — 32-2280

MODERNO TRATAMENTO DAS DOENÇAS DA TRAQUÉIA E BRONQUIOS (BRONQUITES) com
FIGATOSSE
Contendo óleo de figado de bacalhau, extratos vegetais e xarope de glicose.
FIGATOSSE
E' xarope que trata de sua bronquite e proteje seus pulmões.
FIGATOSSE
Para maiores esclarecimentos, escrevam para
CAIXA POSTAL, 3061 — RIO

OUÇA HOJE
NA PALAVRA DE
Antonio CORDEIRO
A partir das 15,30 horas a transmisão do jôgo
FLAMENGO x VASCO
PATROCINIO DO VINHO RECONSTITUINTE SILVA ARAUJO
O tônico que vale saúde e da CIA. CERVEJARIA BRAHMA
RADIO NACIONAL

NOVAMENTE DERROTADO O SOUTHAMPTON — S. Paulo, 29 (Especial para A MANHÃ) — Atuando pela segunda vez em gramados paulistas, nesta tarde, desta feita contra a Portuguesa de Desportos, o Southampton, da Inglaterra, vem de sofrer a sua segunda derrota, pelo escore de 2x1. Arbitrou a peleja o renomado apitador inglês, Mr. Reader, que cumpriu destacada atuação.